DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.942

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 4 DE NOVEMBRO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Ao anoitecer de hontem, um trem de suburbios apanha a cauda de outro, engavetando dois carros do que estava parado na estação de Mangueira

Os dois comboios iam superlotados, desenrolando-se, então, scenas impressionantissimas

SE REDUZIDO É O NUMERO DE MORTOS, ELEVA-SE, PORÉM, A MAIS DE SESSENTA O DOS PASSAGEIROS FERIDOS

A direcção da Central deve apurar, rigorosamente, a responsabilidade do gravissimo desastre de que foi theatro, hontem, no cair da noite, a gare da estação de Mangueira. O caso avulta de importancia por se ter verificado numa linha de suburbios, a poucos minutos da estação Pedro II, á hora em que os trens trafegam, como se sabe, superlotados. Não importa tenham morrido, apenas, tres ou quatro passageiros. O essencial é considerar, nos seus menores detalhes, as proporções do accidente, porque só assim podemos ter idéa da extensão da tragedia. O reduzido numero dos que pereceram é explicado: os passageiros, presos no interior do ultimo carro de uma composição, perceberam que a machina de um outro trem lhe apparecia pela rectaguarda, com todos os symptomas de querer entrar pela cauda do comboio em que elles se achavam. A perspectiva do desastre fel-os tomar a unica medida que o instincto de conservação lhes inspirou: saltar. E foi o que fizeram. A machina fatidica estava, porém, a poucos metros. E o carro, o ultimo, que lhe teria de receber o choque, repleto, apinhado, cheio.

Como sair tanta gente, a um só tempo, se as portas eram duas e, assim mesmo, estreitas? Os que vinham na plataforma saltaram. Os que se encontravam entre paredes, engaiolados, esses, coitados! Ficaram. O destino lhes reservara o amargo transe de morrer sem desejar ou de resignar-se á sua sorte.

E que sorte! Não morrer para ver morrer. Uma senhora, já de edade, ficou estatelada no centro do carro sobre o qual se enfiara a machina macabra. Os olhos muito abertos, a bôca tambem aberta, a saliva a lhe correr pelo queixo. Um milagre a salvou. E ella ficou, ali, sentada no soalho do vagão, sem animo, sem forças, sem coragem de sair. Olhava para um canto do carro e, nesse canto, havia um garoto esmigalhado. As visceras do pequeno — era um operario de 13 annos no maximo — rolavam-lhe pelas pernas abaixo. No pé, um sapato de tennis. Ao lado do infeliz, a marmita.

Vae, ahi, rapidamente narrada, uma das scenas da tragedia, dessa tragedia que a direcção da Central deve apurar direitinho. O povo, naturalmente revoltado, depredou os carros que escaparam illesos da collisão. Não houve impedir o gesto, que irrompeu, instinctivo, da multidão rebellada.

Um trem que sáe

A's 6 e 35 da tarde saiu da Central a machina 459, conduzida pelo machinista Luiz Augusto Ribeiro, puxando a composição de um dos trens de suburbios. Era o S. U. 149, que seguia, como se póde imaginar, repleto. A'quellas horas, a estação Pedro II é o ponto de convergencia de milhares de pessoas. Os trens saem dali extravasando.

Ha quem viaje até na cobertura dos carros.

O mal é antigo e, dizem, sem remedio. Em consequencia, de vez em quando, alguem cae á linha e acaba no Prompto Soccorro ou no necroterio. Ainda ha pouco ficaram quatro em São Christovão, ali pertinho do rio Joanna. A porta do carro de outra composição, abrindo-se, raspara os desgraçados, matando-os.

As victimas, se fossemos contal-as, iriam longe. Ha estações em que esses casos, de tão communs, já não impressionam mais. Engenho Novo, por exemplo. De facto, houve ali, até ha pouco, uma especie de capella, ao lado da estação, destinada a receber os corpos ou retalhos delles, quando pilhados pelos trens. Davam-lhe o nome de necroterio, e não era outra coisa. Aquellas quatro paredes brancas, com a mesa de marmore lá dentro, foram demolidas ha tres mezes. Quantos por lá passaram! Quantos estiveram a pique de a visitar! Todas as estações da Central, ou quasi todas, tiveram as passagens subterraneas ou as pontes, de modo a evitar o transito de pedestres ou de vehiculos pelo leito da estrada. Engenho Novo, das de maior movimento, foi a ultima a receber a medida que a experiencia aconselhara. Só agora ficou o povo livre daquelle matadouro humano.

O S. U. 149 chegou a Lauro Muller normalmente. E porque visse o signal aberto, avançou, chegando á São Christovão. Até ahi sem novidade. Dessa ultima estação partiu, já agora com destino a Mangueira.

E' preciso observar que, á frente desse trem, seguia outro, o de n. 147. Esse trem, deixando Mangueira, permittiu que o 149 avançasse. E o 149 avançou, parando em Mangueira.

O desastre

Mal havia a composição do 149 parado naquella estação, quando os passageiros dos dois ultimos carros, naturalmente de 2ª classe, se puzeram em panico.

Tinham percebido que outro trem avançava, pela mesma linha, ameaçando a collisão. E' claro que os que se penduravam pela plataforma, saltaram. Mal o haviam feito, a ameaça se converteu em facto. E a machina do 151 entrou violentamente pelo ultimo carro do 149, matando, os que ainda tentavam qualquer medida impossivel de salvação.

O terror panico

O fragor do madeiramento partido, torcido, esfrangalhado e o abalo soffrido pelos demais carros de ambas as composições, e os gritos de desespero das victimas, as correrias, as crises nervosas de que foram acommettidas senhoras, moças operarias e creanças, testemunhas impassiveis da tragedia, converteram a gare da estação em qualquer coisa de indescriptivel. Ninguem se entendia. O escuro da noite e a chuva que caia augmentavam a balburdia. E os carros, tambem na treva, porque os bicos de gaz — o gaz infame dos carros velhos e desengonçados — ao abalo, apagaram-se. E viu-se, então, essa coisa tremenda: os passageiros atirando-se á linha, correndo, desorientados, allucinados, em direcção ao lado opposto á rua Oito de Dezembro, na ancia de fugir ao perigo, mas, realmente, a elle se expondo, visto que avançavam sobre as linhas da Leopoldina e Rio d'Ouro, que correm, como se sabe, parallelas, naquelle trecho, ás da Central. A evasão precipitada contribuiu para que muitos, tropeçando nos trilhos, caissem, sendo pisados pela multidão.

Felizmente, nenhum trem cruzou aquelle ponto, nesse instante.

A causa do desastre

Dentre as pessoas que ouvimos, envolvidas ou não na tragedia, mas todos pertencentes á Central, nenhuma explicou convenientemente a causa do desastre.

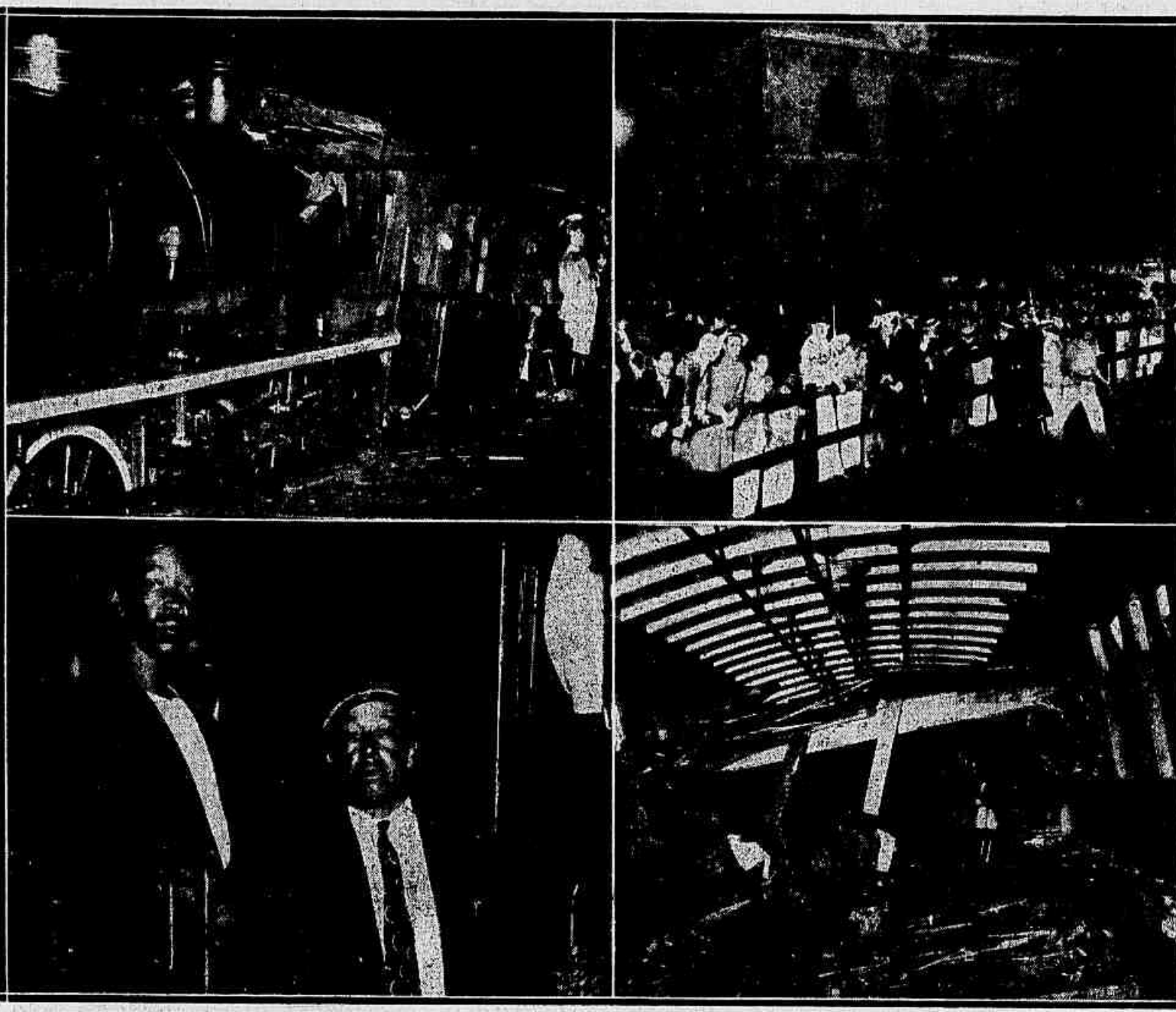
A maioria o attribue ao máo funccionamento do serviço de signaes, o signal automatico Adel, pelo qual se orientam machinistas e chefes de trem.

O signal está aberto ou fechado. Na primeira hypothese, o trem avança. Na segunda, estaciona.

Entre Mangueira e São Christovão esse detalhe deve ser observado. Ali, como, de resto, em todo o percurso. Frisámos aquelle trecho por ter sido o em que se verificou a tragedia.

Para que o trem 151 deixasse São Christovão fôra preciso que, de Mangueira, já houvesse partido o 149. Entretanto, este ainda se achava naquella estação e já o outro, o 151, lhe marchava á retaguarda, e tão pertinho que, segundo affirmam todos os passageiros, mal o 149 parára já o 151 era visto á sua retaguarda, indo, com elle, esbarrar.

Pergunta-se: como avançára o 151 se o outro, que lhe vinha á frente, ainda se encontrava em Mangueira?

Cabe, aqui, uma explicação, e, essa, fornecida pelo proprio chefe do trem causador do desastre. Diz elle, o chefe Jorge II, do S. U. 151, que, em São Christovão, vira o signal fechado. Por isso, esperou que abrisse. Dois minutos depois o Adel dava passagem. E elle, deu saida. O machinista avançou normalmente. Não esperava que o 149 estivesse em Mangueira. Só muito perto é que o machinista do 151 divisou o 149 estacionado ali. O homem freiou mas era tarde. A machina, apanhando a cauda do 149, investiu por ella a dentro, engavetando.

I) A locomotiva 455, que apanhou a cauda do SU 149. II) Aspectos da proximidade do local. III) O machinista José Vieira Goulart, em companhia do foguista Alcides, da locomotiva 455. IV) Os carros 150 e 156, que ficaram engavetados e dentro dos quaes encontraram a morte tres passageiros.

E a lanterna ?

Os guarda-freios foram, desde o tempo do sr. Romero Zander, supprimidos, como medida de economia. Era, funcção dos guarda-freios collocar, em todos os trens a lanterna do aviso que se vê ao alto do ultimo carro das composições em trafego. A lanterna ou a chapa, de côr branca, uma como aviso nocturno, outra de dia.

Até á época do sr. Romero Zander cada trem levava o seu guarda-freios. Depois de supprimida a classe, o serviço que muitos faziam passou a ser feito por um. Esse é obrigado a collocar, em todos os carros que sáem da estação Pedro II, a lanterninha vermelha.

Teria o S. U. 149 levado o signal?

E' ponto controverso. Dizem, alguns, que sim. Declara a maioria que não.

Note-se que o machinista do 151 devia ter visto o signal á cauda do 149. Observe-se, ainda, a linha recta existente entre o percurso Derby Club-Mangueira, recta que teria facilitado ao machinista do 151 a percepção da lanterna de aviso.

Nem a lanterna, nem o signal Adel, impediram o desastre.

A lanterna, diz o machinista que a não viu. E o signal, affirmam todos que estava aberto.

O funccionamento imperfeito dos signaes Adel

O chefe do trem 151, cuja machina collidiu com a cauda do 149, declara que os signaes Adel são uma especie da reacção de Wassermann em medicina: falham muito. O Wassermann dá negativo embora esteja o individuo cheio de treponema. Assim o Adel. E o chefe explica:

— Muitas vezes o Adel se fecha, obrigando o trem a parar. Parado fica uma porção de tempo. Por fim, como a demora é muita, a gente pede, á estação seguinte, explicação do facto. E vê-se, então, que não ha nada na linha. A linha está desimpedida.

O signal é que não está funccionando, isto é: enguiçou. E a gente sae sem respeitar o signal, ou seja desobedecendo a elle. Pergunto: para que serve o Adel?

E conclue o chefe Jorge II:

— Hontem, quando cheguei a São Christovão, o Adel fechou. Dois minutos após, abriu. Fiz o que devia fazer: sai. Em Derby Club não ha o serviço Adel. Mas existe a signalização denominada "Saxby", menos perfeita que o systema Adel. O "Saxby" estava, por egual, aberto. O meu trem proseguiu na marcha. Só em Mangueira, á beira do outro trem, é que o fomos reconhecer, como lhe disse. A culpa é, pois, do funccionamento irregular do signal.

O trem 147 vinha atrazando os demais

Ha quem attribua parte da responsabilidade do desastre ao facto de vir o trem 147, que deixara a Central antes do 149, retardando a marcha dos que se lhe seguiam. Esse facto obrigou, mesmo, o 149 a uma parada forçada — forçada por incommum — em Derby Club.

Diz-se que a collisão só se explica pelo facto de ter sido dada como desimpedida a linha entre Mangueira e São Christovão quando ainda se encontrava o 147 em Mangueira. Logo, com tres composições na linha: o 147, o 149 e o 151, todos dentro do mesmo e reduzido percurso.

Os primeiros soccorros

Os primeiros feridos foram levados á pharmacia São Geraldo, sita á rua Oito de Dezembro, n. 40, de propriedade do sr. Carlos Rodrigues.

Ali se encontrava o dr. Jayme Gonçalves, que prestou relevantes serviços aos feridos, muitos dos quaes desprezaram, por isso, os soccorros da Assistencia.

Como ficaram os carros

A machina do 151, colhendo os dois ultimos carros do trem numero 149, fel-os engavetar. Os carros, entrando um pelo outro, ficaram inteiramente damnificados. Comprimidos, amassaram os pobres, os infelizes que não tiveram tempo de fugir.

Um menino, cabellos muito louros, calça kaki, sapatos de tennis, paletot amarello, de brim, ficou, coitadinho, com o corpo inteiramente em massa, delle, o sangue a correr pela bocca, pendia por uma fenda da madeira. Ao lado encontraram-se os cadaveres que foram mandados ao necroterio.

— Só tres?

— Impossivel precisar, á hora em que escrevemos — e são 2, já, da madrugada — o numero de mortos. Os Bombeiros, que faziam o serviço de desimpedimento da linha, deviam encontrar outros corpos. Foi tal, porém, o estado a que ficaram reduzidos que difficil se torna reconhecel-os.

Havia, na rua Oito de Dezembro, á noite, ambulancias da Assistencia, do Corpo de Bombeiros, da Assistencia Policial. Uma escada Magyrus e varios rabecões.

Havia lagos de sangue, que a chuva, miudinha, estendia em vastos lençóes rubros, sobre os quaes se era obrigado a patinar.

O "Jahú"

O "Jahu'" é uma das figuras populares nos carros da Central. Trata-se de um vendedor de balas e doces. E' preto, de estatura mediana, muito conversador.

— Olha o Jahu'! — diz elle, entrando pela cauda do trem, ali pela altura de São Christovão. E lá vae elle a apregoar os seus doces, até onde houver freguezia. Hontem, estava o Jahu' na sua cantilena quando o desastre o surprehendeu. Não teve duvidas o homem: saltou por uma janella, deixando o sacco das gulozeimas lá dentro.

Tres empregados do "Correio" viajavam no comboio fatidico

Eram passageiros do trem SU 149 com o qual collidiu o 151, tres servidores do "Correio da Manhã". Wilton Morgado, Ary Marinho Machado e Alfredo Pinto de Miranda, os dois ultimos da administração, sendo que um delles, Ary Marinho Machado, morador com seu pae, á rua José Bonifacio n. 72. O velho Marinho que tambem era passageiro do comboio, não tinha, até ás ultimas horas, apparecido em casa. O facto deixara o filho, e com elle a familia, em sobresaltos. Seu nome não o accusava a lista dos feridos medicados na Assistencia, o que mais accentuava a inquietação de todos.

As providencias da Central do Brasil

O conferente Leal, de serviço, na estação de Mangueira, logo após o desastre dos trens SU 149 e 151, communicou o facto a administração da Central do Brasil e pediu o soccorro do Deposito de São Diogo e da 1ª IV, em São Christovão.

O engenheiro Gontram de Souza, que viajava no SU 151, tomou as primeiras providencias, solicitando ambulancias da Assistencia, medicos e enfermeiros, afim de soccorrer os innumeros feridos e fazendo seguir parte da composição do SU 149, para facilitar o serviço dos trabalhadores da 3ª Divisão, sob a direcção dos engenheiros Mauricio Justa e Waldemar de Brito, este da Locomoção.

Estiveram no local o coronel Mendonça Lima, director; engenheiro Alberto Flores, sub-director; Victor Mascarenhas Tann, chefe da Locomoção; Maia, do Deposito de São Diogo; Hilmar Tavares, chefe das Officinas do Engenho de Dentro; Moraes Lacerda da 3ª Divisão e outros. Prestaram seus serviços na desobstrucção da linha 1, que esteve impedida de 7 ás 11 da noite, o fiscal de machinas Secundino, mestre de linha José Borges, feitor Antonio Gomes.

O Corpo de Bombeiros

Sob a direcção do major Arthur Pereira, trabalharam no local, prestando relevantes serviços os bombeiros das estações de Villa Isabel e de São Christovão, com os tenentes Vieira e Vario e o sargento Adolpho. Tambem compareceu uma ambulancia com o dr. G. Peryssé, medico da corporação, com dois enfermeiros.

O policiamento no local

Acompanhado do escrivão dr. Paulo Murta e do commissario Vieira de Mello, esteve na estação de Mangueira, o dr. Franklin Galvão, delegado do 18º districto policial, que tomou conhecimento do occorrido, ouvindo os funccionarios dos SU 149 e 151.

A Guarda Civil, tambem prestou seu serviço, representada pelo chefe Velloso, com os guardas Moacyr Ferreira de Souza, 817; Noé de Assis, 985 e mais 992, 984, 547, 287, 147 e outros, o musico do Batalhão Guarda Abedias Magalhães, que passageiro do trem SU 149 e ferido na mão direita, prestou soccorros.

Tambem a Policia Militar, representada por soldados do 1º e 4º batalhões, sob o commando de dois sargentos, prestou seus serviços, mantendo a ordem e evitando a invasão no recinto da estação.

O que nos disse o machinista Goulart, do trem SU 151

Falando ao *Correio da Manhã*, o machinista José Vieira Goulart, disse-nos, que partira do trem, a hora, ás 6 e 47 e que a viagem correu em ordem até ao entrar na estação de Mangueira, quando divisou a cauda do trem 149 e sem demora conseguiu diminuir a marcha de sua machina, evitando maior desgraça, com o choque dos dois trens. Que saiu de São Christovão legalmente licenciado pelo signal Adel e nada mais tinha a dizer a respeito do occorrido.

O trem SU 149 parou entre S. Christovão e Derby-Club

O trem SU 149, fez uma parada entre São Christovão e Derby-Club, razão por que deu causa a reter o SU 151, em São Christovão. Proseguindo até Mangueira, esta licenciou aquella estação. A causa do desastre foi devido estar dois trens dentro da mesma licença, isto é, o 147 passando o pedal de Mangueira, deixou o 149 no seu horario e dahi a licença do 151.

Esta é que é a verdade e sobre a qual vae se pronunciar a commissão de inquerito designada pelo director da nossa principal via ferrea.

A hora do desastre

O doloroso accidente occorreu precisamente ás 7 horas e 8 minutos da noite, quand o trem S. U. 151, entrou na gare de Mangueira.

E' curioso observar que esse trem deixou a Central ás 6 horas e 45 minutos da noite, levando, portanto, 20 minutos da estação Pedro II a São Christovão.

Era o atrazo determinado pela composição do S. U. 147, que amarrava não só o 149, como, tambem o que lhe vinha atraz, isto é: o 151.

Servia como machinista do 151 José Vieira Goulart, e, do 149, Luiz Augusto Ribiero.

Os bombeiros verificando se ainda havia victimas a soccorrer num dos carros fechados

Os carros da tragedia

Os carros engravetados, pertencentes á composição do S. U. 149, tinha o n. 150, serie D e 56, tambem da série D.

Os mortos foram encontrados sob o madeiramento deste ultimo.

A affluencia popular em frente á Assistencia

Pouco depois de occorrido o horrivel desastre, quando as ambulancias da Assistencia, num vae e vem constante, transportavam os feridos, grande foi a massa de povo que se formou em frente a benemerita instituição popular.

Eram pessoas que queriam saber se parentes ou amigos estavam feridos; eram outras que, em lagrimas, procuravam noticias dos entes queridos, que já sabiam terem soffrido ferimentos no desastre; e ainda outras que, por simples curiosidade, ali tinham ido para vêr a chegada das ambulancias.

Assim, o trecho da praça da Republica, fronteiro á Assistencia, ficou cheio de povo, interrompendo o transito e difficultando, mesmo, o serviço das ambulancias.

Dentro do edificio, tambem, muitas eram as pessoas que queriam noticias, e isso tolhendo a acção dos funccionarios da casa, que, todos, estavam empregados na nobre missão de soccorrer os que soffriam.

Necessario se tornou a intervenção energica de autoridades, para que se não sacrificasse a finalidade dos soccorros, para a informação á curiosidade.

A acção da Assistencia

E' de justiça, nessa hora em que ainda estamos sob a tensão nervosa do horrivel desastre, fazer resaltar a actuação da Assistencia Municipal.

A presteza e a dedicação com que todos, desde directores aos mais modestos empregados se empenharam em minorar os soffrimentos dos infelizes attingidos pela desgraça, foi completa.

Medicos, directores, enfermeiros, auxiliares, motoristas, conductores de macas, se empenhando com a maxima boa vontade para os soccorros, deram uma perfeita demonstração de que a Assistencia Municipal continu'a a fazer ju's ao alto conceito em que é tida.

Os feridos que foram hospitalizados

No Posto Central de Assistencia foram medicados e em seguida hospitalizados, no Hospital de Prompto Soccorro, os seguintes feridos:

Hyppolito da Costa, de 44 annos, viuvo, empregado no commercio, morador á rua Medina n. 51, com forte contusão na região abdominal, ferida contusa na região malleolar esquerda; Sebastião Bonifacio, pardo, de 32 annos, casado, brasileiro, morador á rua Djalma Dutra n. 122, casa 1, com fractura das vertebras; Affonso Ferreira Garces, de 39 annos, casado, portuguez, empregado no commercio, morador á rua General Bellegarde, n. 198, casa 4, com luxação da coxa e phemural; Homero Domingos Fernandes, pardo, 69 annos, viuvo, brasileiro, residente á rua Gonçalves Coelho n. 62, fractura de costellas e contusão do quadril; Joaquim Coelho Pereira, branco, de 46 annos, viuvo, portuguez, empregado no commercio, morador á estrada do Pindiba numero 854, com forte compressão do thorax e contusão renal; Elias Pacheco, de 32 annos, operario, domiciliado á rua Dias da Silva, n. 38, com fractura da perna esquerda e contusão do thorax; José Francisco Camelo, branco, 56 annos, pedreiro, residente á rua Paraná n. 56, com esmagamento do pé esquerdo e contusões e escoriações generalizadas; Sebastião Bonifacio, de 38 annos de edade, casado, morador á rua Djalma Dutra n. 133, casa 1, com fractura das vertebras; Gabriel Acari, de 30 annos, casado, nacionalidade syria, commercio, morador á rua Iguassu n. 64, em Cascadura, com ferimento contuso no thorax e escoriações e contusões generalizadas; Maximiano Patricio da Costa, pardo, 56 annos, operario, residente á rua Miguel Fernandes n. 150, com esmagamento de ambas as pernas, que foram amputadas, logo após sua hospitalização; Waldemiro Baptista dos Santos, portuguez, 28 annos, operario, morador á rua Amaro Setubal n. 164, com compressão do thorax e fractura da coxa esquerda; Romero José da Silveira, de 24 annos, solteiro, residente á rua Etelvina n. 26, com fractura da perna esquerda; Jayme Dias Reis, typographo, de 54 annos de edade, casado, morador á rua Maria José n. 307, casa 4, com contusão da face posterior do femur e thorax, e contusões e escoriações da região lombar; Kalil Jacob, 65 annos, casado, syrio, commercio, em estado grave; José Antonio Colonia, pardo, de 39 annos, casado, morador á rua Dr. Bernardino n. 42, casa X, com ferimentos graves; Romero José Teixeira, de 24 annos, inspector de vehiculos, residente á rua Eulina n. 26, com fractura da perna esquerda; Luzia Groza, de 38 annos, viuva, moradora á rua Hyppolito Costa, n. 44, com graves ferimentos; Elorir Gomes Trindade, pardo, de 39 annos, viuvo, brasileiro, domiciliado á rua Madureira numero 34, com ferida contusa na região frontal e fractura do craneo; Jair Pacheco, 22 annos, estudante, morador á rua Vieira da Silva, com fractura de costellas e ossos da perna esquerda.

Os que tiveram ferimentos de menor gravidade

No Posto Central de Assistencia conseguimos colher os nomes de alguns dos feridos que ali foram medicados. Muitos nomes escaparam, quer por serem os ferimentos de pequena importancia, e após os primeiros soccorros se retirarem, quer por nos escaparem alguns boletins.

Esses os por nós colhidos:

Henrique Teixeira da Silva, de 20 annos, casado brasileiro, funccionario publico, morador á rua Souza 126, com contusão na região lombar;

Adolpho Fleischlaner, de 40 annos de idade, casado, commerciante, allemão, morador á rua Dr. Bernardino, n. 220, com contusão no thorax e escoriações generalizadas;

Elias Moysés, de 38 annos de

(Continúa na 6.ª pag.)

Retirando o corpo do menor que pereceu no desastre e cuja identidade ainda é ignorada

FIGURINOS FUTURISTAS

Chamamos respeitosamente a attenção da Constituinte para o que se passou, nestes ultimos dias, em torno do ante-projecto da futura Constituição, que o governo lhe vae mandar, depois de organizado por um grupo de technicos.

Está claro que não vale apurar as pequenas queixas, ora deste, ora daquelle, dos membros do dito grupo, a respeito da muita consideração que um teve e que a outro totalmente faltou, quando se distribuiam os encargos honorificos do concilio de Trento. Isto são pulgas em pello de leão e constituem, mais uma vez, a prova de que, como dizia o outro, os deuses têm sêde.

O mais importante no caso é que o concilio, convocado pelo digno emulo de Paulo III, o eminente Sr. Getulio Vargas, e destinado a oppôr contra o passado as definições dogmaticas e as reformas disciplinares susceptiveis de sustentar a união revolucionaria, que ha tres annos periclita nas decantações e experiencias de laboratorio, acabou em chinfrim, em um alentado e divertido chinfrim verbal, é exacto, mas onde as vozes por vezes se fizeram acompanhar de ruidos metallicos de esporas arrastadas, com a suggestão de concepções imitativas de social democracia e mais artigos de nossa importação livre de direitos, isto é sem direitos de nenhuma especie, a não ser o do mais forte.

Os membros do concilio, em sua impressionante maioria, subscreveram o ante-projecto com restricções, e entre ellas ha a de que se esforçam por imprimir aos trabalhos da Constituinte, se a esta não molestarem as granadas, rumos differentes daquelles sob cujo signo os deputados se elegeram.

E' uma pilheria que taes coisas aconteçam; é uma pilheria, em face do proprio Codigo Eleitoral, que foi a nórma pela qual os actuaes constituintes, quando apenas candidatos, se orientaram, para saber o que lhes cumpria realizar, depois da eleição.

De facto, se não havia a letra expressa, estava no Codigo, pelo menos, o espirito do regimen a constituir, o que seria um regimen nitidamente democratico, liberal e representativo: democratico, pela fórma da instituição da autoridade politica, emanando da fonte popular; liberal, pela competencia de que investia o individuo, dentro de seus partidos ou isoladamente, para crear os orgãos do poder publico; representativo, pela cautela como cercava o direito de cada facção de individuos a representar-se — a representar-se até mesmo fóra do criterio majoritario, e muito mais dentro do principio da proporção ou do quociente.

Inspirada no espirito dessa lei, a Constituinte formou-se. E é quando ella vae funccionar que surgem, amparados pelo prestigio que lhes dá o governo, os preopinantes de fórmulas diversas!

A Constituinte acha-se em um estado evidente de coacção.

Dir-se-á que quem assim fala — quero dizer quem assim fala em taes fórmulas — nella, Constituinte, não ingressou. A objecção não attenua; aggrava. Aggrava tanto mais quanto é certo que os que assim falam serviram á causa da Revolução. E a Revolução fez-se para fortalecer, allegava-se, os fundamentos da democracia representativa e liberal: da democracia representativa, com o symbolo de propaganda que era um certo caso de verificação de poderes em uma assembléa legislativa dada como escrava do chefe do Estado; da democracia liberal, porque era liberal, até pelo rótulo, a campanha que em torno de tudo se fez.

A Constituinte não deve, pois, perder de vista o que se passa agora á sua porta. Convocada para organizar um regimen democratico, liberal e representativo, é coacção, mesmo que seja apenas pilheria, que lhe queiram suggerir figurinos futuristas.

Costa REGO

Pingos & Respingos

Chegou a Montevidéo a commissão encarregada pela Sociedade das Nações de proceder a um inquerito sobre a questão do Chaco.

— Agora? Já vae encontrar o caso do Chaco muy "chico", commentou o Raul.

— E chôco, concluiu o Calixto.

* * *

O sr. Carlos Maximiliano abandonou a pre-Constituinte, por oppor-se radicalmente á nomeação de deputados por decreto.

E com razão; isso será fazer-se ás escancaras, desavergonhadamente, o que se fazia na Republica velha encoberto com um euphemismo: "reconhecimento de poderes".

* * *

Estão chegando, ao Rio, os interventores dos diversos Estados da Republica.

Ao que se affirma, vêm tratar de suas promoções a interventores provisorios effectivos, cargos de que trata o ante-projecto do constituinte Fabio Sodré.

* * *

Em Essex, Inglaterra, a população oppoz-se violentamente ao pagamento do dizimo, sobrevivencia de costumes medievaes, quando se cobrava essa taxa para manutenção do clero.

— Mas na progressista Inglaterra ainda ha disso?

— Só em Essex, por *essexdo*, explicou phoneticamente o Laudelino.

* * *

Realiza-se, hoje, um festival na Sociedade Luso-Africana do Rio de Janeiro.

— Haverá musica?

— Naturalmente. E a orchestra abrirá a festa com a symphonia (dornellas): "O teu cabello não nega".

* * *

A festa de Mercurio annunciada para hoje é organizada pelos Contadores da Escola de Commercio.

Nada tem a ver, como se possa suppor, com os medicos especialistas em syphilis da turma de 914.

Cyrano & Cia.

A duração do trabalho dos empregados em bancos e casas bancarias

FOI ASSIGNADO PELO CHEFE DO GOVERNO O DECRETO QUE A REGULA

O chefe do governo provisorio assignou, hontem, na pasta do Trabalho, o decreto que se segue:

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na conformidade do artigo 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, resolve regular a duração do trabalho dos empregados em bancos e casas bancarias nos termos seguintes:

CAPITULO I

Da duração do trabalho

Art. 1º — A duração normal do trabalho dos empregados em bancos e casas bancarias será de seis horas por dia ou de trinta e seis horas semanaes, só podendo exceder do horario diario nos casos previstos neste decreto, de maneira que a cada periodo de seis dias de occupação effectiva corresponda um dia de descanço obrigatorio.

Art. 2º — A applicação deste decreto não poderá, em caso algum, ser causa determinante de reducção do salario e de gratificação, bonificação ou percentagem percebidos pelos empregador.

Art. 3º — Em caso de duvida ou litigio, sobre a importancia do salario e de quaesquer outras vantagens, não possuindo o empregado carteira profissional, prevalecerá o salario do ultimo mez anterior á data da publicação deste decreto e, com relação a gratificações, bonificações ou percentagens, o mesmo criterio pelo qual tenham sido abonadas as relativas ao ultimo balanço.

Art. 4º — A duração normal do trabalho estabelecida por este decreto ficará sempre comprehendido entre as oito horas da manhã e ás oito horas da noite.

Art. 5º — Será computado como de trabalho effectivo todo o tempo em que o empregado estiver á disposição do empregador, aguardando ou executando ordens, em serviço interno ou externo.

Paragrapho unico — No caso previsto no art. 11 e para os respectivos effeitos, sómente será computado o tempo de trabalho real interruptamente executado.

CAPITULO II

Dos estabelecimentos e do pessoal

Art. 6º — As disposições consignadas neste decreto se applicam a todos os bancos e casas bancarias, de qualquer natureza, funccionando mediante autorização especial da autoridade competente.

Art. 7º — Ficam excluidas das disposições deste decreto as pessoas que, nos estabelecimentos por elle abrangidos, exercam as funcções de direcção, gerencia, fiscalização, chefes e ajudantes de secção ou equivalentes, bem como os que desempenharem cargos de confiança, com vencimentos superiores aos dos seus postos effectivos, os vigias internos ou externos e os empregados em serviço externo permanente.

Art. 8º — A duração normal do trabalho, dos empregados em serviços de limpeza ou incumbidos de abertura e fechamento dos estabelecimentos abrangidos pelo presente decreto, nesse numero incluidos os continuos, serventes e outros de egual categoria poderá ser prolongada por uma ou duas horas.

CAPITULO III

Do descanço semanal e do repouso — diario —

Art. 9º — O descanço semanal a que se refere o art. 1º será de vinte e quatro horas, no minimo e ser-lhe-á destinado o domingo, salvo se outro dia fôr fixado em convenção collectiva de trabalho.

Art. 10º — Qualquer que seja o horario adoptado, o trabalho diario será entremeado por um intervallo de uma a duas horas para refeição e repouso, não sendo esse intervallo computado na duração do trabalho.

Art. 11º — Nos serviços permanentes de mecanographia, a cada periodo de noventa minutos de trabalho consecutivo e ininterrupto corresponderá um repouso de dez minutos, não deduzidos da duração normal do trabalho.

Paragrapho unico — Entende-se por mecanographia, para os effeitos deste artigo, a execução de trabalho em machinas de escrever, escripturar ou calcular.

CAPITULO IV

Das prorogações

Art. 12º — A duração normal do trabalho poderá ser excepcionalmente elevada a oito horas diarias, não excedendo de quarenta e cinco horas semanaes,

a) quando houver urgencia de serviços especiaes, taes como os de balanços mensaes, balanço e expedição de correspondencia, até o maximo de trinta dias por anno,

b) em casos extraordinarios e imprevistos de excesso do serviço, ou de interrupção forçada do trabalho por causas accidentaes, ou de força maior, uma vez que o empregador não disponha effectivamente de outros meios para a execução de taes serviços, até o maximo de sessenta dias por anno, em periodos nunca superiores a tres semanas consecutivas.

§ 1º — As prorogações estabelecidas neste artigo serão parciaes, abrangendo sómente o pessoal necessario, nos casos previstos na alinea *a*, e podendo abranger todo o pessoal nos casos da alinea *b*.

§ 2º — A prorogação do expediente, uma vez iniciada, será contada como de duas horas effectivas, embora dure menos.

Art. 13º — O descanço semanal poderá excepcionalmente ser suspenso, respeitadas as disposições do art. 1º e paragrapho unico do art. 14º:

a) na occorrencia de serviços urgentes e imprevistos, estando a prorogação prevista em convenção collectiva do trabalho, mas nunca por mais de tres domingos consecutivos nem de dez domingos por anno;

b) em casos de necessidade publica, mediante autorização da autoridade competente.

Paragrapho unico — Na prorogação de que trata este artigo sómente serão comprehendidos os empregados que exercerem funcções especificadas nas convenções collectivas ou nas autorizações legaes.

Art. 14º — Mediante convenção collectiva de trabalho e independentemente das hypotheses previstas no art. 13º, a duração normal do trabalho poderá ser elevada a oito horas diarias, até cinco semanas por anno, nunca, porém, por mais de tres semanas consecutivas, ou por mais de quarenta e cinco horas semanaes.

Paragrapho unico — No periodo das prorogações a que se refere este artigo o descanço semanal sómente poderá ser suspenso nos casos da alinea *b* do art. 13.

Art. 15º — As prorogações serão annotadas em livro proprio e communicadas á autoridade competente:

a) dentro do mez seguinte ao de sua verificação, quando relativas ás alineas *a* dos arts. 12 e 13;

b) immediatamente, nos casos da alinea *b* do art. 12.

Paragrapho unico — Nas prorogações estabelecidas em convenções collectivas legalizadas serão sómente registradas no livro proprio.

CAPITULO V

Da fiscalização

Art. 16º — Os estabelecimentos sujeitos ás disposições deste decreto deverão:

a) manter affixados em local bem visivel, em cada uma das suas secções, um quadro contendo a indicação das horas de inicio e de encerramento dos trabalhos e bem assim, do intervallo para refeição e descanço a que se refere o art. 10;

b) manter devidamente escripturados e legalizados um livro de matricula ou inscripção dos empregados, e outro de annotação das horas de trabalho extraordinario, ambos de accordo com os modelos que forem approvados pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

Paragrapho unico — No caso do serviço ser feito em turmas, deverão constar do quadro a que se refere a alinea *a* deste artigo os nomes dos empregados que constituem cada uma, juntamente com a indicação do respectivo horario.

Art. 17º — Cabe ao Departamento Nacional do Trabalho e ás inspectorias regionaes do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, por intermedio dos funccionarios que para esse fim destacarem, fiscalizar a execução das disposições deste decreto, bem como rubricar os quadros e livros a que se refere o art. 16 e conceder a autorização a que alludem os arts. 12 e 13.

Art. 18º — Ficam extensivas aos bancos e casas bancarias as disposições do decreto n. 22.300 de 4 de janeiro de 1933.

CAPITULO VI

Das sancções

Art. 19º — A inobservancia das disposições deste decreto sujeita os infractores a multa de 500$000 (quinhentos mil réis) a 5:000$000 (cinco contos de réis), elevadas ao dobro nas reincidencias.

§ 1º — As multas serão impostas pelo director geral do Departamento Nacional do Trabalho, ou pelos inspectores regionaes, á vista dos autos de infracção, lavrados nos termos do decreto n. 22.300, de 4 de janeiro de 1933.

§ 2º — O processo das multas e bem assim, os respectivos recursos obedecerão ás normas instituidas pelo decreto n. 22.131, de 23 de novembro de 1932.

Art. 20º — Será considerada infracção grave, passivel da multa maxima, a falta de acquiescencia, por parte dos empregadores ou de seus prepostos, á fiscalização legal, quer negando explicações, quer impedindo o accesso nos respectivos estabelecimentos á autoridade competente.

Paragrapho unico — A existencia, verificada pela autoridade competente, de qualquer accordo ou convenção tendente a fraudar a applicação das disposições deste decreto será considerada infracção grave, passivel da penalidade maxima, ficando o seu autor sujeito ao disposto neste artigo.

Art. 21º — Não será considerada infracção a prorogação do expediente, até o maximo de 15 minutos, para os empregados que estiverem attendendo a clientes que tenham ingressado no estabelecimento dentro da hora regimental.

CAPITULO VII

Disposições geraes

Art. 22º — E' nulla de pleno direito qualquer convenção contraria ás disposições deste decreto ou tendentes a impedir a sua applicação.

Art. 23º — O presente decreto não derroga os costumes e tradição por força dos quaes a duração do trabalho seja inferior a trinta e seis horas semanaes.

Art. 24º — As autoridades competentes poderão sempre inquirir da legitimidade das prorogações previstas neste decreto e, bem assim, do horario adoptado nos estabelecimentos a que o mesmo se refere.

Art. 25º — Os livros a que alludem a alinea *b* do art. 16 terão cem folhas, cada um, e pela respectiva rubrica será cobrada a titulo de emolumentos, a quantia de 5$000 (cinco mil réis).

Paragrapho unico — Esses livros poderão ser substituidos por fichas, que obedecerão ao mesmo modelo approvado e serão egualmente rubricadas, considerando-se, para o effeito da rubrica, cada grupo de cem fichas como um livro.

Art. 26º — O salario, nas condições do art. 3º, abrange e remunera não só a duração normal do trabalho, mas tambem as horas de serviço extraordinario previstas neste decreto, haja ou não necessidade de serem estas utilizadas, ficando, porém, resalvada a faculdade de serem estipuladas remunerações addicionaes em convenções collectivas do trabalho.

Art. 27º — Vigorando convenção collectiva do trabalho, o numero e data do seu registro deverão constar do quadro a que se refere a alinea *a* do art. 16, não podendo ser sonegada á fiscalização a exhibição do original ou copia authenticada da mesma convenção.

Art. 28º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, pelo que toca aos preceitos relativos á duração normal do trabalho, e trinta dias depois de publicado, no que concerne ás demais disposições.

Art. 29º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1933, 112º da Independencia e 45º da Republica — *Getulio Vargas — Joaquim Pedro Salgado Filho.*"

A SALA DA IMPRENSA NO FÔRO

A sua inauguração hontem no palacio da Justiça

O presidente da Côrte de Appellação, desembargador Elviro Carrilho, ha muito que tinha sentido a necessidade de possuir os representantes dos jornaes que trabalham nos serviços forenses uma sala, onde pudessem escrever o respectivo noticiario e, ao mesmo tempo, chegar as notas que interessasse ao periodismo.

Hontem, finalmente, isso aconteceu, com a inauguração no andar terreo do palacio da Justiça, lado esquerdo, da Sala da Imprensa.

Não eram, ainda 2 1|2 da tarde quando se deu essa solennidade, tendo discursado, offerecendo a mesma á Associação Brasileira de Imprensa, aquelle magistrado, que teve palavras que desvaneceram aos jornalistas presentes. Em seguida regosijando-se com essa inauguração, falou o dr. Herbert Moses, presidente daquella associação, que salientou a boa vontade do desembargador Elviro Carrilho para com a imprensa do paiz.

Falaram, ainda, os srs. João Victorio Pareto Junior e Antonio Araujo Bastos, este, nosso collega do "Diario de São Paulo", em nome dos representantes da imprensa junto ao nosso Forum.

NÃO HOUVE DESVIO DE RENDA NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DE S. PAULO

Uma nota esclarecedora do gabinete do D. C. T.

Do gabinete do director do Departamento dos Correios e Telegraphos, recebemos a seguinte nota:

"Tendo um jornal de São Paulo noticiado que a commissão de investigações do Departamento dos Correios e Telegraphos acaba de apurar, ali, o desvio da renda proveniente das assignaturas de duas mil caixas postaes, elevando-se esse desvio e quasi dois mil contos, varios jornaes desta capital deram curso a essa noticia, commentando-a, alguns, de forma desairosa para o funccionalismo postal telegraphico.

A alludida publicação, no entanto, carece de fundamento.

Por solicitação do director regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo, o director geral do Departamento enviou áquella capital um delegado de sua confiança, tendo esse funccionario procedido a rigoroso inquerito e levantado as contas relativas ás assignaturas das caixas postaes do exercicio de 1933, nada de irregular verificando na renda arrecadada.

Na escripturação e na organização do serviço foram apenas notadas algumas falhas, que estão sendo objecto de estudo e constarão do relatorio a ser apresentado pela commissão de inquerito."

O aviador Ismar Brasil chegou a Florianopolis

Florianopolis, 3 (Havas) — O aviador Ismar Brasil, que regressa da Argentina, aqui chegou hoje em um avião da Companhia Panair.

Esse piloto proseguirá amanhã na sua viagem para o Rio, mas em um aeroplano Moth, escalando por Paranaguá, Santos e São Sebastião.

Ismar Brasil declarou que os argentinos cummularam os brasileiros de gentilezas. Deram-lhe, bem como ao seu companheiro Mendes de Moraes, o "brevet" de aviador argentino.

Mendes de Moraes realiza a sua viagem de regresso ao Rio por via maritima.

Nova ascensão á estratosphera

Chicago, 3 (Havas) — O tenente Settle, da marinha norte-americana, conta levantar vôo para nova ascenção á estratosphera ás 3 horas da proxima madrugada.

A LUTA NO CHACO

Chegou a Montevidéo a commissão da Liga das Nações que fará um inquerito sobre o conflicto

Montevidéo, 3 (Havas) — Chegou a esta capital a commissão encarregada pela Sociedade das Nações de proceder a inquerito "in loco" sobre a questão do Chaco.

NOVA CARTA DO REPRESENTANTE BOLIVIANO EM GENEBRA

Paris, 3 (Havas) — Em meios estreitamente ligados ao Comité dos Tres, encarregado pela Sociedade das Nações de acompanhar a evolução do conflicto do Chaco, ha quasi certeza de que o delegado da Bolivia sr. Costa du Reis dirigiu ao instituto internacional de Genebra nova carta que ainda não teria chegado, entretanto, ao seu destino.

A Agencia Havas está informada de que, deante das actuaes circumstancias, o presidente do Comité dos Tres, sr. Castillo y Najera, resolveu entrar immediatamente em contacto com o sr. Costa du Reis, e de que é provavel que o Comité se reuna em Paris nos meiados da proxima semana afim de examinar a situação creada pela nova nota boliviana.

UM COMMUNICADO PARAGUAYO

Assumpção, 3 (Havas) — O Ministerio da Guerra publicou o seguinte communicado:

"Progredimos gradualmente nos sectores de Pozo Favorito, Recta, Francia e Pirizal. Em Herrera e Toledo não se assignala nenhuma novidade. Nos demais sectores consolidamos as posições conquistadas.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, da Agricultura, do Trabalho, da Marinha e da Fazenda

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando o escrevente juramentado Luiz Senra de Oliveira para servir, interinamente o officio de contador do 4º officio da justiça local do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo.

Na pasta da Agricultura

Autorizando Accacio Pereira da Silva Fonseca, sem privilegio, a contratar com o Estado de Minas Geraes, pelo prazo de cinco annos, a exploração de diamante e outros mineraes no leito do rio Dourado, affluente da margem esquerda do rio Paranahyba, municipio de Abbadia dos Dourados, de dominio do referido Estado, na extensão de cinco kilometros, a partir do logar denominado Passo do Paredão, para montante.

Nomeando o inspector regional em Pinheiro, medico veterinario Eduardo Maria de Moraes Mello para assistente technico da Directoria de Fomento da Producção Animal; e o sub-assistente technico da referida Directoria, engenheiro agronomo Durval Garcia de Menezes para assistente technico da mesma Directoria.

Na pasta do Trabalho

Supprimindo no quadro do pessoal da secretaria de Estado, um logar de ajudante de electricista e no das inspectorias regionaes um logar de interprete; e accrescendo de dois logares de auxiliares de 1ª classe.

Nomeando o auxiliar de 2ª classe Jair Pereira de Amorim para auxiliar de 1ª classe da secretaria de Estado e o contratado Ferdinand Esberard para identico cargo na referida Secretaria; e a contratada Maria do Carmo Salles Vieira para auxiliar de 2ª classe do Departamento da Industria e Commercio.

Exonerando João Tupinambá de Albuquerque, de ajudante de electricista da secretaria de Estado.

Na pasta da Marinha

Abrindo o credito de 1.200:000$, supplementar á verba 22ª — Munições de boca, da consignação — Material de consumo, subconsignação n. 1.

Na pasta da Fazenda

Promovendo no Thesouro Nacional: a 1º escripturario, por merecimento, os segundos João Tavares Dias Pessoa e Orlando Baptista Bittencourt; a 2º escripturario, os terceiros Antonio Passos, por antiguidade, e Alarico Soares e Cornelio Fagundes, por merecimento; e a 3º escripturario, os quartos Rubens Saldanha da Gama, por antiguidade, e Waldemiro Ferreira Mendes, Olavo Dantas de Araujo e João Pinto da Fontoura, por merecimento; na Alfandega do Rio de Janeiro, a 3º escripturario, o quarto José da Costa e Silva, por merecimento; na Alfandega de Victoria, a 1º escripturario, por merecimento, o segundo Aristogiton Neves Espindola.

Concedendo aposentadoria a Libanio Zacharias Moreira, guarda da policia aduaneira de São Francisco; a José Pereira dos Passos, continuo da Delegacia Fiscal no Espirito Santo; a Hygino Ribeiro Pampolha, 3º escripturario da Delegacia Fiscal no Pará; e Melchiades José Corrêa de Moura, patrão da lancha "Hercilio Luz", da Alfandega de São Francisco.

Dispensando o conferente da Alfandega de Manáos, bacharel Raymundo Gomes Gondim, de inspector, em commissão da Alfandega de Belém.

Removendo o 3º escripturario da Delegacia Fiscal no Maranhão, Augusto Rodrigues Valente para identico logar na Delegacia Fiscal no Pará.

Exonerando, a pedido, o despachante aduaneiro em Santos, Carlos Alberto Nunes; Olyntho Martins da Silva, escrivão da collectoria federal em Jacuhy, no Rio Grande do Sul.

Promovendo na Alfandega da cidade do Rio Grande, a chefe de secção, o 1º escripturario Julio Cesar de Freitas; a 1º escripturario, por antiguidade, o segundo José Braziliano Ferreira; e a 2º escripturario, por merecimento, o terceiro José Theotonio Dias.

Nomeando: o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Rio Grande do Norte, Jappi Lima Cardim, interinamente, para identicas funcções na capital do mesmo Estado, durante o impedimento do effectivo Joaquim Perdigão Nogueira; Walter Isis Moura Camara, interinamente para aquelle cargo no interior do Estado.

Nomeando, em commissão, o conferente da Alfandega de Manáos, bacharel Raymundo Gomes Gondim, para delegado fiscal no Pará; Alfredo Gastão de Villemer Amaral Filho para corretor de fundos publicos da praça desta capital; Celso de Moura Branco para despachante aduaneiro da Alfandega de São Fransico; Durval Moreira da Silva para 2º escripturario da Alfandega de Victoria; o fiel de armazem da Alfandega de Victoria, Olindo Rinoldi para 2º escripturario da mesma Alfandega; e João da Matta Coelho para 2º escripturario da Alfandega de São Francisco.

Declarando sem effeito a nomeação de Isaura Pautilha Pereira para dactylographa da Alfandega de Pelotas; e a de Pedro Gomes de Oliveira para collector federal em Ribeira, em São Paulo, por não ter prestado fiança dentro do prazo legal.

Os trabalhistas inglezes victoriosos nas eleições municipaes

Londres, 3 (Havas) — A eleição na circumscripção escosseza de Kilmarnock constituiu assignalado exito para o Partido Trabalhista Nacional. O sr. Lindsay, amigo pessoal do primeiro ministro sr. Mac Donald, foi eleito por 13.577 votos contra 9.924 obtidos pelo candidato da opposição trabalhista.

As cifras sobre os resultados das eleições municipaes variam muito de accordo com os jornaes que as publicam. O "Daily Herald" affirma que os trabalhistas ganharam 252 cadeiras, mas os orgãos conservadores asseguram que os mesmos não obtiveram mais de 180 mandatos. De um modo geral, póde-se dizer que estão eleitos cerca de metade dos candidatos do Labour Party. Calcula-se em 60 % a proporção dos eleitores que não tomaram parte no escrutinio.

INICIADO O JULGAMENTO DAS ELEIÇÕES DA BAHIA

VOTADAS AS CONCLUSÕES DEFINITIVAS DO DISTRICTO FEDERAL

O Tribunal Superior Eleitoral iniciou, na sessão de hontem, o julgamento dos recursos interpostos em virtude das eleições realizadas em 3 de maio do corrente anno, no Estado da Bahia.

Do relatorio, feito pelo sr. Monteiro de Salles, se verifica que foram apurados 61.991 votos validos; sendo 46.969 sob a legenda "Partido Social Democratico"; 7.075 sob a de "A Bahia ainda é a Bahia"; 108 sob a de "Bahia não se dá"; 2 sob a de "Agrippino Nazareth; e 7.825 em cedulas avulsas.

Applicadas as disposições legaes foi encontrado o quociente eleitoral 2.817, que é o resultado da divisão dos votos validos apurados por 22, que é o numero de deputados da região, o quociente partidario é de 16 para o P.S.D. e 3 para a legenda "A Bahia ainda é a Bahia". As demais legendas não alcançaram quociente partidario.

Foram expedidos diplomas, em 1º turno, ao sr. José Joaquim Seabra, por haver obtido o quociente eleitoral, e, pelo quociente partidario, ao sr. Aloysio de Carvalho Filho, ambos candidatos da legenda "A Bahia ainda é a Bahia"; e aos srs. João Marques dos Reis, Prisco Paraizo, Clementa Mariani Bittencourt, Francisco Magalhães Netto, Arlindo Leoni, Medeiros Netto, Arthur Neiva, Edgard Sanches, Alfredo Pereira Mascarenhas, monsenhor Manoel Leoncio Galvão, Atila Ferreira do Amaral, João Pacheco de Oliveira, Homero Pires, Manoel Novaes, Gileno Amado e Arthur Negreiros Falcão, do P. S. D.; e pelo 2º turno, aos srs. Francisco Rocha, M. Paulo Filho, coronel Arnold Silva e Lauro Passos, tambem desse partido.

Foram interpostos 4 recursos geraes, contra a expedição de diplomas e 49 parciaes, contra as apurações nas secções.

Depois de salientar que não houve lutas a mão armada, nem fundadas queixas de compressão por parte do governo ou de suas autoridades, consignou o relator que "da acta da apuração geral verifica-se que as turmas apuradoras e o Tribunal Regional annullaram consideravel numero de eleições realizadas nas secções, tendo-o feito quasi sempre muito acertadamente, e sempre com a necessaria imparcialidade, o que denota por parte dessas autoridades zelo louvavel pelo cumprimento da lei eleitoral e pela pureza da verdade da eleição. Não são de se regatear elogios a tão nobre procedimento, que julguei ser dever de consciencia salientar neste parecer".

Fizeram uso da palavra os srs. Nelson Carneiro, como procurador dos srs. J. J. Seabra e Moniz Sodré, e Nestor Massena, pelo sr. Luiz Vianna Filho.

O primeiro, sustentando os recursos interpostos pelos candidatos que representava, procurou demonstrar que, tendo o sr. Seabra sido eleito pelo quociente eleitoral, com votos dados em mais de uma legenda e avulsamente, não devia o seu logar ser descontado, das duas cadeiras obtidas, em quociente partidario, pela legenda "A Bahia ainda é a Bahia".

O desembargador Renato Tavares, procurador geral, leu ao Tribunal o parecer que proferiu nos autos, onde divergiu do relator, na apreciação de alguns recursos parciaes; e, referindo-se ao que sustentou o 1º orador, fez notar que a duvida por elle suscitada está expressamente resolvida pelo Codigo Eleitoral, no art. 58, n. 5, parag. 3º, quando determina que o candidato votado em mais de uma legenda, será considerado eleito por aquella em que tiver maior numero de votos.

Iniciando-se o julgamento, o sr. Monteiro de Salles, tambem se referiu a esse caso, sendo a sua opinião identica a do procurador geral, e propoz que se conhecesse em 1º logar dos recursos parciaes desde que não havia algum de caracter prejudicial.

Concordando com esse alvitre, o Tribunal procedeu ao julgamento da maior parte dos 49 recursos parciaes, resolvidos geralmente de accordo com o Tribunal Regional, e ás 11.30 suspendeu-se os trabalhos, pois no mesmo local devia iniciar-se, pouco depois, a sessão ordinaria do Supremo Tribunal Federal.

O julgamento deverá proseguir na terça-feira proxima, 7 do corrente, quando serão estudados os recursos geraes.

AS CONCLUSÕES DO DISTRICTO FEDERAL

No inicio da sessão, o Tribunal Superior votou as conclusões definitivas do pleito do Districto Federal, que são as seguintes:

I — Devem ser confirmados os diplomas de deputados pelo Districto Federal, expedidos pelo Tribunal Regional aos seguintes candidatos: 1 — João Jones Gonçalves da Rocha (Partido Autonomista); 2 — Henrique de Toledo Dodsworth (Partido Economista); 3 — Ruy Santiago (P.A.); 4 — Augusto do Amaral Peixoto Junior (P.A.); 5 — Miguel de Oliveira Couto (P.E.); 6 — José Mattoso de Sampaio Corrêa (avulso); 7 — Ernesto Pereira Carneiro (P.A.); 8 — Raul Leitão da Cunha (Partido Democratico); 9 — Waldemar de Araujo Motta (P.A.); 10 — Olegario Mariano (P.A.)

II — Devem ser proclamados supplentes dos deputados do Partido Autonomista, eleitos em 1º e em 2º turnos, os seguintes candidatos, votados sob a mesma legenda, que o Tribunal Regional diplomou como supplentes do deputado João Jones Gonçalves da Rocha, a saber, na ordem em que vão enumerados: 1º, Bertha Maria Julia Lutz; 2º, Francisco Antonio Rodrigues de Salles Filho; 3º, Placido Modesto de Mello; 4º, Manoel Caldeira de Alvarenga.

III — Devem ser proclamados supplentes dos deputados do Partido Economista os seguintes candidatos votados sob a mesma legenda, na ordem em que vão enumerados (aos quaes se dará diploma): 1º, Mozart Brasileiro Pereira do Lago; 2º, Rodrigo Octavio Filho; 3º, Heitor da Nobrega Beltrão; 4º, Francisco de Avellar Figueira de Mello; 5º, Francisco de Oliveira Passos; 6º, Azor Brasileiro de Almeida; 7º, Eugenio Gudin Filho; 8º, Raymundo de Oliveira Barbosa Lima.

IV — Devem ser proclamados supplentes do deputado do Partido Democratico os seguintes candidatos, votados sob a mesma legenda, na ordem em que vão enumerados (aos quaes se dará diploma): 1º, Adolpho Bergamini; 2º, Astolpho Vieira de Rezende; 3º, Arthur Cumplido de Sant'Anna; 4º, Justo Rangel Mendes de Moraes; 5º, Belisario Augusto de Oliveira Penna; 6º, Targino Ribeiro; 7º, Domingos José da Silva Cunha; 8º, Luiz Cantanhede de Carvalho Almeida; 9º, Luiz Carlos de Araujo Pereira.

Foi relator desse pleito o ministro Carvalho Mourão, funccionando como procurador geral *ad hoc* o ministro Eduardo Espinola.

Substituindo este ultimo, serviu como juiz o ministro Plinio Casado, convocado para esse fim.

O PLANO AMERICANO DA RESTAURAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA

Acredita-se que os Estados Unidos compraram hontem muito ouro em Paris

Paris, 3 (UTB) — Apezar da falta de qualquer informação official, acredita-se, nos meios financeiros, que o governo dos Estados Unidos realizou hontem vasta compra de ouro ao Banco de França.

HENRY FORD SUBMETTEU-SE A'S DIRECTRIZES DA NIRA

Washington, 3 (Havas) — As autoridades federaes annunciam que a industrial Ford será novamente admittido ás concorrencias publicas abertas pela administração da União. Essa decisão prende-se á acceitação pela empresa Ford da clausula que estabelece os "entendimentos collectivos" como norma para as relações entre patrões e operarios. Essa clausula acaba de ser applicada para resolver os conflictos que haviam surgido nas usinas de Edge Water, em Nova Jersey.

O PREÇO DA ONÇA DE OURO DE EXTRACÇÃO RECENTE NO DIA DE HONTEM

Washington, 3 (Havas) — A thesouraria fixou em 33 dollares e 57 cents o preço da onça de ouro ultimamente extrahido para as compras por conta da Corporação de Reconstrucção Financeira. O preço indicado corresponde á alta de 21 cents relativamente ao preço anterior e presenta a differença de 31 cents a mais da cotação do mercado londrino, onde a libra abriu a 4.84-1|2.

PARA MELHORAR A SITUAÇÃO DOS AGRICULTORES

Washington, 3 (Havas) — O presidente Roosevelt e o secretario de Estado da Agricultura, sr. Wallace, conferenciaram com os governadores dos Estados de Iowa, Dakota do Sul e do Norte, Minnesota e Wisconsin sobre a fixação dos preços dos principaes productos agricolas.

Terminada a conferencia, a Casa Branca annunciou que fôra estabelecido um plano destinado a melhorar a situação dos agricultores.

A conferencia proseguirá hoje. Os governadores pediram que a fixação dos preços seja acompanhada da inflação monetaria.

A NECESSIDADE URGENTE DA ELEVAÇÃO DOS PREÇOS DOS PRODUCTOS AGRICOLAS

Washington, 3 (Havas) — Na nova conferencia, que tiveram, hoje á tarde, com o sr. Wallace, secretario da Agricultura, os governadores dos Estados agricolas do Middle West-Wisconsin, Minnesota, Iowa, Dakota do Sul e Dakota do Norte — insistiram especialmente na necessidade de se conseguir uma alta immediata nos preços dos productos agricolas, sejam quaes forem os meios para isso empregados, pois só assim seria possivel dar-se remedio á grave situação. Disseram mais aquelles governadores que os incidentes se multiplicavam dia a dia, em seus Estados, sendo que em Dakota do Norte e no Iowa, os fazendeiros em grève occupavam as estradas, que cercam as cidades e atiraram sobre as leiterias e fabricas de queijos. Além disso, tiveram a intervenção da força armada, pois os fazendeiros declaravam que, na proxima vez, não deixariam sem resposta os tiros que as tropas disparassem contra elles. Ao terminar a reunião, os governadores, interpellados pelos jornalistas, responderam-lhes declarando que nenhum accôrdo se estabelecera quanto a um programma realmente util, capaz de realizar a fixação dos preços da venda, sendo indispensavel fixar-se a base dos preços de producção, com uma razoavel margem para lucro, porquanto todas as propostas nesse sentido encontravam numerosos obstaculos praticos e juridicos.

UMA IMPORTANTE SENTENÇA DA SUPREMA CORTE

Washington, 3 (Havas) — Por sentença de hoje, a Côrte Suprema reconheceu como legal o acto praticado pelo presidente Roosevelt, no principio deste anno, ordenando o fechamento de varios bancos. Essa sentença poz termo a longa controversia suscitada sobre o caso.

REGULANDO A ACÇÃO DOS COMMANDOS REGIONAES SOBRE AS UNIDADES DE AVIAÇÃO

As instrucções approvadas pelo ministro da Guerra

Pelo ministro da Guerra foram approvadas as seguintes instrucções, que regulam a acção dos commandos regionaes sobre as unidades de aviação:

1º — As unidades de aviação ficarão, sob o ponto de vista disciplinar, subordinadas aos commandantes das regiões e circumscripções militares em que se acharem, excepto para a capital federal.

2º — Technicamente e para os effeitos de instrucção estarão, em tudo, dependentes do director de Aviação.

3º — O governo poderá, além do que estabelece o § 2º do art. 5º do decreto n. 22.531, de 29 de março ultimo, pôr á disposição do commandante da região ou circumscripção militar parte ou a totalidade da aviação estacionada na região ou circumscripção quando julgar necessario.

4º — Deslocamento aereo ou mesmo viagem serão feitos sem informação expressa do director de Aviação Militar, de conformidade com o art. 3º do decreto n. 22.531, já citado, salvo nos casos de que trata o item 3º.

5º — Caso o commandante da região ou circumscripção militar deseje nas suas inspecções deslocar-se, por via aerea, deverá entrar em entendimento com o director da Aviação.

6º — Fica expressamente vedado, por parte dos commandos, o transporte aereo de civis, como passageiros, em aviões militares, sejam os da C. A. M., sejam os das unidades de aviação, salvo os permittidos pelo director de Aviação ou pelo ministro da Guerra.

7º — Do mesmo modo é expressamente prohibido o vôo nocturno sobre as cidades onde estiverem as unidades de aviação, salvo no caso de chegada e partida para as viagens já autorizadas pela Directoria.

8º — Os aviões da C. A. M., officiaes do Exercito, no regimen da arma de Aviação, só poderão ser consentidos pelo director de Aviação.

9º — Os commandantes de regiões e circumscripções militares exercerão severa vigilancia no sentido de cohibirem as transgressões disciplinares de vôo, punindo os que executarem acrobacias prohibidas e bem assim vôo a baixa altura (abaixo de 500 metros), sob locaes povoados, communicando a punição ao director de Aviação, que a aggravará com a perda de diarias, na fórma do art. 6 de 29 de dezembro de 1931.

10º — Serão remettidos aos commandantes de regiões e circumscripções militares semanalmente, os programmas de instrucção das unidades de aviação, sendo taes expedientes avisados sempre que houver deslocamentos aereos, em conjunto ou vôos de grupo.

Para as viagens ou deslocamentos em conjunto (esquadrilha, grupo ou regimentos), os commandantes de regiões serão scientificados, previamente, da hora de partida, do itinerario a percorrer, do dia ou data provavel de regresso.

11º — As unidades de Aviação recebendo o "sobre-aviso" ou "promptidão", emanadas dos commandantes de regiões.

O CONSELHO ADMINISTRATIVO DO MONTEPIO MUNICIPAL

Reune-se, pela primeira vez, em sessão deliberativa, no dia 6 do corrente

Convocado pelo seu presidente, sr. Jeronymo Serqueira, reune-se, na proxima segunda-feira, ás 4 horas da tarde, no gabinete do interventor, o Conselho Administrativo do Montepio dos Empregados Municipaes.

Nessa sessão, serão lidos os balanços e uma exposição do estado financeiro e situação economica em que se encontra aquella instituição.

A nova lei do Serviço Militar

Já foi entregue ao "Diario Official", afim de ser publicada, a nova lei do Serviço Militar.

A aviação vae ter material adquirido pelo seu director

O chefe do governo provisorio autorizou o director de Aviação Militar, general Eurico Gaspar Dutra, a adquirir, mediante concurrencia administrativa, o material necessario aos serviços das arma de aviação.

O processo de Leipzig

O accusado Dimitroff mantem a sua attitude altiva

Berlim, 3 (Havas) — Na abertura da audiencia de hoje do processo sobre o incendio do Reichstag o presidente do Tribunal Superior do Reich procedeu á leitura das decisões da Côrte relativas á audição das testemunhas actualmente refugiadas no estrangeiro, em vista do desejo manifestado pela defesa no sentido de que se fizesse luz sobre certos pontos ainda obscuros. O presidente não fez porém nenhuma allusão sobre se as referidas testemunhas, caso viessem á Allemanha, poderiam depois regressar livremente para onde se encontravam refugiadas.

O accusado George Dimitroff foi suspenso das audiencias por tres dias, em vista da attitude que vem mantendo. No tocante a Popoff as testemunhas citadas pela defesa affirmam que o mesmo esteve em Moscou entre maio e setembro de 1932, emquanto as testemunhas de accusação insistiram em que o bulgaro fôra visto frequentemente em Berlim durante esse periodo.

Quanto ao caso do accusado Taneff, não foi possivel ainda averiguar se se encontrava na Allemanha antes de 24 de abril de 1932 ou se só chegou ao paiz depois dessa data.

A sessão foi em seguida suspensa.

O ACCUSADO POPOFF ESTAVA NA RUSSIA NO DIA DO INCENDIO DO REICHSTAG, AFFIRMOU UMA TESTEMUNHA

Berlim, 3 (UTB) — Na sessão de hoje, no julgamento dos accusados pelo incendio do Reichstag, uma mulher chamada a depôr como testemunha procurou provar que o accusado Popoff se achava na Russia por occasião daquelle sinistro.

O procurador impugnou esse depoimento, accusando a testemunha de perjura, o que deu logar a que o accusado bulgaro Dimitroff interviesse por sua vez no debate, perturbando em termos violentos a oração do procurador.

Por esse motivo, e como Dimitroff não attendesse ás intimações para se calar, o presidente resolveu expulsal-o do recinto até a proxima terça-feira.

PRESTARA' DEPOIMENTO HOJE O SR. GOERING

Berlim, 3 (Havas) — O sr. Herman Goering, chefe do governo da Prussia prestará depoimento na audiencia de amanhã do processo a que respondem os réos accusados do incendio do palacio do Reichstag.

AS DIVIDAS DE GUERRA

Foi proposta pelos Estados Unidos á Inglaterra uma moratoria parcial

Washington, 3 (Havas) — As negociações anglo-americanas sobre as dividas de guerra tomaram, ao que corre, novo rumo depois da recente conferencia entre o presidente Roosevelt, de um lado, e o embaixador da Inglaterra, Sir Ronald Lindsay, acompanhado do delegado financeiro, sr. Leith Ross, do outro.

Nessa conferencia o presidente apontou as difficuldades que não deixaria de encontrar deante do Congresso toda e qualquer revisão do accordo existente, motivo pelo qual, ao que se diz, os representantes britannicos suggeriram uma solução que, embora deixando em vigor o accordo Mellon-Baldwin, levasse em conta as difficuldades economicas ora experimentadas pela Inglaterra. Seria decretada pelo prazo de quatro annos uma moratoria parcial durante a qual a Grã-Bretanha pagaria a somma global de 75 milhões de dollares, ou seja cerca de 10 % do total a vencer-se. As negociações seriam reabertas mais tarde para resolver sobre o pagamento do resto da divida, levadas em conta as novas circumstancias economicas.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do quinto dia util: Directoria da Industria Animal — Saude Publica — Empregados em disponibilidade e montepio do Exterior.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de outubro findo: adjuntas de 3ª classe, pessoal contratado, mensalista e da policia dos jardins, da Directoria de Mattas e Jardins e estação de São Christovão, da Limpeza Publica.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A SALVADORA LTDA. — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua Pedro 1º n. 81.

FRANCISCO DE AGUIAR & C. — Penhores, no dia 8 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 36.

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, no dia 7 do corrente, á rua Pedro I ns. 28 e 30.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 9 do corrente, á Av. Passos, 35.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 14 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45 e 47 (matriz).

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 11 do corrente.

JOSE' CAHEN & C. (filial) — Penhores, hoje, 4 do corrente, á rua D. Manoel, 24.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua 7 de Setembro, 177.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão J. dos Santos; official de dia ao Quartel General, capitão Lopes da Costa; medico de dia, capitão dr. Miranda; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 2º tenente Sobrinho, do 4º batalhão, aspirante Ignacio, e aspirante Fonseca, do 6º batalhão de infantaria, e dito Cavalcanti, do regimento de cavallaria; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira; guarda da Casa da Moeda, 1º tenente Pedro dos Santos, do 6º batalhão; ronda especial, sargentos Prado, do 3º batalhão e Waldyr, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: sargentos Salustiano, do C. S. A. e Gilberto, da E. P.; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Cabral, do 1º batalhão de infantaria; musica de promptidão, a do 1º batalhão; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 5º batalhão; ordens á A. do Pessoal, soldados Cosme e Tertuliano.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente L. Araujo; no 2º batalhão, capitão Anthero; no 3º batalhão, 1º tenente Firmino; no 4º batalhão, capitão A. Soares; no 5º batalhão, 1º tenente Cascão; no 6º batalhão, capitão Jesuino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Herminio; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Gastão.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Beltrão; no 2º batalhão, 2º tenente Pedreira; no 3º batalhão, 2º tenente Lirio; no 4º batalhão, aspirante Waldyr; no 5º batalhão, aspirante Garcia; no 6º batalhão, 2º tenente Justiniano; no regimento de cavallaria, 2º tenente Cunha.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Baependy", para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Antonina, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 6 horas; idem, idem com porte duplo até ás 6 horas.

"Itapura", para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 9 horas; idem, idem com porte duplo até ás 9 horas.

"Itaquatiá", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem com porte duplo, até ás 7 horas.

"Almanzora", para Bahia, Recife, São Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourgo, Southampton, recebendo impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas; idem, idem com porte duplo até ás 6 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 6 horas.

"Alcantara", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

Regressou o delegado do Brasil á Exposição Internacional de Chicago

O CAPITÃO JOÃO ALBERTO TEVE UMA RECEPÇÃO FESTIVA

O desembarque do capitão João Alberto, que se vê ao centro, de capa e chapéo de feltro claro

De regresso dos Estados Unidos da America, a esta capital chegou, hontem, o delegado do Brasil á Exposição Internacional de Chicago.

Viajou o capitão João Alberto no "Southern Prince", que atracou cerca das 11 horas e meia da manhã, tendo seus amigos lhe preparado festiva recepção.

Quando ao largo ainda se encontrava o navio, poucas não foram as pessoas que, se transportando em lanchas officiaes e particulares, subiram a bordo para apresentar cumprimentos ao primeiro interventor federal no Estado de São Paulo e ex-chefe de policia desta capital.

Entre ellas estava o seu substituto, o capitão Filinto Muller, e viam-se, tambem, outras autoridades.

Era o navio aguardado no Cáes do Porto por innumeras pessoas, que proromperam em applausos ao se approximar o mesmo.

Da amurada, o capitão João Alberto agradece, acenando com o chapéo.

Terminadas as manobras de atracação, muitas pessoas ingressam a bordo para saudar o delegado do nosso paiz á Exposição Internacional de Chicago. O capitão-tenente Pereira Machado, ajudante de ordens do chefe do governo, dá-lhe as bôas vindas em nome do sr. Getulio Vargas, e o general Góes Monteiro, mettido numa capa, cumprimenta-o em seu nome e por parte do ministro Oswaldo Aranha, que ficára no cáes.

Os representantes dos ministros de Estado e figuras de representação official ali estão.

O capitão João Alberto demonstra-se satisfeito e para todos tem palavras de agradecimento.

Continuam a subir pessoas, o que retarda o desembarque do primeiro interventor em S. Paulo.

Sómente quasi meia hora depois do navio atracado é que elle se verifica.

O capitão João Alberto é recebido entre palmas e todos delle se acercam porfiando cada qual por se antecipar em abraçal-o.

Assim cercado, vence com certa difficuldade a distancia do armazem 18 á estação de bagagens, por onde deixou o cáes.

O delegado do Brasil á Exposição Internacional de Chicago viajou na companhia de sua esposa e de sua filha Rosa Maria.

Quando estivemos a bordo do "Southern Prince", não pudemos ouvir o capitão João Alberto senão ligeiramente. Sua attenção não podia ser unicamente para nós, quando tinha que se subdividir entre muitos. Todos lhe dirigiam perguntas, indagavam da viagem, queriam impressões.

Deste modo, dada a impropriedade do momento, o delegado brasileiro á Exposição de Chicago não podia dizer-nos muita coisa.

Está verdadeiramente grato ao governo e povo norte-americanos pelas attenções e gentilezas innumeras com que o cumularam e pelas homenagens de que foi alvo.

Sentiu que o povo norte-americano é muito nosso amigo e disso teve um cem numero de provas.

A Exposição Internacional de Chicago constituiu, como não podia ser doutra fórma, um verdadeiro acontecimento, de repercussão mundial.

Da sua permanencia nos Estados Unidos e de tudo quanto viu, o capitão João Alberto disse trazer as impressões melhores e mais agradaveis, impressões essas que não podiam ser transmittidas senão com vagar e em occasião opportuna.

Da representação do nosso paiz naquelle certamen o delegado brasileiro nada propriamente de interessante nos póde dizer, a não ser que o café offerecido no nosso "stand" agradou a quantos o saborearam, accordes todos em affirmar que o café adquirido nas casas de negocios, como sendo café brasileiro, não se parecia em nada, nem no perfume, nem na côr, nem no gosto, com o servido no "stand" do Brasil.

O gabinete francez apresenta-se á Camara

Foi lida hontem, pelo primeiro ministro Sarraut, a declaração ministerial

Paris, 3 (Havas) — A sessão da Camara dos Deputados convocada para apresentação do novo gabinete e leitura da declaração ministerial, estava marcada para as 3 horas da tarde.

Desde cedo a policia estabelecera rigoroso serviço de controle nas immediações do palacio Bourbon de modo a dar passagem unicamente ás pessoas munidas de ingressos especiaes para a sessão de hoje. A' hora fixada o sr. Fernand Bouisson, presidente da Camara, declara iniciados os trabalhos. No banco do governo viam-se os srs. Sarraut, Chautemps, Bonnet, Daladier, de Monzie, Marcombes, Ducos, Stern, Laurent Eynac, Brunet, André Marie.

O sr. Bouisson, no meio de profundo silencio profere o elogio funebre do ex-presidente do conselho e grande mathematico Paul Painlevé. Todos os deputados levantam-se com excepção de seis representantes extremistas da esquerda, um dos quaes, á certa altura, interrompe a oração do sr. Bouisson o que provoca do resto da casa manifestações de reprovação e applausos ás palavras do presidente da casa.

O sr. Albert Sarraut associa-se em nome do governo ás demonstrações em memoria do ex-chefe do governo e annuncia que o governo pede a autorização para transferir ao Pantheon os restos mortaes do extincto.

A sessão é levantada em signal de pezar ás 3 horas e 30 minutos e reaberta ás 4 horas. O sr. Monzie, ministro da Educação Nacional sóbe á tribuna para apresentar o projecto das exequias nacionaes a Paul Painlevé e o sr. Georges Bonnet, ministro das Finanças pede á casa a approvação do projecto que autoriza a abertura dos creditos necessarios ao funeral do illustre politico e scientista. O projecto é approvado por votação symbolica.

O sr. Albert Sarraut tem em seguida a palavra e lê com voz pausada a declaração ministerial cujo texto é o seguinte:

"O governo que se apresenta perante vós, vem pedir-vos em confiança os meios de reforçar a segurança dos destinos da França e do regimen democratico pelo reerguimento do poder economico e financeiro do paiz e pela salvaguarda da independencia nacional na ordem suprema e no summo bem da paz internacional.

Deante de um mundo em desordem o nosso desejo é mostrar que a França continúa sendo o liberalismo tanto amplamente o pensamento universal e capaz de encontrar no livre jogo das instituições republicanas e na coragem civica de seus filhos a vontade e a força de vencer a dura etapa além da qual se descortinam largos horizontes.

Antes de mais nada, porém, ha a cumprir um dever que o governo não póde adiar e ao qual não póde esquivar-se. O Estado francez necessita de finanças estabilizadas. O credito francez exige como garantia o equilibrio sincero do orçamento. A moeda nacional que continúa a ser a mais sã e mais firme reclama, deante das perplexidades internas ou das incertezas externas, a segurança de um thesouro publico que deve ser desembaraçado pelo persistente perigo de uma situação deficitaria. O nosso paiz não quer mais viver na situação precaria que atravessou outrora. No sentido de realizar o esforço primordial de restabelecimento do equilibrio orçamentario no correr dos dias vindouros o gabinete arriscará a sua sorte e empenhará, de pleno accordo com todos os seus membros, a sua inteira responsabilidade e sem cuidar de pessoas, defenderá os seus projectos decidido a levar de vencida todos os obstaculos que poderiam oppor-se á salvação commum.

Para chegar ao equilibrio necessario o governo acredita que cumpre, antes de mais nada, realizar economias substanciaes. O governo pedir-vos-á, portanto, em primeiro logar a votação de um projecto que comportará essencialmente economias. Connexas com este projecto ,e sem tardança, serão apresentadas as medidas complementares necessarias ao reerguimento financeiro.

"O governo ficará reconhecido aos mandatarios da soberania nacional se estes acabarem com a oppressão que pesa sobre o pensamento publico e evitarem as discussões estereis que obstam ao exercicio da actividade necessaria ao renascimento da vida nacional e á obra social sem a qual a Republica seria uma palavra vasia de significado.

O prefacio severo mais inevitavel da acção economica que estamos determinados a levar por deante é digno da França que deve acceital-o corajosamente como acto de solidariedade fraterna e patriotica numa hora que seria grave se as energias esmorecessem e se interesses particulares mesquinhos e sem largo alcance viessem a levantar no caminho do dever collectivo resistencias intoleraveis á passagem do interesse geral.

Tão firme como o proposito de reerguimento financeiro é a determinação do governo e tão legitima é a sua vontade de que o novo esforço seja o derradeiro e constitua por si só uma politica integral. Se as mesmas causas prolongam os mesmos effeitos, o futuro financeiro instavel ficaria acorrentado ao empirismo periodico de medidas destinadas a combater as brechas nos exercicios orçamentarios.

Neste ponto a nossa declaração deve falar claramente e ligar intimamente as decisões do presente aos preparativos do futuro. Nos ultimos dezoito mezes tres governos successivos envidaram todos os esforços para supprir o "deficit", num emprehendimento corajoso de que participastes. Esta mesma persistencia parece, todavia, demonstrar, seja um esforço incompleto, seja antes a existencia de vicios intrinsecos no systema fiscal ou a permanencia de modalidades que deixaram de ser adaptaveis ao meio. E' um problema que se levanta e que deve ser resolvido ousadamente o de saber se os rigores de um regimen fiscal supportavel durante a euphoria passageira dos tempos prosperos da sua instituição são ainda legitimos num periodo de prolongada depressão economica.

Todos os esforços dirigidos para o estimulo da actividade economica devem coordenar-se e disciplinar-se sob a inspiração de uma concepção de conjunto que ainda falta ao nosso paiz. A economia franceza tem necessidade de uma carta, de um estatuto, para a sua segurança immediata sobre a qual é mistér alvitrar nas circumstancias presentes. Paiz consciente da interdependencia de todas as partes do mundo e da solidariedade que os vincula, a França compareceu á Conferencia de Londres para estender largamente a mão a uma organização racional da producção e das trocas no plano internacional. Do ponto precipitou, por isso, na execução da tarefa interrompida. A França permanece, como no passado prompta a dar a sua cooperação para o restabelecimento da paz economica. Emquanto, porém, durar a anarchia da economia mundial desorganizada, a França tem o dever de não fazer depender o seu destino economico de conjecturas e de não se limitar a methodos precarios de uma politica de protecção que improvisa armas defensivas como meios de reorganização. Actualmente devemos, é certo, trabalhar pelo resurgimento do equilibrio da nossa balança commercial e, neste sentido, conceder as entradas dos productos estrangeiros em troca de compensações equitativas. A perturbação monetaria e a desorganização nos mercados corrompidos pela pratica artificial do "dumping" impõem a protecção resoluta das producções agricola, viticola e industrial. E' preciso fazer do regimen das quotas um instrumento de troca e orientar as compras para os paizes que nos offereçam os melhores escoadouros. E' indispensavel organizar a cohesão dos serviços economicos de maneira que todos os elementos de compensação de que dispomos sejam utilizados no interesse da nossa economia e do nosso commercio externo.

E' pela organização solida da sua economia que a rança poderá dar um exemplo á Europa ainda inconsciente dos seus perigos e levar a outros continentes que tem tambem o direito de viver o beneficio de uma cooperação universal mercê da qual se estabeleça no planeta a repartição equitativa do trabalho creador e seja afastado o risco de formidaveis colligações em que a civilização succumbiria.

O pensamento de paz entre os povos e as raças será consubstanciado nas inspirações da nossa politica externa. A orientação dos governos que nos precederam recebeu do Parlamento adhesão explicita e confirmadora. E' na conformidade com as linhas já traçadas que encontraremos a salvaguarda dos interesses superiores da França.

Esperamos do respeito ás obrigações contratuaes e da justa applicação do pacto da Sociedade das Nações a solução das questões que tanto pesam nas condições materiaes e moraes dos povos. Proseguiremos a nossa acção externa com o mesmo espirito de solidariedade e de collaboração internacional. Esta politica corresponde ao sentimento intimo do povo francez e continúa a ser perfeitamente compativel com a fidelidade que devemos a todas as nossas amizades inspiradas na mesma preoccupação de ordem, paz e segurança. Hoje, como hontem, a França, fiel aos seus compromissos, mas ciosa das garantias que os condicionam, não se afastará da tarefa iniciada em Genebra, em plena solidariedade com todos os signatarios dos tratados de paz e do "covenant" A França continuará na obra emprehendida nas bases essenciaes estabelecidas de accordo com a Grã Bretanha, os Estados Unidos e a Italia. A França calma e forte, livre de toda e qualquer paixão, deseja fazer respeitar o seu direito que se confunde nas condições actuaes com o de todas as nações interessadas na manutenção da paz. A Grã Bretanha, depois de haver partilhado nobremente todas ás nossas provações, vem confirmar no momento actual a vigencia dos accordos de Locarno. A Italia, cuja amizade foi felizmente reforçada pela politica do governo anterior, dá nas suas ultimas iniciativas diplomaticas o testemunho da vontade de vir ao nosso encontro na obra de cooperação européa para a qual a Russia acaba de trazer a sua contribuição com a assignatura dos pactos de não aggressão. Esta a tarefa que o governo apresenta á vossa actividade e deseja poder levar avante com a vossa collaboração."

A passagem da declaração ministerial no tocante á realização de economias e de revisão do systema fiscal excessivo estabelecido em época de prosperidade foi applaudida pelo centro e pela direita. Os socialistas de todos os matizes não se manifestaram. No concernente á politica externa as palavras do presidente do conselho foram approvadas pelos socialistas e radicaes.

Ao descer da tribuna, o sr. Sarraut foi vivamente acclamado pelas bancadas da esquerda e do centro.

O chefe do governo propõe que sejam discutidas immediatamente as interpellações sobre a politica geral do gabinete e que se adiem para a sessão de quinta-feira proxima as interpellações sobre a politica externa. E, em seguida, dada a palavra ao primeiro orador inscripto, sr. Bergery.

DUAS INTERPELLAÇÕES SOBRE A POLITICA GERAL

Paris, 3 (Havas) — Os debates que se devem travar hoje na Camara dos Deputados, depois da leitura da declaração ministerial, serão iniciados com os dois pedidos de interpellação sobre a politica geral do gabinete apresentados pelos srs. Bergery, deputado pelo departamento do Sena e Oise, inscripto no grupo radical-socialista, e Scapini, representante independente de Paris.

Foram egualmente encaminhados á mesa da Camara, 18 novos pedidos de interpellação, sem contar vinte e oito outros anteriormente dirigidos ao gabinete Daladier e mantidos pelos seus autores.

Segundo se adeanta o governo acceitará apenas a discussão em proxima sessão das interpellações sobre a politica externa formuladas pelos deputados srs. Mandel, independente, Taittinger, da União Republicana Democratica, Guernut, independente da esquerda e as interpellações sobre a politica agricola.

Os debates de hoje, limitados á politica geral, não assumirão, ao que se prevê, maior amplidão e é impressão geral nos meios politicos que o escrutinio dará ao sr. Sarraut uma maioria sensivelmente egual á do gabinete anterior, com possivel extensão para o centro, que dependerá essencialmente da natureza dos projectos financeiros do governo.

Casas para operarios e para colonos construidas pelo Ministerio do Trabalho

O CHEFE DO GOVERNO ESTEVE HONTEM EM SÃO BENTO E BEMFICA

O chefe do Estado, ministro do Trabalho e outras pessoas gradas chegando ao local da inauguração

Commemorando a passagem do terceiro anniversario do governo do sr. Getulio Vargas, o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, fez hontem o lançamento de duas pedras fundamentaes.

Uma dessas pedras foi lançada em São Bento, onde o Ministerio do Trabalho tem realizado e continua realizando obras importantes. A outra teve o seu lançamento em Bemfica, para onde convergem tambem em outras obras as attenções daquelle titular. Em São Bento será iniciada dentro em pouco, a construcção de cem casas para colonos. Em Bemfica o emprehendimento, nesse ponto, é ainda maior. Trata-se ahi do levantamento de duas mil casas para operarios syndicalizados. Essas casas, construidas pelo Instituto de Previdencia, poderão ser adquiridas, nas melhores condições financeiras pelo operario, que dispendendo o mesmo, quasi o mesmo e ás vezes menos do que gasta, actualmente, com a sua morada, poderá ser, em futuro proximo, e mediante o pagamento de pequeninas mensalidades, o dono de sua propria casa. E' essa uma das iniciativas mais interessantes da administração do sr. Salgado Filho.

O lançamento das duas pedras fundamentaes pela manhã e á tarde, revestiu-se de solennidade. Convidado especialmente pelo ministro do Trabalho, compareceu ao acto o chefe do governo provisorio. Mas havia, ainda, outros convidados de destaque, entre elles os ministros da Justiça e da Viação, que compareceram pessoalmente, o representante do ministro das Relações Exteriores, os interventores dos Estados do Rio e de Sergipe.

O sr. Getulio Vargas chegou a São Bento acompanhado do sr. Salgado Filho. Ali já os esperava grande numero de pessoas. Na capella do antigo solar dos frades de São Bento, foi rezada missa em acção de graças. Depois offereceu-se ao chefe do governo um "churrasco", que correu em atmosphera de grande animação. Seguiu-se então, a solennidade do lançamento da pedra.

De São Bento, o sr. Getulio Vargas seguiu para Bemfica, onde a outra pedra foi lançada.

A população de ambas as localidades acorria á passagem do chefe do governo, ministro do Trabalho, e demais convidados, ouvindo-se as referencias mais sympathicas ás obras vultosas que o Ministerio do Trabalho está tomando a peito e que tanto representam para as duas zonas da cidade.

A ACTA DO LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA VILLA OPERARIA PREVIDENCIA

Está redigida nestes termos a acta da solennidade de hontem:

Aos tres dias do mez de novembro de mil novecentos e trinta e tres, nesta cidade do Rio de aJneiro, no local denominado Bemfica, presentes s. ex. o sr. dr. Getulio Dornelles Vargas, chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, especialmente convidado para este acto, o sr. dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio, sr. dr. Oswaldo Aranha, ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, sr. dr. Francisco Antunes Maciel, ministro de Estado dos Negocios da Justiça e Interior, sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro de Estado dos Negocios das Relações Exteriores, sr. dr. José Americo de Almeida, ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, sr. major Juarez Tavora, ministro do Estado dos Negocios da Agricultura, sr. dr. Washington Pires, ministro de Estado dos Negocios da Educação e Saude Publica, sr. general Augusto do Espirito Santo Cardoso, ministro de Estado dos Negocios da Guerra, sr. almirante Protogenes Guimarães, ministro de Estado dos Negocios da Marinha, sr. dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, sr. dr. Aristides Casado, director do Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União, e os srs. Elpidio João da Bôamorte, drs. Gualter de Pinho Bastos, Herbert Moses e Gualter José Ferreira, que formam o Conselho Administrativo do mesmo Instituto, e demais altas autoridades Civis e Militares, os funccionarios do Instituto, os representantes das classes operarias, particulares e povo, foi, por determinação do sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio, lançada a pedra fundamental da "Villa Operaria Previdencia", que o Instituto de Previdencia vae aqui construir para residencia propria dos operarios syndicalizados na capital da Republica. Este acto, que é um corolario da acção do governo provisorio da Republica, reveste-se de solennidade e constitue uma homenagem a s. ex. o chefe da nação que hoje commemora o terceiro anniversario do seu governo. Para assignalar esta cerimonia, lavra-se esta acta que, com os jornaes do dia e moedas da época e outros documentos, é lacrada e encerrada na pedra fundamental. — Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1933."

A TAXA-OURO SOBRE O CAFE'

O dr. Jacques Maciel, director do Instituto Mineiro, faz declarações

Tendo o dr. Ormeu Ribeiro Junqueira, membro do Conselho dos Lavradores Mineiros interpellado o sr. Jacques Maciel, como director do Instituto, sobre o facto de não se ter utilizado da autorização do mesmo Conselho para extincção da taxa ouro de 3$000, o mesmo director deu explicações nos seguintes termos:

a) —Por não lhe haver parecido que os presupostos expressos se houvessem realizado, principalmente a possibilidade de vir o Instituto a ser onerado com armazenagens decorrentes da quota de sacrificio, o que já vae tornando certo, visto como as taxas arbitradas pelo Departamento Nacional do Café se demonstram insufficientes; e por não se ter tambem obtido liberdade completa do commercio, nem ao menos em relação aos 60 °|° da safra, porquanto foi fixado um limite de entrada nos portos;

b) — Accresce ainda que a taxa ouro, hoje de 8$000, está empenhada na garantia do emprestimo que o Banco Italo Belga fez ao Estado de Minas e o estará até 4 de janeiro de 1934; dadas as incertezas do momento, era prudente admittir a possibilidade de uma situação em que fosse impossivel ao Instituto cumprir os compromissos assumidos para com o Estado a respeito desse emprestimo, em beneficio da lavoura, no contrato de 3 de fevereiro de 1932; em tal eventualidade, seria do direito do credor exigir de novo a cobrança da taxa, que poderia ser então pelo seu valor ouro, isto é, cerca de 8$000; os resultados de semelhante occorrencia seriam os mais penosos para a propria lavoura, para o credito de Minas e para a direcção do Instituto;

c) — Sómente depois de 4 de janeiro de 1934, deve a questão ser agitada, pois que só então se a situação actual se mantiver, a taxa ouro se achará livre e desembargada e á mesma poderão os lavradores mineiros dar o destino que entenderem;

d) —outrosim, pareceu-me que, sobre questão de tão grande relevancia, seria preferivel esperar que o Quinto Congresso dos Lavradores Mineiros, a reunir-se em abril de 1934, na fórma dos estatutos, deste Instituto, se manifestasse, como é de seu direito. — (a.) *Jacques Dias Maciel*, director do Instituto Mineiro do Café".

O PAGAMENTO DE FUNCCIONARIOS CONTRATADOS

De accordo com o Regulamento da Contabilidade Publica

Em resposta ao pedido do Ministerio da Educação, da inclusão em livre-folha de pagamento, pela Directoria da Despesa Publica, do jardineiro e do servente da "Casa de Ruy Barbosa", nomeados por portarias do mesmo Ministerio, que, tratando-se de funccionario contratados conforme consta do referido aviso, o pagamento dos respectivos salarios deve ser processado por meio de folhas avulsas organizadas de accordo com as prescripções do artigo 317 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

Têm livre transito, nos feriados, os vehiculos da agencia Pestana

O director da secretaria do gabinete baixou hontem uma circular aos delegados fiscaes da Prefeitura, communicando-lhes que a partir de hoje, é permittido o livre transito, no dias feriados, dos vehiculos de carga da agencia Pestana, quando no serviço de entrega a domicilio.

COMO FOI RECEBIDA EM MONTEVIDÉO A DELEGAÇÃO MEDICA BRASILEIRA

As homenagens que lhe tem sido prestadas

A embaixada do Uruguay, recebeu o seguinte telegramma:

"*Montevidéo*, 3 — A visita da Delegação Medica Brasileira a Montevidéo motivou eloquente demonstração de cordialidade intellectual e social. A' sua chegada ao porto, aguardavam-na os representantes dos ministros das Relações Exteriores, dr. Carbonel Y Debali e da Instrucção, e uma delegação do Ministerio da Saude Publica, presidida pelo professor Justo F. Gonzalez. A delegação brasileira visitou os ministros de Estado e o reitor da Universidade assim como os serviços ante-tuberculosos e prophylacticos. A delegação foi recebida pelo presidente da Republica, dr. Gabriel Terra.

O embaixador do Brasil, offereceu aos visitantes um almoço na séde da embaixada ao qual assistiram os ministros da Saude Publica, das Relações Exteriores e da Instrucção.

O ministro da Saude Publica, dr. Eduardo Blanco Acevedo e sua esposa offereceram-lhes egualmente um banquete, em sua residencia particular, ao qual compareceram, ainda, o dr. Alfredo Navarro, membro da Junta de Governo, os ministros das Relações Exteriores e de Instrucção e o embaixador do Brasil. Continuam as visitas aos serviços hospitares e de hygiene. A Faculdade de Medicina offereceu-lhes um almoço no Golf Club de Punta Carreta, em que discursaram, em nome dos promotores da homenagem, o decano dr. Rosello e, agradecendo, o delegado brasileiro, dr. Xavier de Oliveira.

O director da Saude Publica pronunciou, ao dia seguinte, uma conferencia sobre etiologia e prophylaxia da febre amarella. O professor Aleixo proferiu uma conferencia sobre o tratamento da lepra, e o dr. Oliveira, outra sobre prophylaxia immigratoria, sendo apresentado pelo dr. Camillo Payssée.

A delegação retribuiu as attenções recebidas, offerecendo um almoço, na sumptuosa séde do Jockey Club".

O Ministerio das Relações Exteriores foi informado pela nossa embaixada em Montevidéo de que as conferencias do professor Aleixo de Vasconcellos, sobre a lepra, e do dr. Xavier de OlOliveira, sobre prophylaxia mental de emigração, causaram a melhor impressão nos circulos scientificos uruguayos. O ministro da Saude Publica declarou que o assumpto relativo á emigração seria incluido no programma da proxima Conferencia Pan-Americana.

Os delegados brasileiros offereceram um almoço no Jockey Club de Montevidéo, ao qual assistiram os ministros das Relações Exteriores e da Saude Publica. Os jornaes se referem em termos muito lisonjeiros ao exito da nossa missão de intercambio intellectual.

O chefe do governo esteve hontem, no Nucleo Agricola S. Bento e em — Bemfica —

O chefe do governo provisorio deixou o palacio Guanabara, sua residencia, hontem, ás 11 horas da manhã, acompanhado do ministro Salgado Filho, do general Pantaleão Pessôa, chefe do seu estado maior, e do capitão Amaro da Silveira, seu ajudante de ordens.

Dirigiu-se o sr. Getúlio Vargas ao Nucleo Agricola de São Bento, onde presidiu, como noticiamos em outro logar, á cerimonia do assentamento da pedra fundamental de um grupo de casas para colonos.

Ali almoçou, seguindo para Bemfica, onde presidiu, tambem, ao lançamento da pedra fundamental de um outro grupo de casas destinadas a funccionarios publicos operarios syndicalizados.

O chefe do governo provisorio chegou ao palacio do Cattete ás 4 horas da tarde.

UMA GLORIA DA SCIENCIA

Falleceu, hontem, em Paris, o eminente professor Roux

Professor Roux

PARIS, 3 (UTB) — A's 5 horas e meia de hoje falleceu nesta capital, aos oitenta annos de edade, o eminente sabio e professor Pierre Paul Emile Roux, director do Instituto Pasteur, descobridor do sôro anti-diphterico.

Nota da UTB — Em menos de seis dias, perde a sciencia franceza tres nomes de primeira grandeza, com o desapparecimento de Painlevé, Calmette e, agora, do professor Roux.

O famoso descobridor do sôro anti-diphterico, a quem coube a gloria de substituir Pasteur como membro livre da Academia de Medicina de Paris, nasceu em Confolens, em 1853, e iniciou os seus estudos de medicina em Clermont Ferrand, chegando a ser preparador do curso de chimica de Duclaux.

Quando este ultimo passou para o Instituto Agronomico, Roux seguiu para Paris, onde continuou seus estudos no laboratorio de clinicas do Hotel Dieu e, mais tarde, na Escola Normal, no proprio laboratorio de Pasteur.

Em 1881, com uma magnifica these sobre a "raiva", foi elle recebido como doutor, passando então a occupar o cargo de encarregado de microbiologia medica, no Instituto Pasteur que acabava de ser fundado, e do qual veiu a ser, em 1895, director substituto.

Toda a sua vida scientifica, desde então, gravitou em torno do Instituto, que lhe retribuiu em glorias e fama o que lhe dera elle em trabalhos e victorias, resultantes de longas, pacientes e sabias pesquizas no mundo da microbiologia.

Membro da Academia de Sciencias em 1899, foi o professor Roux laureado com o premio Osiris, na importancia de cem mil francos, concedido pelo Instituto em 1903.

Devem-se a Paul Roux importantes trabalhos originaes sobre "A attenuação dos virus pelos antisepticos", "A vaccinação das doenças infecciosas por intermedio dos productos soluveis segregados pelos microbios", além do methodo de injecções intra-craneanas do sôro anti-tetanico, como meio curativo do tetano declarado.

A sua grande gloria, entretanto, foi a descoberta do sôro anti-diphterico, na qual os seus estudos, longos e pacientes, partiram do ponto em que Behring deixára o problema.

Pelo estabelecimento dos judeus allemães na Palestina

Londres, 3 (Havas) — Os representantes das communidades israelitas do mundo inteiro reunidos em conferencia nesta capital publicaram hoje um relatorio, manifestando o desejo de que a Inglaterra facilite, quanto lhe fôr possivel, o estabelecimento dos judeus allemães na Palestina.

Decidiu tambem essa conferencia a creação de um Conselho Consultivo Israelita do Auxilio e Reconstrucção, com séde nesta capital.

AS QUESTÕES REFERENTES AOS FRETES MARITIMOS

Chegou hontem, o capitão Cosulich, director da Cosulich Line e delegado das companhias italianas de navegação

O "Southern Prince" aportou ao Rio, hontem, procedente de Nova-York com muitos passageiros. Viajou a seu bordo com destino a esta capital o capitão Giuseppe Cosulich, director da Cosulich Line, a importante companhia de navegação triestina.

Veiu para tomar parte, como delegado das companhias italianas de navegação, na reunião de armadores que se realizará, dentro de alguns dias, no Rio.

Essa reunião tem por finalidade tratar de todas as questões que se referem aos fretes maritimos e, de modo particular, daquelles que dizem respeito ao café.

Como noticiamos hontem, já se encontram entre nós, os delegados pelo "Cap-Arcona", os delegados allemão e inglez, os srs. Herbert Amsinck, principal director da Hamburgo Sudamerikanische, e Albert Lawrence, um dos directores da Royal Mail.

O representante hollandez, sr. H. M. de Beaufort, que é director do Lloyd Real Hollandez, não desembarcou do "Cap-Arcona", devido a se achar enfermo. O medico de bordo aconselhou-o a continuar viagem até Buenos Aires e, quando aqui chegar o navio, de regresso a Europa, a 11 do corrente mez, desembarcará então.

O capitão Giuseppe Cosulich dirigirá os trabalhos da reunião que serão secretariados pelo sr. Albert Lawrence.

O director da Cosulich Line viajou com sua esposa e foi recebido pelo cav. Luigi Bonfanti, director das Empresas Maritimas, agentes no nosso paiz das companhias italianas de navegação.

Desembarcaram aqui mais os seguintes passageiros Mario Altino e senhora, H. C. Banfield e familia, Alberto Silva Reis, jornalista, A. M. Vidal, Serafim Ferreira de Almeida, Blanche Demarest, dr. W. E. McCourt, H. Milton Mohler e familia, Theodoro Montagu e familia, H. G. Robinson e familia, A. J. Saridori e familia, J. H. Smeaton, Alonzo Taylor, W. J. Walter, W. G. Wareham e familia, D. Williams e J. A. Wriglet.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE REVISÃO DAS REFORMAS ADMINISTRATIVAS

Vae ser proposta ao governo a annullação das reformas administrativas e exclusão por motivos — politicos —

A commissão revisora dos processos de reformas administrativas dos officiaes envolvidos no movimento de São Paulo, procurando dar execução ao pensamento do governo sobre a materia que lhe foi confiada, resolveu, na sua sessão de 30 do corrente, o seguinte:

1) — A commissão não examinará a vida anterior de cada official, por ser materia da attribuição da commissão de syndicancias.

2) — O facto do official estar envolvido no movimento de São Paulo não será tambem objecto de apreciação.

3) — O procedimento do official durante e depois do referido movimento é que será examinado desde que lhe sejam fornecidos elementos sufficientes para tal exame.

4) — Será proposta ao governo uma solução em globo.

5) — A commissão suggerirá do governo que seja feito, pelo proprio Exercito, inclusive entre os que regressarem, um exame geral de todos os seus elementos para que o saneamento seja completo, principiando esse saneamento pelos postos mais altos, mediante leis e medidas opportunas e um ambiente de serenidade e justiça, sem o que nunca teremos quadros em condições moraes que os dignifiquem.

E, na sessão de hontem:

a) — Propôr ao governo a annullação das reformas administrativas e exclusões por motivos politicos.

b) — Uma vez verificado que fóra desses motivos, qualquer official tenha praticado, (durante e depois do movimento paulista), actos contra a dignidade militar, propôr a reforma sob esse novo fundamento.

A EPIDEMIA DE TYPHO NA VENEZUELA

Um avião leva treze kilos de vaccina para aquelle paiz

A bordo do hydro-avião da Panair, segue hoje mais uma remessa de vaccina preparada pelo Instituto Vital Brasil e destinada ao Ministerio da Saude e Agricultura da Venezuela, afim de combater a epidemia de typho que irrompeu, ha dias, em Caracas.

Essa remessa de treze kilos de vaccina é a segunda, posto que, já na semana passada, seguiram mais de quinze kilos com o mesmo destino.

A Panair offereceu-se transportar em seus aviões esse soccorro á população venezuelana, assim que foi recebida nesta capital, pelo Ministerio das Relações Exteriores, communicação a respeito do flagello de Caracas.

O embaixador allemão queixa-se de ataques á sua pessoa

Washington, 3 (Havas) — O embaixador da Allemanha, dr. Luther, visitou o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, junto ao qual se queixou de injustificados ataques dirigidos contra a sua pessoa em manifestações publicas levadas a effeito nos Estados Unidos.

O sr. Luther, representou particularmente contra a attitude do sr. Samuel Unter Meyer, famoso advogado de Nova York, que o havia accusado de ser um propagandista disfarçado em embaixador e affirmára que passavam pela embaixada do Reich as quantias gastas pela Allemanha na sua propaganda nos Estados Unidos.

O secretario de Estado manifestou o seu vivo pezar pelos ataques pessoaes contra o embaixador.

O CASO DO MATADOURO DE NITHEROY

Ficou desfeito o acto do ex-prefeito, capitão Julio Limeira

A Prefeitura de Nictheroy, acaba de restituir á Companhia Matadouros S. A. todas as installações do matadouro da cidade vizinha, cujo contrato fôra rescindido pelo ex-prefeito, capitão Julio Limeira, em 1931.

A actual administração municipal nada mais fez que respeitar as decisões do Poder Judiciario e os pareceres de varias commissões especialmente constituidas para o estudo da materia.

Em face do novo contrato celebrado o prefeito de Nictheroy, dr. Gustavo Lyra da Silva, baixou a seguinte deliberação:

"Considerando que a Prefeitura, em virtude do novo contrato para conclusão e exploração do Matadouro Modelo Municipal de Nictheroy, hoje assignado, restituiu á Companhia Matadouros Modelos S. A. o edificio do Matadouro situado em Maruhy e deu por finda a sua administração nos negocios de abastecimento de carnes verdes a esta cidade, originaria do acto n. 15, de 27 de março de 1931. (Deliberado n. 1.056).

Resolve:

Artigo 1º — Ficam extinctos os cargos de administrador, ajudante e auxiliar do Matadouro, constantes da tabella n. 14 do orçamento vigente, e dispensado o respectivo pessoal diarista.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Em consequencia da deliberação ácima transcripta, o referido titular exonerou os srs. Luiz Parizzi, Marcos Dias e Luiz Pinheiro de Albuquerque Maranhão, respectivamente, dos cargos de administrador, ajudante e auxiliar do Matadouro.

Os dois primeiros, porém, foram nomeados, em commissão, para exercerem, respectivamente, os cargos de fiscal e ajudante, do contrato assignado com a Companhia Matadouros Modelos S. A. para a conclusão e exploração do Matadouro Modelo Municipal de Nictheroy, ficando-lhes arbitrados os vencimentos, respectivamente, de 600$000 e 400$000 mensaes, e correndo a despesa por conta da quota de fiscalização a que se refere a clausula 24ª do mencionado contrato.

Relativamente á garantia do contrato o prefeito baixou a portaria n. 336, do teôr seguinte:

"Tendo ficado desobrigado de qualquer responsabilidade, de accordo com o termo de restituição hoje lavrado na Procuradoria dos Feitos, a caução existente nos cofres da Thesouraria como garantia dos contratos de 2 de dezembro de 1926 e de 15 de fevereiro de 1929 com a Companhia Matadouros Modelos S. A., passa a referida caução na importancia de 50:000$000 (cincoenta contos de réis), representada por trinta e tres apolices da divida publica da emissão de 1923, no valor de réis 1:000$000 cada uma, de numero. 481.123 a 481.155, e dezessete da emissão de 1917, tambem de réis 1:000$000, de ns. 20.100 a 20.116 a constituir a caução do contrato assignado nesta data com a mesma Companhia."

Está imminente o fracasso das negociações de Simla

Bombaim, 3 (UTB) — Parecem na imminencia de fracassar as negociações que vinham sendo levadas a effeito em Simla, em torno das questões de producção e commercio do algodão.

Os delegados japonezes estão se preparando para regressar a seu paiz, sem terem chegado a accordo com os delegados da India ou do Lancashire.

UM INQUERITO ADMINISTRATIVO NA ALFANDEGA DO RIO GRANDE

O ministro da Fazenda mandou archivar o processo

O ministro da Fazenda mandou archivar o processo a que está junto o requerimento em que Gastão Soares de Mattos, conferente da Alfandega do Rio Grande, pede seja solucionado o processo relativo ao inquerito administrativo instaurado naquella repartição, em agosto de 1925, em virtude de denuncia apresentadas contra o respectivo inspector e que visavam tambem a pessoa do requerente.

A Suissa reforça a sua defesa

Berna, 3 ("Correio da Manhã") — O Conselho Federal da Suissa resolveu pedir a abertura de um credito de 82 milhões de francos para armamento e equipamento supplementar do Exercito suisso.

A ARRECADAÇÃO DA TAXA DE EDUCAÇÃO E SAUDE

As percentagens devidas aos collectores e escrivães

O ministro da Fazenda expediu hontem a seguinte circular:

"De accordo com o resolvido no processo n. 23.851, deste anno, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que a percentagem devida aos colletores e escrivães das colletorias federaes pela arrecadação da taxa de "Educação e Saude", criada pelo decreto numero 21.335, de 29 de abril de 1932, e a que se referem os numeros 12 e 13 da circular n. 95, de 24 de agosto ultimo, é a constante da tabella annexa ao decreto numero 9.285 de 30 de dezembro de 1911, devendo a renda proveniente da alludida taxa entrar no computo geral da arrecadação da exatoria afim de ser calculada a percentagem que compete aos respectivos exatores, segundo a referida tabella. — (a.) *Oswaldo Aranha*".

Vae ser creada na Argentina uma junta nacional de herva matte

Buenos Aires, 3 (Havas) — Será dentro em breve creada por decreto a Junta Nacional da Herva Matte.

A delegação do Chile á Conferencia de Montevidéo

Santiago do Chile, 3 (Havas) — Foi designada a seguinte delegação do Chile á Conferencia Pan-Americana de Montevidéo: senador Octavio Senoret, presidente do Partido Radical; Gustavo Rivera, presidente da Camara; Jorge Ramon Gutierrez, Felix Nieto del Rio, alto funccionario da chancellaria; Francisco Figueiroa Sanchez, ministro em Montevidéo.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	70$000
Semestre	40$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrasados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

TELEPHONES:

Directar, 2-2446; secretario da redacção, 2-1585; redacção, 2-5898; gerencia, 2-0087. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-3396.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes os nossos companheiros: Braulio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Eurico Beata de Faria, a Oéste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Selectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C°., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., A. Herrera e Agencia Pettinati.

TRES ANECDOTAS

E' assás conhecida a anecdota de tres commerciantes do mesmo ramo de negocio que tinham as suas casas localizadas na mesma rua, proximas umas das outras e se guerreavam incansavelmente, reduzindo os preços dos artigos, seleccionando as qualidades destes, empregando, emfim, todos os meios para attrahir a preferencia do publico. Quando *A casa azul* expunha na sua *vitrine* um côrte de vestido por cincoenta mil réis, *A primavera* pedia por côrte egual, no dia seguinte, menos dez mil réis e, horas depois, *A moda carioca* offerecia o mesmo tecido por trinta mil réis.

Uma vez o proprietario d'*A casa azul*, tendo tido uma lembrança feliz, mandou chamar um pintor para que escrevesse por baixo do titulo do estabelecimento a seguinte indicação, em caracteres bastante visiveis: "Esta casa é a mais barateira do Brasil".

E esfregando contentissimo as mãos, pensou no aborrecimento que a sua idéa iria, incontestavelmente, causar aos collegas, que com certeza esperneariam de raiva.

Mas o dono d'*A primavera* leu, com displicencia, a inscripção, sorriu e, pelo mesmo pintor que servira ao outro, mandou escrever em identico logar ao escolhido pelo esperto collega a seguinte phrase: "Esta casa é a mais barateira da cidade". E piscando brejeiramente o olho para os caixeiros, exteriorizou o prazer de que se achava possuido pela certeza da contrariedade que causaria aos dois rivaes.

O do ultimo armazem leu, como o do primeiro, o aviso e, sem se alterar, providenciou no sentido de vir á sua presença o pintor feliz que servira aos outros. Conversou rapidamente com o artista e, pouco depois, por baixo do titulo d'*A moda carioca*, exactamente como haviam feito os dois, apparecia a *réclame* que annullava as anteriores: "Esta casa é a mais barateira desta rua".

A anecdota recorda a que se divulgou quando Novelli chegou a Paris, para dar uma série de representações na Comedie. Um reporter activo procurou ouvir sobre o merecimento do grande interprete do *Papá Lebonnard* e do *Pão alheio*, a opinião de um critico romano de suas relações. E perguntou-lhe qual era, no seu entender, naquelle momento, o maior actor da Italia.

— Ermette Novelli, respondeu promptamente o interrogado.

— E Zacconi? inquiriu, admirado, o reporter francez.

— Zacconi, replicou o critico romano, é o maior do mundo.

Todos que frequentam rodas theatraes se lembram ainda do J. Miranda, que escreveu varias burletas para o São José, ao tempo em que se realisavam tres sessões por noite na popular casa de diversões do Rocio. J. Miranda, que morreu subitamente ha alguns annos, era um conversador animado, alegre, loquaz. Morava na Penha e quando as suas peças estavam em ensaios contava-lhes o enredo nos trens da Leopoldina, em voz alta, para que ouvissem todos, amigos e indifferentes.

Uma noite encontrei-o na Avenida e elle me arrastou, sem resistencia, para um café, afim de que lhe ouvisse a ultima anecdota. Era a da sopa gostosissima que se fazia, sem o menor dispendio, apenas com uma pedra.

E contou-me que certa manhã assegurára a uma de suas vizinhas que sabia fazer uma sopa deliciosa, recommendavel ás donas de casa economicas, por exigir, apenas, uma pedra. Enchia a panella de agua, atirava-lhe no fundo uma pedrinha e, ao cabo de tres horas, ficava prompta uma sopa que até podia ser offerecida, sem o menor acanhamento, ao Padre Eterno.

A vizinha espantou-se, teve mesmo uma expressão de duvida, e J. Miranda convidou-a para provar no dia seguinte o original petisco.

Acceito o convite, por volta das dez horas gritou elle da porta de sua casa:

— D. Alice! A panella já está no fogo. Daqui a pouco...

E porque a ingenua d. Alice estampasse a curiosidade no rosto, o "cozinheiro" perguntou-lhe sorridente:

— A senhora terá ahi, em casa, um pouquinho de banha, uns tomates e umas folhas de couve?

A vizinha moveu affirmativamente a cabeça, e o saudoso J. Miranda explicou, alegremente, que aquillo serviria para tornar a sopa mais gostosa ainda.

Se ella não tivesse, não faria mal...

D. Alice passou, solicita, pelo muro um prato cheio de banha, os legumes pedidos e ainda algumas batatas doces e duas cebolas.

Muito contente, o folgazão rapaz disse, cheio de reconhecimento:

— Vae ficar uma coisa de se lamber os beiços!

Dez minutos depois, gritava o escriptor theatral:

— D. Alice! D. Alice! Sinta, dahi mesmo o cheirinho que a nossa sopa está ganhando. Está ficando uma verdadeira tentação.

E porque a vizinha puzesse a cabeça por cima do muro, approximou-se do marco divisionario e disse:

— Se a senhora tivesse ahi meio kilo de carne, uma porção de macarrão e um punhado de sal... Desdenhariamos hoje, póde ficar certa, dos mais famosos banquetes...

D. Alice sorriu, gentilissima, e respondeu:

— Tenho sim, tenho sim! Espere!

E, sem demora, a vizinha passava pelo muro o macarrão, o sal e a carne.

A' uma hora da tarde, J. Miranda bateu palmas com estrepito, e chamou:

— D. Alice, venha comer a sopa. Já está na mesa, fumegante, á sua espera.

Cheia de curiosidade, a vizinha attendeu ao appello e, depois de comida a segunda colher, perguntou:

— *Seu* Miranda, onde está a pedrinha?

O autor das burletas que se representaram no São José sorriu e respondeu:

— Logo que a sopa levantou a fervura, joguei-a fóra.

— Ora! Eu tinha tanta curiosidade de vêr!...

Soprando o caldo, o meu amigo redarguiu:

— Nem eu, nem a senhora, dona Alice, temos estomago de avestruz para comer pedras!

Uma anecdota do repertorio de Tristan Bernard, o autor do *Café do Felisberto*:

Um fidalgo dava todos os mezes, generosamente, cincoenta francos a cada um dos dois filhos de um seu fallecido empregado, que durante longos annos lhe prestára leaes e utilissimos serviços. Um dos irmãos morreu.

O sobrevivente apresentou-se na casa do bemfeitor, que, sem perda de tempo, o recebeu.

— Acceite sinceros pezames, meu amigo. Aqui estão os seus cincoenta francos.

— E os do meu infeliz irmão? indagou o outro.

— Mas, seu irmão morreu...

O homemzinho enfureceu-se e replicou:

— Será possivel que o senhor queira ter a audacia de ser herdeiro de meu irmão?

Lafayette Silva

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 3 ás 18 horas do dia 4:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Ameaçador com chuvas. Temperatura: Noite mais fresca e estavel de dia. Ventos: Do quadrante sul com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Ameaçador com chuvas. Temperatura: noite mais fresca e estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas até Paraná, melhorará em Santa Catharina e bom no Rio Grande do Sul. Temperatura: em declinio á noite e estavel de dia até Santa Catharina e ligeira ascensão no Rio Grande do Sul. Ventos: do quadrante sul até Santa Catharina e variaveis no Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 2 ás 14 horas do dia 3) — O tempo decorreu ameaçador com chuvas todo o periodo. A temperatura continuou em declinio, accentuando de dia. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 21°4 e minima 16°3 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 20°7 e minima 17°2, respectivamente á 1 hora e ás 18 horas e 10 minutos. Os ventos sopraram do quadrante sul, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 2 ás 9 horas do dia 3) — Zona Norte: não é feita a synopse dessa zona, por deficiencia de informações meteorologicas. Zona Centro: o tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas, fortes em alguns pontos de Minas Geraes. A's 9 horas o tempo continuava perturbado com chuvas. A temperatura soffreu declinio. Os ventos sopraram do quadrante sul, com rajadas frescas esparsas. Zona Sul: o tempo nas 24 horas foi bom no Rio Grande do Sul e perturbado com chuvas nos demais Estados. A's 9 horas o tempo continuava bom no Rio Grande do Sul, era incerto em Santa Catharina e nos demais Estados apresentava-se perturbado com chuvas. A temperatura soffreu declinio, accentuado em alguns pontos. Os ventos sopraram do sul com rajadas frescas esparsas.

A questão do gaz

O ministro da Viação deu a publicar o parecer da commissão por elle incumbida de examinar as reclamações dos consumidores contra a aggravação do preço do gaz.

Esse parecer conclue que tal aggravação não resulta do regimen de descontos estabelecido pelo accordo recente. Mas o proprio ministro reconhece que a aggravação existe, embora a attribua a causas estranhas.

A questão acha-se, portanto, collocada no ponto a que hontem alludia em seu commentario o *Correio da Manhã*, quando lhe parecia que as investigações deveriam ser encaminhadas não com o objectivo de que estivesse em causa o accordo, mas sim com o legitimo empenho de que se apreciasse o augmento das contas, seja este oriundo do que fôr.

Realmente, seria absurdo que, depois de feito o accordo precisamente com o objectivo de beneficiar o consumidor, acabasse o gaz custando, como custa neste momento, um preço mais elevado do que o anterior. O parecer da commissão que o ministro deu hontem a publicar estabelece, para argumentar, algumas hypotheses. Se a conta tal, no regimen tal, fosse tal, o preço *seria* tal. Muito bem. Mas o que interessa não é o preço que *seria* e sim o que *é*. Vamos, pois, saber porque é que elle *é* mais caro.

Realmente, em analyse cuidadosa, não procedem as razões dos technicos que redigiram a nota fornecida á imprensa pelo gabinete do honrado ministro. Que dizem elles? Apenas "que a questão foi desvirtuada, pois o que se deve fazer é saber quanto pagaria a conta de 1932 com o regimen actual e a de 1933 com o regimen antigo, e, depois, então, comparar os resultados". E entram os technicos numa série de contas comparativas e exhaustivas, afim de provar que, absolutamente, não houve para o consumidor uma desvantagem depois do accordo vigente.

Ora, aos que pagam todo fim do mez a conta do gaz, nada adeantam as possibilidades do accordo de 1933 ter vigorado nos annos anteriores, ou o de 1918 vigorar neste momento. Elles desejam, antes de tudo, saber se, gastando agora a mesma quantidade de gaz que gastavam nos mezes anteriores, terão de pagar mais ou menos do que pagavam. E' o que lhes interessa. Em torno disso, o senso pratico da administração deve fixar a attenção. E o nosso commentario, neste particular, — é rigorosamente justo. As contas estão ahi para provar. Um consumidor — X — no periodo de primeiro de outubro a primeiro de novembro de 1932, quando vigorava a tabella antiga, por 216 metros cubicos despendeu 98$000. Porque razão, pelos mesmos 216 metros cubicos, em 1933, quando está em execução a nova tabella elogiada pelos technicos, que desenvolveram a argumentação divulgada hontem, X vê-se na contingencia de desembolsar 121$500?

Foi isto que o *Correio da Manhã* estranhou, com a argumentação de casos documentados.

A' custa da honra e do credito do Brasil

Estão aqui factos graves e documentados, para os quaes pedimos a attenção dos srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha. Ligam-se elles á odiosa exploração que contra os interesses do Brasil fizeram e fazem, nos Estados Unidos, certos argentarios, com os quaes, desgraçadamente, governos criminosos deste paiz realizaram operações de credito, ainda que convencidos de que assim transformavam o Brasil em colonia de banqueiros estrangeiros.

Aqui ha tempos, alguns compatriotas nossos, ao que parece, levados pelos sentimentos de brio e de civismo, organizaram, em Nova York, um *comité* que recebeu o nome de "Brazilian Loans Redemption Committee". Esse *comité* propunha-se a investigar a falta de escrupulos de certos corretores internacionaes, afim de provar que o Brasil não devia pagar em ouro, suggerindo a liquidação dos seus compromissos com productos indigenas manufacturados. Essa liquidação, segundo o plano apresentado, beneficiava os portadores de titulos e determinava, automaticamente, a industrialização do Brasil. Inspirava-a um idealismo de libertação do Brasil amarrado ás mãos de grandes agiotas. Requereu-se, então, uma investigação a ser feita pela commissão de finanças do Senado Americano. Foi o primeiro passo. Em carta de 7 de julho de 1932, o senador Peter Norbeck, *chairman*, respondeu ao *comité*, assegurando-lhe as syndicancias. Em carta de 12 de julho desse anno, o deputado Fiorello La Guardia mandava tambem ao *comité* o projecto de lei que apresentara, baseado nas suggestões dos nossos alludidos compatriotas.

Ora, aconteceu que os srs. Dillon, Read e Cia., banqueiros do Brasil, estavam attentos. Para evitar o inquerito, utilizaram-se do sr. Sebastião Sampaio, consul do Brasil em Nova York. Esse consul correu logo aos jornaes e ás agencias telegraphicas, procurando desacreditar o *comité*. Chegou mesmo a promover a expulsão dos seus membros.

O *comité* replicou ao consul com energia. Resolveu tambem investigar sobre as actividades suspeitas do sr. Sampaio. Denunciou que o consul tinha interesses inconfessaveis no "Brazilian-American Coffee Promotion Committee", apropriando-se dos dinheiros da propaganda do café nos Estados Unidos. Mantendo uma revista clandestina chamada *Brasil*, recebia e continúa recebendo dinheiro de casas que negociam com o Brasil, dinheiro abocanhado em fórma de annuncio. Sobreveiu a contra-revolução de São Paulo. O consul Sampaio é, juntamente com o dr. Manoel Ferreira, o representante dos contra-revolucionarios, o que não o impediu de cooperar com o sr. Mayrink Veiga, por outro lado, para a compra de armamentos destinados a combater esses mesmos contra-revolucionarios.

O inquerito contra o consul não teve seguimento. Elle se vale das circumstancias e continúa nas suas actividades criminosas.

Entretanto, no Senado Americano começou-se a devassa pedida, nos termos da carta do senador Norbeck e das suggestões do deputado La Guardia. Os banqueiros Dillon, Read e Cia. declararam ao Senado que os representantes do governo do Brasil se utilizavam, para fins particulares, dos dinheiros dos emprestimos feitos. A Prefeitura do Rio de Janeiro, no tempo do sr. Carlos Sampaio, fez um emprestimo de 12.000.000 de dollares para o arrasamento do morro do Castello. Os srs. Dillon, Read e Cia. se encarregaram do serviço. A Prefeitura prometteu pagar os 12 milhões, mas só recebeu 10.680.000 dollares, isto é, recebeu no papel. O publico americano pagou, pelos titulos, 11.730.000 dollares. Dos 10.680.000 dollares que tinham de vir para o Brasil, 8.900.000 sairam de Nova York com destino ao morro do Castello. Foi depositado por ordem do prefeito Carlos Sampaio 1.000.000 de dollares no Equitable Trust Company. Depois outro deposito de 250.000 dollares para um denominado fundo de reserva. Depois, mais 300.000 dollares para uma conta particular do alludido prefeito. O "New York Times", de 18 de outubro ultimo, publicou o dialogo dessa parte do inquerito em que o sr. Robert C. Hayward accusa o prefeito pela indevida utilização de fundos.

Trata-se de uma devassa que o Senado Americano procede com o maior rigor. Nella, os banqueiros Dillon, Read e Cia., a firma Imbrie e Cia., a Companhia Steel and Tube e uma parte da familia Dillon estão todos envolvidos.

O governo provisorio não póde ser indifferente a esses grandes escandalos verificados á custa da honra e do credito do Brasil. Antes do mais, urge, como medida de moralidade administrativa, retirar de Nova York o consul Sebastião Sampaio, procurando-se logo averiguar em que condições foram feitos os emprestimos enormes que o sr. Epitacio Pessoa contratou com Dillon, Read e Cia., mesmo porque a respeito desse formidavel negocio não houve sequer uma nota no Thesouro. Tudo foi entabolado e fechado secretamente no palacio da presidencia da Republica. As mesmas providencias se deveriam tomar com relação aos emprestimos do sr. Bernardes, que egualmente ficaram em mysterio. Para isso, entretanto, seria necessario que outro, não o actual, fosse o ministro das Relações Exteriores do Brasil.

Os srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha não ignoram os factos. A documentação a respeito tem larga publicidade nos Estados Unidos. Está tambem repercutindo no Brasil. E' indispensavel que sobre tudo isso se faça a luz definitiva, punindo-se aquelles que se locupletaram á troco da pobreza e dos desesperos do contribuinte brasileiro.

Guerra de construcções

Entre as queixas que apparecem contra o Departamento de Obras da Prefeitura, uma existe bem digna de attenção: é, por exemplo, a dos proprietarios que, tendo um terreno encravado entre construcções já existentes, nelle, entretanto, não podem construir, porque não possua o mesmo terreno as dimensões de frente estipuladas pela Municipalidade, e estipuladas posteriormente á acquisição e ao loteamento. Esse terreno está, assim, condemnado a não ter nenhuma construcção.

Ora, em toda parte, o empenho do poder municipal é desenvolver as construcções. O imposto territorial tem mesmo, theoricamente, esta finalidade.

Que é, porém, que acontece agora, nos casos eguaes ao que fica acima figurado? O poder municipal applica o imposto territorial, pela falta de construcção, mas nega licença para construir, muitas vezes pela falta de uma extensão minima que complete a nova extensão regulamentar da fachada.

Que deve, então, fazer o proprietario? Encravado em terrenos onde já se construiu, é-lhe impossivel dilatar a fachada do seu. Deste modo, varios bairros estão condemnados a ter terrenos vagos, porque assim quer a Prefeitura e porque não ha tolerancia em detalhes insignificantes, nos processos do poder publico municipal.

O orçamento

De accordo com o recente decreto estabelecendo normas para a elaboração e execução do orçamento da Receita e Despesa da União, o exercicio presente terminará a 31 de março, acabando-se com o regimen de gestão, restabelecido o systema de exercicio financeiro.

O anno financeiro começa a 1 de abril e termina a 31 de março do anno seguinte, e o exercicio financeiro encerra-se a 30 de abril, sómente se permittindo dentro do exercicio, isto é, de 1 de abril a 31 de março, o empenho de despesas, sendo que a ordenação de pagamento poderá ser effectuada até 15 de abril seguinte ao encerramento do anno financeiro.

Terminará o exercicio corrente a 31 de março, pelo que o actual orçamento terá validade de mais de tres mezes, periodo em que será ainda observado o regimen de gestão financeira, sendo ainda incorporado a 1933, que comprehenderá, portanto, quinze mezes.

Nesse trimestre addicional se observará quanto á Receita o orçamento de 1933, abrindo-se quanto á Despesa os creditos supplementares que se fizerem necessarios, na equivalencia da quarta parte do referido orçamento.

Até 15 de fevereiro de cada anno o Ministerio da Fazenda fará publicar instrucções pormenorisadas sobre as alterações introduzidas na lei da Receita e Despesa.

O contrato da Itabira Iron

Constituiu-se uma commissão para estudar o contrato da Itabira Iron. Os nomeados reuniram-se e deliberaram em segredo.

Pois agora, quando tudo indicava que se ia discutir novamente esse contrato á luz de uma orientação nova, scientifica, apparece a noticia de que os trabalhos de exame foram dados por findos.

Deliberadamente, ou não, fez-se um segredo em torno de uma questão que merecia debate amplo e publico.

Os technicos assim não quizeram, talvez por modestia. Mas a modestia nem sempre faz bem.

O PROBLEMA DO CAFÉ

O problema do café, constituido por uma série de desatinos accumulados pelas ultimas administrações da Republica velha, é, sem duvida, o mais sério, o mais difficil e o mais complexo de quantos o governo provisorio teve que enfrentar, no terreno economico.

Basta, para que se tenha idéa do seu vulto, lembrar que com o producto da taxa em shillings, que recáe sobre a exportação, já foram adquiridas pelo extincto Conselho e pelo actual Departamento Nacional do Café, nada menos de 49.524.514 saccas de café, no valor de 3.845.693:104$000, incluindo-se nesses totaes os 40 °|° da safra em curso, isto é, 11.952.000 saccas, no valor de 1.485.735:420$000. E, de 5 de junho de 1931 a 15 de outubro de 1933, foram destruidas pelo C. N. C. e pelo D. N. C. nada menos de 23.592.949 saccas de café.

Taes cifras, a que merecidamente cabe o qualificativo de "astronomicas", evidenciam o formidavel peso das responsabilidades que decorrem dos negocios de café, e a dóse invulgar de prudencia e ponderação que se faz mistér para que não periclitem grandes interesses nacionaes.

Opiniões insuspeitas, dentro e fóra do paiz, attestam o empenho em acertar do Departamento, repartição subordinada ao Ministerio da Fazenda, mas á qual o titular desta pasta tem dado a autonomia necessaria para subtrail-a ao regimen burocratico, que lhe annullaria a efficiencia.

A presumpção de que os negocios do café vão sendo conduzidos com prudencia, é, aliás, o unico factor que ainda faz supportavel a escorchante taxa de 15 shillings, que jámais applaudimos, a que está sujeita a exportação de cada sacca do producto brasileiro. Todos sentem que esse onus é barbaro e que a sua permanencia arruinará a industria cafféira do paiz. Mas como é um tributo transitorio, e o seu producto está sendo applicado, ainda vem sendo supportado o penoso sacrificio delle decorrente.

Agora, entretanto, fala-se com insistencia em novas modificações nas directrizes da politica do café, passando o Departamento a subordinar-se, total ou parcialmente, ao Ministerio da Agricultura.

Quer-nos parecer, porém, que nada aconselha, a esta altura, semelhante mudança.

O mal, o grande mal das nossas administrações, é a instabilidade de acção. Cada administrador que entra sente-se na obrigação, senão de desfazer, ao menos de reformar tudo quanto fez o seu antecessor.

Se os negocios de café, após uma série immensa de erros e crimes, na Republica velha, e após hesitações e fluctuações, na Nova Republica, entraram finalmente no caminho do desejo de acertar; se o Departamento, subordinado ao Ministerio da Fazenda, vem desempenhando com cautela a missão que lhe incumbe, por que reformal-o, por que passal-o de um Ministerio para outro, se nenhum motivo provado aconselha tal mudança, que virá alterar directrizes, perturbar serviços e gerar a desconfiança que decorre de toda situação instavel?

O proprio desmembramento do Departamento, ficando com o Ministerio da Fazenda a parte economico-financeira e passando para o da Agricultura a parte technica, é, positivamente, contra-indicado no momento.

Sabidamente, o Ministerio da Agricultura não dispõe de verba para a manutenção, em plena efficiencia, dos serviços technicos hoje a cargo do Departamento. A' creação de uma nova taxa sobre o café, de 2$000 por sacca, destinada a custear aquelles serviços, é até um acinte á lavoura e ao commercio, ambos na mais precaria situação, em virtude das miseraveis cotações do producto e das pesadas taxas e sobretaxas que sobre elle incidem.

Por outro lado, retirar o Departamento 2$000 de cada 15 shillings que arrecadar, e entregal-os ao Ministerio da Agricultura, para que este mantenha seus serviços technicos, parece inutil e perigoso. Inutil, porque o Departamento irá desembolsar certa quantia, para que o Ministerio da Agricultura passe a fazer um serviço... que aquelles já vem fazendo. Perigoso, porque a taxa de 15 shillings é e deve ser inalienavel, no todo ou em parte. Finda a missão do Departamento e extincta essa repartição, extincta deve ser a taxa. E os serviços technicos, então, passariam ao Ministerio da Agricultura, ou aos governos ou Institutos estaduaes que quizessem e pudessem mantel-os com recursos proprios.

Parece, pois, que se está orientado o que se vem fazendo em relação ao café; e se não se documentam, por ora, os desastres do Departamento, é precipitada a idéa de transferencia dessa repartição para o Ministerio da Agricultura.

Um pouco de estabilidade, de continuidade administrativa não fará nenhum mal ao café...

O trabalho agricola

O Ministerio do Trabalho tem procurado solucionar, de accordo com as aspirações e os justos interesses das classes trabalhadoras, a situação do operario rural. Não obstante, ainda ha muito o que fazer nesse sentido e certamente o proprio titular da pasta, sr. Salgado Filho, estará certo disso. Não são poucos os casos que chegam ao seu conhecimento, relativos a falhas que prejudicam a finalidade de uma legislação cujo cumprimento deve ser bem fiscalizado.

E os casos concretos constituem o melhor processo de apreciação e julgamento, com referencia a tão importante assumpto. A Federação Trabalhista de Franca, por exemplo, já com documentos naquelle ministerio, afim de ser processada a sua syndicalização, de conformidade com o decreto n. 19.770, acaba de endereçar ao alludido departamento um appello, em nome de seus 1.500 associados, afim de se tornar effectiva a defesa que a lei lhes assegura.

Existe, em Ribeirão Preto, municipio da zona da Franca, uma Delegacia do Ministerio do Trabalho, mas esse apparelho, ao que nos informam, limita a muito pouco a sua actuação. Temos em nosso poder documentos que parecem confirmar essa inercia.

A regulamentação do trabalho rural, sabemos, tem sido uma das principaes preoccupações do sr. Salgado Filho. E' de crer, portanto, que serão examinadas com a necessaria attenção as queixas que lhe são encaminhadas pelos interessados.

Em segredo de justiça...

Não desejariamos renovar as ponderações que ha dias fizemos, de um ponto de vista geral, a proposito das deficiencias do apparelho policial em nosso paiz, applicando-as a qualquer caso concreto. Já dissemos que muitas seriam as hypotheses a examinar, se tentassemos uma analyse dos factos. Limitamo-nos a essa tragedia do jardineiro de Humaytá... Não sabemos se o corpo desse supposto suicida ou supposto assassinado ainda está na geladeira, aguardando as conclusões das multiplas e sem duvida louvaveis diligencias policiaes.

Já não impressiona satisfatoriamente, porém, a decretação do "segredo de justiça", para um inquerito até agora publico, porque essa resolução é symptomatica, como de máo agouro, por apparecer, quasi invariavelmente, quando as autoridades que dirigem as pesquisas sentem o desanimo sem esperança.

O segredo de justiça, na maioria dos inqueritos policiaes instaurados em torno dos "crimes mysteriosos", por uma anomalia curiosa, para não escrevermos, por uma inversão de praxes consagradas nas investigações da especie, passaram a ser opportunos depois de realizadas as mais importantes diligencias e de divulgados todos os pormenores dos casos em apreço?

Um decreto humanitario

Deve ser em breve sanccionado o decreto que dá aos funccionarios da União atacados de tuberculose, alienação mental, cegueira definitiva, aposentação com todos os vencimentos.

Logo que foi publicado o acto do sr. Pedro Ernesto, concedendo essas vantagens ao funccionalismo municipal, mostrámos que a iniciativa podia e devia ser dada tambem ao funccionalismo federal.

O sr. Salgado Filho elaborou o decreto, que já se encontra em mãos do sr. Getulio Vargas.

Ha um ponto, porém, que deve merecer reparos. Delle não consta a paralysia completa, ou a que incapacita o serventuario para a funcção.

Como o tuberculoso, o louco, o cego, o funccionario paralytico merece a assistencia do Estado.

Nada, pois, justifica a sua exclusão.

Acreditamos tratar-se de um esquecimento, que póde muito bem ser remediado em nova redacção do decreto.

Nesse sentido, daqui dirigimos um appello ao ministro do Trabalho.

Os que têm a receber do Banco Pelotense

Os depositantes do extincto Banco Pelotense residentes em Bello Horizonte e actualmente possuidores de apolices emittidas pelo governo do Rio Grande do Sul, provenientes da liquidação do referido banco, resolveram aproveitar a proxima vinda do interventor Flores da Cunha ao Rio de Janeiro para, ainda uma vez, solicitar-lhe providencias sobre o pagamento dos juros das mesmas apolices, relativos a tres semestres vencidos, pagamento cuja demora ninguem mais justifica, pois, com o producto da liquidação do activo do extincto banco, já poderia o governo do Estado haver solvido taes compromissos, até sem onus para o Estado.

Serão, desta vez, mais felizes os reclamantes?

O preço das frutas

O preço das frutas de mesa foi sempre elevado, notadamente das chamadas frutas européas. Como justificativa, allegava-se que as exigencias aduaneiras eram excessivas. Impediam que se pudesse vendel-as a preços menores.

Mesmo sem exigir reciprocidade, concedeu o governo favores excepcionaes ás frutas de mesa, por decreto do anno passado. O resultado não se fez esperar: a importação cresceu. No primeiro semestre do corrente anno foi de 6.730 toneladas, cifra jámais alcançada. Basta confrontar com as entradas de egual periodo do anno passado: 2.943 toneladas. Mais 3.787 toneladas!

Era natural que, com as facilidades aduaneiras, ficassem muito mais baratas. Assim, infelizmente, não se verificou. O preço continúa ainda muito elevado. De maneira que, com a reducção, lucraram apenas os intermediarios.

Vicios commerciaes, que o tempo corrigirá na falta de efficacia do apparelho creado para regular os preços, limitando os lucros dos intermediarios.

A viagem do ministro da Marinha

E' de esperar que a viagem do ministro da Marinha ao Rio Grande do Sul o tenha esclarecido a respeito de uma série de problemas que requerem acção e que se acham subordinados á iniciativa e execução da Armada. Referimo-nos á illuminação e ao balisamento da costa sul, á dragagem e melhoria de alguns portos, especialmente os de S. Francisco, Florianopolis e Rio Grande e, ainda, á creação de bases navaes nos mais importantes pontos estrategicos, afim de que os navios da esquadra e os aviões navaes possam, pelo menos, abastecer-se de oleo e combustivel.

No momento em que se pensa em renovar as unidades que constituem a nossa depauperada esquadra, substituindo-as por outras, modernas e efficientes, seria de toda opportunidade estender as vistas para esses problemas correlatos. De nada adeanta possuir navios novos se, na extensão interminavel das nossas costas, elles não tiverem bases para abastecimento, necessitando, para tal fim, sempre que se esgotarem as suas reservas, regressar ao Rio de Janeiro.

E' de suppor que ao almirante Protogenes Guimarães não tenham passado despercebidas essas coisas.

Recurso de revista

A Côrte de Appellação está firmemente disposta a não dar execução á lei que instituiu o recurso de revista de suas decisões. Tudo quanto concorre para restringir ou mutilar esse recurso encontra opinião favoravel na maioria do mesmo tribunal. Pouco importa a argumentação ou que o facto invocado para a denegação da revista collida com a prova dos autos ou com os dogmas conhecidos de direito processual.

Não ha exemplo, pois, no Brasil, de uma tão obstinada parede para se neutralizar a acção de um decreto, cujo fim é proporcionar á justiça local opportunidades para novos exames de causas em que se apontam erros de graves consequencias para as partes litigantes.

Em auxilio da Côrte, empenhada nas restricções da revista para se furtar ao trabalho, veiu tambem a jurisprudencia do Supremo Tribunal no que se relaciona com o recurso extraordinario creado pela Constituição Federal.

Sabe-se bem que o recurso extraordinario perdeu toda a sua efficiencia em face do proposito deliberado do poder judiciario em cerceal-o. As partes que ainda fazem sacrificio para encaminhal-o ao Supremo Tribunal, não contam muito com o seu provimento. Servem-se delle por um necessario descargo de consciencia.

Aquella instancia da justiça da Republica, onde não devia haver a mesma preoccupação em fugir ao trabalho, fulmina todos os recursos extraordinarios interpostos de decisões da Côrte que não admittem revistas e embargos, regularmente processados, por julgar que o uso de um remedio inadmissivel não interrompe o prazo dos mesmos recursos extraordinarios...

Essa jurisprudencia é de muito agrado da Côrte, por que lhe poupa o trabalho.

Uma providencia acertada

Acaba o chefe de Policia de tomar uma providencia merecedora de applausos. Determinou sejam descontadas dos vencimentos dos motoristas de sua repartição as multas por infracção do regulamento da Inspectoria de Trafego. E para evitar complacencias, obrigou a justificação da infracção a ser produzida perante elle, chefe de Policia. Assim, sómente a mais alta autoridade policial poderá dispensar as multas, deante das allegações ou provas dos que se utilizavam do carro no momento da infracção.

Tão efficiente serão os resultados dessa providencia, que nos parece aconselhavel a sua extensão immediata a todos os *chauffeurs* officiaes, civis e militares. Commettida a falta, imposta a multa, a Policia communical-a-ia á repartição competente para desconto em folha, enviando copia do officio á Directoria da Despesa, á Contabilidade da Guerra e da Marinha.

Descontados em seus vencimentos, os conductores de automoveis officiaes passariam a verificar que existe de facto um regulamento de vehiculos, e procurariam fugir ás suas penas, obedecendo a todas as exigencias.

O desrespeito accintoso, a insolencia e o atrevimento com que enfrentam as autoridades policiaes desappareceriam.

O chefe de Policia resolveu um problema de difficil solução. Agora é proseguir.

ENTRE OS DOIS PÓLOS

Antes de qualquer tentativa de critica ao ante-projecto de Constituição com que o governo provisorio manifesta a sua publica descrença nos presumiveis meritos dos representantes do povo e lhes estabelece o syllabario regimental para a discussão, é imprescindivel apreciar o espirito que anima essa obra, em que se empenharam os novos directores da patria.

Dizem que esse espirito, que areja as doutrinas fundamentaes do projecto, é o da propria nacionalidade, no seu mais intimo e innocente sentimento democratico. Estará, assim, esse projecto, de tão afanoso labor, dentro do quadro geral em que se inscrevem todas as actuaes constituições, mesmo aquellas que se organisaram depois da Grande Guerra e nas quaes predominaram ainda afinal, nas linhas de configuração physionomica, os dogmas do liberalismo, não obstante a influencia que, segundo o sr. Mickine-Guetzévitch, procuraram exercer as tres mais poderosas monarchias européas contra o desenvolvimento da democracia.

Para affirmar ou negar que isso seja rigorosamente verdadeiro, é necessario conhecer na sua integra o trabalho que saiu da subcommissão encarregada de elaborar o projecto. Não tendo sido este publicado, até agora, officialmente, na integra, é claro que o esforço da critica se esgotaria em formular presumpções, mais ou menos gratuitas.

Certo, entretanto, é que esse projecto de Constituição, seja qual fôr o nexo philosophico que lhe dê feição, como instituto politico, ou lhe constitua o espirito que o vivifique e possa leval-o a impressionar o animo da nação, já apparece mortalmente ferido, nos seus lances de fundação, pelas restricções que lhe oppuzeram alguns de seus proprios signatarios.

E' innegavel, de tal modo, que esse projecto leva na trama de seus tecidos vitaes o germen perigoso de sua propria inviabilidade e entra em contacto com o ambiente que deveria vitalizal-o, com um alarmante *deficit* organico. De facto, as doutrinas que contendem, procurando cada qual dar-lhe orientação, são antipodas e fechadamente antagonicas e adversarias entre si.

Ninguem póde seriamente contestar que o principio de autodeterminação que a democracia liberal attribue aos povos para organizarem seus modelos de governo, já fôra duramente ferido pelo governo provisorio, na maneira pela qual delineou o seu plano especioso de conducta á nação. De facto, para que o appello á vontade e a opinião publica pudesse revelar-se, na Constituinte, num corpo de representantes que, effectivamente, fossem a expressão livre das idéas, tendencias e preferencias populares, o processo não poderia admittir restricções nem quanto aos votantes nem quanto aos que devessem ser votados.

Vencida, porém, essa etapa, por uma representação em que se presume encerrada, de um modo geral, a vontade do paiz, a nova Constituição poderá ser mais ou ser menos, ser completamente ou não ser absolutamente, um conjunto de preceitos que tenham por base de fundamento e de desenvolvimento, a livre manifestação da vontade popular.

O ante-projecto adopta como instrumento de manifestação dessa vontade o voto dito livre, universal, directo, proporcional e partidario. Aquelles que, mesmo no cenaculo da commissão, combateram essa orientação, entendem que as necessidades mais relevantes do Brasil contraindicam a perpetuidade desse processo que chamam hypocrita e advogam a instituição de um systema de governo e alta direcção politica, baseado abertamente no predominio das élites que então por si outorgariam aos povos, como os antigos reis absolutos, as franquias e direitos e liberdades compativeis com as conveniencias nacionaes.

Desse modo aquillo que era apenas um phenomeno literario do polemica, na imprensa propriamente e na publicistica, entre escolas e theorias contrarias, tomou já, entre nós, o aspecto de conflicto decisivo de doutrinas.

Esse conflicto foi assim levado, pelos elementos politicos dissidentes, ao tribunal politico que o deve resolver. A Assembléa Constituinte, convocada para fazer a nova lei estructural do Estado nacional e do seu systema de governo, ver-se-á, portanto, deante de uma preliminar, que se poderá chamar de prejudicial.

Ou prevalece, no espirito dessa assembléa, o sentimento democratico, na sua candura 1789 e na sua pureza liberal e, nesse caso, a nova Constituição valerá por uma recuperação dos principios conservadores que a propria revolução de outubro de 1930 atacou de frente, ou se inverte a situação com a preponderancia dos radicaes, em cujo seio, de resto, pullulam varios grupos com tendencias extremistas as mais oppostas.

Na primeira hypothese, a nova Carta Constitucional exprimirá menos o resultado de uma revolução, como a que occorreu no Brasil, do que uma simples reforma, como a que se fez no periodo Bernardes. Conterá esta ou aquella modificação, adoptavel em qualquer época da vida normal do paiz, por um congresso de poderes constituintes.

Dir-se-á, então, que não teria valido a pena deflagrar uma revolução que fez, pelo menos, ao povo, o mal de desencantal-o do ingenuo messianismo em que vivia, acreditando sempre na redempção de todos os males pelo advento dos grandes homens!

A segunda hypothese é a mais dramatica, a unica, aliás, que poderá sensibilizar o fatigado animo nacional. A Assembléa Constituinte transformar-se-á, nesse caso, na área de encontro das mais allucinantes theorias e doutrinas e não haverá um modesto constituinte, mandatario dos mais obtusos, senhores do eleitorado, por essas satrapias estaduaes, que não venha estridentemente gargarejar, deante dos tachygraphos, as suas idéas de salvação nacional e os seus planos de organização de um mirabolante systema de governo.

Sob essa gritaria infernal que aturdirá a nação e a intoxicará da mais peçonhenta rhetorica, travar-se-á, então, a rude e decisiva batalha entre os proprios extremistas: — uns fazendo do sentimento nacionalista e do preconceito hierarchico, os dogmas de uma ordem de coisas em que elles proprios deveriam occupar os postos de mais alta categoria; outros, presumidamente mais modestos, mas entendendo, em todo caso, que só elles mesmos dirigindo o paiz é que, pela emancipação de todos os preconceitos e pelo destroço de todos os privilegios, seriam capazes de attingir ás formulas definitivas de progresso e bem-estar dos povos...

Ninguem contesta que o espectaculo póde ser interessante, mas ha quem supponha que possa tambem acarretar alguns perigos...

Manuel Duarte

A fuga sensacional de um preso politico hespanhol

Madrid, 3 (Havas) — Confirma-se a noticia de que o sr. Juan March evadiu-se da prisão de Alcalá de Hanares. A fuga foi descoberta pela manhã, mas a evasão parece haver occorrido hontem. O conhecido capitalista tinha o habito de recolher-se á cella cêdo e levantar-se tarde. O pessoal da Penitenciaria não costumava entrar no cubiculo, por deferencia com o prisioneiro, antes que o mesmo estivesse levantado. Hoje pela manhã, quando o guarda foi annunciar uma visita, percebeu que a cella estava vasia.

Nos primeiros momentos chegou mesmo a ser annunciado que Juan March saira pela porta principal do presidio aberta pelo proprio director. Ao que se adeanta o ex-deputado e banqueiro que se encontra já no estrangeiro dirigiu ao Tribunal de Garantias Constitucionaes uma carta na qual protesta o seu profundo respeito pela Côrte e pelo Parlamento, mas accrescenta que estava detido ha 18 mezes sem que fosse tomada nenhuma decisão quanto ao seu caso. Além do mais allegara anteriormente o seu estado de enfermo, e sua enfermidade fôra constatada pelo sr. Maranon, o qual tinha affirmado tratar-se de principio de loucura.

As informações sobre a fuga, que teve grande repercussão, são muito confusas.

A' ultima hora, desmentiu-se que o director da Penitenciaria estivesse envolvido no caso, e passou a ser admittida a hypothese de cumplicidade do chefe dos serviços internos da cadeia.

Serio choque entre carabineiros e bandidos chilenos

Santiago do Chile, 3 (Havas) — A' noite occorreu na communa de Los Guindos (Santiago) verdadeira batalha entre carabineiros e um grupo de bandidos que acabavam de assaltar um estabelecimento commercial. Os bandoleiros se entrincheiraram habilmente e os carabineiros tiveram que offerecer-lhes combate protegidos apenas por um caminhão. Houve cerrado tiroteio e só depois de muito custo os assaltantes se renderam. Morreu um bandido e ficaram feridos em estado gravissimo dois outros.

Um vôo inglez ás Indias

Paris, 3 (Havas) — Dois aviões britannicos semelhantes ao "Sea-Farer" em que o aviador James Mollison fez a travessia do Atlantico Norte de Oeste a Leste, levantaram vôo do aerodromo de Le Bourget, ás 10 horas e 35, para um vôo com escalas na Italia, Grecia e Egypto.

Inaugurou-se a sessão parlamentar poloneza

Varsovia, 3 (Havas) — Inaugurou-se esta manhã a nova sessão parlamentar. O presidente do Conselho, sr. Jadrze Jewicz subiu á tribuna para expor a situação em geral. Sobre a politica externa declarou notadamente: "Não temos meios de impor as nossas formulas pessoaes para reformar o mundo, mas devemos sempre collaborar com os que se esforçam pela reconstrucção da ordem mundial".

Accentuou depois de varias considerações, que no dominio economico o governo conseguira equilibrar o orçamento pela reducção das despesas e graças ao successo do emprestimo interno. Referiu-se ao emprego de capitaes estrangeiros em differentes emprehendimentos, principalmente na electrificação do ramal ferroviario de Varsovia. A luta contra a crise do trabalho havia tomado maiores proporções devido á organização de fundos especiaes que permittiram collocar 70.000 desempregados. O governo para cumprir á risca a sua tarefa precisava de calma interna. As perturbações ultimamente verificadas em Malopolska não modificariam a politica do gabinete. Os autores das desordens seriam punidos.

O chefe do governo pediu á Dieta que proseguisse no estudo da reforma constitucional e arrematou: "Sei bem que a Polonia nunca será um paraiso sobre a terra, mas póde tornar-se um elemento essencial da estabilidade mundial".

O ministro das Finanças apresentou então o projecto de orçamento para 1934-35.

Duas grandes companhias de navegação inglezas pretendem trabalhar em conjunto

Londres, 3 (Correio da Manhã) — Vão reunir-se nesta capital os directores das companhias de Navegação White Star Line e Cunard Line afim de estudar a possibilidade das companhias trabalharem em conjunto.

Essas operações em conjunto permittirão á Cunard Line a obtenção de um grande emprestimo do governo que lhe permitta ultimar a construcção de um transatlantico gigante, cujos trabalhos estão parados.

As tentativas parece que já chegaram ao ponto de se estudar a formação de uma nova companhia incorporadora, mas a communicação official só será publicada depois da companhia legalmente constituida.

O coronel Lindbergh visita dois aeroportos hollandezes

Haya, 3 (UTB) — As possibilidades de adopção da rota septentrional para a travessia aerea do Atlantico, durante os mezes de verão está sendo estudada pelo coronel Lindbergh e os directores da Royal Dutch Air Line. Depois da conferencia, cujos resultados ainda não são conhecidos, o coronel Lindbergh fez uma visita de inspecção aos aeroportos de Rotterdam e de Amsterdam.

A SITUAÇÃO POLITICA

O CHEFE DO GOVERNO, NA SUA MENSAGEM Á MESA DA CONSTITUINTE, DEFENDERÁ O ANTE-PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO

A sub-commissão encarregada de elaborar o ante-projecto da futura Constituição, reunir-se-á depois de amanhã, segunda-feira, no Itamaraty, pela ultima vez, ás 4 horas da tarde, conforme convocação feita pelo seu presidente, senhor Afranio de Mello Franco.

O objectivo da reunião é a assignatura, por todos os membros daquelle orgão, da redacção final do ante-projecto, cujo texto, como se sabe, ainda na ultima sessão daquella sub-commissão foi sensivelmente alterado, bastando mencionar que na redacção a ser assignada fugurarão, entre outras alterações, dois novos capitulos, um sobre a cassação do mandato e outro sobre a bandeira.

Assignado que seja, o ante projecto será immediatamente enviado ao chefe do governo, por intermedio do ministro da Justiça, estando inteiramente fóra de cogitações a idéa de ser convocada a grande commissão de Constituição installada no segundo dia da administração do sr. Antunes Maciel, no Monroe, para se pronunciar a respeito.

O CHEFE DO GOVERNO DEFENDERA' O ANTE-PROJECTO

O chefe do governo, recebendo o ante-projecto, fará nelle as alterações que entender, enviando-o, depois, á Assembléa Constituinte, para servir de base á discussão da materia.

Sabemos que o sr. Getulio Vargas que tem acompanhado todo o trabalho da sub-commissão e tambem o da redacção final do ante projecto, está disposto a fazer a defesa deste na mensagem que o enviar á Mesa da Constituinte.

EM CASA DO SR. ANTONIO CARLOS

O sr. Virgilio de Mello Franco telephonou, em dia desta semana, para o sr. Antonio Carlos, perguntando-lhe se o podia receber. Obtendo resposta affirmativa, compareceu á casa do ex-presidente mineiro, com este se entretendo numa longa conferencia sobre a politica das alterosas.

O "LEADER" PERNAMBUCANO JA' ESTARA' ESCOLHIDO?

Ao que estamos informados, a bancada pernambucana á Constituinte já escolheu o seu leader. Este não é, ao contrario do que tem sido noticiado, o capitão João Alberto, mas sim o sr. Arnaldo Bastos, antigo elemento opposicionista no Estado.

A PRESIDENCIA DA CONSTITUINTE

A presidencia da Constituinte continua occupando a attenção geral politicos.

Já dissemos, entretanto que o caso só será resolvido depois da chegada do sr. Flores da Cunha, a esta capital, o que se dará no dia7, se até lá não houver qualquer imprevisto.

O nome do sr. Antonio Carlos, porém, até agora ainda é o que reune probabilidades, muito embora tenha contra si, muitos constituintes eleitos, inclusive alguns do seu proprio Estado.

O INTERVENTOR BAHIANO NO MONROE

Esteve hontem em conferencia com o sr. Antunes Maciel, no Monroe, o capitão Juracy Magalhães, tratando de interesses administrativos da Bahia.

POLITICA DO PARANA'

Do sr. Antonio Jorge Machado Lima, recebemos em data de hontem o seguinte telegramma:

"Curityba, 3 — Depositario da confiança do povo paranaense, á Assembléa Constituinte. nego ao sr. Caio Machado autoridade para no momento julgar, politicos e homens da Revolução do Paraná da maneira porque o fez na entrevista concedida a esse jornal. — Saudações".

A PAPELADA DAS ULTIMAS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES

São Paulo, 3 (Do correspondente) — Seguiu hoje para essa capital um funccionario do Tribunal Eleitoral, levando toda a documentação relativa ás ultimas eleições supplementares realizadas aqui no ultimo domingo.

DERAM MARCHA A RE'...

Bello Horizonte, 3 (Do correspondente) — Um jornal, cujas ligações são conhecidas, publica hoje um editorial no qual affirma que o advento da revolução em Minas só se verificará com a interventoria nas mãos do sr. Virgilio de Mello Franco ou do sr. Gustavo Capanema. Pondo em confronto a nota de hoje do jornal em questão com as anteriores, que reputava o actual interventor interino em Minas, incompatibilizado com o cargo pelas ligações com a situação dominante, vê-se que o grupo desse jornal dá marcah a ré, para encostar no meio fio do sr. Gustavo Capanema. A allegação tantas vezes repetida, de que a revolução não attingiu Minas se liquida com o facto de que foi Minas, que em 1932, sustentou a revolução e não os perremistas que apoiam certo candidato de suas conveniencias. Como quer que seja todos quantos proclamam a necessidade de fazer uma revolução em Minas, sempre deram apoio a situação chefiada pelo saudoso presidente Maciel.

O SR. ALCANTARA MACHADO NÃO QUIZ FALAR SOBRE O ANTE-PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO

São Paulo, 3 Havas) — O sr. Alcantara Machado, entrevistado sobre o ante-projecto constitucional, disse que os deputados paulistas estão subordinados a um programma de acção que só deve ser debatido durante os trabalhos parlamentares. Accrescentou que a bancada paulista será digna do mandato que lhe foi conferido pelo povo de São Paulo.

OS ACADEMICOS VAO HOMENAGEAR O SR. WALDEMAR FERREIRA

Recife, 3 (União) — Os academicos de direito preparam festiva acolhida ao sr. Waldemar Ferreira na sua proxima passagem por esta capital do exilio.

BANQUETE AO GENERAL DALTRO FILHO

São Paulo, 3 (Do correspondente) — Amanhã ás 9 horas da noite no "salão verde" do Edificio Martinelli, dar-se-á o banquete que será offerecido ao general Daltro Filho, pelos seus camaradas da 2ª Região. Esse banquete será de confraternização militar, pela passagem do anniversario natalicio do general Daltro.

Nessa reunião será orador official o coronel Bias Pimentel, que externará o sentir dos seus collegas de armas, offerecendo o banquete em nome dos mesmos ao homenageado que agradecerá tambem com algumas palavras.

São membros de honra da homenagem á ser prestada ao commandante da 2ª Região Militar, os srs. general de brigada Julio Caetano H. Barbosa, FranciscoJ. da Silva Junior, coroneis Bias Gomes Pimentel, João Marcellino Ferreira da Silva, José Fernandes Affonso Ferreira, Heitor Pires de Carvalho Albuquerque e Guilhermino Baeta de Faria, tenentes-coroneis Libanio Augusto Cunha Mattos, Alcebiades de Oliveira Brasil, Manoel Henrique Gomes, Oscar Severiano Bastos Nunes, majores E. Souza Lima, Joaquim Cardoso da Silveira, Odilio Dennis, Jayme de Almeida, Victor Cesar da Cunha Cruz, Arnaldo Bittencourt, capitães Renato Bittencourt Brigido, Raymundo da Silva Barros e tenente Eduardo Montenegro.

As cinco armas de guerra, estão assim representadas: artilharia, pelo capitão Pedro Geraldo de Almeida, cavallaria, capitão Renato B. Brigido, infantaria, capitão Euclydes Monteiro S. Braga; aviação, capitão Casimiro Montenegro, engenharia, capitão Alberto Amarante.

EM GUANHAES

Guanhães, 28 (Do correspondente) — Os vibrantes editoriaes do "Correio da Manhã" sobre a interventoria de Minas tem tido grande repercussão e provocado muitos commentarios, dos quaes se percebe a sympathia geral com que foram os mesmos recebidos. Tambem tem causado muita estranheza o facto de o sr. Virgilio de Mello Franco, deputado pelo P. P. e candidato á interventoria mineira [illegible]. Aqui, por exemplo, os "leaders" do bernardismo estão todos enfeitados e já planejando as derrubadas.

Apezar de tudo isso e dos constantes boatos, a população continua calma e confiante na acção do chefe do governo provisorio, certa de que este dará a Minas um interventor digno de sua tradição.

O nome mais em fóco aqui é o do dr. Gustavo Capanema.

COM O CHEFE DO GOVERNO CONFERENCIOU O INTERVENTOR FEDERAL NA BAHIA

Conferenciou com o chefe do governo provisorio, hontem, no palacio do Cattete, o capitão Juracy Magalhães, interventor federal no Estado da Bahia, que se fazia acompanhar do capitão Heitor Facó, secretario da Segurança Publica do mesmo Estado.

O SR. VIRGILIO ESPERADO EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 3 (União) — Afim de tomar parte na reunião de seu partido, domingo proximo, está sendo esperado nesta capital o sr. yVirgilio de Mello Franco, deputado á Constituinte, por este Estado, e "leader" do Partido Progressista.

O P. P. VAE SE REUNIR AMANHA

Bello Horizonte, 3 (União) — Deverá reunir-se no proximo domingo, afim de tratar de varios assumptos, o Partido Progressista deste Estado.

Entre as materiaes que serão tratadas, figuram a escolha do "leader" do Partido na Constituinte e a orientação do situacionismo mineiro na mesma assembléa. Acredita-se, tambem, que será, na citada reunião, abordado o caso da interventoria, embora a declaração dos dirigentes do partido de que o problema está affecto ao chefe do governo provisorio.

O GENERAL GÓES MONTEIRO NÃO IRA' A S. PAULO

São Paulo, 3 (Havas) — Sabe-se aqui que o general Góes Monteiro não comparecerá ao banquete que será offerecido amanhã ao general Daltro Filho, devido ao facto de se achar adoentado.

Comparecerá a essa homenagem ao commandante da 2ª região militar o interventor federal, sendo o general Góes Monteiro representado pelo general Silva Junior.

AS CERTIDÕES DACTYLOGRAPHADAS PASSADAS PELAS REPARTIÇÕES DE FAZENDA

Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda expediu a seguinte circular:

"De accordo com o resolvido no processo n. 6.858, de 1932, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos, que podem ser passadas e acceitas pelas mesmas repartições certidões dactilographadas, desde desde que, a semelhança do quese pratica com relação aos actos de que trata o artigo 85 do decreto n. 18.393, de 17 de setembro de 1928, sejam ellas encerradas, terminadas, numeradas, rubricadas, subscriptas e assignadas em manuscripto. Fica, assim, modificada a circular deste Ministerio numero 42, de 27 de novembro de 1914 — (a.) *Oswaldo Aranha*".

UMA VISITA A' IMPRENSA NACIONAL

Ali esteve hontem o embaixador argentino sr. Ramon Cárcano

O embaixador da Argentina visitou, hontem, a Imprensa Nacional, tendo chegado ao velho edificio da rua 13 de Maio cerca de 10 1|2 da manhã, acompanhado do conselheiro de embaixada, sendo recebido á porta daquelle estabelecimento pelo dr. Salles Filho, seu director geral, pelo representante do ministro da Justiça, dr. Castello Branco, e altos funccionarios da casa.

A visita foi, desde logo, iniciada, pelas officinas situadas no pavimento terreo. Successivamente, s. ex. é levado a percorrer a linotypia, a impressão de avulsos, a esthereotypia da Imprensa, a composição do "Diario Official". O embaixador tudo observa com attenção.

Sempre acompanhado pelo dr. Salles Filho e pelo chefe da divisão de Producção da Imprensa, que lhe ministram as informações necessarias, s. ex. passa ao compartimento em que estão installadas as grandes rotativas "Marechal Hermes" e "Getulio Vargas" e dahi á fundição de typos, á expedição, á revisão do jornal, cujo pessoal, então a postos, lhe presta significativas demonstrações. Na monotypia, as moças que ali trabalham enfeitaram a officina com pequenas bandeiras da Argentina e do Brasil, recebendo d. Ramon Cárcano com palmas.

Passando ao andar superior, o illustre visitante percorre as officinas de encadernação, rotogravura, lito-gravura, depositos *paquets*, revisão do livro, pautação e douração, onde os operarios lhe offereceram um mimo, constante de um artistico cartão com a seguinte legenda: "Exmo sr. embaixador Ramon J. Cárcano. A visita honrosa de v. ex. symbolisa uma affirmação: *Tudo nos une, nada nos separa*. Corporação Graphica da Imprensa Nacional".

Finalmente, passando pela composição de caixa e pela secção de brochura, se encaminham todos para o gabinete do director, onde o sr. Salles Filho pronuncia o seguinte discurso:

"Exmo. sr. embaixador. — A honrosa visita de v. ex. a estas officinas, é mais um ensejo para se revelar os altos sentimentos de cordialidade entre dois povos que [illegible] exemplo de solidariedade internacional.

E fizeram-no exactamente quando de alhures e, por toda a parte, [illegible] maior cataclysma social de todos os tempos e que ninguem póde prever a que sombrios destinos conduzirão a humanidade.

Aqui se imprimiram, com esmerado esforço, os instrumentos que assignalaram de fórma imorredoura a visita do exmo. general Justo e na elaboração dos quaes se fez sentir a acção pessoal de v. ex., cujo nome eminente tanto illustra a diplomacia [illegible] a figura exponencial do chanceller Saavedra Lamas.

Quiz uma circumstancia eventual que me coubesse dirigir a confecção material dos tratados e convenções que representam a conquista definitiva de idéas [illegible] na Camara dos Deputados, desde 1928 num projecto, cujo texto [illegible] autorizado a promover entendimentos com os governos da Argentina, Uruguay, Bolivia e Paraguay, afim de incrementarem as permutas commerciaes, por meio de uma tarifa preferencial, assegurando-se assim, pela mais ampla cooperação economica, uma elevada politica de amizade, de bem estar e de prosperidade das respectivas populações", accrescentando que o convenio assim estabelecido poderia ser extensivo aos demais paizes do continente.

Dessa iniciativa que não logrou interessar o governo daquella época, guardo, como honrosa recordação, duas cartas de applausos, uma do sr. Honorio Pueyredon, que vinha de focalizar o assumpto na conferencia de Havana, e outra do sr. Guggiari, que então se investia no cargo de presidente do Paraguay.

A idéa de que fôra pioneiro, no Brasil, o visconde de Mauá, desde 1851, e que na Argentina tivera o apoio de homens do valor de Alfredo Palacios, é hoje uma victoria, a qual affirma, ao mesmo tempo, que os estadistas sul-americanos já comprehenderam que nos nossos dias já não é mais possivel governar os povos contra a sua indole, as suas aspirações, os seus ideaes e a sua opinião. E a essa grande victoria está vinculado, para sempre, o nome de Ramon Cárcano, — o embaixador da amizade.

Esta casa, sr. embaixador, é uma officina industrial, o que quer dizer que v. ex. se acha no seio honrado da familia operaria e, de sciencia propria pelo acolhimento franco e cordial que aqui vae encontrar, póde bem verificar que os tratados que aqui foram impressos, antes de o serem, no prelo, já estavam gravados no coração do nosso povo. E é exactamente essa affirmação que se expressa nessa mensagem que tenho a satisfação de vêr passar ás mãos de v. ex., pedindo encaminhal-a aos nossos companheiros da Argentina.

E, por ultimo, exmo. sr. embaixador e para que v. ex. possa apreciar o nosso trabalho, peço licença para offerecer-lhe este producto das nossas officinas, desvaliosa expressão das homenagens da Imprensa Nacional a um dos mais illustres homens publicos da grande nação amiga."

Em seguida, o sr. Luiz Gonzaga Curio, em nome do pessoal da Imprensa, faz entrega ao embaixador, de uma mensagem de saudação dos trabalhadores da Imprensa Nacional aos seus collegas de Buenos Aires.

O embaixador Cárcano fala, então, manifestando a magnifica impressão que lhe causou a visita e salientando o esforço do pessoal da Imprensa Nacional na confecção dos tratados que foram assignados quando da visita do presidente Justo ao Brasil. Surprehendera-o, então, aquella presteza, que attesta não só a alta capacidade dos technicos brasileiros, como ainda o seu patriotismo, no esforço que desenvolveram para que os tratados assignados pudessem ficar confeccionados á hora.

O embaixador Cárcano tem palavras de elogios á actual administração com a qual se congratula, afinal.

O almirante Frontin jura suspeição

Na sessão de hontem, do Supremo Tribunal Militar, o almirante Pedro do Frontin, ministro daquella Côrte Militar, pedindo a palavra declarou que, tendo sido designado pelo relator da consulta feita áquelle tribunal pelo capitão de fragata Marcelino José Jorge Filho, sobre reclamação de promoções dava-se por suspeito, ex-vi do artigo 50, da letra "a", do Codigo de Justiça Militar.

O PREÇO DO GAZ

Uma nota official, em torno de commentarios do "Correio da Manhã"

Recebemos do gabinete do ministro da Viação a seguinte nota:

"O ministro da Viação resolveu ouvir directamente a commissão incumbida de examinar as reclamações dos consumidores contra a aggravação do preço do gaz, sobre o regimen de descontos estabelecido pelo accordo vigente, tendo sido apresentado o seguinte parecer:

O exmo. sr. ministro da Viação entregou á Commissão que vae apurar a procedencia das reclamações sobre as contas de gaz, o topico publicado pelo "Correio da Manhã, a 31 p. p., na 4.ª pagina, col. 2ª, pé, onde este matutino continua a insistir sobre o preço do gaz e tenta fazer acreditar seja o accordo de 1933 prejudicial aos consumidores medios|

Para justificar o seu asserto, apresenta o exemplo da conta 704037, de 1º de outubro a 1º de novembro de 1932, com 216 m. c., em que o consumidor pagou 96$000 liquidos,sendo 605,26 o preço de 1 m.c.; em compensação, a conta de agosto deste anno tambem com 216 m. c., pagou 121$500 liquidos, e o preço do m. c. foi levemente augmentado para 612,71.

Infelizmente, parece que a questão foi desvirtuada, pois o que se deve fazer é saber quanto pagaria a conta de 1932, com o regimen actual, e a de 1933, com o regimen antigo, e, depois, então, comparar os resultados.

E' o que vamos fazer.

Pelo accordo de 1918 1 m.c. de gaz custava 200 réis, metade papel e metade ouro. Assim, tinhamos:

Papel	100 —	100,00
Ouro	100 —	505,26
	200 —	605,26

Se naquella occasião vigorasse o accordo de 1933, 1 m.c. de gaz custaria 160 réis, metade papel e metade ouro, ou:

Papel	80 —	80,00
Ouro	80 —	404,21
	160 —	484,21

Então, em 1932, a conta seria assim extrahida:

216 m.c. a 605,26....	130$736
Desconto 10 %	13$074
Importancia	117$662
Desconto 20 %......	23$532
Liquido	94$130

Actualmente, pelo accordo de 1933, seria:

216 m.c. a 484,21....	104$589
Desconto 10 %......	10$459
Liquido	94$130

Assim, o consumidor não teria prejuizo se o accordo de 1933 já vigorasse em 1932.

Vejamos o outro caso, isto é, o de ter o consumidor a obrigação de pagar a conta de agosto deste anno de 1933. Preço de 1 m.c.:

Papel	100 —	100,00
Ouro	100 —	665,89
	200	765,89

Conta extrahida:

216 m.c. a 765,89....	165$432
Desconto 10 %....	16$543
Importancia	148$889
Desconto 20 %....	29$778
Liquido	119$110

Pelo accordo de 1933, o preço do m.c. seria:

Papel	80 —	80,00
Ouro	80 —	532,71
Total	160 —	612,71

A conta extrahida seria:

216 m.c. a 612,71....	132$345
Desconto 10 %....	13$235
Liquido	119$110

Vemos, portanto, que o consumidor absolutamente não seria prejudicado. Tratemos agora do "caso eloquentissimo". A conta de 30 de maio a 1º de julho de 1932 accusa o consumo de 236 m.c., pelo accordo de 1918 foi assim facturada:

236 m.c. a 639,57....	150$938
Desconto 10 %....	15$094
Importancia	135$844
Desconto 20 %.......	27$168
Liquido	108$676

Por aquelle accordo o m.c. custava 200 réis, 1|2 papel a 1|2 ouro, o que dá:

Papel	100 —	539,57
Ouro	100 —	539,57
	200 —	639,57

Se a mesma conta houvesse sido facturada pelo actual accordo, em que o m.c. custa 160 réis, 1|2 papel e 1|2 ouro, teriamos:

Papel	80 —	80,00
Ouro	80 —	431,66
	160 —	511,66

O preço do m.c| seria portanto 511,66 e a conta seria assim extrahida:

286 m.c. a 511,66....	120$751
Desconto 10 %......	12$075
	108$676

Não haveria, pois differença alguma. Agora, se tomassemos a conta de 231 m.c. e a facturassemos pelo accordo de 1918, suppondo que o de 1933 não tivesse sido realizado, teriamos para o preço do m.c. a 200 réis:

Papel	100 —	100,00
Ouro	100 —	615,49
	200	715,49

E, para o consumo, teriamos:

231 m.c. a 715,49...	165$278
Desconto 10 %.......	16$528
Importancia	149$750
Desconto 20 %.....	29$750
Liquido	119$000

Como, porém, foi apresentada agora, com o actual accordo, a sua factura é a seguinte:

Papel	80 —	80,00
Ouro	80 —	492,39
Total	160 —	572,39

231 m.c. a 572,39....	132$222
Desconto 10 %....	13$222
Liquido	119$000

Nota — As quotas de previdencia não estão computadas, porque não alteram a comparação entre as contas extrahidas pelo antigo e pelo actual accordo, visto serem de egual valor.

Vemos claramente que não ha prejuizo algum para os consumidores medios, pois se as suas contas fossem hoje facturadas pelo accordo de 1918, a importancia a pagar seria exactamente a mesma, como está calculado nos proprios casos apresentados.

Poderiamos pensar que então não valeria o accordo a pena de ter sido feito; ha, porém, algumas vantagens apreciaveis, como sejam a maior facilidade do calculo, e, portanto, de verificação pelo consumidor, e o augmento de cinco dias no prazo em que o desconto lhe é concedido.

Caso este prazo seja ultrapassado, o consumidor é favorecido, pois nesta ultima conta dos 181 m.c. pagaria 148$750 pelo accordo de 1918, emquanto que, pelo actual, pagaria sómente 132$222, ou seja 16$528 menos, o que já representa alguma coisa; o mesmo póde ser verificado nas demais contas.

Além destas vantagens, ha valor innegavel para os consumidores de menos de 100 m.c., porque estes gozam, actualmente, dos mesmos descontos que os de mais de 100 m.c., o que, pelo accordo de 1918, não lhes era concedido.

Um exemplo esclarecerá o facto:

50 m.c.

Papel	100 —	100,00
Ouro	100 —	505,26
	200 —	605,26

Conta facturada pelo accordo de 1918:

50 m.c. 605,26......	30$263
Liquido	30$263

Não ha descontos.

Pelo accordo de 1933, o preço m.c é de 160 réis, 1|2 papel, 1|2 ouro.

Papel	80 —	80,00
Ouro	80 —	404,21
Total	160 —	484,21

Conta facturada pelo accordo de 1933:

50 m.c. a 484,21....	24$210
Desconto 10 %......	2$420
Liquido	21$790

Assim, ha a vantagem de 8$473 para o consumidor, ou seja 39 %, que guardou no seu cofre.

Não se pense que só os pequenos consumidores tenham sido favorecidos, pois os grandes tambem o foram.

Supponhamos uma conta de 4.200 m.c. Pelo antigo accordo, ao mesmo cambio da conta precedente, teriamos a seguinte conta:

4.200 m.c. a 605,26.......	2:542$092
Desconto 10 %..........	254$209
Importancia	2:287$883
Desconto 20 %	457$576
Liquido	1:830$307

Pelo actual accordo, a conta seria esta:

4.200 m.c. a 484,21.......	2:033$682
Desconto 10 %..........	203$368
Liquido	1:830$314

Isto mostra que o commerciante póde reter em seu poder, e, portanto, rendendo juros por mais cinco dias, a importancia já consideravel da sua conta.

O engano do "Correio da Manhã" foi querer comparar preços papel-ouro convertidos em papel, quando o valor papel da parcella ouro variou.

Como o numero de consumidores de menos de 100 m.c. é de cerca de 30.000, para o total de 53.000, quer dizer quasi 57 %, torna-se evidente o beneficio que lhes causa o actual accordo, pois fazem economia de mais ou menos 40 % em dinheiro sobre as suas contas de gaz.

Ora, o interesse destes pequenos consumidores é tão digno de respeito como o dos grandes, e, se o destes foi conservado intacto, é injustiça classificar como inconveniente um accordo que beneficia muito os pequenos consumidores, não prejudica os medios e favorece, embora pouco, os grandes. Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1933. — (Assignados) *Annibal de Souza* e *M. Duprat Pinto*.

Como se verifica, o accrescimo de preço relativo ás contas de uma parte dos consumidores, não póde ser attribuido á revisão procedida, ultimamente, mas a causas estranhas a esse accordo. Para apurar essa anomalia é que foi constituida uma commissão que está procurando esclarecel-a para verificar se, de facto, a majoração é devida a differença de cambio, como explicou o Inspector de Illuminação Publica, ou a processos que fraudam o convenio estipulado."

CHRONICA ESPIRITA

Eis mais uma interessante communicação recebida numa das nossas sessões:

"Meus amigos: — Vamos procurar tirar qualquer ensinamento de uma simples palavra muito corrente em toda a linguagem humana; e que, no entanto, bem raramente traduz a verdade do que representa.

Quero referir-me á *coragem*.

Toda a gente faz uso constante deste vocabulo, cuja alta significação bem poucos comprehendem.

Ter coragem; infundir coragem, nem sempre está na demonstração visceral da palavra e dos actos.

Muitas vezes, isto é, constantemente se comprehende por — coragem — o impeto indomavel do orgulho; a força poderosa de uma ambição, ou a projecção desmedida de uma vaidade.

Por corajoso, se toma o homem que affronta os perigos visiveis com destemor ou com serenidade; e, no entanto, esse *corajoso*, em verdade, não é mais do que um impulsivo ou um covarde impellido por forças superiores á sua vontade!

Verdadeiramente corajoso, não é o homem capaz de defrontar-se com o inimigo perigoso que demonstra intuitos de prejudical-o. Corajoso, na verdade, não é o homem que se atira á fogueira de um incendio ou á furia das ondas para salvar um semelhante; porque, em verdade, elle é, muitas vezes, o instrumento de que se servem as forças invisiveis para dar um exemplo salutar, uma lição proveitosa á pobre maioria dos egoistas viventes.

Corajoso não é o homem que, empolgado pelo espirito da guerra, se lança afoitamente contra as baionetas inimigas; porque, na verdade, elle é apenas victima de seu espirito de conservação e fruto de erroneas idéas incutidas na humanidade.

[illegible]

Corajoso é a creatura que luta contra a fome e não se anima a roubar!

[illegible]

Esses, e muitos desses, são os verdadeiros corajosos, e por que são elles corajosos?

Porque dentro de suas almas, por elles muitas vezes incomprehendida, brilha, refulge, a centelha divina da fé!

Porque, em verdade, me enviam e mandam que vos diga que, a unica significação dessa palavra que na vossa linguagem tem a expressão: — coragem, é a fé! A fé verdadeira, tão sagrada, tão forte, segundo a palavra do Mestre, — bastaria que fosse do tamanho de um grão de mostarda para esmagar o mundo; a fé daria — dá a todos, as forças necessarias para todos os heroismos. Só é corajoso aquelle que tem fé e essa coragem, infelizmente, ainda é mais difficil de se adquirir.

Eu vos peço em nome daquelles que aqui me enviam que procureis, cada um de vós, sentir, na verdade, a força da fé mais pura, a orientar os vossos pensamentos a dirigir os vossos actos e tereis occasião, muitas vezes, de chegar a ter piedade de muitos desses *corajosos* que vos causam admiração, quando não — muitas invejas.

Pedi commigo, ao Pae de suprema misericordia, que deixe luzir dentro de cada alma a pequenina chamma viva da fé, para que desappareçam os heroes das guerras e os loucos temerarios que, sem ella, se querem mostrar fortes!

Coragem, amigos! Deus vos manda que tenhaes fé!

Ficae na santa paz do Senhor que dá em bençãos a esmola de boa vontade que hoje déstes ao vosso amigo e servo. Paz em Jesus! *Amidah*."

Assim seja.

FRED. FIGNER

Generaes que estiveram com o ministro da Guerra

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra os generaes Almerio de Moura, Paes de Andrade, Manoel Rabello e Eurico Dutra.

CENTENARIO DO THEATRO NACIONAL

Como será commemorado em Nictheroy — O programma organizado

Na vida scenica nacional, o dia 2 de dezembro proximo, marcará um dos factos mais brilhantes, qual seja o centenario de sua nacionalização.

Em 1833, João Caetano cansado de soffrer as hostilidades dos seus collegas estrangeiros, vae para Nictheroy, e lá, organiza a primeira companhia, só com elementos nacionaes, estreando naquelle dia.

Esse facto historico para o theatro brasileiro será commemorado brilhantemente, pelo Centro Fluminense de Cultura Theatral, que para tal fim, organizou o seguinte programma:

Conferencias sobre o theatro e "Horas de Arte" publicas — Nos dias 25, 28 e 30 de novembro, serão realizadas essas conferencias, no theatro Municipal de Nictheroy por dois membros da Sociedade Brasileira dos Autores Theatraes e um da Academia Fluminense de Letras.

Espectaculo de gala — No dia 2 de dezembro, com a representação de uma comedia inedita do escriptor fluminense Pedro Guedes Alcoforado, da Academia Livre de Letras e escolhida por concurso. Esse espectaculo será precedido de uma artistica parte variada, com elementos de alto valor no theatro nacional. O ingresso será mediante convites e terá caracter solenne.

Espectaculo popular gratuito — No dia 3 de dezembro (domingo) será repetido esse espectaculo, para as classes populares, mediante convites.

Lapide commemorativa — Antes do espectaculo de gala, será inaugurada uma lapide commemorativa a data.

Rua João Caetano — Por proposta do Centro, será dado pelo exmo. sr. prefeito de Nictheroy, o nome do glorioso artista a um logradouro publico.

Visita ao monumento de João Caetano — O Centro mandará ornamentar o monumento do mesmo [illegible], nesta capital, e organizará uma visita collectiva ao mesmo, devendo fazer-se representar a Academia Fluminense de Letras.

Livro do centenario — Será editado um livro com todos os trabalhos, conferencias e artigos que digam respeito a essa data.

Curso pratico de declamação e arte de representar — Será inaugurado esse curso, já organizado com elementos de valor no meio intellectual fluminense.

Espectaculos de amadores — Tendo João Caetano iniciado a sua carreira artistica como simples amador de palcos particulares, o Centro faz um appello a todas as associações congeneres no Brasil, que dêm recitas nessa data, dando o nome do glorioso artista.

Prestarão seu concurso á essas festividades, a Associação Brasileira de Chronistas e Artistas, a Academia Fluminense de Letras, Sociedade Brasileira dos Autores Theatraes, Casa dos Artistas e outras.

O exmo. sr. prefeito de Nictheroy tambem concorrerá para o brilho de tão cultural commemoração, tendo recebido um memorial do Centro, sobre tão auspiciosa data.

Como se verifica do programma acima, o Centro retirou qualquer interesse pecuniario, sendo todas as festividades inteiramente populares.

Officiaes nomeados para diversas commissões

Foram designados: para delegado do serviço eletrotechnico do Ministerio da Guerra em Piquete, no Estado de São Paulo, o capitão Sylvio Lisboa da Cunha; para adjunto da Directoria de Engenharia, o capitão Aristeu de Sá Brito Portella; e para chefe do serviço de engenharia na 2ª região, o major Waldomiro Pereira da Cunha.

O MOVIMENTO DOS AVIÕES DA PANAIR

Procedente do Rio da Prata, com as escalas de costume, chegou hontem, ás 3.40 a aeronave PP-PAE, da Panair.

Dirigido pelo commandante R. H. McGlohn, esse hydro-avião trouxe os seguintes passageiros para o Rio de Janeiro: de Porto Alegre, Emilio F. Diebl; e de Santos, Hermogenes Ferreira Coelho e o nosso confrade de imprensa, Roberto Dupuy de Lome Moreno, correspondente de "La Prensa", de Buenos Aires, no Brasil.

Em transito, de Buenos Aires para Bahia, veiu no mesmo avião, Carl Kneisel, e de Santos para Bahia, Joaquim Mendes da Costa.

Com destino aos portos do Norte, segue hoje ás 6 horas outra das aeronaves "commodores" da Panair, o PP-PAJ, dirigido pelo commandante Bert, Soure.

Nesse apparelho, tomaram passagens até hontem á tarde, além dos passageiros em transito, mais os seguintes: para Ilhéos, José de Mello Messias; para São Luiz do Maranhão, o capitão Elliott Park; e para Belém do Pará, Jayme Pinto Leite, socio da firma "Casa Africana" daquella praça.

Pela pacificação entre os militares

Na sua reunião de hontem, a commissão de revisão de actos que determinaram, a commissão de revisão de actos que determinaram a reforma administrativa de officiaes do Exercito e de exclusão de sargentos que foram descommissionados, tratou apenas do exame de papeis que se prendem aos acontecimentos de São Paulo e que lhe foram encaminhados pelo Ministerio da Guerra.

O SERVIÇO MILITAR E OS AUXILIARES DO COMMERCIO

A U. E. C. procura evitar o desemprego dos sorteados

Visando amparar os auxiliares do commercio, sorteados para o serviço militar no Exercito, e no sentido de evitar que os mesmos percam os empregos, quando designados para o mesmo serviço, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro deliberou ampliar o quadro da E. I. M. 306, que passou a ser dirigido por um official do Exercito, designado pelo Ministerio da Guerra, tendo diversos instructores idoneos. A direcção administrativa está sendo exercida pelo sr. Gabriel Pereira da Silva Abade, alumno n. 1 da mesma escola.

A proposito, o mesmo syndicato solicita-nos a publicação do seguinte:

"Encontram-se abertas as matriculas para a inscripção dos auxiliares do commercio na E. I. M. 306, mantida pela U. E. C. Os que desejem obter a carteira de reservista do Exercito, mediante satisfação dos regulamentos militares, garantindo seus empregos, não devem perder tempo, inscrevendo-se nessa escola, cujas aulas são proporcionadas á noite. As inscripções são feitas na nossa séde social, diariamente, das 8 1|2 ás 6 horas da tarde."

GRATIFICAÇÕES A FUNCCIONARIOS DO MINISTERIO DO TRABALHO

Por serviços prestados fóra das horas do expediente

Tendo o Ministerio do Trabalho solicitando o pagamento de gratificações abonadas a funccionarios por serviços prestados fóra das horas do expediente, durante o mez de setembro ultimo, o ministro da Fazenda pediu providencias afim de que seja a folha de pagamento constante do mesmo processo organizada de accordo com o modelo n. 2, que acompanha a circular do Ministerio da Fazenda n. 91, de 8 de agosto deste anno, publicada no "Diario Official" de 17 do mesmo mez e rectificada no do dia 19.

CLUB DE ENGENHARIA

Conferencia sobre viação ferrea

Realiza-se, hoje, ás 8 1|2 horas da noite, em sessão publica do Club de Engenharia, a 2ª conferencia do engenheiro Edmundo Pirajá sobre a rêde ferrea da Bahia.

Nos dias 6, 7 e 8 do corrente, isto é, segunda, terça e quarta-feira proximas, o engenheiro Jayme Cintra dissertará, ás 8 1|2 horas da noite, sobre viação ferrea em São Paulo.

Essas conferencias fazem parte de um programma preestabelecido pelo Club de Engenharia e têm despertado a attenção e o interesse dos engenheiros e dos administradores publicos do paiz.

Sabemos que as exposições que vão ser feitas pelo engenheiro Jayme Cintra, são interessantissimas, pelo numero de informações inéditas que vão ser prestadas ao publico.

Secretaria do Interior e Justiça

O secretario do Interior e Justiça do governo fluminense, assignou os seguintes actos:

— Concedendo 15 dias de licença, a partir de 15 do corrente, para tratamento de saude, com ordenado, á adjunta-effectiva do municipio de Campos, d. Lucilia Machado Dias; e 60 dias, sem vencimentos, e em prorogação, ao chefe dos guardas da Penitenciaria, João de Oliveira Bastos.

O caso da sociedade "26 de Outubro" em Ponta Grossa

Curityba, 3 (União) — O rumoroso caso da Associação Beneficente "26 de outubro", de Ponta Grossa, continua em fóco.

Ante-hontem, ainda, por determinação do chefe de policia, foram presos, nesta capital, os srs. Francisco Gomide, thesoureiro daquella sociedade, Antonio Sciderasch, sub-contador da Estrada de Ferro São Paulo — Rio Grande e João Smillis.

Este ultimo, depois de ouvido, foi posto em liberdade.

Em Ponta Grossa, afim de verificar irregularidades, que estão sendo apontadas na actual administração da alludida associação, encontra-se o sr. Alcides Arco Verde, delegado de policia do 2º districto, que instaurou rigoroso inquerito a respeito.

ESCOLA NACIONAL DE CHIMICA

Por officio de 27 de outubro, foram convidados, de accordo com a portaria de 26 de outubro corrente, os professores Alvaro Alberto, da Escola Naval; Eugenio Lindemberg e Eduardo Ribeiro Costa, da Escola Polytechnica de São Paulo e Augusto Barbosa da Silva, da Escola de Minas de Ouro Preto, afim de constituirem, sob a presidencia do director geral de Producção Mineral, a commissão encarregada do julgamento do concurso para provimento de professor do curso da Escola Nacional de Chimica.

ASSOCIAÇÃO DE DAMAS PROTECTORAS DA INFANCIA DE CAMPO GRANDE

Festa de arte em beneficio do Lactario Infantil de Campo Grande no Instituto Nacional de Musica

Realizar-se-á no dia 12 do mez corrente, ás 4 horas da tarde, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, um concerto em beneficio das creancinhas pobres do Lactario Infantil de Campo Grande, com o seguinte programma, nos quaes tomarão parte os artistas: — Marçal Romero, Iracema Silva e Celia dos Santos Luzes, pianistas; Dyla Cruz, cantora; Hylza Bhering, violinista e Gardenia de Abreu Gomes, declamadora.

Será vendida no intervallo, em favor das creancinhas do Lactario, uma "Barcarolla" composta pela professora Ayde Santos Soares Filgueira, presidente honoraria da referida associação.

A' frente daquella benemerita instituição encontram-se as distinctas e abnegadas senhoras: Carmen Muniz Peixoto, presidente; Esmeralda Luz, vice-presidente; Ayde Santos Soares Filgueira, presidente honoraria; Albertina Nogueira, 1ª vice-presidente; Deolinda Luzes, thesoureira; Olga Moura, 2ª thesoureira; Maria Sabina da Costa, secretaria; Cléa Noronha, Coralia Oliveira e Luiza Moura Costa, procuradoras.

Os cartões para o festival encontram-se na portaria do Instituto Nacional de Musica, no Bouquet e no Syndicato Medico Brasileiro á avenida Rio Branco, n. 257-5º andar.

Os contribuintes de Santa Cruz depuzeram o prefeito local

Goyaz, 3 (União) — As autoridades já estão de posse do resultado do inquerito instaurado para apurar o grave incidente verificado no municipio de Santa Cruz, onde um grupo de mais ou menos cento e cincoenta pessoas tentou depor o respectivo prefeito, senhor Luiz Leduque.

Esse funccionario, que havia sido recentemente designado, fez um recenseamento summario e tratou de elevar alguns impostos, augmentando de vinte para quarenta contos a receita do municipio.

Os contribuintes de Santa Cruz, que não possuem estradas, não possuem escolas, não possuem ruas concertadas, não enxergaram com bons olhos a sensivel majoração de impostos sobre elles arremessada e começou, dahi, o estado de excitação contra o titular da municipalidade.

Houve uma reunião de contribuintes e estes, seguindo para a séde da Prefeitura, della tomaram posse, destituindo o prefeito Leduque, que voltou depois ao exercicio do cargo, reposto pelo interventor federal.

ESMOLAS

Recebemos de Joaquim em intenção á memoria de seus paes a quantia de 10$000 (dez mil réis) para ser entregue aos nossos pobres.

Conflicto e mortes, numa festa em Uberaba

Uberaba, 3 (União) — No decorrer de um baile, realizado na residencia do lavrador Onofre Pereira de Souza, na Fazenda Badajós, verificou-se grave conflicto entre convidados, um dos quaes perdeu a vida.

O lamentavel caso pode ser assim resumido:

José de Carvalho, indignado por ter sua namorada dansado com Eurides Gonçalves Marinho e José Pretinho, saccou de um revolver e com elle desfechou dois tiros no primeiro, ferindo-o gravemente na cabeça e nas costas. Perpetrado esse primeiro crime, Carvalho saiu em procura de Pretinho. Encontrando-o nas immediações, contra elle descarregou o resto da carga de seu revolver, prostrando-o sem vida.

Carvalho, sem que ninguem tivesse coragem para deter-lhe os passos, fugiu.

GUIA LEVI

Recebemos dois exemplares do Guia Levi do mez de novembro. Traz, em ambas as edições de São Paulo e Rio, os novos horarios da E. F. Central do Brasil (bitola estreita) e da Cia. Campineira de Tracção, Luz e Força, além dos horarios geraes das Estradas de Ferro Brasileiras e do Uruguay; as informações habituaes relativas ás tarifas postaes e telegraphicas; imposto do sello; rubrica e registro dos livros commerciaes; indicador das ruas de S. Paulo, Rio de Janeiro e Santos com as respectivas plantas, mappa colorido da Viação Ferrea do Brasil e do Uruguay, etc. Por este simples resumo se póde avaliar da utilidade dos referidos numeros desse guia.

O 4º ANNIVERSARIO DE "O DRAGÃO"

"O Dragão", estabelecimento commercial sito á rua Larga numero 193, em frente á Light, commemora hoje o 4º anniversario de sua fundação.

Impondo-se á sua freguezia pela modicidade dos seus lucros, pois adopta praticamente o lemma "vender barato para vender muito", o "O Dragão" é, por esse motivo, um espantalho na sua redondeza e uma das casas que mais se recommenda á preferencia dos seus freguezes. E' mais um processo intelligente de que lança mão o sr. Oscar Menezes, a cujo descortinio commercial deve "O Dragão" muito de sua crescente prosperidade.

Continúa a demolição da egreja da Sé, na Bahia

Bahia, 3 (União) — A demolição da Egreja da Sé continua sendo levada a effeito, estando já destruida parte das pesadas paredes lateraes. Foi encontrada na demolição uma lapide commemorativa do inicio da construcção da Sé em 1553, pelo primeiro bispo do Brasil d. Fernandes Sardinha.

O DESASTRE DE HONTEM

(Continuação da 1.ª pag.)

edade, nacionalidade marroquina, commerciante, morador á rua D. Clara, 116, com contusões e escoriações generalizadas;

Diva de Souza, preta, de 19 annos, solteira, residente á rua Braulio Muniz, 34, com contusão do thorax e escoriações generalizadas;

Affonso Paiva Lopes, de 25 annos, casado, morador á rua Martins Lage, 50, casa 1, com contusão no pé direito;

Nactain Rossembul, italiano, de 22 annos, vendedor ambulante, morador á rua Miguel Fernandes, 56, com contusão no quadril direito;

Pompeu Bezante, de 41 annos, solteiro, morador á rua Visconde de Nictheroy, s|n com contusão abdominal, tendo ficado aguardando destino;

Luiz Pinto Moreira, de 19 annos, empregado no commercio, morador á rua José Bonifacio, 205, A, com contusões e escoriações generalizadas;

Augusto Ferreira Machado, de 52 annos, casado, commercio, morador á rua Cruz e Souza, 85, com ferimento contuso na região occipito frontal e contusões e escoriações generalizadas;

Francisco Lopes Cardoso, de 24 annos, empregado no commercio, residente á rua Gonzaga Duque, 133, Ramos, com fractura do humero direito e contusão na região parietal esquerda, pelo que foi, depois dos primeiros curativos, removido para o Prompto Soccorro;

Carlos Pereira da Silva, de 41 annos, pedreiro, residente á travessa Gomes, 21, no Encantado, com contusões e escoriações generalizadas;

Damiana Pereira da Silva, de 31 annos, casada com o acima citado e residente á mesma rua e numero, com contusão no pé esquerdo;

Altair, de 9 annos de edade, filha do casal já acima citado, com contusões e escoriações generalizadas;

Carminda Bradley, de 26 annos, domestica, empregada no Edificio Gaves, com contusão no quadril tendo ficado no posto, aguardando destino;

Walter Bradley, de 38 annos, casado com a acima citada e reside no mesmo local, com contusões e escoriações generalizadas;

Maximino Hollanda, de 51 annos, negociante, morador á rua Amaro Cavalcante, 83, ferido em ambas as mãos;

Joaquim Francisco Dantas, de 33 annos, operario, morador á rua José Domingos, 113, com deslocamento do pé direito e escoriações generalizadas;

Raymundo José Ribeiro, 24 annos, rua Elysiario, 26, com contusões e escoriações generalizadas;

Jecer Pacheco, de 22 annos, brasileiro, morador á rua Ferreira da Silva, 38, com contusões e escoriações pelo corpo;

Augusto Moreira, de 23 annos, morador á rua Fernando Cardim, 39, com contusão abdominal;

Waldemar José Oliveira, solteiro, de 23 annos de edade, morador á rua Cerqueira Lima, 19, com contusões escoriações em ambas as pernas;

Jacintho José Borges, de 32 annos, residente á rua Vicentina, 63, com contusões generalizadas, principalmente na região lombar direita;

Samuel Torres Filho, de 18 annos, morador á estrada Velha da Pavuna, 25 com contusão na região lombar direita;

Jamil Fonseca, de 32 annos, operario, residente á rua Barão de Bom Retiro, 129, com contusões generalizadas;

Manoel Eurico de Oliveira, de 39 annos, operario, residente á rua Botafogo, 204, com contusão na região lombar;

Antonio Ferreira, de 19 annos, empregado no commercio, morador á rua Cirne Maia, com fractura do braço esquerdo e perna do mesmo lado; e

Nelson Ferreira, marinheiro nacional n. 13.158, morador á rua Assis Carneiro, 144, com forte contusão no peito.

Esses dois ultimos, depois dos soccorros de emergencia, foram hospitalizados, em vista do seu estado, sendo que o primeiro no Prompto Soccorro, e o segundo no Hospital de Marinha.

De pharóes apagados!

A falta de illuminação em algumas locomotivas tem sido a causa de varios desastres nas passagens de nivel da Central do Brasil. Hontem, o trem que foi buscar os passageiros dos trens que soffreram o desastre na estação de Mangueira, rebocado pela locomotiva n. 157, tinha os respectivos pharóes apagados!

Marinheiros feridos

No desastre ficaram feridas diversas praças da Armada, em numero ignorado. Foram mandados buscar esses feridos, em ambulancias do Hospital de Marinha, onde foram internados.

Os mortos do desastre

No necroterio do Instituto Medico Legal acham-se tres cadaveres de victimas do desastre de hontem: Oldemar Martins de Magalhães, branco, solteiro, com 22 annos, empregado no commercio, residente á rua Vaz de Toledo n. 125; Joseph David Cafuvilo, de nacionalidade egypcia, com 25 annos presumiveis, e um menor, aparentando 18 annos, ainda não reconhecido.

O que nos disse uma das victimas

Falamos a um dos feridos, sr. Waldemar Oliveira, residente á Travessa Sequeira Lima n. 19, que ficára ferido num dos pés e soffrera forte contusão nas costas. Declarou-nos que viajava em companhia de sua noiva, Augusta Moreira, residente á Avenida Suburbana. Esta, mais infeliz do que elle, ficára bastante contundida e fôra levada para a Assistencia, antes de conseguir elle se livrar da prisão em que ficára, pelo madeiramento dos bancos. Disse-nos o sr. Waldemar Oliveira que a scena no interior do ultimo carro fôra dantesca, em vista da falta de luz. Os passageiros menos feridos procuravam soccorrer os mais attingidos, riscando phosphoros e accendendo isqueiros, isso com grave perigo de incendiar os sarrafos dos bancos. Um rapaz, que viajava perto dos dois, ficára completamente esmagado, sendo horrivel o seu aspecto.

Os que foram soccorridos pelo posto do Meyer

E' a seguinte a relação dos feridos soccorridos pelo posto do Meyer: Hilda Pires da Silva, branca, brasileira, solteira, de 21 annos; Laura Rocha, branca, solteira, brasileira, de 25 annos; Herval Paiva, branco, solteiro, brasileiro, militar, de 27 annos; Carlos Corrêa, branco, casado, brasileiro; Manoel Francisco da Silva, branco, casado, de 44 annos; José Vieira, branco, solteiro, brasileiro, de 23 annos; Nelson Soares, solteiro, do commercio, de 17 annos; João de Almeida Cruz, branco, de 39 annos, viuvo, brasileiro; João de Assumpção, branco, casado, de 38 annos, operario; Manoel Martins, 38 annos, casado, operario; José da Costa Vieira, pardo, de 23 annos, solteiro, operario; Dantas Lopes Salles, branco, de 19 annos, solteiro, brasileiro, operario; Armando Ferreira, casado, operario, de 38 annos; Alberto dos Reis, casado, branco, do commercio, de 27 annos; Victor Olsson, brasileiro, branco, casado, de 36 annos; Adhemar Rosgo, casado, de 26 annos; H. P. S. Maria Teixeira, brasileira, branca, solteira, de 17 annos; Manoel de Oliveira, branco, brasileiro, de 15 annos; Manoel da Silva Leite, branco, casado, portuguez, de 43 annos; Annibal José de Albuquerque, branco, casado, de 28 annos; Moacyr Vieira, brasileiro, operario, branco, solteiro, de 39 annos; Eurico de Oliveira, brasileiro, casado, de 41 annos; Maria Apparecida, brasileira, parda, casada, de 26 annos; Anna Cruz, brasileira, solteira, de 28 annos, José Esteves, brasileiro, operario, casado, de 23 annos; Carlos Corrêa Pinheiro; Osmar do Nascimento, Benedicto Pinto Coelho, Elvira Mendes, Maria Pia, Gilberto Gonzaga, Eurico de Oliveira, Manoel Francisco da Silva, Antenor Santos da Silva, Alfredo Pires de Almeida, Antenor Torres Junior, Francisco de Oliveira, Francisco Luiz Pereira Filho, Arlindo Teixeira Osorio, internado no Prompto Soccorro.

A assistencia prestada pelos medicos aos feridos

Não foi menor o desvelo dos medicos da Assistencia para com os feridos do desastre.

O dr. Alberto Borghert director do hospital do Prompto Soccorro, foi incansavel nos soccorros aos feridos de maior gravidade.

Embora assoberbado de serviço, aquelle cirugião prestou á reportagem todas as informações necessarias.

Auxiliaram-no na ardua tarefa os drs. Guilherme Santos, Motta Maia, Ducent Martins, Altair Figueiredo, Renato Pacheco, Luiz Freire e José de Paula Sodré.

Espontaneamente ajudaram os trabalhos os primeiros tenentes Monteiro e Ernestino de Oliveira, os drs. Elizier Magalhães e Flavio Novaes.

O dr. Ernani Pereira, que deixava o serviço no momento, partiu para o local do desastre e foi attendo os ferido fazendo remover os em estado mais grave para o Prompto Soccorro e os demais para os postos Central e do Meyer.

Não se póde negar que a Assistencia Municipal, mostrou-se á altura da situação, merecendo francos louvores o sserviços que hontem com presteza e efficiencia prestou ás victimas do lamentavel desastre.

Encontrado um cadaver já comido pelos urubús

O commissario Alcides, do 25º districto, teve conhecimento de que no logar denominado estrada da Cancella Preta, apparecera o cadaver de um homem, já comido pelos urubús.

Embora seja impossivel restabelecer a identidade do morto, presume-se que se trate de Miguel Pereira Coutinho, empregado da Limpeza Publica, que ha varios dias se acha desapparecido de casa.

Apezar das diligencias encetadas não foi ainda possivel restabelecer-se a identidade do homem encontrado nos terrenos do dr. Castro Neves.

O almirante Protogenes virá com o sr. Flores da Cunha

Porto Aegre, 3 (Havas) — O ministro da Marinha visitou, em companhia do interventor federal Base Naval de Aviação, onde assistiu a varias evoluções realizadas por dez aviões vindos do Rio.

Esse espectaculo de aviação causou excellente impressão á massa popular que de varios pontos da cidade o presenciou. Em seguida o almirante Protogenes Guimarães o sr. Flores da Cunha e os officiaes de Marinha tomaram parte na festa campestre offerecida na Granja Progresso pelo major Alberto Lins. Esteve egualmente presente o arcebispo d. João Becker. Não houve discursos.

O almirante Protogenes declarou á imprensa que regressará provavelmente quarta-feira por via aérea e que o sr. Flores da Cunha viajará em sua companhia.

Amanhã o interventor federal e o ministro da Marinha, seguirão de avião para Conceição do Arroio afim de examinar a Lagôa Barros e a possibilidade de installar-se ali a Base Naval de Aviação. Em companhia do ministro irão diversos technicos navaes. O regresso a Porto Alegre, será amanhã mesmo.

O "JOGO DO BICHO" EM NICTHEROY

O investigador n. 62, destacado na 2ª Delegacia Auxiliar prendeu o individuo Delio Bessa, morador á rua Oliveira Botelho numero 46, em Neves, apprehendendo em seu poder quatro talões, varias listas e 7$700.

Os investigadores ns. 46 e 52, tambem encarregados do serviço de repressão ao jogo, prenderam os seguintes contraventores do chamado "jogo do bicho":

— Octacilio Fernandes Rodrigues, morador á rua Annibal Benevolo n. 13, tendo em seu poder 2 talões e a féria de 23$200;

— Gervasio José de Moraes, morador á travessa Carlos Gomes sem numero, com um talão e 29$500;

— Horacio Caetano, morador á rua Oliveira Botelho n. 24, tendo um talão e 7$000 de féria;

— Romualdo Barbosa, morador á rua Coronel Guimarães sem numero, preso á rua 1º de Maio, no trecho denominado Ponte de Pedra, tendo em seu poder 3 listas e a féria de 5$000.

Os contraventores foram recolhidos ao xadrez.

No Palacio do Cattete, hontem

O chefe do governo provisorio recebeu, em despacho, hontem, o ministro José Americo, da Viação; e, em conferencia, o dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

Foram recebidos em audiencia os srs. Dakir Parreiras, pintor; Hugo Napoleão, Ruy de Lima e Silva, director da Escola Polytechnica, e Manoel Guimarães Maia, e uma commissão de estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo.

ESTIMULANDO OS ESFORÇOS DE SEUS AUXILIARES

Uma portaria do delegado de Nictheroy

Em obediencia ás determinações do chefe de policia fluminense, recommendando que fossem concluidos e remettidos a Juizo, todos os inqueritos policiaes, o dr. Amorim da Cruz, delegado de Nictheroy, prorogou o expediente do respectivo cartorio até ás 6 1|2 da tarde, durante o mez de outubro, periodo em que foram ultimados 98 processos.

Em face do valioso concurso dos seus auxiliares, o referido delegado baixou a seguinte portaria:

"Tendo sido cumprida a portaria n. 37, de 13-9-933 da chefia de Policia, que determinou fossem concluidos e remettidos á Juizo, até 30 do corrente, todos os processos de inqueritos policiaes, instaurados até 30 de junho do corrente anno, sem prejuizo do andamento dos demais processos posteriormente instaurados, — cessou o motivo determinante da portaria n. 37, de 13-9 do corrente anno, que baixei para o fiel cumprimento daquella portaria da chefia, prorogando a hora do expediente do cartorio desta delegacia até ás 6 1|2 da tarde, que, fica, assim, revogada, para restabelecimento da hora normal do expediente.

Não posso deixar sem um reparo especial, o esforço e o amor ao trabalho demonstrados pelo escrivão Moysés de Carvalho Motta e pelos escreventes Olavo Ferreira e Pedro Gonçalves Franco, bem como pelo investigador João Gomes da Silva, que muito cooperou para que pudessem ser concluidos os processos, cumprindo com presteza, as diligencias que eram nelles ordenadas, — esforço que é tanto mais justo de ser salientado, quando é certo que, dentro do periodo determinado na mencionada portaria da chefatura, esteve afastado durante algum tempo, o escrivão, aguardando a solução de um processo administrativo que foi afinal archivado, e suspenso durante quasi todo aquelle periodo o escrevente Joaquim Gulmarães, em virtude de pena disciplinar que lhe foi imposta pelo sr. chefe de Policia.

Taes funccionarios, assim procedendo, deram uma demonstração inequivoca de pleno conhecimento do exacto cumprimento de seus deveres e são dignos, portanto, dos encomios de seus superiores hierarchicos, o que aqui consigno como um acto de estrictissima justiça. — Registre-se e cumpra-se".

UM PRESO MORTO A PANCADA NA COLONIA CORRECCIONAL

Aberto inquerito na 2ª delegacia auxiliar

O capitão Filinto Muller, chefe de policia, recebeu denuncia de que um dos presos da Colonia Correccional morrera em consequencia de espancamento de que fôra victima.

A denuncia foi dada por carta, vinda da Colonia e o chefe de policia determinou que fosse aberto inquerito na 2ª delegacia auxiliar, afim de que ficasse devidamente apurado o facto alludido.

A TRAGEDIA DA RUA HUMAYTA'

Proseguem as diligencias policiaes em torno do caso

Ainda hontem proseguiram as diligencias das autoridades do 21º districto em torno do caso da rua Humaytá. Foram intimados os cinco criados da familia Sanches a comparecer á delegacia afim de precisarem alguns pontos mais da tragedia, pois á policia chegou a informação de qua algumas ellas haviam affirmado, em conversa na visinhança, que o jardineiro fôra assassinado junto a pequeno tanque e depois carregado para o quarto, onde fora encontrado.

O delegado inquiriu successivamente as criadas Nicolina, Victoria Santos, Francisca Barbosa, Maria Telles de Araujo e Noemia Rodrigues e todas se limitaram a dizer que nada tinham a comprovar que realmente a tragedia tivesse occorrido daquella fórma. Apenas repetiam o que ouviram falar...

O laudo do Instituto Medico Legal affirma que a morte do jardineiro se déra po rasphyxia por enforcamento, não adeantando, porém, que o jardineiro fora assassinado.

O capitalista Americo Sanches esteve hontem muito tempo na delegacia, interessando-se pela marcha do inquerito.

A policia talvez proceda á nova reconstituição da tragedia, mas desta vez estabelecendo a hypothese do assassinato.

Hontem chegou á delegacia do 21º districto o laudo do Gabinete de Pesquizas Scientificas sobre umas pequenas manchas encontradas numa camiseta achada no quarto do morto.

Os peritos confirmaram a existencia de determinados germens.

O delegado devolveu aquella peça de roupa para ulteriores exames.

O chefe do governo foi cumprimentado pelos jornalistas acreditados no Cattete

O sr. Getulio Vargas recebeu, hontem, no palacio do Cattete, os jornalistas acreditados junto á presidencia da Republica, que apresentaram cumprimentos a s. ex. pela passagem do terceiro anniversario do seu governo.

A chegada do sr. Jones Rocha

Pedem-nos a publiquemos o seguinte:

"A Congregação Proletaria 11 de Junho convida aos trabalhadores em geral a comparecerem no proximo domingo 5, ás 8 horas da manhã, ao desembarque do seu patrono deputado Jones Rocha. A commissão pede a todos que quizerem comparecer, reunirem-se na praça 11 de Junho, ás 7 1|2, onde terão automoveis á sua disposição."

ULTIMA HORA

Professor Luiz Maria Martins Corrêa

Familias Morisot Leite e Azevedo Santos, Maria Luiz Morisot Leite Koeler e esposo, Albertina Santos Carneiro da Cunha e esposo, participam o falecimento de seu querido compadre e padrinho LUIZ MARIA MARTINS CORRÊA e convidam seus parentes e amigos para o enterro hoje, ás 16 horas, sahindo da rua Raymundo Corrêa n. 29, Copacabana, para o cemiterio de S. João Baptista.

(K 19977)

O "DIA DA RAÇA" COMMEMORADO EM BERLIM

Um discurso do encarregado de negocios do Brasil, sr. Quartim

A data de 12 de outubro foi festivamente commemorada em Berlim. Na capital allemã, em homenagem ao "Dia da Raça", o Instituto Ibero-Americano realisou uma sessão solenne, que teve grande concorrencia.

Fizeram-se ouvir diversos oradores e, entre elles, o dr. Adriano de Souza Quartim, primeiro secretario de legação, que no momento exercia as funcções de encarregado de negocios.

Assim falou o referido diplomata:

"Senhor presidente, minhas senhoras, senhores:

Correspondendo ao amavel do Instituto Ibero-Americano, esta benemerita organização que me habituei a admirar desde minha chegada á Allemanha, aqui estou para compartilhar comvosco as alegrias deste dia que o calendario assignala com numeros dourados inscriptos sobre um campo azul. Instado para falar, acedi em occupar o vosso tempo alguns minutos apenas. Direi palavras que não formam periodos de eloquencia, mas são sinceras e resultam de uma convicção arraigada que, graças a Deus, me acompanha desde os bancos da Universidade. Seria, entretanto, superfluo falar-vos aqui do fim especial desta reunião, entrar em detalhes sobre a origem e a evolução da festa que celebramos, pois, os oradores que me precederam nesta tribuna já se referiram com grande brilho ao "Dia da Raça". Prefiro, em vez de falar da festa dizer dos seus resultados. Estes são os frutos que vamos colhendo aqui e alli das sementes que vão germinando e são plantadas cada anno neste dia pelas vossas mãos e cahem em terreno fertil. Examinando estes frutos vêmos que o mais precioso dentre todos é o sentimento de solidariedade que, cultivado aqui, cresce e se aprimora mais e mais na consciencia collectiva dos povos que representamos. Outro, é o espirito de prudencia e moderação que é o unico capaz de governar o Mundo fazendo face á excessiva agitação da época em que vivemos. De quando em quando, porém, forças mysteriosas surgem alentadas pelo espirito do Mal, desencadeia-se uma tempestade que vem pôr á prova aquelle sentimento. E segue-se com a tormenta a destruição com as suas tragicas consequencias em sangue, lagrimas e ruinas. Senhores: Com a fé que têmos todos no poder do esforço collectivo, unamo-nos para formar uma barreira intransponivel, uma muralha chineza contra aquelles que pretendam desmerecer o conceito de que a America é o Continente da Paz.

Deste ambiente tão sympathico façamos, com o mesmo espirito americanista, uma oração ardente para que o sentimento de fraternidade, ora um pouco adormecido, venha emfim a preponderar. Ha uma lei da natureza, tão certa como o principio chimico de Lavoisier, que ordena que tudo se transforme, que nada seja definitivo tambem nas conquistas da civilização. Assim, o magestoso Zeppelin que vae da Allemanha ao meu paiz em cinco dias, digo, em tres dias porque é quanto gasta para ir de Friederichshaven a Pernambuco, — é apenas uma metamorphose do dirigivel que ha de voar daqui a um seculo e não será tambem definitivo. No Mundo, nada ha definitivo, como nada ha que seja infinitamente bom nem infinitamente mão. Com a necessidade da transformação surge a luta pela vida, a luta por um ideal que lobrigamos muito ao longe mas nunca chegamos a attingir. Esta lei tem uma excepção, mas a excepção faz a regra. Ella não logrará jamais transformar e muito menos fazer desapparecer dos nossos corações o amor fraternal. Este é a força com que contamos para restabelecer a harmonia prejudicada a força salvadora, a unica capaz de conduzir os povos no caminho do progresso. Para que está força não nos falte, nunca, unamo-nos, congreguemos os nossos melhores esforços afim de que possamos colher o fruto do nosso trabalho — a Paz Constructora. E, para terminar, repito com Dom Aquino, o grande prelado brasileiro. "Façamos a literatura da esperança. Confiemos em Deus, na Patria, no futuro, nas grandes verdades que não passam."

Pelos Clubs

BANDA PORTUGAL

Na séde desta banda, á rua Senador Euzebio, 134, realizam-se amanhã, das 4 ás 6 da tarde, uma matinée infantil, dedicada aos filhos de seus associados, e, á noite, das 7 á 1 da madrugada, festa dansante, em homenagem aos srs. José G. Ribeiro e Joaquim José Devesa Junior. O salão para ambas essas promoções apresentará uma ornamentação a capricho. Tocarão dois jazz-bands.

Deu uma facada no companheiro de quarto

São companheiros de quarto numa casa da ladeira do Barroso os estivadores Pedro Francisco Alves e José Antonio da Silva.

O primeiro reclamou de seu companheiro a falta de dinheiro. O outro não gostou da observação e, armado de faca, feriu seu companheiro na cabeça e mão esquerda.

Enquanto a victima recebia soccorros na Assistencia o aggressor era preso pelo soldado n. 28 da 3ª companhia do 5º batalhão da Policia Militar e levado á delegacia do 3º districto, onde foi autuado em flagrante.

O embaixador italiano seguiu para São Paulo

Acompanhado de sua senhora, seguiu, hontem para São Paulo, em carro especial ligado ao nocturno de 8 horas da noite, o embaixador italiano, que foi em visita official áquelle Estado.

O general Horta Barbosa regressou para São Paulo

Regressou, hontem, á noite, para São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", o general Horta Barbosa.

Normalizada a situação em Haifa

Londres, 3 ("Correio da Manhã") — Communicam de Haifa que, estando normalizadas as condições geraes de vida da cidade, bem como em todo o Norte da Palestina, foi revogada a ordem que prohibia o transito nas ruas após o toque de recolher.

Club 3 de Outubro

A sessão semanal do Grande Conselho

Sob a presidencia do tenente-coronel Gustavo Cordeiro de Farias, o Grande Conselho do Club 3 de Outubro realizou hontem a sua sessão semanal, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Do expediente constaram officios do Club de Santos, uma exposição contra o consul geral do Brasil em Nova York, um officio do Club de Juiz de Fóra, boletins da Legião Civica 5 de Julho de São Paulo, um exemplar do "Boletim Duarte", um opusculo sobre o problema do Chaco Boreal e um telegramma do chefe do governo provisorio, agradecendo os applausos do Club ao decreto sobre o intercambio commercial com a França.

Na ordem do dia, foi approvada a proposta para socio do sr. Antonio Cardoso Mayor e apresentada, para ser examinada na sessão seguinte, a do sr. Carlos Vaz Lobo Lassance.

O sr. Cordeiro de Mello falou sobre materia de organização interna, salientando a necessidade de se ampliar o numero das commissões permanentes. Mas antes mesmo disto, propunha que se organizassem commissões especiaes para acompanhar os trabalhos constitucionaes, tendo em vista, principalmente, a declaração de voto do general Góes Monteiro na sub-commissão de redacção final do ante-projecto. Propoz, entretanto, que preliminarmente o Conselho fosse consultado sobre se conviria que o Club acompanhasse, de accordo com o seu programma aquelles trabalhos, ficando assentado que sim, depois de ligeiros debates.

O sr. Cordeiro de Mello novamente fez uso da palavra, para salientar a actuação do ministro José Americo na questão do gaz, pondo em relevo a attitude do ministro ao verificar, agora que, depois dos seus esforços os consumidores estavam sendo levados a pagar mais caro o metro cubico do que pagavam antes, tendo adoptado, por isto, providencias energicas.

Em seguida ao exame de varias questões de ordem interna do Club, foi suspensa a sessão.

CONCURSO PARA COMMISSARIOS DE POLICIA

Os candidatos classificados e a prova oral no dia 20

Realizou-se o mez passado o concurso para commissarios de policia ao qual concorreram 191 candidatos.

Destes, cerca de 50 foram reprovados, entre elles alguns bachareis, dos muitos que concorreram á prova escripta.

No dia 20 do corrente será realizada a prova oral, na séde da Escola Pratica de Policia, á avenida Henrique Valladares.

Até agora são conhecidas as seguintes classificações:

João Coelho Nogueira Ribeiro, 1º logar; Antenor Lyrio Coelho, 2º logar: Ubaldo Brasilino da Fonseca Mello, 3º logar: Aldyrio Ferreira, 4º logar, e Candido Alves de Gouvêa, 5º logar.

Na ancia de tomar o bonde deu com a cabeça no auto-transporte

Pretendendo tomar o bonde linha "Ipanema" n. 614, guiado pelo motorneiro Estevão Corrêa de Mello, o popular de nome João Pereira de Figueiredo saiu a correr do botequim existente na rua Prudente de Moraes n. 366 e sem reparar no auto-transporte numero 3.467, que se achava encostado ao meio-fio, nelle bateu com a cabeça, recebendo ferimentos nesta parte e escoriações generalizadas.

A victima teve os soccorros no posto de Copacabana.

O menor desappareceu de casa ha varios dias

De sua residencia á rua Pereira Nunes n. 395 desappareceu, desde o dia 1º do corrente, o menor Nelson Gonçalves, de côr branca, 15 annos, trajando terno azul marinho, sem chapéo, collarinho, gravata e borseguins. Estando o referido menor enfermo e necessitando de prompto tratamento, sua familia pede a quem souber de seu paradeiro a fineza de informar para a residencia acima ou pelos phones 3-5639 ou 8-1688.

Na luta das mulheres o soldado foi aggredido

Empenharam-se em luta Edina Faria, Iracema Paiva e Cacilda Gomes na rua Regente Feijó, quando appareceu o soldado José Christiano Nogueira Filho que pretendeu apaziguar as mulheres.

Estas, enraivecidas, o aggrediram a guarda-chuva.

A respeito foi aberto inquerito na delegacia do 4º districto.

ULTIMAS THEATRAES

A festa de Clara Weiss, no Carlos Gomes

Estrella de operetas das mais justamente queridas, Clara Weiss fez hontem a sua festa no theatro Carlos Gomes. A chuva impiedosa, que, caiu durante o dia inteiro, impediu que a querida artista tivesse uma casa sem logares vasios, como incontestavelmente succederia se os elementos não se lhe mostrassem, sem explicação, adversos. A platéa tinha claros, mas quantos ali se viam se sentiram fartamente compensados pela excellencia do espectaculo que Clara Weiss lhes proporcionou. Representou-se a linda opereta de Emmerich Kalmann, "A princeza das czardas", tendo Clara Weiss se incumbido da figura da protagonista, a cançonetista Sylva Varescu. Do difficil emprehendimento saiu-se ella galhardamente, quer cantando, quer representando, tendo sido constantemente applaudida.

Olga Vignoli deu-nos uma graciosa Stasi, a priminha que não sente muito o abandono de Edwino, mesmo porque preferia a elle o esperto Boni. A interessante soubrete encheu a figura de muita vida, tendo lhe exigido a platéa que bisasse um numero. Renato Tignani, o engraçadissimo comico, que continu'a bastante aphonico, divertiu a platéa, mettido na pelle de Boni. Palmieri incumbiu-se a contento do Edwino e nos outros papeis satisfizeram a sra. Tina Thea e os srs. Giordano e Maiorano.

Acabada a opereta, Clara Weiss cantou os tres numeros annunciados: *Mamma mia*, do repertorio do Caruso, a cançoneta hespanhola *Amapola* e *O novo fado da Severa*, tendo sido muito applaudida, por haver de facto se exhibido em todos os numeros com muita expressão.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

A SITUAÇÃO EUROPÉA

Como a encara o sub-secretario parlamentar do "Foreign Office"

Londres, 3 (UTB) — O capitão Anthony Eden, sub-secretario parlamentar do "Foreign Office", pronunciou hoje em Skipton um discurso em que tratou longamente da actual situação européa.

Disse o orador que não se podia negar que a retirada da Allemanha da Conferencia do Desarmamento, como da Liga das Nações, havia causado grande apprehensão, augmentando o mal estar geral da Europa. Não havia razões, porém, para desanimos, pois a situação ainda póde ser remediada. Para isso, basta que a Inglaterra saiba conservar-se fiel a suas attitudes e aos seus compromissos.

Proseguindo, o capitão Eden passou a defender o accordo de Locarno contra certas criticas que lhe fazem, dizendo que se trata de um dos mais efficientes instrumentos da paz na Europa Occidental.

"Nesse accordo — disse o orador — o instrumento principal é o tratado de mutua garantia. Não se trata de uma alliança da França com a Inglaterra, contra a Allemanha: elle é unicamente um accordo geral de que são partes a Allemanha, a Belgica, a França, a Grã Bretanha e a Italia. Os seus dispositivos são de ordem puramente defensiva, como supplementares do Pacto da Liga das Nações. Elle não representa, de maneira alguma, uma alliança entre algumas potencias contra outra. Por esse tratado de mutua garantia, as potencias signatarias garantem, collectivamente, o "statu quo", das fronteiras Allemanha-Belgica, e França-Allemanha, a desmilitarização dessas fronteiras e a desmilitarização da Rhenania."

Mostrou ainda o orador que o tratado de Locarno está entrosado com o mecanismo da Liga das Nações e as suas decisões, salvo numa unica excepção, devem ser tambem approvadas pelo Conselho da Liga, cujas decisões só podem ser unanimes.

Sendo a Inglaterra um membro permanente do Conselho do instituto de Genebra, é claro assim que nenhuma resolução póde ser tomada, em torno desse tratado, sem a permissão da Inglaterra e seu voto favoravel. A unica excepção existente é que, no caso de violação flagrante do compromisso de não provocar a guerra, ou da desmilitarização da Rhenania, por uma das partes, a Inglaterra está obrigada a correr em defesa e auxilio da parte offendida, uma vez provado que não houve provocação para o acto de aggressão e que ha necessidade de uma acção immediata.

— "Só nós mesmos — disse o capitão Eden — seremos juizes da decisão de que essa obrigação se tornou applicavel."

Explicou ainda o orador que o tratado de Locarno não prevê o caso de uma das partes se retirar do mesmo. Não conseguiremos evitar uma nova guerra só com o acto de afirmar que, em caso de aggressão, estaremos ao lado da potencia que houver sido injustamente atacada.

A Inglaterra ainda é uma grande poder, e, como tal, tem graves responsabilidades. Abrir mão dessas responsabilidades é precipitar o desastre immediato."

Proseguindo, para terminar, disse o capitão Eden:

— "A politica do isolamento é, hoje em dia, a politica dos loucos pois a Inglaterra, como o desenvolvimento da aviação, deixou de ser uma ilha.

"Não podemos voltar atrás de nossa palavra, e não o fariamos mesmo que pudessemos."

O capitão Eden terminou com a citação de uma passagem recente de um discurso do sr. Baldwin: — "a Inglaterra apoiará tudo o que tiver assignado. Assim fez ella em relação á Belgica, e assim o fará com os tratados de Locarno, os quaes considera sagrados.

Como se deu a fuga do capitalista Juan March

Madrid, 3 (Havas) — Telegrapham de Alcalá do Henares: "Foram aqui divulgadas as seguintes informações, não officialmente confirmadas, sobre a fuga do capitalista Juan March: — Diariamente por volta de 11 horas os empregados do ex-deputado iam á penitenciaria afim de prestar-lhe serviços. Hoje pela manhã esses empregados, ao penetrarem na cella destinada ao sr. Juan March encontraram-na vasia e com o leito arrumado. O chefe dos serviços internos do presidio, que os acompanhava, preveniu immediatamente o director da penitenciaria do succedido. Os empregados telephonaram á senhora March, que lhes deu ordem para que regressassem immediatamente a Madrid. O director do presidio fez interrogar os empregados do capitalista, os quaes disseram que antes não haviam observado nada de anormal na cella onde se achava recolhido o patrão. O chefe dos serviços da cadeia declarou então que hontem, cerca de 10 horas da noite, o sr. March o havia chamado para declarar que estava preso injustamente e que, por essa razão poderia intentar uma acção por detenção illegal. Havia pedido ainda que o deixassem sair. Adeantou que como achava que o sr. Juan March tinha razão fizera com que o guarda da porta principal do presidio se afastasse e acompanhára o preso até fóra da penitenciaria. Como o sr. March esperava diariamente numerosas visitas que só saiam ás vezes ás 10 horas da noite, ninguem se surprehendeu com o facto de haver estacionado até tarde, nas proximidades da prisão, um automovel, que conseguiu leval-o para longe."

O torneio de golf de Santiago

Santiago do Chile, 3 (Havas) — Será disputado amanhã, nesta capital o torneio aberto de golf organizado pelo Santiago Golf Club, e no qual tomarão parte jogadores chilenos e argentinos de renome.

Domingo haverá uma partida entre amadores do Chile e profissionaes da Argentina.

O capitalista March já se encontra em Portugal

Lisboa, 3 (Havas) — O banqueiro hespanhol Juan March, que fugiu da prisão de Alcalá de Henares, conseguiu atravessar a fronteira e entrar em Portugal. O sr. Juan March já se encontra no Estoril, em um de cujos hoteis se acha hospedado.

A SITUAÇÃO EM CUBA

CONTINUAM A CIRCULAR OS BOATOS MAIS — DESENCONTRADOS —

Havana, 3 (Havas) — Correram hontem, á noite, em certos meios, rumores fantasistas segundo os quaes o presidente Grau San Martin e os srs. Baptista e Carbo deixariam Cuba de um momento para outro. Os meios officiaes oppuzeram logo formal desmentido a taes informações, qualificando-as de ridiculas.

Em rodas bem informadas precisa-se que as negociações politicas em andamento têm por objectivo a organização de um gabinete de concentração que tentaria dissolver o exercito e pediria o apoio militar dos Estados Unidos sob a forma de uma especie de occupação. Se se lograsse formar um gabinete em taes condições, os Estados Unidos, ao que se diz de fonte autorizada, reconheceriam immediatamente o governo cubano e lhe dariam o seu apoio militar, mandando desembarcar 5.000 homens em Havana e, mais tarde, outros 15.000 homens, caso se julgasse necessario para resolver o conflicto militar e dissolver o exercito.

Foram postos em liberdade 84 operarios presos nas ultimas greves.

O sr. Mendieta continúa a recusar a presidencia da Republica e, ao que corre, está disposto a sustentar a candidatura do sr. Mendes Penate.

O CORONEL BAPTISTA DIRIGIU UM APPELLO A' POPULAÇÃO

Havana, 3 (Havas) — Registraram-se á noite passada seis attentados terroristas. Não houve damnos pessoaes.

O sr. Fulgencio Baptista fez um appello á população, "afim de que haja uma tregua de paixões que permitta ao paiz sair da actual situação." Emquanto isso os partidos politicos continuam a tratar da designação do substituto do sr. Ramon Grau San Martin, que permanece á testa do governo.

O jornal "Ahora" garante que o sr. Carlos Mendieta negou-se a acceitar a presidencia não porque ficasse impossibilitado de concorrer ás futuras eleições, mas afim de evitar assumir o poder num momento de tão graves responsabilidades.

A exportação do nickel do Canadá

Montreal, 3 (UTB) — Segundo dados officiaes, a exportação de nickel do Canadá, nos tres primeiros trimestres deste anno, attingiu a importancia de oitocentos mil estrelinos, cobrindo noventa por cento do consumo mundial.

Aquella importancia é o quadruplo da que se registrou em egual periodo de 1932.

Fallece um eminente cirurgião militar inglez

Londres, 3 (UTB) — Exactamente na vespera de completar oitenta annos de edade, falleceu hontem Sir George Henry Makins eminente cirurgião militar, que teve grande destaque durante a grande guerra.

Nota da UTB — Sir George Makins, que teve uma aprendizagem cirurgica em Londres e em Vienna, foi um dos mais notaveis cirurgiões da grande guerra, para a qual trouxe, além de sua pratica civil e de seus vastos conhecimentos, os resultados que já obtivera nas guerras sul-africanas.

Difficilmente se encontra quem, como o extincto de hontem, tenha desempenhado, dentro de uma unica profissão, os cargos tão elevados e tão complexos que Sir George Makins occupou. Citam-se, entre esses, os de membro do Conselho da Cruz Vermelha, thesoureiro do Fundo para Pesquizas do Cancer; medico, conferencista e consultor do St. Thomas Hospital; presidente da Côrte de Examinadores do Collegio Real de Cirurgiões; membro da Commissão Consultiva do Hospital da Rainha Alexandra; além de innumeras commissões de caracter militar.

Além de innumeros artigos esparsos em revistas scientificas, deixa Sir George Makins uma importante obra sobre as suas observações cirurgicas na guerra sul-africana, e um magnifico trabalho sobre "Feridas causadas nos vasos sanguineos por projectis de arma de fogo", este ultimo contendo suas observações durante a grande guerra.

O visconde Forbes na corrida de barcos-motores

Nova York, 3 (UTB) — O visconde Forbes inscreveu-se, com um barco poderosissimo, nas proximas corridas internacionaes de barcos motores, que serão disputadas em março proximo em Florida.

As industrias britannicas querem um favor tarifario da Hespanha

Londres, 3 (UTB) — A Federação das Industrias Britannicas pediu ao governo que intervenha devidamente no sentido de ser concedido aos productores britannicos o mesmo abatimento de 35 °|° que a Hespanha acaba de admittir para a importação de vehiculos motores de construcção franceza.

Vae ser estabelecida uma carreira aerea regular entre a Inglaterra e os Estados Unidos

Londres, 3 (Havas) — Annuncia-se que, depois de prolongadas negociações, as duas maiores companhias aereas ingleza e norteamericana, concordaram em estabelecer a ligação, por uma carreira aerea regular, entre a Grã Bretanha e o continente americano.

A viagem de Lindbergh se ligava a essas negociações que agora consta terem sido concluidas.

O novo serviço aereo começaria a funccionar dentro de dezoito mezes approximadamente, e os apparelhos seguiriam uma linha passando pelas Ilhas Bermudas ou pela Terra Nova, ou pelos dois trajectos simultaneamente.

Chegou a Montevidéo a commissão da Liga das Nações que se destina ao Chaco

Montevidéo, 3 ("Correio da Manhã") — Chegou hoje a esta capital, pelo "Conte Biancamano", a commissão designada pela Liga das Nações para investigar em torno do conflicto paraguayo-boliviano do Chaco.

Vae ser construido na Argentina um navio destinado ao transporte de petroleo

Buenos Aires, 3 ("Correio da Manhã") — Vae ser construido na Argentina, com recursos proprios, um navio destinado ao transporte do petroleo, com um deslocamento de tres mil toneladas.

Terminada a crise politica do Equador

Quito, 3 ("Correio da Manhã") — Está terminada a crise politica na Republica do Equador e sem desordens nem derramamento de sangue. Na luta democratica entre o Congresso e o presidente da Republica, venceu o primeiro, demonstrando a plena liberdade assegurada pelo presidente resignatario, sr. Martinez Mora, que se submetteu á resolução parlamentar, facto que muito depõe a favor do sr. Martinez Mera e do civismo do povo do Equador.

A normalidade voltou por completo, não só no paiz, como no governo. O Congresso se occupa presentemente do estudo de importantes leis de caracter economico; o governo estuda a questão internacional e o povo prepara-se para a luta civilizada das urnas, que se realizará nos dias 14 e 15 de dezembro proximo. O actual detentor do poder que succedeu, conforme manda a Constituição, ao sr. Martinez Mera, por haver sido o ultimo ministro do Interior do governo passado, affirmou solennemente que as proximas eleições serão as mais livres da historia da Republica e que o governo nellas não intervirá de fórma alguma.

A crise economica universal affectou o Equador como todos os demais paizes do mundo, mas a situação não é de grande gravidade. Este anno os preços subiram e a colheita de cacao é maior que nos annos anteriores. Financeiramente não existem problemas graves, pois o Equador é um dos poucos paizes do mundo que tem a sua divida externa em condições satisfatorias.

O dr. Abelardo Montalvo, chefe do poder executivo, organisou da seguinte maneira o gabinete: Relações Exteriores, dr. José Gabriel Navarro; Interior, general Francisco Gomes de la Torre; Fazenda, sr. Castano Urito; Educação, dr. Luiz Villamar; Obras Publicas, dr. Alberto Ordenana; Guerra, coronel Alberto Romero.

O processo do senador chileno Jorge Matte

Santiago do Chile, 3 (Havas) — Por 4 votos contra 1 a Côrte de Appellação mandou que passasse a outro fôro o processo a que responde o senador Jorge Matte, accusado de haver tomado parte no golpe de Estado de 4 de julho de 1932.

Vae ser creada no Chile uma loteria nacional de beneficencia

Santiago do Chile, 3 (Havas) — Annuncia-se que a commissão de hygiene da Camara approvará a creação de uma loteria nacional de beneficencia.

D. Juan March é accusado de ter feito um grande contrabando de fumo

Madrid, 3 (UTB) — O famoso banqueiro d. Juan March, considerado um dos homens mais ricos de Hespanha, grande proprietario de jornaes e amigo particular da familia real, conseguiu fugir da prisão de Alcalá de Henares, onde estava esperando julgamento, ha uns dezoito mezes. A accusação que sobre elle pesava relacionava-se com uma suspeita de contrabando de fumo. A personalidade do sr. March não era das mais populares, particularmente devido ao facto delle se ter recusado ha alguns annos atrás a fazer um emprestimo a um comité revolucionario.

FOI SUSPENSO DE SEU CARGO O DIRECTOR DO PRESIDIO DE ALCALA' DE HENARES

Madrid, 3 (Havas) — O director geral da Segurança desmentiu que já tivessem sido effectuadas prisões em consequencia da fuga do capitalista Juan March, e annunciou que suspendera do cargo o sr. Calleja, director do presidio de Alcalá de Henares.

As ultimas informações diziam que o funccionario da prisão Martinez Arniz foi preso sob accusação de haver facilitado a evasão. Outro empregado do presidio, de nome Cargas, estava desapparecido.

Noticiou-se ainda que habitantes de Alcalá de Henares ouviram hontem mais ou menos ás 22 horas e 15 minutos o ruido de um motor de avião.

O governo siamez continúa senhor da situação em Bangkok

Singapura, 3 (UTB) — Segundo noticias procedentes de Bangkok, o governo está exercendo completo contrôle da situação, estando a capital em perfeita calma.

O pezar pela morte de Paul Painlevé

Paris, 3 (Havas) — Entre os telegrammas de condolencias por motivo da morte do sr. Paul Painlevé, o ministro dos negocios estrangeiros, sr. Paul Boncour, recebeu do visconde du Chaffault, encarregado de negocios da França no Rio de Janeiro, o despacho seguinte: "Os francezes e amigos da França, do Rio de Janeiro, numa homenagem ao illustre estadista e sabio que foi Painlevé, que soube organizar a victoria com a escolha dos marechaes Foch e Petain, para trabalhar poderosamente mais tarde em Genebra, pela fraternidade dos povos, rogam a v. ex., que seja transmittida ao governo francez e á familia Painlevé a expressão commovida de sua dôr, á qual junto pessoalmente a minha".

Foi a seguinte a resposta do sr. Paul Boncour: "Rógo sejaes interprete junto dos nossos compatriotas da viva gratidão do governo da Republica e da familia Painlevé".

O SENADO FRANCEZ PRESTA HOMENAGEM A' MEMORIA DE PAINLEVÉ

Paris, 3 (Havas) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Jeanneney. No banco do governo tomaram assento os srs. Paul-Boncour Dalimier, Gardey, Queille, Lisbonne e Le Gorgeu.

O sr. Jeanneney, depois de fazer o necrologio dos senadores Ferdinand Bougère e Eugène Jamin, proferiu o elogio funebre do ex-presidente do Conselho Paul Painlevé o qual foi ouvido por toda a casa de pé. O sr. Dalimier em nome do governo declarou associar-se ao luto da nação. A sessão é em seguida levantada em signal de pesar.

Reabertos os trabalhos ás 16 horas 15 o sr. Dalimier, vice-presidente do Conselho, procede a leitura da declaração ministerial que é acompanhada com profundo interesse.

O sr. Joseph Caillaux, presidente da commissão senatorial de finanças approva durante a leitura as passagens relativas á necessidade de reforma do systema fiscal vigente.

Por proposta do governo o Senado decide fixar para data ulterior a discussão das interpellações sobre a politica do novo gabinete.

O sr. de Monzie ministro da Educação Nacional, apresenta o projecto de lei relativo á abertura dos creditos necessarios á realização de exequias nacionaes a Paul Painlevé e á collocação dos despojos mortaes do extincto no "Pantheon". O projecto para cuja approvação o governo pedira extrema urgencia foi adoptado unanimemente de accordo com o parecer favoravel redigido pelo sr. Jean Philip.

O "Foreign Office" recebeu um relatorio sobre o caso do jornalista Noel Panter

Londres, 3 (Havas) — O "Foreign Office", recebeu do consul da Inglaterra em Munich, detalhado relatorio sobre o caso do jornalista Noel Panter, correspondente do "Dail Telegraph" naquella cidade, e que foi expulso do territorio allemão.

Uma solução provisoria para o caso de Chypre

Nicosia, (Ilha de Chypre), 3 (UTB) — O governador geral de Chypre resolveu crear um Conselho Consultivo, composto de musulmanos e não-musulmanos para estudar os assumptos de interesse geral da colonia, sem que, entretanto, isso implique em restauração da Constituição, cuja vigencia continua suspensa.

Dois turistas assassinados no Jardim das Oliveiras

Jerusalém, 3 (UTB) — Victimas de um crime ainda não apurado, foram encontrados assassinados no Jardim das Oliveiras, ao pé do monte da mesma denominação, nas immediações dos logares sagrados de Gethsemani, os corpos de um casal de turistas.

Trata-se de Mohammed Karaman, que se suppõe ser um funccionario civil de Madras, e da dansarina profissional Joan Winters.

O que disse o jornalista Panter sobre o horror da prisão em que esteve

Londres, 3 (Havas) — O jornalista Panter, que hontem foi posto em liberdade pelas autoridades allemãs, enviou um telegramma ao "Daily Telegraph", fazendo a narrativa do seu captiveiro, a qual não parece absolutamente corresponder ás informações dadas pelas autoridades bavaras ao Consul Geral da Inglaterra em Munich.

Com effeito, o jornalista Panter affirma, ter estado preso em uma cellula minuscula, illuminada por uma lampada cuja luz era tão intensa que o impedia de dormir. Diz que recebia pela manhã uma taça de café e um pedaço de pão, "tão repugnantes que se sentia quasi incapaz de absorvel-os".

Por ultimo, o correspondente do "Daily Telegraph", se queixa, sobretudo, do facto de ter sido preso sem haver para isso fornecido o menor pretexto; e assevera que, no momento da prisão, lhe haviam dito que seria posto em liberdade no mesmo dia.

Um sobrinho do sr. Mussolini foi nomeado "podestá" de Mercato Sarofino

Roma, 3 (Havas) — O sr. Fitá Mussolini, sobrinho do "duce" foi nomeado "podestá" de Mercato Sarofino, na provincia de Forli.

A esquadra norte-americana se reunirá no Atlantico no proximo verão

Washington, 3 (Havas) — O presidente Roosevelt resolveu reunir, no proximo verão, no Oceano Atlantico, a totalidade da esquadra norte-americana, attendendo assim ao programma do sr. Claude Swanson, secretario de Estado da Marinha, segundo o qual "a Marinha de Guerra Nacional deve conhecer egualmente os dois oceanos e os dois littoraes do paiz".

Diz-se porém em certas rodas que, com essa medida mesmo provisoria, o sr. Roosevelt poderia ter em vista dar uma satisfação moral á opinião japoneza e, assim, diminuir a tensão diplomatica no Extremo Oriente.

Publicações a pedido

"O caso de Poços de Caldas"

Dois illustres advogados da Companhia Brasil de Grandes Hoteis, em publicação que vi estampada nos "A pedidos", do "Correio da Manhã" e do "Jornal do Commercio", procuram attribuir-me a responsabilidade pela demanda ora em curso entre aquella Companhia e o Estado de Minas Geraes, imputando-me, na qualidade de advogado geral do Estado, decisiva e exclusiva influencia nas deliberações do governo quando o caso estava ainda em sua phase administrativa.

Eu teria grande orgulho em assumir sózinho essa responsabilidade: é grato responder por actos juridicamente acertados e que têm por objecto e inspiração a defesa do interesse collectivo contra usurpações illegaes e ociosas. Manda a verdade, entretanto, que se faça a esse respeito breve rectificação. Não foi só no meu parecer, sem duvida destituido de autoridade, que se fundou o governo ao tomar a deliberação censurada. Foi mais prudente, desta vez, a administração mineira, que não se limitou a ouvir, como tantas vezes acontece, o seu consultor official, mas ouviu tambem os professores Mendes Pimentel e Clovis Bevilaqua. Foi após esses pronunciamentos, e rigorosamente de accôrdo com elles, que o governo proferiu a decisão determinante da rumorosa demanda. E é conveniente accrescentar que tal decisão foi tomada por dois homens de governo acima de qualquer suspeita: o Presidente Olegario Maciel, de veneranda memoria, e o então Secretario da Agricultura, Dr. Ovidio de Andrade.

Tudo isso está esclarecido nas allegações do Estado em primeira instancia, impressas em volume.

Restabelecida a verdade, nada impede que os dois referidos advogados prosigam no debate, adoptando o methodo, sem duvida elegante, de investir contra o advogado contrario. Apenas lhes pediria que fossem mais fieis no reproduzir os meus pontos de vista, dando-se ao trabalho de ler e de entender o que escrevi nas allegações finaes do Estado e nos meus pareceres á administração mineira.

Bello Horizonte, 30 outubro 1933.

MILTON CAMPOS

* * *

Trechos selectos da sentença do dr. Henrique Lessa, mm. juiz federal da 1ª Vara, dando ganho de causa á Companhia Brasil de Grandes Hoteis, na acção movida contra o Estado de Minas Geraes:

.. ..

"Considerando que, o R., reconhecendo, talvez, os sacrificios por parte da A., offereceu, entre outras, as seguintes vantagens"...

.. ..

"Considerando que, apesar de não cessarem os obstaculos de toda a ordem, a A. não desanimava e nem economizava energias e capital, sempre na ancia de ver progredir a cidade de Poços de Caldas e a sua Empreza, com a qual vivia identificada; embora o Governo não a auxiliasse, cumprindo as clausulas do contrato, a marcha da administração dos dois grandes estabelecimentos não se interrompia, produzindo sempre um ambiente de alegria e bem estar, como abaixo se verá;"

.. ..

"Considerando que, a A., no afan de garantir os seus direitos, estando convencida de encontrar abrigo franco e acolhedor nos termos claros e expressos do Cod. Civil — garantidor dos direitos do cidadão — foi logo se abroquelando na orbita traçada pelo art. 1.092; como sentisse que o terreno lhe era propicio, proseguiu, tendo encontrado, sem maiores difficuldades, outros meios de defesa, em muitos dispositivos do mesmo Codigo, destacando-se dentre elles os seguintes — 960 — 1.056 — 1.059 — 1.189 — 1.533, e outros."

.. ..

"Considerando que, em face da clareza meridiana deste dispositivo, como os contendores, em campos oppostos, terçaram as mesmas armas, visando o mesmo fim?!"

.. ..

"Considerando que, seria que o R. estivesse mesmo convencido de que tendo deixado de fazer taes seguros, não infringiu o contrato?!"

.. ..

"Considerando que, não se póde de maneira alguma culpar este ou aquele; porque ha bem pouco tempo, era habito inveterado, todos confiarem só na força do Governo; tão pujante que o homem do povo, o particular, tornava-se um pigmeu, tal a distancia que separava um do outro — Governo e o particular —; então os costumes representavam mesmo uma segunda natureza; tinham já a força de um dogma, sendo o lema invariavel — *Governo é Governo* — e o particular, então, fragil e sumido, munia-se de leis e Codigos e saia mundo em fóra pregando no deserto; veiu a revolução salvadora e, hoje é o proprio Governo do Estado de Minas Geraes o que mais se bate, *com denodo raro*, para substituir aquelle *lema*, pelos Codigos, pelas Leis e pelo Direito;"

.. ..

"Considerando que, portanto, se enquadrando o pensamento dos contratantes dentro da letra exata e fria desta clausula, não é necessario recorrer á ginastica subjetiva da interpretação extensiva ou da interpretação *restritiva* (no sentido de restringir), para obter-se o sentido que o arcabouço verbal declara e expõe com clareza meridiana;"

.. ..

"Considerando que, ora, o Cine-Theatro, com as suas representações cinematographicas e teatrais, dá lugar a um serviço como declara a clausula 10,"...

.. ..

"... sim, porque um contrato legal, perfeito e acabado vale tanto como uma lei, e ainda mais, uma lei emanada de um Poder Superior;"

.. ..

"Considerando que, e foi fundada no valor expressivo dessas mesmas provas, que a A. de nada mais quis saber: correu, veloz, e foi procurar arrimo, buscar o remedio proprio, adequado, no Cod. Civil, art. 1.092, § Unico, garantidor de todos os direitos, de todos os Cidadãos espoliados;"

"Considerando que, e haveria compensação, conviria em arrastarem o Governo do Estado de Minas Geraes e a prospera cidade de Poços de Caldas nessa situação duvidosa e premente?"

.. ..

"Considerando que, agora, o que o Codigo Civil repele, *in limine*, em face do contrato bilateral de 26 de maio de 1930 é que, sem que se satisfaçam as exigencias contratuaes, não será permittido a quem quer que seja concorrer com a A., mediante a bagatela de 15:000$000 anuais; seria mesmo irrisorio querer se nivelar, sem o menor sacrificio, sem a mais ligeira compensação, com quem já vem, de longe, carregando sobre os ombros, a cruz da peleja e despendendo milhares de contos de réis,"...

.. ..

"Considerando que, se o R. atravancou a estrada aberta pelo contrato bilateral, impedindo por completo o transito, com a falta da entrega dos edificios completa e perfeitamente acabados, como a A. entrar com a reclamada quota de fiscalização?"

.. ..

"Considerando que, vir a juizo sem provas, é o mesmo que entrar n'uma grande batalha, em campo aberto e sem armas;"

.. ..

"Considerando que, não quizeram, de fato, recuar — foi um mal;"

"Considerando que a A. tendo tomado por norma trazer as suas alegações sempre acompanhadas de provas juntou aos autos a certidão de fls. abaixo transcrita:"

.. ..

"Considerando que, mas, surgiu um alto funcionario do Governo, — o Dr. Mauricio Pottier Monteiro — Consultor Juridico da Secretaria da Agricultura, que tambem não se preocupou muito com o ser desagradavel a este ou áquele;"...

.. ..

"Considerando que, como já se viu, as prerogativas discricionarias do Interventor do Districto Federal lhe permitiram, por ato publicado a 1º de setembro de 1933, no orgão oficial da Prefeitura do Districto Federal, derogar o art. 369 do Cod. Penal, e em derogação a esse artigo, regulamentou e consentiu na exploração de jogos de azar na Capital da Republica, tal como a 26 de maio de 1930, por escritura publica (o contrato agora em apreço), o Interventor do Estado de Minas Geraes prescreveu em relação ao Municipio de Poços de Caldas, onde, ainda atualmente diversos estabelecimentos exercem os jogos de azar;"

"Considerando que, portanto, é verdade incontestavel que na Capital da Republica e no Municipio de Poços de Caldas, atualmente, não vigora o art. 369 do Cod. Penal;"

.. ..

"Considerando que, na Capital da Republica e no Municipio de Poços de Caldas ha disposições legislativas que eliminam do numero das infrações a exploração dos jogos de azar; atualmente este fato já não constitue crime;"

.. ..

"Considerando que, para efeito deste julgamento, dou como licita a exploração de jogos de azar e como revogado o art. 369 do Cod. Penal;"...

"Considerando que pessoa alguma move uma ação por simples capricho ou gosto de movel-a, mormente tendo como contendor um Estado e se o faz é naturalmente obrigado, forçado pelo imperio das circunstancias;"

.. ..

"... o immortal Ruy Barboza, homem arguto"...

.. ..

"Considerando que esta foi a ultima produção da — Aguia de Haya — por isso mesmo, é considerada como o canto do Cisne..."

"Considerando que, convem que não se afaste da rota traçada, tomando rumo diverso, embora já se esteja no fim da tarefa;"

.. ..

"Considerando que, a verdade, é que se trata de um pleito, de uma questão de vulto e delicada, por ser um dos contratantes o Estado de Minas Geraes? mas, pódem se tranquilizar os grandes capitalistas — nacionais e estrangeiros — que no Brasil os contratos legitimos, perfeitos e acabados, firmados quer por particulares e quer por Interventores ou Presidentes de Estado, como os de que se tratam, não são e nem serão, nunca — LETRA MORTA;"

.. ..

(47874)

Exportação de laranjas de refugo

Seguramente, mais de trinta por cento da producção citrica da Baixada Fluminense e Districto Federal, é constituida por laranjas escuras, sendo algumas quasi negras e que os fruticultores baptizaram com muita propriedade de "laranjas mulatinhas". Estas laranjas são oriundas, geralmente de pomares, velhos, mal plantados, e principalmente mal tratados, cujos proprietarios não se deram ao trabalho de effectuar as pulverizações indicadas nas épocas opportunas. O colorido caracteristico destas laranjas se origina da rezinificação do oleo essencial contido nas cellulas superficiaes da casca, extravasado e exposto ao ar, por acção depredadora de certos "acaros", que infestam preferencialmente determinados pomares.

Estas frutas assim escurecidas artificialmente por estes insectos, geralmente amadurecem mais cedo e attingem um grau de doçura, sabor e aroma verdadeiramente inegualaveis, em virtude da maior absorpção dos raios solares, sendo assim disputadas pelos conhecedores. Embora integras internamente e com as mesmas qualidades de conservação que as demais laranjas, quando colhidas em época propria de perfeita maturação sempre foram consideradas refugo, prohibindo todos os regulamentos officiaes a sua exportação para os mercados europeus, excessivamente exigentes com relação ao aspecto externo das frutas importadas.

Entretanto, como o mercado de Buenos Aires já se havia habituado a receber e consumir de longa data destas laranjas, chegando mesmo a valorizal-as pelas suas qualidades intrinsecas, a fiscalização iniciada pelo extincto Fomento Agricola, instituiu a tolerancia do caldeamento de pequena percentagem destas frutas nas caixas de exportação para aquelle mercado. Esta medida, criteriosamente adoptada pela antiga fiscalização, não tinha caracter effectivo, para não estimular a negligencia dos productores; e, sua transitoriedade deveria terminar na presente safra, estando para isso bem prevenidos productores e exportadores.

Com a nova estructuração organica do Ministerio da Agricultura, criada all pomposamente uma Directoria de Fruticultura, com a expulsão e perseguição ignominiosa de todos os antigos technicos que dirigiam aquelle serviço, pelo crime imperdoavel de terem collaborado efficientemente para o phenomenal desenvolvimento da exportação citrica brasileira — **o maior acontecimento commercial que se verificou no mundo depois da grande guerra** — como classificaram os inglezes recentemente no "Marketing Board" de Londres, não encontrou effectivamente o novo luminar e director de Fruticultura, de inicio, nenhum embaraço em realizar a prohibição da exportação das laranjas mulatinhas.

Não obstante, em consequencia dos effeitos desastrosos que produziu no commercio exportador o collapso prolongado dos mercados europeus no inicio da presente safra e, com a intenção de resarcir os prejuizos vultosos das primeiras exportações, passaram os exportadores a assediar a Directoria de Fruticultura pleiteando a permissão de exportar as laranjas mulatinhas para Buenos Aires. Tal foi a insistencia e o volume de interessados nesta exportação que, julgando o director de Fruticultura satisfazer á maioria dos interesses em jogo, resolveu acceder finalmente, impondo a seguinte condição: "Que declarassem nos testeiros das caixas com especial destaque a seguinte classificação commercial — "Laranjas mulatinhas do Brasil". Avisados todos os inspectores de pomares e fiscaes de colheitas, prepararam assim alguns exportadores mais de dez vagões destas frutas, que, com certificados officiaes assignados pelos agronomos inspectores, foram despachados na E. F. Central com destino á Maritima.

Aguardava-se amarga surpresa no Cáes do Porto. Não tendo sido instruido o inspector portuario, condemnou-as summariamente, com a declaração formal de que só consentiria no seu embarque se os exportadores lhe apresentassem autorização por escripto da Directoria de Fruticultura.

Scientificado da resolução inabalavel do chefe da fiscalização portuaria e, receioso da responsabilidade de assignar um documento official de autorização para embarque de mercadoria considerada em todos os tempos como "refugo", passou o director de Fruticultura a desdizer-se, sonegando tal autorização, sob a allegação capciosa de que havia consentido na exportação de frutas "mulatinhas" e que os exportadores, abusando, haviam remettido para o porto frutas "negras"... e, sentindo a approximação da borrasca, resolveu adoecer, fugindo assim ás interpellações dos prejudicados.

Agora, consta-nos que, de posse dos certificados "Technico-commerciaes" assignados por quatro agronomos inspectores distinctos, alguns exportadores menos timidos se propõe mover uma acção de perdas e damnos contra o governo, aliás, com carradas de razão.

Haverá quem duvide ainda da ruina integral de nossa fruticultura?

(Do "Diario Carioca" de 2 — 11 — 33).

(47757)

O CASO DOS TERRENOS DE BANGÚ

Os Contractos de Arrendamento da Cia. Progresso Industrial do Brasil

No artigo de hontem mostrámos a **SITUAÇÃO PRECARIA, EM MATERIA DE GARANTIAS**, em que estavam os primitivos locatarios da Cia., ao tempo em que iniciou a sua administração a actual directoria. Até essa época, em 1919, o documento comprovador da locação do terreno era o requerimento feito pelo locatario ao Director da Fabrica e no qual este firmava o despacho de deferimento, por meio de um carimbo cujos dizeres foram hontem, aqui reproduzidos em facsimile.

ESSE REQUERIMENTO FICAVA ARCHIVADO NO ESCRIPTORIO DA FABRICA.

A situação financeira da Cia., em 1919, era má: além de uma divida consolidada de Réis .... 4.000:000$000 (quatro mil contos de réis) havia um passivo fluctuante avultado. A garantia da divida consolidada era constituida **PELA FABRICA E PELAS TERRAS**. Para alliviar essa situação foi deliberado contrahir-se um emprestimo por debentures no valor de Réis .... 9.000:000$000 (nove mil contos de réis) para resgate do anterior e pagamento de parte da divida fluctuante.

As garantias do novo emprestimo foram as mesmas do anterior accrescidas de outras.

AS TERRAS CONTINUARAM PREZAS AO NOVO CONTRACTO DE EMPRESTIMO.

Nessa occasião, **examinando a directoria a situação dos arrendatarios de terrenos verificou que nenhuma garantia os mesmos possuiam e QUE FACILMENTE PODERIAM SER DESPEJADOS.**

Impressionada com esse facto deliberou a directoria submetter o caso ao exame de um jurisconsulto. Foi convidado a opinar o Desembargador Bulhões Pedreira, que, após verificar a situação precaria dos arrendatarios e prevendo, por esse motivo, futuras complicações, aconselhou á directoria a solução juridica dos contractos actuaes, cujas clausulas por elle foram traçadas.

O PENSAMENTO DA DIRECTORIA AO ADOPTAR OS CONTRACTOS ACTUAES FOI O DE EVITAR O PREJUIZO DOS ARRENDATARIOS E PREPARAR UMA SITUAÇÃO EM QUE O ARRENDATARIO PUDESSE COMPRAR O TERRENO DADO EM ARRENDAMENTO, DESDE QUE O EMPRESTIMO POR DEBENTURES FOSSE RESGATADO.

PELO CONTRACTO ADOPTADO FICOU O ARRENDATARIO GARANTIDO CONTRA O DESPEJO — o que não acontecia na situação anterior de arrendamentos — **SEM CONTRACTO.**

Pelo **CONTRACTO ACTUAL** o arrendatario **SO' PÓDE SER DESPEJADO QUANDO NÃO CUMPRIR AS CLAUSULAS III e VII**, de accôrdo com o dispositivo da clausula VIII.

Clausula III

O outorgado obriga-se a pagar á outorgante o arrendamento mensal de Rs. .... sendo os pagamentos effectuados por trimestres adeantados, o mais tardar até o dia dez do primeiro mez dos trimestres, pagamento este que será feito na séde da Cia. outorgante.

Clausula VII

O outorgado obriga-se a pagar todos os impostos quer federaes, quer municipaes que recahem ou venham a recahir sobre o terreno dado em arrendamento ou sobre construcções ou bemfeitorias feitas no mesmo, pagamentos estes que serão satisfeitos, sem multa, nas épocas fixadas, sendo outrosim obrigado o outorgado a mostrar á outorgante, dentro dos prazos, os respectivos recibos.

Clausula VIII

A FALTA DE PAGAMENTO DO ARRENDAMENTO CONFORME A CLAUSULA III, OU DOS IMPOSTOS E EXHIBIÇÃO DOS RESPECTIVOS RECIBOS CONFORME A CLAUSULA VII IMPORTARA' NA RESCISÃO DO PREZENTE CONTRACTO, DANDO AO OUTORGANTE O DIREITO DE DESPEJO, SI NECESSARIO, DO OUTORGADO, INDEPENDENTEMENTE DE QUALQUER INTERPELLAÇÃO JUDICIAL OU EXTRA JUDICIAL, NÃO ASSISTINDO A ESTE O DIREITO DE RETENÇÃO NEM O DE INDEMNISAÇÃO POR QUAESQUER BEMFEITORIAS MESMO NECESSARIAS OU UTEIS POR VENTURA FEITAS NO TERRENO DADO EM ARRENDAMENTO.

Tolerancia da Cia. em face da clausula VIII

Desde 1919, época em que começaram a ser firmados os primeiros contractos até hoje, a CIA. SO' EFFECTUOU

5 (cinco) despejos

A um desses arrendatarios despejados, o Dr. Adolpho Medina Barradas, pagou a Cia. PELAS BEMFEITORIAS RS.

20:000$000 (vinte contos de réis).

Fiquem sabendo todos, agora, que existem arrendatarios **COM CONTRACTO, EM ATRAZO DE 1, 2, 3 e 4 ANNOS, SEM QUE A CIA. TENHA FEITO CUMPRIR A CLAUSULA VIII.**

Guardem, todos, tambem, que os arrendamentos em atrazo attingem á cifra de mais de Réis

200:000$000 (duzentos contos de réis).

MOSTRAREMOS BREVEMENTE, QUE ENTRE OS ARRENDATARIOS EM ATRAZO EXISTEM CAPITALISTAS QUE AUFEREM RENDAS AVULTADAS PELAS CONSTRUCÇÕES LEVANTADAS EM TERRENOS DADOS EM ARENDAMENTO E QUE MUITOS DELLES TEM RECEBIDO LUVAS ELEVADAS.

Amanhã proseguiremos na analyse do contracto actual e **FALAREMOS DA CLAUSULA X.**

(47873)

CAPITAL DE GOYAZ

PREÇO EXTORSIVO DA ILLUMINAÇÃO PUBLICA DA CAPITAL GOYANA

Sob esta epigraphe, no "Correio da Manhã", e na "A Nação", de 2 do fluente Novembro, **interessados** em obter a concessão dos serviços de força e luz da **sonhada** nova Capital goyana fizeram publicar contra a empresa GUEDES, RATTO & CIA., inverdades, ás quaes esta oppõe immediata contradicta.

Affirmaram que o contrato — **concessão** da empresa:

a) **"é leonino, absorvendo quasi todas as rendas do municipio";**

b) "O Departamento de Estatistica e Divulgação do Estado acaba de demonstrar, em informação do Governo, que a luz electrica de Goyaz, Capital, E' A MAIS CARA DO MUNDO".

LIGEIRO HISTORICO

O illustre Interventor, induzido por informações apressadas, pediu ao Chefe do Governo Provisorio licença para **rescindir** o contracto da empresa, assegurando-lhe ser leonino.

Não conseguiu a impetrada e indispensavel venia, por que se lhe respondeu propuzesse, apenas, **revisão** das clausulas reputadas prejudiciaes ao interesse publico, dando á empreza todas as garantias de defesa de seus direitos.

Nesse interim, apparece, o dec. n. 3.359, de 18 de Maio deste anno, cujo art. 7º., sem preceder a necessaria licença do Governo Federal **(antes contra a recommendação deste**, que havia, implicitamente, negado a **rescisão**, porque ordenou se propuzesse á empreza, apenas **revisão ou modificação)** declarou **caduca e rescindida** a clausula 35 do contracto. Esta clausula dispõe:

"Si a Capital do Estado fôr mudada para outra localidade, a empresa fica com o direito de montar ahi o serviço de illuminação e força electrica, continuando com o privilegio até terminar o prazo deste contracto".

A empresa recorreu do acto do Governo de Goyaz para o Chefe da Nação, na forma do dec. numero 19.398.

Antes de decisão do recurso, a empresa foi sorprehendida com uma proposta do digno Sr. Interventor para fazer a **revisão** do contracto, e já lhe deu resposta, examinando e discutindo todas as modificações suggeridas, não obstante se lhe afigurar precipitada a discussão antes da deliberação da autoridade, a que se recorrera.

Interessados occultos trazem á imprensa o caso estudado, serenamente, entre as partes, deturpando a verdade.

Dahi, o motivo desta explicação.

CONTRACTO LEONINO

E' o primeiro aleive, injusto e falso.

Effectivamente, na resposta ao Sr. Interventor, a empresa declarou não querer o sacrificio do Estado, nem da laboriosa e boa população goyana, e, de bom grado, abria mão de sua concessão, facilitando, dest'arte, ao Governo do Estado, ou do Municipio, a acquisição do seu patrimonio, pela encampação ajustada, na forma contractual da clausula 34, onde se lê:

"A concessão a que se refere este contracto poderá ser **encampada** pelo governo, ou mesmo pelo municipio da Capital, depois de decorridos 10 annos, mediante **pagamento á empresa**, em moeda corrente, da **importancia correspondente ao capital effectivamente empregado** e mais os **juros de 3% ao anno** pelo tempo que faltar para terminação do contracto".

Ora, no caso de pretender o Governo **encampar** a empresa, ficou ajustado que aquelle lhe pagaria o **valor dos bens** e mais 3% sobre este, pelo tempo que faltasse para terminação do contracto.

E se julga isto favor escandaloso e leonino!!

Examinemol-o á luz do direito. Todo contractante que, por inadimplemento dos deveres pactuados, rescinde o ajuste feito com outrem, é obrigado a indemnisar perdas e damnos, isto é, **os prejuizos effectivamente dados e os lucros que cessam** (art. 1060 do Codigo Civil).

Conseguintemente, deante do **direito civil**, entendendo o governo de rescindir a concessão causaria:

a) **damno effectivo**, porque tomaria para seu uso bens pertencentes á empresa, por ella adquiridos e installados; logo, o Governo teria de pagar o **valor** dos mesmos;

b) **cessação de lucros**, que a empresa teria, até o fim do seu contracto; logo, o governo seria, pelo **Codigo Civil**, obrigado a pagar á empresa o que ella deveria ganhar, si executasse o serviço até o termo final.

Seria esta a situação legal da empresa deante do Governo, caso ella não se tivesse obrigado, pela clausula 34, a receber, além do valor dos bens, **a taxa de 3% sobre o valor dos mesmos.**

Applicado o **Codigo Civil** para se proceder á encampação, a empresa, certamente, receberia, **como lucros cessantes, o valor correspondente á renda da luz e da força**, durante o tempo que faltasse para terminar a exploração do contracto, e este valor é **muito superior aos 3% combinados**, porque os ultimos dividendos têm sido, em média, 15%, e o proprio Governo os exagera, asseverando estar a empresa **millionaria** com a exploração do serviço, tamanhos são seus lucros.

Si, consequentemente, ella se obrigou a receber, **exclusivamente**, 3% sobre seu capital, **como indemnisação dos lucros cessantes**, no caso de encampação, a **empresa foi quem perdeu. e não o Governo.**

E' irretorquivel esta argumentação e a balela da extorsão cahe deante de todo espirito esclarecido e não intoxicado pelo desejo de, a todo transe se apoderar do que é alheio sem a justa e devida reparação.

O proprio Codigo Civil taxou, nas indemnisações de perdas e damnos de obrigações de pagamento em dinheiro, os **juros moratorios** de 6% e, portanto, bem mais que a taxa de 3% convencionada pela empresa **(art. 1061)**, não demonstrando, dest'arte, tanta ganancia, como se alardeia e propala nos quatro ventos.

A empresa prescinde da clausula contractual, n. 34 reguladora da encampação e acceita, como norma de realisal-a, o artigo 1060 e outros do Codigo Civil, lei commum, insusceptivel de ser taxada de **escandalosa e leonina**, ou de favoretismo.

Acceite, pois, o Governo de Goyaz a solução, e usufrua tão vantajoso contracto!

Deante disto, como accusar, sem leviandade e má fé, a empresa de estar empobrecendo e sugando energias do povo goyano?

Si o Governo está promovendo a irrealisavel mudança da Capital; si lhe sobram, portanto, recursos para esta obra de coragem, neste instante de aperturas financeiras por todo o mundo, qual a razão por que não effectua a encampação dos serviços, prestando tão assignalado beneficio a seu povo, libertando-o de uma concessão **leonina** e baixando os preços da luz e da força aos limites desejados?!

Respondam o bom senso e a perspicacia do leitor.

LUZ MAIS CARA DO MUNDO

E' a segunda affirmação, imputada, aliáz, a uma repartição estadual.

Vamos demonstrar, sem sophismas, sua falsidade, alinhando numeros e quadros estatisticos.

PREÇO DE LUZ PUBLICA

As commissões e todos que vão pretendendo arranjar fundamentos, para justificar o innominavel attentado aos direitos da empresa, procuram estabelecer parallelos entre os serviços desta e os do Rio, de S. Paulo, etc., quando deveriam voltar as vistas para o interior da propria casa e não legitimar aquelle velho proloquio: — vê argueiro nos olhos do visinho, e não repara no camello, que traz nos proprios.

De facto, o quadro seguinte mostra, á evidencia, a desnuda preoccupação de prejudicar a empresa GUEDES, RATTO & CIA.

Eis os preços que, ás pressas, a empresa poude conseguir de **suas congeneres neste Estado**, para luz particular conforme certidões juntas no processo do recurso pendente:

Cidades	10 velas	16 velas	25 velas	32 velas	50 velas	100 velas
Goyas	3$500	6$000	7$000	8$500	14$000	20$000
Tavares	3$500	6$000	8$000	10$000	14$000	25$000
Bomfim	3$500	6$000	8$000	10$000	14$000	25$000
Bella Vista . .	3$000	4$300	7$500	9$000	15$000	30$000
Itaborahy	3$500	6$000	8$000	10$000	14$000	—

A comparação deve ser feita entre estas empresas, e a da Capital, e, então, verificar-se-á a injustiça da campanha, a que induziram máos informantes o Governo.

As differenças de preços das **velas — mez** são quasi todas favoraveis aos habitantes desta Capital. Attendo S. Ex. para as lampadas de 100 velas: só a empresa cobra **20$000**, as outras se reembolsam por **25$000 e 30$000**; nas de 32 velas, emquanto a empresa recebe **8$500**, as outras congeneres exigem **9$000 e 10$000**; nas de 25 velas, sia a empresa cobra **7$000**, as outras cobram **7$500 e 8$000**; etc. etc.

Está de pé a asserção de que os habitantes desta longinqua cidade de Goyaz são mais favorecidos e como não se instaurou a mesma campanha contra as empresas mencionadas?!

E a situação dellas é a mesma?

Não.

Não deixemos esquecidas palavras escriptas pelo Sr. Secretario Geral, no despacho de 27 de Janeiro, publicado no "Correio Official", de 1º de Fevereiro deste anno (1933):

"Ainda consideraria diminutos os abatimentos constantes da condição primeira **se não foram as difficuldades que se verificam nesta Capital, em que excedem as do transporte** (20% de abatimento).

Em uma localidade cujas as vias de communicação sejam mais faceis e, portanto, menos dispendioso o transporte, os preços supra mencionados ainda me pareceriam elevados, devendo, portanto, a empresa que na nova Capital explorar o serviço de fornecimento de luz e energia electrica sujeitar-se a uma tabela menos elevada".

Ora, **o transporte** para esta Capital é muito mais oneroso do que o das empresas apontadas, exemplo a de Tavares, actualmente "VIANNOPOLIS", com estação ferroviaria, e as outras situadas á margem e a pouca distancia da estrada de ferro.

Além disso, a empresa GUEDES, RATTO & CIA., **não dispõe de força hydraulica bastante nesta região**, e tem de gastar **oleo combustivel**, importado, do qual já dispendeu, só no mez passado, 6:000$000! em razão da estiagem reinante.

E a **differença de tempo das concessões**? A empresa GUEDES, RATTO & CIA. fez seu contracto em **plena guerra mundial**, quando tudo eram difficuldades e o desalento levava todos os espiritos emprehendedores á quietude e no desanimo.

Nesse tempo, a estação mais proxima de Goyaz estava **420 kilometros**, percorridos a carros de bois, pagando-se, por cada kilo **1.200 réis**!

Ao passo que as concessões feitas ás empresas de Tavares e Bomfim **datam de outros tempos de 1926**, cidades servidas por vias de facil communicação, sem comparação possivel com a posição desta Capital, **ainda agora**, sem viação ferrea.

Sendo **assim**, como se exigir que a empresa decrete sua propria fallencia, convindo em preços ruinosos?

E si tem tão vantajoso contracto, porque se não o encampa desde logo?

Seria a solução recebida com satisfação, pela empresa, ficando a outrem tão farta propina, tão vantajosos proventos.

Um reparo final. Tanto se vae agindo, ás escuras e sem orientação, que, neste anno, os que vão tratando do assumpto, estão crendo haver descoberto a America, salvando os habitantes desta cidade da ruina, a que os vae levando a Empresa como insaciavel polvo:

1º) — O illustre Sr. Secretario Geral opinou que, desde que a empresa **fizesse um abate de 20% nos preços**, poderia continuar a prestar seus serviços.

2º) — O Sr. Director Geral da Fazenda entendia que os mesmos preços poderiam vigorar, mediante uma reducção de **10%** ("Correio Official", de 13 de Junho de 1933).

3º) — Posteriormente, douta e zelosa commissão passa attestado de erro aos que lhe antecederam no exame. Vae mais longe.

Reclama mais fortes abatimentos para a empresa que iria servir, d'oravante, uma pequena cidade, cuja ruina total é inevitavel com a mudança da séde do Governo, quando se lhe cassa o direito de transferencia para a **nova cidade sonhada.**

Propoz á empresa o preço medio de **vela-mez de 116 réis.**

Pois bem, no Estado de Minas, em cidades de facil accesso, com estradas de ferro bem apparelhadas, telephones interurbanos, mão de obra e pessoal technico faceis, tudo, em uma palavra, que concorre para o barateamento da energia electrica, encontram-se os seguintes preços por **vela-mez**, bem mais elevados:

Alfenas (Sul de Minas) 140 réis
Machado (Sul de Minas 104 réis
Itajubá (Sul de Minas 125 réis
Montes Claros (Norte de Minas) . . . . . 150 réis
Tres Corações (Sul de Minas) . . . . 140 réis
Juiz de Fóra . . 135 a 218 réis
etc. etc. etc. ....

(Cidades servidas por estradas de ferro).

PREÇO DE FORÇA

As empresas de TAVARES ou VIANNOPOLIS, e de BOMFIM, á margem da estrada de ferro, de ITABORAHY, etc., em condições mais favoraveis que a empresa de Goyaz, **cobram o mesmo preço por H. P., ou unidade.**

O quadro seguinte demonstra a affirmação:

QUADRO

Goyas	35$000	por H. P.
Tavares . . .	35$000	
Bomfim	35$000	
Itaborahy . .	35$000	

Em summula, os numeros são inexoraveis e demonstram que, **dentro do Estado de Goyaz**, os preços de luz e força electricas da empresa não são os mais elevados, em cotejo com os de **empresas similares, situadas em cidades goyanas de mais facil communicação que a Capital.**

Ahi fica ao "Departamento de Estatistica e Divulgação", do Estado, a indicação dessas localidades, lindadas por sua actuação, em que ha **preços mais elevados**, ficando-lhe, assim, poupado o esforço ingente de percorrer o mundo para encontral-os.

Rio, 3 de Novembro de 1933. — GUEDES RATTO & CIA.

(K 21486)

O secretario da E. F. Sobral foi nomeado escrivão da auditoria do Ceará

O chefe do governo provisorio nomeou para o cargo de escrivão da 8ª circumscripção judiciaria, com séde em Fortaleza, o secretario sem disponibilidade da Estrada de Ferro de Sobral, Francisco de Lemos Duarte.

PARA PAGAMENTO DE DIFFERENÇA DE VENCIMENTOS

Em virtude de sentença judiciaria

Tendo o Ministerio da Educação consultado se os recursos do Thesouro permittem a abertura do credito necessario para o pagamento da differença de vencimentos, relativa aos exercicios de 1929 a 1932, a um terceiro, em virtude de sentença judiciaria, o professor cathedratico, em disponibilidade, da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, Dr. Tiburcio Valeriano Pessegueiro do Amaral, o ministro da Fazenda declarou que os pagamentos de dividas da natureza da de que se trata devem ser liquidados pelo Ministerio da Fazenda, em face da competente precatoria expedida pelo juizo federal e que a quantia ainda não foi processada a accação.

As embarcações empregadas no trafego da bahia de Guanabara

A concessão de licenças

Relativamente á concessão de licenças ás embarcações empregadas no trafego da bahia de Guanabara, o ministro da Fazenda declarou ao da Marinha que, em face do artigo 35, letra b, do decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904, não póde a Capitania dos Portos do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro conceder licença para exercicio de industria e profissão, sem que a parte interessada exhiba o talão do imposto relativo ao anno anterior ou prove, com documento fornecido pela Recebedoria do Districto Federal achar-se della isenta.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Armando Fragoso Costa, terreno á rua Araxá, por 14:000$; Bessalia Saad, terreno á rua Prudente de Moraes, por 25:000$000; Joaquim Alves de Carvalho, predio á rua Conselheiro Agostinho, 32, por 18:000$; Hugo Hunan, terreno á rua Araxá, por 16:000$; Maria Benedicta dos Santos, predio á rua Honorio, 116, por 5:000$; Fabrica Sta. Helena S. A., terreno á rua Uruguay, por 8:000$; Sylvio Lazary, terreno á travessa Sta. Leonidia, por 8:000$; Antonio de Almeida, predio á rua Campo de Santa, 76, por 6:000$; Elvino Braga, terreno á praia da Bica, por 16:782$200; José M. R. Lopes, predio á rua do Livramento, 131, por 30:000$; Teresa Fortella de Araujo Penna, predio á rua das Laranjeiras, 28, por 10:000$; Maria de Araujo Penna, predio á rua Benjamin Constant, 12, por 10:000$; a Joaquim de Oliveira, predio á rua Vieira Fazenda, 35, por 30:000$000.

Aguarda-se em Lima a resposta do Equador á ultima nota da chancellaria peruana

Lima, 3 (Havas) — Os jornaes estranham a demora da resposta do Equador á ultima nota em que a Chancellaria peruana convida o governo de Quito a iniciar negociações directas para a solução da questão de limites entre os dois paizes.

O ministro da Guerra argentino visita as guarnições do interior de seu paiz

Buenos Aires, 3 ("Correio da Manhã") — O general Rodriguez, ministro da Guerra, vae iniciar uma viagem de inspecção ás guarnições do interior do paiz, começando pelas do littoral.

A VIDA SOCIAL

Um grande romancista policial

Os apreciadores do genero policial de romances conhecem bem a Georges Simenon. Simenon tem-lhes servido, com effeito, novellas magnificas, dessas que se começa a ler e não se sente mais a vontade de acabar. Porque os romances policiaes têm isso: prendem mais que os de qualquer outra especie.

Um jornalista conta, agora, em Paris, aos seus leitores, o que é a vida intensa de trabalho levada por Georges Simenon. Os que o lêm e, de suas costas, passam horas esquecidos do mundo, embevecidos com as suas fantasias, estão longe de imaginar o que faz aquelle homem para manter, entre os clientes, a popularidade que desfruta.

Sete horas da manhã, diz Florent Fels, e já Georges Simenon está de pé, batendo na machina uma trintena de paginas de algum romance.

As vezes acontece que elle sente faltar a inspiração. Os escriptores padecem dessa doença... Simenon não se enerva por essa causa. Levanta-se calmamente, caminha para a sua victrola e toca um disco... Quasi sempre musica classica. E uma symphonia de Schubert, ou de Mozart, é o bastante para clarear-lhe as idéas. O romancista volta á sua machina e as palavras vão-lhe saindo ligeiras, sem difficuldade.

Quando Georges Simenon entrou no mercado do romance policial annunciou a disposição em que estava de escrever um por mez.

Ninguem acreditou.

— Ah! com certeza elle tem em casa algum "stock". Deixe passar os primeiros seis mezes.

Os seis mezes se passaram e Georges Simenon ficou firme na sua promessa: um romance de trinta em trinta dias.

E o autor de "Le Grand Langouster" chegou, assim, á situação em que hoje se encontra: um dos romancistas mais lidos não só na França, como no mundo inteiro. (Porque os seus romances são traduzidos para todas as linguas). E' um dos escriptores que ganham actualmente mais dinheiro com a sua penna.

HEITOR MONIZ

Ephemerides brasileiras

3 DE NOVEMBRO

1618 — Completou-se neste dia a capitulação do forte de São Luiz do Maranhão, ficando La Ravardière, entendido de que deveria entregal-o com toda a artilharia, munições e petrechos, sem por isso sua majestade ficar obrigado a lhe pagar nada de sua Real Fazenda. A' tarde o forte foi entregue pelos francezes, e occupado pelas tropas de Jeronymo de Albuquerque Maranhão, e pelas de Alexandre de Moura (general da armada).

1825 — Nota do ministro das Relações Exteriores da Republica das Provincias Unidas do Rio da Prata (depois Republica Argentina), dirigida ao ministro dos Negocios Estrangeiros do Brasil, annunciando que o Congresso argentino, em sessão de 25 de outubro, declarára incorporada á Republica a provincia Oriental, a que chamavamos Cisplatina, e accrescentando que o governo de Buenos Aires estava assim compromettido a prover á defesa e á segurança da mesma provincia, por todos os meios, tratando de apressar a evacuação dos dois unicos pontos militares, que ainda occupavam as tropas brasileiras. Esses pontos eram as praças de Montevidéo e Colonia do Sacramento.

1864 — Morre no naufragio do brigue "Ville de Boulogne" o poeta Antonio Gonçalves Dias, nascido em Caxias a 10 de agosto de 1823.

1867 — Segunda batalha de Tuyuty. Os paraguayos tiveram 4.000 mortos, feridos e prisioneiros, (mortos 2.227, prisioneiros 155) e perderam, além de muitos armamentos, uma bandeira e um estandarte, tomados pelos brasileiros. A perda dos alliados foi de 294 mortos; e 1.316 feridos.

1867 — Fallecimento da marqueza de Santos na cidade de Santos (São Paulo).

1867 — Morre em Passo-Pucú o coronel Frederico Carneiro de Campos, nomeado em 1864 presidente de Matto Grosso e retido em prisão com os passageiros do paquete "Marquez de Olinda", pelo dictador Solano Lopez.

1889 — Morre, no Rio de Janeiro, o visconde Vieira da Silva, senador pelo Maranhão e ex-ministro de Estado.

4 DE NOVEMBRO

1640 — Parte, de Lisboa, a primeira frota da Companhia Geral do Commercio do Brasil.

1704 — O general Sebastião da Veiga Cabral repelle um assalto dos hespanhoes commandados por Balthazar Garcia Ros, na Colonia do Sacramento.

1711 — Tendo sido effectuada a ultima prestação para o resgate do Rio de Janeiro, Duguay-Trouin evacua nesta dia a cidade, conservando porém os fortes da barra até o dia 13.

1769 — O marquez de Lavradio, vice-rei do Estado do Brasil, toma neste dia, posse do seu cargo, na cidade do Rio de Janeiro.

1844 — Combate de Atalaia, em que os insurgentes de Alagoas são derrotados pelo general Antonio Corrêa Seara.

1844 — Um corpo de 300 insurgentes, commandado por Jacyntho Guedes da Luz, é derrotado pelo coronel João Propicio Menna Barreto (depois general e barão de São Gabriel), que o obriga a refugiar-se na Republica Oriental, atravessando o Quarahim.

1860 — Carta de Victor Hugo, escripta da ilha de Guernesey, dirigida aos brasileiros, lamentando a morte de Charles de Ribeyrolles e agradecendo a homenagem prestada a esse exilado politico.

Sra. Getulio Vargas

Será celebrada, hoje, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, missa em acção de graças, pelo restabelecimento da sra. d. Darcy Sarmanho Vargas, officiando D. Joaquim Mamede, bispo de Sebaste.

Heloysa Mastrangioli, gentilmente cantará a Ave Maria e Panis Angelico.

A commissão promotora é composta das sras.: Franklin Sampaio, Condessa Du Chaffault, Castro Maya, Linneu de Paula Machado, almirante Sousa e Silva, Ildefonso Simões Lopes, Mario Ribeiro, Mello Mattos, Ricardo Xavier da Silveira, Piratinino de Almeida Heitor Silva Costa, Reynaldo Lefèvre, Monteiro de Castro, Osorio Mascarenhas, Macedo Linhares, Zulmira Marcondes, Manoel Costa, Botafogo da Silva, Monteiro de Leão, Alzira Guarità e Luisa de Souza Leão.

Botafogo F. Club

Realiza amanhã o Botafogo F. Club em sua séde, uma festa social em homenagem ao Estado do Rio de Janeiro, com a presença do representante do interventor, autoridades federaes e estaduaes e suas familias. O club alvinegro convidou o quartetto vocal de Buenos Aires para se fazer ouvir durante o jantar dansante de amanhã. Varios brindes serão sorteados entre as primeiras familias que chegarem ao club, de 8 1|2 ás 9 horas. Os socios e suas familias entrarão na fórma dos estatutos.

Boqueirão do Passeio

Revestir-se-á de successo social, a reunião dansante que a directoria do Boqueirão realizará no proximo dia 12 do corrente, em seu rink em homenagem aos atletas victoriosos na temporada de remo deste anno. Antes do inicio das dansas, que serão movimentadas ao som de uma harmoniosa jazz, será baptizado o "Skiff Astralo", gentilmente offerecido ao club, pelo sportman José de Moura Coutinho. Esta festa, que por certo deixará indelevel recordação a todos que a assistirem, terá inicio ás 7 horas e prolongar-se-á até a 1 hora da manhã.

Syndicato Central de Engenheiros

Na séde dessa associação de classe realiza-se no dia 8 do corrente ás 5 1|2 horas da tarde, uma reunião de assembléa geral a qual tem por ordem do dia a eleição de um membro do Conselho Director.

Bodas de prata

Festejam amanhã suas bódas de prata, mandando rezar missa em acção de graças, na matriz da Gavea, ás 9 horas, o continuo do Thesouro Nacional, Pedro Antonio de Vasconcellos, e sua esposa, d. Joaquina Bezerra Guedes de Vasconcellos.

C. M. des Amitiés Catholiques Françaises

Por motivo de força maior, a reunião annunciada para a proxima quarta-feira 8 do corrente, se realizará na vespera, ás 2 1|2 horas, no salão do Centro D. Vital, 101, Praça 15 de Novembro.

Grajahú Tennis Club

Promovido pela sua commissão de festas, o Grajahu' realiza amanhã um convescote no Recreio dos Bandeirantes. A's 7 horas da manhã partirá da séde do club uma caravana de omnibus e automoveis particulares, que regressará ás 5 horas da tarde. Haverá banhos de mar, provas sportivas, além de uma hora de arte, propria ao ambiente; assim como um lauto almoço, servido em local bastante pittoresco. A' noite, na séde do club a partir das 9 horas a domingueira de sempre.

Club Central

O Club Central resolveu adiar a excursão que deveria fazer hoje, sabbado, a Angra dos Reis, devido ao máo tempo reinante fóra da barra. A excursão será realizada no proximo sabbado dia 11, no vapor "Commandante Alcidio".

— Amanhã o Club Central realizará mais uma domingueira, com o brilho de sempre, havendo, tambem, jogos diurnos e nocturnos do torneio de tennis.

Club Naval

O chá dansante que deveria realizar-se hoje, ficou adiado para a proxima quinta-feira.

Centro D. Vital

Commemorando o 5º anniversario da morte de Jackson de Figueiredo seu fundador, o Centro D. Vital do Rio de Janeiro realizará amanhã, ás 9 horas da noite em sua séde, á Praça 15 de Novembro, 101, 2º andar, uma sessão especial, na qual fallarão os drs. José Barreto Filho e Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde). O primeiro fará o discurso official e o segundo lerá um inédito do autor de "Pascal e a Inquietação Moderna" sobre o qual fará alguns commentarios.

Antes, porém, dessa sessão haverá ás 5 horas da tarde, uma romaria ao seu tumulo, no cemiterio do Caju' onde, como nos annos anteriores, o presidente desse centro, dr. Amoroso Lima, fará um relatorio dos trabalhos realizados durante o anno.

Tijuca Tennis Club

Tendo a directoria do Tijuca Tennis Club acolhido com sympathia, a idéa de um grupo de tijucanos, para que o club permittisse a realização, no estadio, de lutas de box e livres, resolveu, a titulo de experiencia, acceder numa primeira luta que se realizará na quarta-feira 8 do corrente no referido estadio ás 8 1|2 horas da noite. O Club, que caminha na vanguarda dos grandes emprehendimentos, vem demonstrar que o sport de Primo Carnera, está se introduzindo nos centros de elite.

Pequena Cruzada

Foi um acontecimento o festival de arte que a sra. Naruna e suas discipulas offereceram hontem, em soirée de gala, no Theatro Municipal, em beneficio da Pequena Cruzada.

O programma executado, já não se póde dizer por amadores e sim por artistas, mereceu applausos da platéa que ali fôra apreciar a "mise en scene" de numeros de arte e de bailados, contribuindo ao mesmo tempo para uma associação de caridade: a Pequena Cruzada. Não podemos passar em silencio a contribuição artistica do Côro Russo Brasileiro dirigido pela senhorita Luiza Cesar, que realçou a arte choreographica que a sra. Naruna incontestavelmente levou á perfeição.

Aqui vem "in extensum" para que desde já venha interessando os que já adquiriram bilhetes para amanhã, em que esse festival de arte será repetido em matinée ás 3 horas da tarde.

Segue o programma:

1ª parte — Ouverture — Charley Lachmund. A voz do Amor, grande bailado em um acto — quatro scenas. Lenda e choreographia de Naruna Sutherland. 1ª scena No paiz dos Cupidos; 2ª scena, Um recanto no fundo do mar. 3ª scena, Exterior de um templo hindu'; 4ª scena, Na Russia — Côro Russo Brasileiro; Canções Populares Russas.

2ª parte — Movimentos preliminares para a gymnastica progressiva. Gymnastica Plastica Moderna. Grande Bailado baseado na gymnastica expressionista.

3ª parte — Divertissements. Elles... Sapateado, Gavotte Imperial, Fado Portuguez. Phantasia Hollandeza. Ariré e o Passaro Ferido (Lenda amazonica) — Pierrot se meurt. Boneco Conquistador. Komari. Elzinha. Idyllo á beira do Lago. Numeros de canto pelo Côro Russo Brasileiro. Grande conjunto final por todas as alumnas.

Almoços

Realiza-se hoje ás 12 1|2 horas, na Confeitaria Paschoal, o almoço que os amigos e admiradores do dr. Abelardo Marinho lhe vão offerecer, em homenagem á sua eleição para deputado á Assembléa Constituinte.

Natalicios

Registra-se hoje o natalicio da senhorita Maria de Lourdes Barbosa Pereira, filha do sr. Abilio Caetano Pereira, despachante municipal e d. Francisca Barbosa Pereira.

Contando um grande circulo de relações na sociedade a gentil anniversariante vae ter opportunidade de receber muitas felicitações pelo festivo acontecimento.

— Completa hoje tres annos a galante Isa, filha do sr. José Peixoto Guimarães, funccionario do Ministerio do Trabalho. Isa offerecerá ás suas amiguinhas, que já são muitas, uma mesa de doces.

— Commemorando a passagem do seu anniversario natalicio, a interessante Sylvinha, filha do dr. Mario Eberard Leite e de d. Lotte Eberard Leite, offerecerá hoje, ás suas amiguinhas uma farta mesa de doces.

— Passa hoje o natalicio do applicado estudante Miguel Rolim, que, por esse motivo será muito felicitado por seus amigos e collegas.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Dulce de Miranda Cerdilha, que por este motivo receberá muitas felicitações.

Viajantes

De sua viagem de recreio a Buenos Aires, regressará amanhã, pelo paquete *Almanzora*, o deputado á Constituinte dr. Jones Rocha. Ao seu desembarque, comparecerá a commissão executiva do Partido Autonomista e directorios politicos do Districto Federal. Um grupo de amigos e admiradores convida os correligionarios, syndicatos e associação de classe a comparecerem ao seu desembarque, que se effectuará, ás 8 horas, na Praça Mauá.

— Pelo *Alcantara*, que chega amanhã a este porto, regressa da Europa o dr. Ascendino da Cunha, antigo deputado federal pela Parahyba do Norte. Abandonando a politica ha annos, o dr. Ascendino da Cunha dedicou-se á advocacia internacional e operações financeiras.

Missa de gratidão

Realiza-se, amanhã, ás 10 1|2 da manhã, na matriz de Copacabana, missa mandada rezar pela professora Carmen Martins Costa em signal de gratidão ao dr. Abreu Fialho.

Em acção de graças

Em signal de regosijo pelo restabelecimento do sr. Benjamin Augusto Magalhães e por ser dia de seu anniversario natalicio, sua familia faz celebrar, hoje, ás 9 1|2 da manhã, missa em acção de graças na egreja do Engenho Velho.

Fallecimentos

Paes extremosos que são, o nosso prezado companheiro de trabalho Eugenio Geraldo e sua senhora, d. Francisca Geraldo, passaram hontem por um rude golpe. E' que nessa data, ás 6 horas da tarde, fallecia, no Hospital S. Francisco de Assis, na 19ª enfermaria, para onde fôra recolhida, desde o dia 31 de outubro ultimo, sua filha Maria da Penha, Hercilia Basile, casada com o sr. José Basile.

O enterro sairá hoje, ás 3 1|2 da tarde, da casa de seus paes, á rua Magé n. 35, em Circular da Penha, para o cemiterio de Irajá.

— Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Almirante Cockrane n. 95, o sr. Alvaro Valle da Costa Sá, director da Companhia Lojas Federaes e que exerceu anteriormente, durante muitos annos, o logar de caixa da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Seu enterro realiza-se hoje ás 5 horas da tarde.

— Falleceu, hontem, d. Leonor Rodrigues de Avellar, cujo enterro se realizará hoje, ás 3 horas da tarde, em Nictheroy.

— Falleceu hontem o sr. Alvaro Valle da Costa Sá, cujo enterro se effectuará hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Almirante Cockrane, n. 95, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Realiza-se hoje ás 4 horas da tarde, o enterro do sr. David Hassan, cujo passamento occorreu hontem.

— Falleceu hontem, o dr. Francisco Lopes da Silva Lima, cujo, sepultamento se effectuará hoje ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Barão de Mesquita n. 620, casa 9, para o cemiterio do Cajú.

CORREIO MUSICAL

ESPECTACULOS DAS ESCOLAS DE CANTO DO MUNICIPAL

E' sempre esperado como um grande acontecimento artistico o espectaculo das Escolas de Canto do Theatro Municipal. O deste anno realiza-se a 7 do corrente, ás 9 horas da noite.

Conforme já adeantámos o programma é interessantissimo, não sómente sob o aspecto musical como scenico e artistico, dado o conjunto de interpretes que são chamados a actuar na representação.

O espectaculo terá inicio com o "Hymno ao Sol", da opera "Iris", de Mascagni, pagina de grande effeito musical e na qual tomam parte grande massa côral e a orchestra completa do Theatro Municipal.

A seguir será apresentada a romantica producção de Mascagni, "Zanetto", para apresentação das alumnas Nanita Lutz, no papel da protagonista e Alzira Ribeiro. Podemos adeantar que as scenas são de um effeito lindo: é como viver um sonho da época da Renascença, numa noite de luar em Florença. O poema dessa peça é de autoria de François Coppée, que em sua estréa no Odéon de Paris, teve como protagonista Sarah Bernhardt.

A segunda parte constará de duas scenas da opera comica de Donizetti, "Don Pasquale", na qual tomam parte Nicia de Araujo Jorge, no papel de Norina, Paulo Rodrigues, em Don Pasquale; Ernesto De Marco, que se encarregará da tarefa de representar o doutor Malatesta; o baixo Marco Carneiro como Notaro. A ultima parte do programma da noite será preenchida com o terceiro acto da opera "Abul", de Alberto Nepomuceno, cantada em portuguez, sendo a *mise en scène* imponente; seus interpretes serão Alzira Ribeiro, Sylvio Vieira, no protagonista, Alexandre De Lucchi, Nazinha Fernandes Lima, Herminia Fernandes Lima, Arina Fernandes Lima, Marco Carneiro e muitos outros alumnos das escolas, além de sessenta coristas, cem comparsas e todo o corpo de baile do theatro Municipal.

AS ASSOCIAÇÕES MUSICAES

Por mais que sejamos reconhecidamente benevolentes, não podemos concordar com a creação de novas associações musicaes num meio absolutamente restricto como o nosso, onde já existem tantas sociedades e agremiações para o cultivo da musica! O sentimento que deveria predominar era justamente o contrario: abolição de todas as sociedades, que rivalisam umas com as outras, para a unificação, numa só, de verdadeiro prestigio e provida dos necessarios meios para levar avante um programma sério de cultura e de protecção aos artistas de real merecimento.

E' essa sociedade que nos faz falta.

O trabalho dispersivo de varias agremiações, algumas das quaes sem recursos sufficientes para se manterem, em nada adeanta o progresso da arte musical.

O mais elementar patriotismo exigiria que se fundissem numa só todas as associações já existentes, afim de que a luta fosse menos aspera e os resultados mais proficuos.

O nosso meio ainda não comporta a dispersão de actividades artisticas. — *Jic.*

MUSICA DE CAMARA NA PRO ARTE

A iniciativa do "Trio" Anselmo Zlatopolsky, Iberê Gomes Grosso, Radamés Gnattali é louvavel por varios motivos: primeiro, habitua o publico a ouvir e cultuar a musica de camara, genero muito superior a tudo quanto se possa apresentar em materia de musica séria; segundo, crea um ambiente de intimidade e de liberdade que não é para desdenhar, permittindo que se fume e que se faça um "five o clock" restaurador ao mesmo tempo que se admira as qualidades interpretativas dos executantes.

E' de esperar, por isso, que o concerto de hoje, segundo da série, no elegante salão da Pro Arte, reuna todos os amadores da boa musica.

O programma é o seguinte:

Dietrich Buxtehude — "Trio — Sonata", op. 1 n. 3, (1637-1707) — Adagio, Lento, Vivace, Largo, Presto.

Haendel — "Sonata", (violoncello e piano), em sol — Adagio, Allegro, Larghetto, Finale.

Mendelssohn — "Trio", op. 49 — Molto Allegro Agitato, Andante con moto tranquillo, Scherzo, Finale.

RECITAL DE PIANO DE BELMIRA FRAZÃO

Está marcado para 10 do corrente, o recital de piano de Belmira Frazão, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, promovido e patrocinado pelo Directorio Academico do mesmo instituto. Belmira, apesar de muito joven, já é nome conhecido em nossos meios de arte, onde os seus incontestaveis dotes pianisticos têm sido justamente apreciados.

Esperamos que o seu proximo contacto com o publico, reaffirme a opinião dos que vêem nella em breve uma artista dotada dos mais bellos predicados.

TRIO BRASILEIRO

Realiza-se a 11 do corrente, ás 11½ horas da noite, o ultimo concerto desta temporada da Pro Arte, com o seguinte programma:

"Trio", n. 1, em sol maior, de Haydn; "Trio", n. 4, em dó maior, de Mozart; "Trio", n. 1, em si bemol maior, de Schubert.

Interpretes: Maria Amelia de Rezende Martins, Paulina d'Ambrosio e Alfredo Gomes.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores recebeu o seguinte telegramma do ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia:

"O governo da Republica recebeu muito sensibilizado as felicitação que v. ex. teve a gentileza de enviar-lhe, por meu intermedio. Eu agradeço muito vivamente e sinto-me feliz do ensejo para apresentar a v. ex. as garantias da minha alta estima e da minha profunda sympathia. — *Tevfik Rustu.*"

— O ministro das Relações Exteriores, fez-se representar no desembarque do coronel João Alberto pelo consul Teixeira Soares, official do seu gabinete; no lançamento da pedra fundamental da "Villa Operaria Previdencia", que o Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União vae construir e na inauguração dos trabalhos de colonização que o ministro do Trabalho realizará em S. Bento, pelo secretario Alencastro Guimarães, official do seu gabinete.

— O sr. Mello Franco, fez-se representar no desembarque do sr. Josef Svagrovsky, novo ministro da Tchecoslovaquia, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, que o conduziu á sua residencia em automovel do Estado.

— O ministro das Relações Exteriores, recebeu um telegramma do sr. Avenol, secretario geral da Liga das Nações, agradecendo a acolhida dispensada nesta capital aos membros da commissão desse instituto, que vae examinar *in loco* o caso do Chaco.

— O embaixador Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, os srs. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay; David Alvestegui, ministro da Bolivia; Vicente Salles, ministro da Hespanha; e visconde de Jacques du Chaffault, encarregado de Negocios da França.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A ESTRÉA DA COMPANHIA MODERNA DE THEATRO MUSICADO" — As demarches para a organização definitiva do elenco" da Companhia Moderna de Theatro Musicado de que são primeiras figuras, Margarida Max e Marcello Claudio, estão em terminação.

Esta companhia estreará no proximo sabbado e occupará o Rialto, sómente até o fim de novembro, seguindo depois para S. Paulo onde estreará no dia 1 de dezembro, indo depois a Bello Horizonte.

—::—

"FEIRA CARIOCA" E O QUARTETO VOCAL DE BUENOS AIRES HOJE NO RIALTO — O publico tem hoje um espectaculo bonito e alegre no Rialto, o elegante theatrinho da Avenida, com a representação da revista em 2 actos e 26 quadros "Feira Carioca" revista que muito agradou quando da sua apresentação na Feira das Amostras.

"Feira Carioca" tem sketchs engraçados, numeros de fantasia lindissima e bailados bonitos e ainda diversos numeros de variedades onde se destaca esse magnifico Quarteto vocal de Buenos Ayres, que se apresenta em numeros novos tanto no primeiro como no segundo acto desta excellente revista.

—::—

UM NOVO CONJUNTO ORIGINAL ESTREARA' NA CASA DO CABOCLO — Com as primeiras representações da nova peça de Duque, H. Miranda e Calazans "Raça de Caboclo", será apresentado na Casa do Caboclo um conjunto original que vem de ser contratado, para divertir, dentro das peças leves do genero regional ali cultivado, os numerosos frequentadores do popular theatrinho da Empreza Paschoal Segreto. Vae ser uma das attracções que nos reserva o novo original da feliz parceria que nos deu "Alma de Caboclo".

Emquanto isso se vae preparando a apresentação nos primeiros dias da semana entrante, da nova peça que nos traz a estréa da actriz Maria Izabel e a reentrée do pequeno sambista Paulo Braz, creador já de varios sambas de successo.

O domingo de amanhã será o ultimo de "A Colêta", na Casa do Caboclo, com a apreciada distribuição de caramellos Busi, ás creanças, e, segunda-feira, o festival do excellente conjunto regional Aracaty, que se despede, com o presente cartaz, da Casa do Caboclo.

—::—

A COMPANHIA DE COMEDIAS DE ANTONIO PALMA — Estréa dentro da primeira quinzena de novembro a grande companhia de comedias que Antonio Palma organizou para o Theatro Carlos Gomes. O elenco escolhido entre os melhores elementos do genero ficou assim constituido: Hortensia Santos, Lygia Sarmento, Olga Navarro, Conchita de Moraes, Cordelia Ferreira, Lina de Sotto, Annita Spá, Mesquitinha, Restier Junior, Placido Ferreira, Barbosa Junior, Julio Soares, Attila de Moraes e Antonio Palma. E' uma companhia de primeiros elementos, sendo seu programma a montagem de peças, de preferencia nacionaes, onde os artistas terão, a criterio da direcção primeiros ou segundos papeis, havendo uma unica preoccupação por parte da direcção que é tornar os espectaculos perfeitamente homogeneos.

—::—

O PROGRAMMA DESTE FIM DE SEMANA, NO CARLOS GOMES — Os espectaculos da Companhia Italiana de Operetas Weiss-Vignoli, tem levado numerosas platéas ao Theatro Carlos Gomes em cuja ribalta se tem apresentado as operetas mais apreciadas do nosso publico.

Hoje, por exemplo, ali se representará a linda opereta "Eva", muito justamente considerada o "capolavoro" do maestro Franz Lehar, tendo como principaes interpretes Clara Weiss, no papel de protagonista e Olga Vignoli, fazendo a travessa "Gspy".

Renato Tignani, já restabelecido da enfermidade que o privou de apparecer em "Mojica" e "Viuva Alegre" tomará parte no desempenho, o que constitue um seguro penhor de exito, mormente secundado por Eraldo Giordani e Luigi Palmiére as duas figuras, que se vem impondo ás sympathias do publico.

Amanhã, duas operetas serão apresentadas no Theatro Carlos Gomes. Em matinée, ás 3 horas, a ultima representação da "Viuva Alegre", com Olga Vignoli, Eraldo Giordani, Zeppegno, Palmiére e Zaira Bianchi. A' noite, um dos mais destacados acontecimentos dessa excellente temporada italiana de opereta, com os saudosos actos do "Boccaccio", musica bonita do maestro Supé e m libreto engraçadissimo que têm feito as delicias de varias gerações de "dilletanti".

"Eva" será dirigida pelo maestro Ernesto Lahoz e "Bocaccio" e "Viuva Alegre" pelo seu collega Giovanni Gemme.

—::—

O PRESTIGIO CRESCENTE DE "A CASA BRANCA"... — Popularizando-se, dia a dia, "A Casa Branca" caminha triumphalmente para as suas primeiras cento e cincoenta representações, cercada dos applausos, os mais vivos e enthusiastas da platéa, que elegeu a linda opereta como o seu divertimento predilecto. Musica deliciosa, cheia de subtileza e encanto, a que banha "A Casa Branca" seduz e encanta, como encanta seduz o fio adoravel do seu romance, cheio de sentimento e ternura. Do mesmo modo é irresistivel a sua parte comica, entregue a Sarah Nobre, Margot Louro, Apollo Corrêa, Oscar Soares e Pedro Dias, que fazem a gente rir indefinidamente.

—::—

A REUNIÃO DE HOJE NA CASA DOS ARTISTAS — A convite da Directoria devem se reunir hoje ás 4 horas e meia na séde dessa instituição elementos das seguintes sociedades: Sociedades de Autores, Centro Musical do Rio de Janiero, Associação dos Artistas Brasileiros, União dos Carpinteiros Theatraes, União dos Contraregras, Associação Mantenedora do Theatro Nacional, Sociedade de Concertos Symphonicos, Syndicato dos Operadores Cinematographicos, Syndicato dos Empregados em Casas de Diversões, Escola de Aperfeiçoamento do Theatro Municipal, Escola Dramatica Municipal, Escola de Bailes Maria Oleneva, Movimento Brasileiro de Musica, Associação dos Artistas Lyricos, Orchestra do Theatro Municipal, Associação Orchestral do Rio de Janeiro, Sociedade Quartteto do Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Musica, Orchestra Villa Lobos, Escola Archangello Corelli, Sociedade Propagadora de Bellas Artes, Centro Carioca, Sociedade Brasileira de Bellas Artes, Nucleo Bernadeli, Academia de Artes do Brasil, artistas em geral, autores, actores, musicos, auxiliares de theatro e congeneres, pintores, esculptores — afim de suggerirem medidas apropriadas para solucionarem a situação em que se encontram os profissionaes de theatro e artistas correlatos.

As suggestões devem ser apresentadas por escripto para estudo posterior com as approvadas em plenario far-se-á um memorial ás autoridades competentes.

—::—

RECITAL POETICO DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIRA — E' hoje que se realiza ás 9 horas no Casino o tão anciosamente esperado recital poetico com que Margarida Lopes de Almeida se despede do Rio. O magnifico programma dessa noite de arte encerra as melhores paginas poeticas de poetas de hoje e de hontem daquem e de além mar.

Basta que se trata de um recital de Margarida Lopes de Almeida para que se tenha a certeza de ver a sala do Theatro Casino completamente lotada.

Vae reunir-se em Vienna uma conferencia economica européa

Paris, 3 (Havas) — A União Pan-Européa acaba de convocar uma conferencia economica continental que se reunirá, em Vienna, de 2 a 5 de dezembro proximo, sob a presidencia honoraria do sr. Gaillaux e a presidencia effectiva do sr. Coudenhove.

Essa conferencia, que se reunirá no mesmo dia que a Conferencia Pan Americana, de Montevidéo, tem por objectivo estudar os meios capazes de facilitar o reerguimento economico da Europa fóra de quaesquer cogitações de ordem politica. Serão examinadas em primeiro logar as condições para uma mais estreita cooperação entre os paizes do continente, sobretudo no tocante aos transportes e ás questões aduaneiras e monetarias.

Vida Juridica

SUPREMO TRIBUNAL — FEDERAL —

Presidencia do ministro Edmundo Lins. Procurador geral da Republica, o ministro Bento de Faria. Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e o juiz federal Octavio Kelly.

Deixou de comparecer, por se achar em gozo de licença, o ministro Firmino Whitaker Filho.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente deu conhecimento ao Tribunal do seguinte telegramma:

"Exmo. presidente Supremo Tribunal. Rio — De Victoria — Communico vossencia que por proposta desembargador Danton Bastos Camara Vivel deste Tribunal mandou em sessão dezeseis corrente inserir acta manifestação alegria juristas que a compõem pela assignatura nessa capital pacto anti-bellico entre Argentina e Brasil com presença presidentes desses dois paizes em des mesmo mez. Sirvo-me opportunidade apresento vossencia cordiaes saudações — Faria Santos — Presidente."

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 4.638. Ceará. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Rodrigo Octavio. Appellante, a Fazenda Nacional. Appellado, Manoel Ribeiro Bertrand. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 6.414. D. Federal. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso e Rodrigo Octavio. Appellante, o juiz federal da 2ª Vara e a União Federal. Appellados, J. Santos Guimarães & Cia. Negaram provimento ás appellações, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro e Costa Manso, que lhe davam provimento, para julgar a acção improcedente.

N. 3.598. Bahia. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Appellante, Arthur dos Santos. Appellados, Albino Teixeira de Souza e sua mulher, a Fazenda Nacional e outros. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 5.014. Rio Grande do Norte. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Costa Manso e Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Rodrigo Octavio. Appellantes, o juiz federal e a Fazenda Nacional. Appellado, Severino Guimarães. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 5.138. São Paulo. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Costa Manso e Laudo de Camargo. Juizes da turma, o ministro Hermenegildo de Barro se o juiz federal Octavio Kelly. Appellantes, o juiz federal e a Fazenda Nacional. Appellado, Paschoal Bianco. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 5.173. São Paulo. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Costa Manso. Juizes da turma, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Rodrigo Octavio. Appellantes, o juiz federal e a União Federal. Appellado, dr. Antonio Wey. Negaram provimento ás appellações, unanimemente.

N. 5.200. Minas Geraes. Relator, o ministro Edmundo Lins. Revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante, Companhia Meridional de Mineração. Appellada, A. Thum & Cia. Limitada. Negaram provimento á appellação, contra o voto do ministro Eduardo Espinola.

N. 5.304. D. Federal. (Embargos). Relator, o ministro Plinio Casado. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Embargante, dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque. Embargada, a União Federal. Receberam os embargos para restaurar a sentença appellada, excluindo os juros da móra, contra o voto do ministro Costa Manso que confirmava o accordão embargado. Usou da palavra pelo embargante o advogado João Baptista Queima do Monte. Impedido, o juiz federal Octavio Kelly.

N. 5.358. D. Federal. Relator, o ministro Laudo de Camargo. Revisores, os ministros Costa Manso e Rodrigo Octavio. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Appellante, dr. Alfredo Guimarães Lima. Appellada, a União Federal. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 5.364. São Paulo. Relator, o ministro Carvalho Mourão. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Rodrigo Octavio. Appellante, a Fazenda do Estado. Appellados, Antonio Mendes Campos Filho e Francisco José Antunes. Negaram provimento á appellação, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro que lhe dava provimento para julgar improcedente a acção.

SUPREMO TRIBUNAL — MILITAR —

Pelo Supremo Tribunal Militar foram hontem relatados e julgados os seguintes processos:

Recursos criminaes

N. 674. Cap. Fed. Relator, o ministro Edmundo da Veiga. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrida, a sentença do C. J., que julgou extincta a acção intentada contra Francisco Fuly, praça do 1º B. C., accusado de insubmissão. Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do ministro Bulcão Vianna.

N. 676. Cap. Fed. Relator, o ministro Barbosa Lima. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrida, a sentença do C. J. que julgou extincta a acção intentada contra José Joaquim Clementino Hungria, praça do 24º B. I., accusado de deserção. Negou-se provimento ao recurso.

N. 677. Cap. Fed. Relator, o minsitro Cardoso de Castro. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrida, a sentença do Conselho de Justiça que julgou extincta a acção intentada contra José Vieira de Andrade, praça do 24º B. I., accusado de deserção. Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do ministro Bulcão Vianna.

N. 678. Cap. Fed. Relator, o ministro Bulcão Vianna. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrida, a sentença do C. J. que julgou extincta a acção intentada contra José Carrilho dos Santos, praça do 24º B. I., accusado de deserção. Negou-se provimento ao recurso contra o voto do ministro relator.

N. 679. Cap. Fed. Relator, o ministro Edmundo da Veiga. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrida, a sentença do Conselho de Justiça que julgou extincta a acção intentada contra José Hosanno do Nascimento, praça do 24º B. I., accusado de deserção. Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do ministro Bulcão Vianna.

N. 681. Cap. Fed. Relator, o ministro Barbosa Lima. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrida, a sentença do C. J. que julgou extincta a acção intentada contra Guilherme José Ferreira, praça do 24º B. I., accusado de deserção. Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do ministro Bulcão Vianna.

N. 682. Cap. Fed. Relator, o ministro Cardoso de Castro. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrida, a sentença do C. J. que julgou extincta a acção intentada contra Onofre José de Oliveira, praça do 24º B. I., accusado de deserção. Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do ministro Bulcão Vianna.

N. 683. Cap. Fed. Relator, o ministro Bulcão Vianna. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrida, a sentença do C. J. que julgou extincta a acção intentada contra Carlos Antonio da Rocha, praça do 24º B. I., accusado do crime de deserção.

N. 684. Cap. Fed. Relator, o ministro Edmundo da Veiga. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrida, a sentença do C. J. que julgou prescripta a acção intentada contra Joaquim da Costa Soares, praça da 1ª F. S. D., accusado de insubmissão. Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do ministro Bulcão Vianna.

N. 686. Cap. Fed. Relator, o ministro Barbosa Lima. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Recorrida, a sentença do C. J. que julgou prescripta a acção intentada contra Joaquim Lauro de Moraes, praça do 1º R. I., accusado de insubmissão. Negou-se provimento ao recurso.

N. 687. Cap. Fed. Relator, o ministro Cardoso de Castro. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrida, a sentença do C. J. que julgou prescripta a acção intentada contra Martinho Eleuterio dos Santos, praça do 22º B. I., accusado de deserção. Negou-se provimento ao recurso.

N. 688. Cap. Fed. Relator, o ministro Bulcão Vianna. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrida, a sentença do C. J. que julgou prescripta a acção intentada contra Miguel Martins Ferreira, praça do 24º B. I., accusado de deserção. Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do ministro relator.

N. 691. Cap. Fed. Relator, o ministro Barbosa Lima. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrido, João Rodrigues, praça do 22º B. I. Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do ministro Bulcão Vianna.

N. 692. Cap. Fed. Relator, o ministro Cardoso de Castro. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrido, Narciso da Silva Carneiro, cabo de esquadra do antigo 23º B. I. Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do ministro Bulcão Vianna.

N. 693. Cap. Fed. Relator, o ministro Bulcão Vianna. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrido, Antonio José Francisco, praça do 23º B. I. Negou-se provimento ao recurso.

Appellação

N. 2.380. Cap. Fed. Relator, o ministro Bulcão Vianna. Appellante, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Appellado, João de Araripe Macedo, 2º official do C. M. R. J., absolvido do crime previsto no artigo 178 do C. P. M. Julgamento em sessão secreta. Usaram da palavra o advogado Waldemar Medrado Dias e o procurador geral da Justiça Militar.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, secretariado pelo chefe de secção dr. Clovis José Baptista, presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, Ovidio Romeiro e Pontes de Miranda, reuniu-se hontem ás 12,30 horas a sessão da 6ª Camara. Foram julgados os seguintes feitos.

Aggravos de petição

N. 8.822 — Relator desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante: Maria de Lourdes Fernandes Ribeiro Gonçalves de Azevedo, assistida de seu marido. Aggravado: o juizo e o 2º curador de residuos. Não vencida a preliminar de se converter o julgamento em diligencia. Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 8.650 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravante: Manoel Teixeira de Maganhães Bastos. 1º aggravado: dr. Narcello de Queiroz; 2º aggravado: Jeronymo Vieira da Motta. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.727 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro. 1º aggravante: Jan Willem Frederich; 2º aggravante: Geraldo Vianna Filho. Aggravado: os mesmos. Deu-se provimento ao aggravo do 1º aggravante e negou-se provimento do 2º aggravante, unanimemente.

Aggravo de instrumento

N. 1.329 — Relator desembargador Nabuco de Abreu. Aggravantes: Ferreira Balthazar & C.ª Aggravados: massa fallida de Azamos Guimarães & C.ª e outros. Preliminarmente não se tomou conhecimento do recurso por faltar ao aggravante qualidade para usar do mesmo, unanimemente.

N. 8.653 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravante: Sophia Rosa da Costa. Aggravado: Manoel Joaquim Vieira de Mattos. Adiaram o julgamento por ter pedido vista dos autos o desembargador Ovidio Romeiro.

Accordãos publicados nos aggravos numeros 8.673 — 8.690 — 8.699 — 8.701 e 8.737.

QUARTA CAMARA

Reuniu-se hontem a sessão de 4ª Camara, sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, deixando de haver julgamentos, por não ter comparecido o desembargador Cesario Pereira, relator ou revisor dos processos que constavam da pauta.

SEGUNDA CAMARA

Por falta de numero não se realizou hontem, a sessão criminal da 2ª Camara.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Sousa Santos, Escrivão, Blames.

Fallencias — J. Moreira de Mello — Decretados 20 dias para as habilitações de creditos; assembléa em 3 de janeiro; nomes dos syndicos Coelho Oliveira & Companhia.

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. Sabola Lima. Escrivão: Frederico de Castro.

Inventarios — Carolina da Silva — Sellados e preparados á conclusão. Oscar Rosas — Na fórma da promoção do curador de Orphãos. Manoel Teixeira Granja — Prosiga-se.

Fallencias — Amaraes Pimentel & Cia. — Ao curador das Massas. Pinto Lima, Monson & Cia. — Nomeado syndico o credor Banco do Brasil.

Dissolução — Joaquim Machado & Cia. — Sobre o calculo digam os interessados.

V. de haveres — Haydée Mesquita — Cumpra-se o accordão.

Ordinaria — Aut. Alice de Castro Fontes. Ré, Lola Ribeiro de Souza — Indeferida a petição de fls. 277. Dr. Helio de Araujo Maia. Réos, Silva Araujo & Cia. — Informem os peritos. Aut. Zacharias de Mello Figueiredo e outros. Ré, Caixa Beneficente do Corpo de Bombeiros — Recebida a appellação, vista ás partes. Aut. Rosa Augusta Machado, Alvares da Silva Monteiro. Réo, Antonio Monteiro de Souza — Ao promotor publico. Aut. Anacleto Pinto de Souza. Ré, Leopoldina Railway Company Limited — Julgada procedente a acção. Aut. Zacharias de Mello Figueiredo e outros. Ré, Caixa Beneficente do Corpo de Bombeiros — Com vista ao dr. Odilon de Carvalho Rodrigues dos Anjos.

Summaria — Aut. A Justiça. Réos, Lombroso Magdalena e outros — Com vista aos drs. João Bergamini, advogado de Lombroso Magdalena, e aos accusados, Annibal Magdalena e Raul Alves dos Santos Rangel.

Obra nova — Aut. Orozimbo Lincoln do Nascimento e sua mulher. Réo, dr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos — Julgados improcedentes os embargos e subsistente a penhora. Aut. dr. Orozimbo Lincoln do Nascimento. Réo, dr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos — Julgados improcedentes os embargos e subsistente a penhora.

Liquidação — A. Pereira & Cia. — Mantida a decisão aggravada.

Execução — Aut. Calixto Dias Saldanha. Réo, Manoel Alves da Nobrega — Recebidos os embargos.

Executivo — Aut. Antonio Faria de Siqueira. Ré, Caixa Beneficente da Guarda Civil do Districto Federal — Cumpra-se.

Inventario por desquite — Aut. Francisco Ferreira Lopes e Celia Martins Lopes — Cumpra-se.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão: Cruz Galvão.

Inventarios — Olympia Ferreira da Silva — Deferida a petição de fls. 57. Maria Durvalina Salgueiro — Ao 1º procurador F. Municipal. Joaquim Navarro de Andrade — Homologado por sentença o calculo de fls. Luiz Manoel Machado — Indeferida a petição de fls. 96.

Autos com vistas — Ao dr. Octaviano Galvão.

Immissão de posse — Aut. Antonio Joaquim Costa. Réo, Augusto Moniz — Ao dr. Mario Rangel.

Ordinaria — Aut. Deodoro Mauro Galhardi. Réo, Pedro Lima Sant'Anna.

Executivo hypothecario — Aut. Getulio de Carvalho. Réo, José Jacintho da Fonseca — Na fórma do parecer do curador de Orphãos.

Fallencias — Manoel Anelhe — Deferida a petição de fls. 23.

Acção executiva — Aut. dr. Gervasio Pires Ferreiro. Réo, Albino da Costa Deiró — Cumpra-se o accordão.

Reivindicação — Aut. Carvalho Araujo & Rodrigues. Réo, m|f Mitre Carneiro & Cia. — Ao curador M. Fallidas. Aut. Carlos Lubisco & Cia. Réo, m|f Mitre Carneiro & Cia. — Ao curador M. Fallidas. Aut. Arthur Galvão. Réo, m|f Mitre Carneiro & Cia. — Julgado procedente o pedido de fls. 2. Aut. Cia. Brasileira de Laticinios. Réo, m|f Mitre Carneiro & Cia. — Julgado procedente o pedido de fls. 2. Aut. J. Moreira & Irmão. Réo, m|f A. S. Carvalho — Em prova. Aut. Mica Sierao Ltd. Réo, m|f Mitre Carneiro & Cia. — Subam os autos á instancia superior. Aut. Ferreira da Costa & Cia. — Subam os autos á instancia superior. Aut. Ferreira da Costa & Cia. Réo, m|f Esequiel Luiz Gaspar — Em prova. Aut. Fernandes Moreira & Cia. Réo, m|f Ezequiel Luiz Gaspar — Em prova. Aut. Pires Coelho & Cia. Réo, m|f Ezequiel Luiz Gaspar — Em prova.

Immissão de posse — Aut. dr. Trajano Augusto de Almeida Costa. Ré, Olga Alma Emma Kluge — Sellados e preparados á conclusão.

Alimentos — Aut. Paulette Jurgensen. Réo, Paulo Germano Jurgensen — Recebidos os embargos de fls. 73, dizendo o embargante no prazo da lei.

QUARTA VARA

Juiz: dr. Antonio Nogueira. Escrivão: Elmano Cardim.

Inventarios — Dr. Edgard Xavier Mattos — Diga o 6º promotor. Manoel Rezende Figueiredo e Rita Clemente Figueiredo — Designado o 1º procurador Municipal.

Autos com vista — Ao dr. Sebastião de Paulo.

Liquidação — Cesar Augusto & Companhia.

Desquite amigavel — Aut. Camilla Amelia R. Cases e seu marido — Diga o Ministerio Publico.

Executivo — Aut. Victor Peçanha. Réos, Bemvindo Torres Brandão e sua mulher — Cumpra-se o accordão.

Summaria — Aut. Carlos de Macedo. Réo, Abilio Mendes Dias — Cumpra-se o accordão.

Fallencias — Candido de Miranda — Julgadas boas e bem prestadas as contas de Christovão Dias de Avilla Pires, na qualidade de liquidatario. Cia. Caminho Aereo Pão de Assucar — Satisfaça a exigencia do curador das Massas Fallidas — Deferidos os pedidos de fls. 84, 89 e 81. Viuva L. P. Oliveira & Filhos — Deferida a reclamação de fls. 130. Cia. Caminho Aereo Pão de Assucar — Mantida a sentença que mandou incluir o credito impugnado de Hans Rossell.

Requerimento — Vasco Affonso de Carvalho — Diga o curador das Massas Fallidas sobre o pedido de folhas.

QUINTA VARA

Juiz: dr. José Burle de Figueiredo. Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventarios — José Luiz da Rocha — Prosiga o inventariante com urgencia, indeferindo assim o pedido de fls. 65, tome-se por termo a declaração de bens á fls. 66. Com relação á allegada sonegação de bens, pela inventariante, recorra a reclamante, querendo, aos meios ordinarios. Porphiria de Andrade — Julgados por sentença os calculos do imposto de fls. 33 e de adjudicação, fls. 33v. José Valentim Pereira da Silva — Digam os interessados. Maria Saturnino Marques Braga — Deferidas as petições de fls. 89 e 170.

Fallencias — Cia. Commissaria Mineira — Nomeado syndico em substituição o credor Salomão Martins.

Embargos de terceiro — Aut. Bragança & Fonseca. Ré, Massa Fallida de A. Alexandre de Oliveira — De accordo com o artigo 31 n. VI do Codigo de Processo, determino que sejam de dois processos conjuntamente julgados, appensando-se estes autos aos daquella acção.

Dissolução — H. Rosa & Filhos — Sellados e preparados. Associação Beneficente dos Empregados da Leopoldina Railway — Voltem ao curador de Orphãos. Guenter Paul & Cia. — Vista aos interessados.

Prestação de contas — Aut. Armando Placido de Almeida, ex-inventariante do espolio de Francisco Manoel de Almeida — Prosiga-se. Aut. Antonio Ferreira Ramos Sobrinho. Réos, Albertina Marques de Carvalho Oliveira e s|m — Ao curador de Orphãos. Aut. Celestina Maria de Araujo. Réos, Judith Afres da Silva e outros — Ao curador de Residuos.

Executivo hypothecario — Aut. Adolpho Teixeira de Magalhães (Chel). Réo, Emilio Pimentel de Oliveira (dr.) e s|m — Procede a reclamação do inventariante judicial; intime-se o arrematante a depositar no prazo de 5 dias a importancia devida pelo espolio de imposto de immoveis arrematados, sob pena de ser deferida a venda. Aut. José Passos Bouças. Réos, Raymundo Silva e s|m — Indeferido o pedido de fls. 50. Aut. espolio de Astor Quadros de Sá. Réo, Galdino Cesar da Rocha (dr.) e sua mulher — Ao curador de Orphãos.

Acção summaria — Aut. Sebastião Mendes de Brito e s|m. Réo, espolio de Georges Larue — Sobre o documento do appellado diga o appellante.

Acção ordinaria — Aut. Francisco Lima de Aguiar. Réo, Banco Boavista — Sellados e preparados á conclusão. Aut. José Firmino Ferreira. Réos, Julio Fernandes, s|m e outros — Ao curador de Orphãos. Aut. Perfecta Rivera Fernandes. Réos, Dias & Irmãos — Sobre a petição de fls. 18, diga a parte contraria. Aut. Waldemar Alves Pimenta. Ré, Cia. Light & Power — Julgada procedente a acção.

Deposito — Aut. Fernandes Cardoso & Cia. Ré, Sociedade Propagadora das Bellas Artes — Julgada por sentença a desistencia por termo á fls. 40.

Liquidação — Aut. Sociedade Industrial Constructora Limitada — Julgado por sentença o calculo de sello proporcional á folhas 49.

Requerimento — Aut. Luiz Ferreira de Araujo. Réo, espolio de José Rodrigues Martins — Julgado habilitado o credito de Luiz Ferreira de Araujo.

Aggravo de petição — Aut. Manufactura de Chapéos Italo-Brasileira S. A. Ré, Massa Fallida de J. Dutra & Cia. — Vista ao dr. Adalberto Ferreira de Aguiar.

Verificação de haveres — Aut. Sotto Maior & Cia. — Vista ao dr. Gastão Carlos Neves e Luiz Novaes.

SEXTA VARA

Juiz: dr. Frederico Sussekind. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Inventarios — Joanna Ferreira Laranja — Deferido o pedido de fls. 53, dada a concordancia dos interessados. Agostinho de Castro — Deferido o pedido de fls. 26, prestando contas e depositando o dinheiro na Caixa Economica.

Fallencias — Ramponi & Ferrari — Indeferida a reclamação de fls. 108, em face da petição de fls. 891.

Reivindicação — Aut. Braga, Irmão & Cia., na fallencia de C. Malheiros & Cia. — Em prova com a dilação de dez dias.

Executivo — Aut. José Francisco Braz Junior e outra contra o réo Lafayette Salles — Cumpra-se o accordão de fls. 4.061.

Prestação de contas — Aut. Aurora Pares contra os réos Campos Fernandes e outro — Recebida a appellação de fls. 67 no effeito devolutivo.

Ordinaria — Aut. Filippo Borgonovo contra a ré, Companhia Industrial Santa Fé — Cumpra-se o accordão de fls.

Sequestro — Aut. Villa Sagres. Ré, Sociedade Anonyma contra o réo José Maria, attendendo, assim, ao pedido do depositario á fls. 130, mandado que se expeça novo mandado de sequestro, para o fim de ser assegurada a posse dos bens sequestrados sómente ao depositario.

Summaria — Aut. dr. João Vasconcellos de Albuquerque Mello contra o réo, espolio de Antonio Gonçalves Soares — Julgada procedente, em parte, a presente acção summaria e condemnado o réo, espolio de Antonio José Gonçalves Soares, a pagar ao autor a importancia de réis 54:300$, com os juros da móra e custas. Aut. Carlos Villela contra o réo, espolio do dr. Antonio José Gonçalves Soares — Julgada procedente esta acção e condemnado o réo, espolio de Antonio José Gonçalves Soares a pagar ao autor a importancia de 18:200$, juros da móra e custas, sendo esta em proporções.

Processos com vista — Ao dr. Alfredo Paulo Ewbank, os autos de prestação de contas de Aurora Peres contra os réos, Campos & Fernandes e outro — Ao dr. Justo Rangel Mendes Moraes, os autos de executivo hypothecario de Elvira da Silva Costa contra a ré, Maria da Graça Marques — Ao dr. Aristides Lopes Vieira, os autos de acção ordinaria do espolio de José Pacheco da Rocha contra o réo, Antonio Alves do Valle Junior.

ACÇÕES PROPOSTAS HONTEM NO FORO — LOCAL —

Foram propostas, hontem, no Fôro local, as seguintes acções:

Na 1ª Vara Civel. Despejo. Autores, C. Machado & Cia. Réo, Alvaro Agostini de Villalba Alvim, para desoccupar o 3º andar do predio n. 81, da rua Buenos Ayres.

Na 2ª Vara Civel. Despejo. Autores, Oliveira & Moraes e Fonseca Araujo & Cia. Réo, Joaquim Gonçalves Secco Junior, para desoccupar o 1º e 2º andares do predio n. 36, do Largo de São Francisco. Divisão. Autora, Cecilia da Veiga Araujo. Réos, Arthur Correia da Veiga e outros, referente a um immovel sito á Estrada de Itararé. Demarcação. Autor, Affonso Dias Martins. Réos, José Rodrigues de Araujo e Alcina Pereira Valuano Martins, referente a um terreno sito á rua Lopes, e com face para a antiga rua do Ramal, em Madureira.

Na 3ª Vara Civel. Ordinaria. Autora, Helena Wase. Réo, Isaac Luchinek, para cobrar a quantia de 15:000$000. Despejo. Autora, Maria da Gloria de Almeida Guimarães. Réo, José Fernandes dos Santos, para despejar os predios ns. 100 e 100-A, da rua Regente Feijó.

Na 6ª Vara Civel. Executivo. Autor, E. D. Bittencourt. Réo, Antonio Pereira Cardoso, para cobrar a quantia de 62:000$.

Nas audiencias de hontem, da 4ª e da 5ª Varas Civeis, não foi proposta acção nova.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 1ª Vara Civel, attendendo a confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia do negociante J. Moreira de Mello, estabelecido á rua da Carioca, n. 4, com o commercio de calçados. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 20 de setembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 3 de janeiro proximo e nomeados syndicos os credores Coelho Oliveira & Cia.

A firma Narcizo Muniz & Cia., estabelecida á rua Senador Euzebio, n. 127, requereu, hontem, no Juizo da 3ª Vara Civel, concordata preventiva, para o pagamento de 60 °|° de seus creditos, em 5 prestações. Foi nomeado commissario o credor Antonio Sá.

MENORES VAGABUNDOS E MENDIGOS

Os patronatos agricolas, vão pertencer ao Ministerio da Justiça

O juiz Mello Mattos conseguiu uma solução para o problema da repressão dos vagabundos e mendigos menores de 18 a 14 annos. Entendendo-se com os srs. chefe do governo provisorio, ministro da Justiça e da Agricultura, este suggeriu a medida de passarem tres patronatos agricolas para o Ministerio da Justiça, ficando á disposição do juizo de menores para tal fim. Essa passagem se effectuará por occasião da elaboração dos respectivos orçamentos.

QUEM PERDEU ?

Foi-nos entregue pelo sr. Euclydes Cunha, uma alliança de ouro, encontrada no dia 10 do corrente, á rua Marquez de Abrantes.

Seu proprietario poderá procural-a na administração desta folha, nos dias uteis, das 8 ás 6 horas da tarde.

(47872)

CONFERENCIAS PUBLICAS SOBRE HOMEOPATHIA

Realiza-se segunda-feira, ás 8 1|2 horas da noite, na séde da Liga Homeopathica Brasileira, á rua Frei Caneca n. 94, a sexta conferencia da nova série de conferencias publicas sobre homeopathia, occupando a tribuna o dr. Alberto Seabra, vindo especialmente de São Paulo para dissertar sobre o thema "Homoeopathia e Naturismo. Réplica ao dr. Paul Cartan".

O dr. Alberto Seabra, possuidor de intelligencia e cultura invulgares, de um primoroso e sobrio estylo, autor de varias e notaveis obras sobre Homoeopathia, Hygiene, Esoterismo, etc., é uma personalidade amplamente conhecida em nosso meio intellectual. Dahi o interesse que essa palestra vem despertando.

PREDIO PARA EXPOSIÇÕES AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes

No cumprimento de seu plano de acção e obedecendo aos Estatutos que determinam realizar exposições agricolas e industriaes, de caracter educativo e estimulativo, a directoria da Sociedade Fluminense de Agricultura para assegurar maior frequencia em taes certamens, deliberou construir, em Nictheroy, uma séde, que obteve o concurso da Prefeitura de Nictheroy, e especialmente do [illegible] Nacional do Café, um predio adequado, em um terreno doado pelo governo do Estado, para tal fim, situado no lado do palacio da chefatura de Policia, na rua Capitão Jorge Soares.

A commissão incumbida da realização da Exposição deste anno, que se realizará em 8 de dezembro, e que determinará [illegible] de matar formigas e ingredientes formicidas, [illegible] Mario Guedes, Creso Braga e coronel José Alves Cyrino, e está providenciando para que se iniciem, immediatamente, os trabalhos da mencionada construcção.

MOVIMENTO SOCIAL BRASILEIRO

A visita de hoje ao Centro Militar de Educação Physica

Continuando a série de visitas culturaes, o Movimento Social Brasileiro visitará hoje o Centro Militar de Educação Physica, no Forte de São João, onde terá então occasião de conhecer o nosso melhor educandario de cultura physica. Por occasião dessa visita, será executado um interessante programma de demonstrações athleticas, preparado pelo major Newton Cavalcanti, director geral do centro. A' caravana de socios do Movimento Social Brasileiro, unir-se-ão as commissões representativas da União Universitaria Feminina, Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica, Directorio Academico da Escola Superior de Commercio e do Club Desportivo do Instituto de Educação. Especialmente convidados, chefiarão a numerosa caravana, o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dr. Bertho Condé, consultor juridico do Movimento Social Brasileiro e dr. Annibal Alonso, secretario do "Jornal do Brasil", orgão official do Movimento Social Brasileiro.

— O programma deste mez do Movimento Social Brasileiro é o seguinte:

Hoje — Visita ao Centro Militar de Cultura Physica. Dia 15, feriado nacional, encerramento da temporada turistica de 1933, com uma excursão á ilha de Paquetá; dia 18, ultima visita cultural do corrente anno — Fabrica de Cimento Portland.

Em dia ainda não designado, d. Francisco de Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá e membro da Academia Brasileira de Letras, especialmente convidado pelo Movimento Social Brasileiro, falará aos moços do Rio de Janeiro.

...tes recursos, às suas magias de sombra e luz reflecte o ralar da vida em toda a sua grandiosa significação... Colloca-nos deante do grande mysterio do amor e da vida em que o pae se mostra fraco e quasi covarde e o fragilissimo coração da mulher se revigora no soffrimento e ganha um logar no céo! "Ao ralar da vida", um film de extraordinario alcance, que é um legitimo orgulho da Warner First National, nos será apresentado no grande Odeon, da Companhia Brasileira de Cinemas, a partir do dia 20 do corrente.

—□—

DORMIAM NO MESMO LEITO... e NÃO SABIAM! — Nós vamos ver, dentro em pouco, um film interessantissimo. E' da Ufa e se intitula "Eu de dia e tu de noite". Elle nos narra um romance esplendido, em que tomam parte Kathe von Nagy e Willy Fritsch, e os colloca,

Kathe von Nagy, em "Eu de dia e tu de noite"

ambos, no mesmo leito... sem que se conhecessem. E' verdade que o titulo do film explica como isso se dava: "elle de dia, e ella de noite". Partilhavam o mesmo quarto e o mesmo leito, mas como trabalhavam elle de noite, o quarto era seu de dia; e ella, sendo manicura, aproveitava o quarto e o leito sómente á noite — e jámais se encontravam. Em todo o caso, fóra dali elles se conheciam,

—□—

"CRUZEIRO DE AMORES" — A cidade terá, dentro de breves dias, instantes inesqueciveis de alegria, vibração, enthusiasmo. Alludimos á passagem, entre nós, do film "Cruzeiro de amores", da RKO-Radio, o film mais alegre e electrizante de quantos appareceram até aqui. Nada falta ao lindo celluloide para que alcance a sua finalidade de fazer rir. Em primeiro logar cumpre-nos enaltecer o seu enredo que nos descreve uma "farra" louca através de mares legendarios. Num yatch gracioso, que poderia ser denominado "o yatch da alegria", os heróes do film vivem as aventuras mais hilariantes de que ha memoria. São scenas irresistiveis, illuminadas de graça romantica e que fazem o embevecimento da gente. Como se não bastasse o valor do enredo, teremos, ainda, o fulgor de quadros decorativos. O "yatch" em que se desenrola a acção leva um carregamento de pequenas p'rá lá de bôas e que são mesmo da "fuzarca". Ellas cantam, riem, sonham, dansam... E o peor é que tornam a platéa vesga com "pôses" em "toilettes" summarissimas. Só as "girls" de "Cruzeiro de amores" — "girls" dynamicas, esculpturaes — bastariam para descontrolar o publico. Mas o descontrole se torna absoluto quando florescem as melodias mais allucinantes do anno. Imaginem vocês: uma musica que é um peccado! Tomem nota de alguns foxs: "Here comes loves", "Isn't this night for love" e "He is not the marrying kind". Os interpretes são estes apenas: Charles Ruggles — o comico incomparavel; Phil Harris — o cantor supremo do radio americano; Greta Nissen, June Brewster e Marjorie Gateson. "Cruzeiro de amores" passará, breve, no Broadway.

Scena do film, "Cruzeiro de amores"

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Adoravel seducção", film da Ufa.
BROADWAY — "Agarrando-os vivos!", film da R. K. O. Radio.
IMPERIO — "Quando o amor faz a moda", Programma Art.
GLORIA — "Negocios de familia", film da Warner First National.
ODEON — "Peregrinação", film da Fox, com Henrietta Crosman.
PALACIO THEATRO — "Narcissus", film da Metro, com Marie Dressler e Wallace Beery.
PATHE' PALACIO — "Torre de Babel", film da Paramount.
PATHE' — "Segredos", film da United.
ELDORADO — "Vivamos hoje", film da Metro.

NOS BAIRROS

CATUMBY — "O rei da jaula", "O amor nunca morre" e "O grande guerreiro".
FLUMINENSE — "Uma noite no Cairo" e "Duas cavadoras".
GUARANY — "Seis dias de amor", "Beijos para todas" e "O mysterio das selvas".
HADDOCK LOBO — "Rua 42", "Vingança diabolica" e no palco, variedades.
MASCOTTE — "A voz do meu coração", "O mundo da guerreira" e "Lola do arranha..."
LAPA — "Um romance em Budapest" e "Onde está minha mulher?"
NACIONAL — "Onde está minha mulher" e "Transatlantico de luxo".
PARIS — "Mumia", "Rua 42" e no palco, "Titio é da fusarca".
POPULAR — "Um romance em Budapest", "Anjo e demonio", "O corisco das selvas" e "O avião fantasma".
PRIMOR — "A flor do Hawai" e "Meia noite".
RIO BRANCO — "Sherlock Holmes" e "Beijos para todas".
FLORESTA — "Irmã Branca", "Festa de arromba" e "O avião fantasma".

VARIAS NOTAS

"CANTICO DOS CANTICOS" — UM FILM DA PARAMOUNT — Indiscutivelmente "O cantico dos canticos" é o melhor film que Marlene Dietrich tem feito para a Paramount. Esse film, intelligentemente dirigido

Marlene Dietrich

por Rubens Mamoulian, mostra-nos essa estrella allemã de uma maneira exquisita, sublime. Marlene excede-se a si mesma, interpretando o papel de... cinematographicas, tão commum nos romances que vemos na téla frequentemente. Em films cinematicos ha Lily nesse grandioso film a que acabamos de assistir em secção especial. Por momentos o espectador vacilla deante de seu grande amor por Richard, magistralmente interpretado por Brian Aherne, e o amor carnal e libidinoso vivido por Lionel Atwill.

Em "O cantico dos canticos" tudo é magistral; tudo é lindo e emocionante. Desde a apparição silenciosa de Marlene naquelle cemiterio até á sua revolta comparando-se com a estatua — o que foi e o que era...

O film tem uma historia interessante, uma continuidade que o espectador cinematographico raramente encontra. Não julgamos, não sejamos exigentes, para não alterar o valor pictorico, nem mesmo que o film seja um extraordinario triumpho. Sendo o mais curioso film de Marlene Dietrich, recommendamo-o a todas as platéas, com uma obra-prima.

—□—

CAPTIVEIRO DE UMA MULHER — Quem poderá ou terá coragem de condemnar uma mulher que peccou por amor? Quem será capaz de atirar a primeira pedra sobre esta mulher? Estas

Dorothy Jordan, em "Captiveiro de uma mulher"

perguntas vêm a proposito sobre o thema linissimo e humano deste film que a Fox fará apresentação inédita deante do publico no cinema Imperio, onde o talento artistico e interpretativo de Dorothy Jordan brilham e dominam da primeira á ultima scena deste prodigio cinematographico, dirigida pela mestria de Alfred Santell, o creador admiravel de "Romance do Rio Grande", e "Papae precisa de mim". Desta Santell revelou-se differente na sua sensibilidade e soube comprehender e sentir as bellezas deste romance, fazendo da dupla Dorothy Jordan e Alexander Kirkland, os personificadores de todo o drama deste episodio de amor. Repleto de uma ternura sem par e de uma emoção inegualavel, "Captiveiro de uma mulher" offerece por isso mesmo um espectaculo empolgante, pela sua feitura humana, pela sua interpretação e pela direcção impeccavel.

—□—

"NOVOS AMORES" — Elissa Landi, a genial interprete dos films da Fox, vae reapparecer dentro de poucos dias numa producção altamente luxuosissima, um verdadeiro deslumbramento espectacular. Nesta sua encantadora apparição, dentro de um elenco notabilissimo, como Warner Baxter, Mimi Jordan e Victor Jory, vivendo o papel de uma bailarina hespanhola, ella surge de novo, a mais linda das suas interpretações, em muitas scenas lindissimas, destacando-se o "bailado do amor" com as bellas scenas de Landi e June Vlasek recommendam por sua extravagancia e seducção. O cinema Odeon, será o exhibidor de "Novos amores", a sensacional e elegantissima reapparição de Elissa Landi, a bem amada Antiope de "O marido da guerreira", de tão saudosa lembrança.

UM FILM DEDICADO A'S ESPOSAS INCOMPREHENDIDAS... PELAS FAMILIAS DOS MARIDOS — Ha muitos e muitos casos de infelicidade conjugal devidos não á discordia entre os maridos e as esposas, mas entre as esposas e as familias dos maridos. Um desses casos que ha na vida de tanta gente, é mostrado de forma humana, sincera.

Helen Hayes e Robert Montgomery, o casal de "Depois da lua de mel"

bem observada, em "Depois da lua de mel", o finissimo film Metro Goldwyn-Mayer que o Palacio Theatro estreará segunda-feira e de que Helen Hayes e Robert Montgomery são os principaes interpretes. "Depois da lua de mel" vae fazer successo junto ao elemento feminino e é dedicado por Helen Hayes a todas as esposas e noivas incomprehendidas pela familia dos seus maridos e noivos.

"OS TRES LEITÕESINHOS", SYMPHONIA COLORIDA, E "SARAMANG", NÃO SERÃO EXHIBIDOS EM GRAJAHU' — Só agora a United Artists preparou o complemento de programma que acompanhará "Samarang", que estreará no Gloria. Ella acaba de casa do camondongo Mickey. Desejando enriquecer esse programma com um desenho animado á altura do valor do film de grande metragem, a United optou por "Os tres leitõesinhos", symphonia singular colorida, que, incontestavelmente, deverá constituir — como constituiu, de resto — um factor de exito infallivel. "Os tres leitõesinhos" é a versão cinematographica de uma antiga e muito bella lenda allemã, que Walt Disney, com o seu genio pictorico, desenhou e coloriu, com um colorido, se possivel, ainda mais perfeito e notavel que todos os das symphonias singulares anteriormente exhibidas.

Assim, portanto, quem ainda hesita em face o dever nos proprios ineditos de "Samarang"? Lembram-se de "Arvores do paraiso", "Officina de Papae Noel" e "O rei Neptuno"? Pois "Os tres leitõesinhos" hão de marcar o logar numero um, em encantamento e em poesia, na lembrança do publico, depois de assistir a essa nova symphonia colorida da United.

Quanto a "Samarang" vale uma nova recommendação, desta vez endereçada aos moradores do bairro de Grajahú: "Samarang" não será exhibida nos cinemas desse zona da cidade. Em compensação, quinta-feira, dia 9, estará sendo estreado no Gloria.

EM MODA O CINEMA FRANCEZ — O cinema francez está na moda e os exhibidores que se gabam de sempre estar attentos ás exigencias e desejos do publico, não têm remedio senão servir-lhe, nos seus cardapios semanaes, aquillo que elle prefere.

Meg Lemonnier, uma das estrellas de "Noite de Natal"

Abençoada esta attitude do publico, mercê da qual nos foram reveladas obras como "Apaixonadamente", "Cabelleireiro para senhoras" e "Onde está minha mulher", obras que, entre outras que de sobejo confirmaram a preeminencia da França no mundo das lettras, e particularmente no mundo do theatro.

Uma nova demonstração nesse sentido temos agora com o film que o Pathé Palacio nos dará na proxima semana, "Noite de Natal", um historia da primeira avenida parisiense e de um joven industrial provinciano que chega a Paris, resolvido a fazer uma vida de Don Juan, mas que afinal encontra na primeira e na ultima aventuras, um successo muito facil de explicar desde que se diga que o objecto desse proposito invariavel romantico foi a architectonica Meg Lemonnier.

Mas, ao lado da sua redettas, ha para admirar Dranem, uma creação cumica delicios e os demais artistas Artaly, Mousta, Carpentier, Robert Casa, um conjunto como raramente se encontra num film de procedencia francesa.

—□—

TODAS AS SUBLIMES EMOÇÕES QUE FAZEM VIBRAR A ALMA HUMANA! — A OUSADIA E A BELLEZA DE "AO RAIAR DA VIDA"... — Um film que é todo feito de verdade e que nos leva a entender a verdade que nos dão da vida ... "Ao raiar da vida" ... todo feito de ternura e abnegação, com sua alma ... mais gloriosos e tristes e emocionam a alma aberta para receber o premio que vem em dor ou alegria mas que é premio sempre! Pela primeira vez a téla cinematographica, com todos os seus brilhan-

Scena do film, "Samarang"

Para que se comprehenda toda a subtileza deste film é preciso vel-o, e para que se comprehenda como é tratado, basta que se diga que se trata de uma opereta, e uma opereta da Ufa. Mais ainda, é um trabalho dirigido por Erich Pommer — o grande creador de ineditismos, com musica de Weyman, a maior autoridade allemã nesse genero.

O Programma Art vae dar-nos "Eu de dia e tu de noite" no dia 18 no Odeon.

—□—

"CAMPINOS DO RIBATEJO" — COM MARIA HELENA E ANTONIO LUIZ LOPES — Estamos na maré dos films portuguezes. O successo de "A Severa" é de hontem, e já nos chega um outro film em que o heroe é o mesmo do film de Leitão de Barros. Quem fez o papel de conde de Marialva, é quem faz o papel de galã do film "Campinos do Ribatejo", que já aqui está, e que o Alhambra vae exhibir a partir do dia 18 do corrente, por signal que o fará ao mesmo tempo que fará sua reentrada no palco a querida artista portugueza Dina Thereza.

Antonio Luiz Lopes, o esbelto cavalleiro tauromachico, surge em "Campinos do Ribatejo", em um lindo romance, ao lado de Maria Helena, outra figura querida dos palcos portuguezes, e que no Brasil conta tão grande numero de admiradores. E o novo film portuguez nos leva ás lezirias do Ribatejo, e nós assistimos o drama se desenrolar, a principio, em uma estancia creadora de gado de tourear — e depois em Lisbôa, onde vemos Antonio Luiz Lopes em uma legitima tourada á antiga portugueza.

Assim, em um programma, o Alhambra nos dará Dina Thereza, Antonio Luiz Lopes e Maria Helena — a primeira, em carne e osso, renovando o seu successo com as suas canções — e os dois outros no film "Campinos do Ribatejo".

—□—

"ESPOSA DESAPPARECIDA"... — A Warner First National, para o proximo dia 20 do corrente, apresentará no Pathé Palacio um film que vae rdeixar a cidade tonta e intrigar os sherlocks amadores... Imaginem que desapparece uma esposa! Isso, como todos nós sabemos, nem sempre é "peso". Mas acontece que em "Esposa desapparecida", "ella" é deliciosamente linda... O film tem momentos de grande dramaticidade e relata um dos crimes mais curiosos, mais extranhos dos que já foram exhibidos na téla cinematographica. O "cast" desse celluloide da Warner First National, tem grandes nomes, entre os quaes podemos citar: Glenda Farrell, a reporter de "Museu de cêra", Ben Lyon, Mary Briand, Peggy Shannon, Lyla Talbot e Gyu Kibbee.

—□—

"REUNIÃO EM VIENNA" — Vienna das grandes festas de Schonnbrunn, das orgias ousadas dos "palaces" visinhos ao Danubio! Vienna dos amantes e dos enthusiastas dos prazeres... Vienna das valsas e dos beijos envoltos em cascatear de "champagne"... John Barrymore e Diana Wynyard contam a historia deliciosa de "Reunião em Vienna" nesses ambientes. Que felicidade a Metro e a Companhia Brasileira de Cinemas promettem a estréa de "Reunião em Vienna" já para o proximo dia 18...

—□—

O EGYPTO COMO NUNCA CONHECEMOS EM UM FILM ARABE — "O CANTO DO CORAÇÃO" — O cinema é uma grande escola, e vae dar-nos uma grande lição de historia e de geographia, como fundo de um romance adoravel, moderno e emocionante. Vae revelar-nos o Egypto, o verdadeiro, e não esse que fantasiam muitos films que temos visto. Trata-se de um film realmente feito no Cairo, com artistas orientaes de fama. Um film todo falado e cantado em arabe. Um romance que nos revela a verdadeira familia oriental e não uma historia de pachás e harens. Um film que aproveita para nos dar a conhecer os monumentos que a civilização de outrora do Egypto nos deixou em pedra que o tempo não consome. Vemos as pyramides e esphinges, que já temos visto mil e uma vezes, mas vemos tambem os celebres colossos de Memnon, essas estatuas monstruosas dos pharaós Ramsés II e vel-no na proxima segunda-feira, depois III; vemos as ruinas de Luxor, onde a tradição diz que foi encontrado Moysés pela filha do pharaó; vemos as thermas de Philae, que cruzamos em barco ao canto dos barqueiros do Nilo...

"O canto do coração" é um encanto — e nelle apparecem artistas como George Abiad, Abdel Rouchdi, Mohamed Abdalah, Nadra e Nadia — todos artistas que os orientaes applaudem com calor. Vamos

COMMISSÃO DE CENSURA CINEMATOGRAPHICA

Relação dos films examinados de 23 a 28 de outubro de 1933

Adoravel seducção — Trailer — Universum Film (Ufa) Allemanha — Approvado.
Russia moderna — Kniga de Berlim — Allemanha — Approvado.
Adoravel seducção — Comedia, Universum Film (Ufa). Allemanha — Approvado.
Uma noite de natal — Trailer — Studios Paramount. França — Approvado.
A vóz do mundo n. 15-34 — Jornal — Paramount International Corporation U. S. A. — Approvado.
Uma noite de natal — Drama, Studios Paramount — França. Prohibido para menores e senhoritas — Approvado.
Agarrando-os vivos — Trailer — R. K. O. Radio Pictures U. S. A. — Approvado.
A guerra da Italia 1915-1916 — Commando das Forças Italianas da Grande Guerra — Prohibido.
Abe Lyman — Vitaphone Varieties U. S. A. — Approvado.
Negocios de familia — Trailer — Warner Bros U. S. A. — Approvado.
Negocios de familia, drama — Warner Bros U. S. A. — Approvado.
Jornal Fox Movietone n. 7 — Fox Film Corporation U. S. A. — Approvado.
Queridinha do coração — Trailer — Metro G. Mayer U. S. A. — Approvado.
Voando em parafuso — Metro G. Mayer — U. S. A. — Approvado.
Depois da lua de mel — Metro G. Mayer U. S. A. — Approvado.
A vóz do mundo n. 16-34 — Jornal Paramount International Corporation U. S. A. — Approvado.
A Voz do mundo n. 17-34 — Jornal Paramount International Corporation U. S. A. — Approvado.
A visita do General Agustin Justo a S. Paulo — Jornal Rossi Rex Film S. Paulo — Brasil — Approvado.
Agarrando-os vivos! R. K. O. — Radio Pictures U. S. A. — Film educativo.

Renda das delegacias fiscaes

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 37:610$300, assim discriminada:

Candelaria, 2:339$200; S. José, 2:703$500; Santa Rita, 681$900; São Domingos, 716$400; Sacramento, 2:585$200; Ajuda, ... 2:133$400; Santo Antonio, ... 2:244$500; Santa Thereza, ... 1:096$500; Gloria, 413$400; Gavea, 1:703$900; Copacabana, 443$800; Sant'Anna, 1:198$900; Gamboa, 748$200; Espirito Santo, 518$100; Rio Comprido, 400$800; Engenho Velho, 2:492$100; São Christovão, 3:871$000; Tijuca, 206$200; Andarahy, 1:586$500; Engenho Novo, 327$800; Meyer, 523$500; Inhauma, 2:328$800; Piedade, 809$900; Penha, 153$000; Pavuna, 871$600; Irajá, 386$600; Madureira, ... 479$900; Anchieta, 454$900; Jacarépaguá, 371$500; Realengo, . . . 330$000; Campo Grande, 120$000; Santa Cruz, 168$000; Ilhas . . . 658$600; Inflammaveis, ... 1:618$800; e secção de emplacamento, 224$400.

Notas da Marinha

Foram designados pelo director do Pessoal da Armada, os primeiros tenentes da Armada Waldyr Ramos de Hollanda, para servir na Flotilha de Matto Grosso; os commissarios primeiro tenente Nilo Lopes da Gama Andréa, para proceder ao inventario do material fixo do porteiro da Escola de Guerra Naval e segundo tenente Boanerges Bezerra da Cunha para servir como commissario da Força Aerea da Esquadra, cujas funcções já assumiu.

— O director geral de Fazenda autorizado pelo ministro da Marinha mandou abrir concorrencia para a venda de ferro velho existente no Arsenal de Marinha desta capital, e bem assim para identico material existente em outros departamentos do Ministerio da Marinha, nesta capital, para o qual já estejam satisfeitas as demais exigencias legaes.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Curso de docencia livre

Clinica dermatologica e syphilographica — Prova escripta ás 9 horas, no pavilhão S. Miguel, Santa Casa. — Drs. Francisco Eduardo Accioli Rabello e Hildebrando Marcondes Portugal.

— Communica-se que as provas parciaes do 6º anno medico terão inicio pela de clinica medica, de accordo com o seguinte programma:

Dia 6, ás 9 horas — Os alumnos do curso do professor Miguel Couto, os de n. 1 a 410.

A's 10 1|2 horas — Os alumnos do curso do professor Aloysio de Castro, entre os de n. 1 a 410.

Dia 7 — ás 9 horas — Os alumnos do curso do docente Irinêu Malagueta, entre os de n. 1 a 410.

A's 10 1|2 horas — Os alumnos do curso do docente Waldemar Berardinelli, entre os de n. 1 a 410.

Dia 8 — ás 9 horas — Os alumnos do curso dos docentes Pires Salgado, Marques Torres, Leclette e Pedro da Cunha, entre os de n. 1 a 410.

A's 10 1|2 horas — Os alumnos do curso do docente Genival Londres, entre os de n. 228 a 410.

Dia 9 — ás 9 e 10 1|2 horas — Prova escripta — Os alumnos do curso do docente Genival Londres, entre os de n. 1 a 227.

Dia 10 — ás 9 e ás 10 1|2 horas — Prova escripta — Os alumnos do curso do docente Vieira Romeiro, entre os de n. 1 a 410.

ESCOLA POLYTECHNICA

Provas parciaes — Na sala de descriptiva, ás 8 horas da manhã, realizam-se as seguintes provas parciaes para os alumnos do 5º anno:

Hoje, 4 do corrente — Contabilidade;

Dia 6 — Portos de mar; estradas — ás 9 horas (C|Electr.).

Curso de estabilidade — 3º anno — Fica adiada para o proximo sabbado a visita á ilha das Cobras dos alumnos das letras L a Z.

Será realizada hoje, dia 4, a palestra sobre os methodos rapidos de calculo concreto armado na sala Paulo de Frontin.

Curso de grandes estradas e pontes — Fica adiado para o proximo sabbado, 11, a chamada dos alumnos da 3ª turma constante da 1ª summula do curso.

FESTA DA SERINGA

A commissão encarregada da organização da Festa da Seringa dos doutorandos da Assistencia Municipal de 1933 pede-nos avisar que a solennidade foi transferida para o dia 11 do corrente, ás 10 horas da noite, nos salões do Botafogo Football Club.

VÃO INDEMNIZAR OS COFRES PUBLICOS

De importancias recebidas indevidamente

O ministro da Fazenda resolveu permittir que os funccionarios da Delegacia Fiscal em São Paulo, Horacio Cancio dos Santos Lemos, Hylario Escudeiro, Julio de Oliveira Cesan, Nicatos Pinto da Fonseca, Octavio Pinazzoni e Frederico Augusto Galeão Carvalhal, indemnizem os cofres publicos, mediante desconto pela quinta parte dos respectivos vencimentos, das importancias que receberam indevidamente durante o movimento revolucionario irrompido em São Paulo, em 1932.

Revistas Cariocas

"FON-FON"

Está á venda, hoje, mais um numero do querido magazine carioca, "Fon-Fon". A pagina dupla estampa um gracioso conjunto de modernissimas creações para a praia, de Jean Patou.

A parte literaria, além das secções habituaes, como Alto-Falante, Feira de Vaidades, Trepações, Rendas de Espuma, Saibam Todos, etc., apresenta, ainda, valiosas paginas de collaboração, como as firmadas por Edvard Carinllo, Luis Cané e outros.

"Fon-Fon" inicia, hoje, a publicação das respostas á sua nova "enquête" — Vale a pena viver? — e publica a resposta de Gustavo Barroso.

"O MALHO"

"O Malho" desta semana presta na capa e no texto uma homenagem a Ruy Barbosa. Chronica de Berilo Neves, do padre Ascis Memoria, de Flexa Ribeiro, do professor Austregesilo. Uma reportagem sobre a televisão, outra sobre o "Dia dos Mortos". Duas paginas interessantes, além de outras illustradas a cores: uma sobre os descobridores da America, antes de Colombo, e outra sobre a mulher japoneza. Entre os contos, destaca-se um, de Medeiros e Albuquerque. Além das secções ordinarias, "O Malho" publica interessantissimas reportagens sobre factos da semana e sobre novidades internacionaes. A pagina de modas traz a ultima palavra sobre elegancias femininas, bordados e costumes. Como se vê, um numero completo, a que a optima impressão e a artistica disposição de cores, emprestam um relevo especial.

"O TICO-TICO"

"O Tico Tico" começa a publicar no numero desta semana, as condições do "Grande Concurso de Natal", cujos premios são capazes de causar inveja no proprio Papae Noel. Nenhuma creança deve perder este numero preciosissimo da formidavel revista infantil, que traz, ainda, paginas de armar, historias interessantissimas dos seus heróes, desde Réco-Réco, Bolão e Azeitona, até Chiquinho e Jagunço, paginas instructivas, anecdotas, charadas, reportagens, versos, emfim, o bom humor e ensino, habilmente dosados.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Na fórma do costume, será realisado um programma de seis carreiras

Realiza-se hoje, no hippodromo da Gavea, a habitual corrida extraordinaria dos sabbados, com um programma constituido de seis carreiras. A mais bem dotada dellas, o premio Joy, reservada a animaes brasileiros de tres annos já ganhadores, na milha, reuniu as inscripções de Micuim, Picuman, Marcilegi, Roxanita, Copacabana, Zaméa e Zinga. Depois dessa, as provas que despertam maior attenção são naturalmente as tres que constituem o betting — Panam, Roulien e Bon Ami. A primeira, em 1.500 metros reuniu dez inscripções, a segunda mais duas que esta e a terceira, que é a mais interessante, sete — Millaman, Funchal, Granadeiro, Queirolo, Mani, Roulien e Dux, todos bons lameiros.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Xaxim — Hepacaré — Bohemio.
Zaméa — Micuim — Picuman.
Kruppe — Araxita — Visette.
Transvaliana — Little Jack — Kleopa.
Portena — Astro — S. Sepé.
Dux — Granadeiro — Funchal.

A primeira carreira será realizada ás 2.45 da tarde.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Clever Boy — 1.600 metros — 3:500$000.

Cot.		Ks.
35	Bohemio — J. Morgado	52
50	KKyrial — G. Cunha	56
60	Iguassú — G. Feijó	56
40	Ubá — W. Cunha	55
40	Xarope — A. Rosa	52
35	Legenda — J. Mesquita	52
30	Hepacaré — A. Castillo	55
40	Xaxim — I. Souza	52

Premio Joy — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Micuim — W. Cunha	54
50	Picuman — G. Cunha	54
50	Marcilegi — M. Oliveira	54
40	Roxanita — J. Mesquita	52
50	Copacabana — I. Sousa	52
30	Zaméa — J. Salfate	52
30	Zinga — A. Silva	52

Premio Libertino — 1.600 metros — 3:000$000.

Cot.		Ks.
30	Araxita — J. Mesquita	54
40	Penaloza — M. Oliveira	56
50	Visette — R. Sepulveda	53
50	Trahidor — G. Costa	49
50	Yonne — I. Souza	52
50	Kruppe — A. Castillo	49
40	Fusão — C. Morgado	54
50	Pirata — J. Santos	56

Premio Panam — 1.500 metros — 3:000$000.

Cot.		Ks.
30	Transvaliana — A. Silva	48
60	C. Luna — G. Costa	52
35	Alsaciano — J. Santos	53
40	Negro — E. Opazo	55
40	Kleops — A. Henriques	53
35	Delva — A. Rosa	55
60	L. Jack — O. Coutinho	55
50	Delicioso — J. Mesquita	52
60	Overture — Duv. correr	51
40	Brasil — G. Feijó	56

Premio Roulien — 1.500 metros — 3:500$000

Cot.		Ks.
35	Palospavos — J. Santos	56
—	Java — Duv. correr	51
50	S. Sepé — W. Cunha	51
40	Astro — P. Vaz	55
50	Hudson — L. Ferreira	55
40	Kamarada — A. Henriques	53
50	Mariena — Duv. correr	56
35	Ami — C. Fernandes	55
50	Palhacito — A. Rosa	55
40	Portena — A. Silva	52
50	Arlequim — G. Costa	53
50	Phebo — E. Opazo	54

Premio Bon Ami — 1.600 metros — 3:500$000.

Cot.		Ks.
25	Millaman — A. Castillo	55
30	Funchal — G. Costa	53
40	Granadeiro — C. Morgado	56
40	Queirolo — A. Rosa	53
35	Mani — A. Silva	53
30	Roulien — J. Santos	56
50	Dux — D. Suarez	52

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, não recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, nenhuma declaração de forfait.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da reunião de hoje, está marcada para a 1.45 da tarde. Os interessados, jockeys e entraîneurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes alistados para a corrida de hoje, da rua Derby-Club para o hippodromo da Gavea, será effectuado ás 2 horas da tarde.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Mossoró seguiu hontem para Pernambuco a bordo do Araranguá

Como se antecipára, Mossoró seguiu, hontem, para Pernambuco, com destino ao Haras Maranguape, onde vae ser submettido a prolongado repouso em regimen de cura do joelho affectado. O filho de Kitchener foi conduzido da villa hippica da Gavea para o cáes do porto num auto-transporte do Jockey-Club, acompanhando-o o entraîneur Eulogio Morgado e dois cavallariços, que vêm com o crack até aquelle Estado. O grande cavallo pernambucano foi embarcado sem accidente, ficando alojado em confortavel box collocado na prôa do "Araranguá". Por occasião do embarque do glorioso neto de Novelty não havia no caes senão um reduzido grupo de pessoas, constituido do gerente da coudelaria a que pertence o cavallo, entraîneur Eulogio Morgado; do procurador do sr. F. J. Lundgren, do jockey J. Mesquita, e dos cavallariços que o acompanham, um delles Avelino Pereira, que o trouxe para esta capital. No momento do embarque, realizado pouco depois das 7 da manhã, chovia copiosamente, o que concorreu para que os caes deixassem de affluir os admiradores do grande crack e turfmen que em outro dia teriam curiosidade em ver partir o crack que tantas

...lhes proporcionou com os seus resonantes triumphos nas pistas.

Mais acquisições do sr. G. Fernandes nos leilões de Buenos Aires

Em fins do mez que acaba de findar proseguiam em Buenos Aires as vendas de productos. Assim, nos dias 26 e 27 de outubro foram apresentados no tattersall os productos oriundos dos Haras El Martillo e La Oriental e El Pelado, segundo lote, e Chacabuco, respectivamente. No primeiro dos referidos dias o importador Guilherme Fernandes arrematou por 4.000 pesos o potro Bucolico, por Bernejo, reproductor argentino, e La Minna II, por Moschion; no dia seguinte o mesmo importador comprou o potro Humo, por Hunter's Moon e Yesca, pelo qual pagou 2.900 pesos, e a potranca Autocratica, por Sparus e Aurofobia, arrematada por 2.500 pesos.

Origan deve ser desembarcado hoje em Buenos Aires

O cavallo Brasil Star, de propriedade do sr. Gervasio Seabra, deverá desembarcar, hoje, do "Avila Star" em Buenos Aires, onde ficará entregue ao jockey Irineo Leguisamo. O ex-Origan, se não soffrer novo contratempo, tomará parte em algumas provas no hippodromo de Palermo, nos mezes de dezembro e janeiro proximos, sendo em fevereiro enviado a Montevidéo, em cujo turf concorrerá aos classicos da temporada internacional. Em maio do anno vindouro, voltará o filho de Adam's Apple, ao Rio de Janeiro, juntamente com dois potros de classe que o sr. G. Seabra acaba de adquirir nos leilões de productos argentinos, afim de se preparar para as grandes provas da estação de 1934.

O entraineur Fr. Barroso recebeu mais dois productos argentinos

Procedentes de Buenos Aires chegaram hontem, a esta capital dois potros de dois annos adquiridos ali pela Coudelaria A. Souza. Estes representantes da nova geração argentina ingressaram ás cocheiras do entraineur Francisco Barroso. Trata-se do potro 31 Supieras, por Field Argent e Songeuse II, e da potranca Madrina, por Maron e Madriguera. Esta custou 1.400 pesos e aquelle 2.100.

Um potro inglez em viagem para o nosso turf

E' esperado no dia 14 do corrente pelo "Highland Chieftain", um potro inglez de dois annos filho de Salmon Trout, por The Tetrarch, e Ezla, por Hurry On para a Coudelaria R. Noronha. O irmão paterno de Beef que será entregue ao entraineur Francisco Barroso correrá nas nossas pistas com o nome de Côte d'Azur.

Vão defender nova jaqueta sob a responsabilidade de outro entraineur

Os animaes Brasil e Seciliana, foram transferidos das cocheiras do entraineur Oswaldo Feijó para as do seu collega José de Paula Mendes, onde ficarão sob as vistas do jockey Alberto Feijó. Ambos reapparecerão em publico defendendo as côres do sr. Jayme Teixeira Leite.

Revistas de turf

Na fórma do costume circulará hoje a revista "Vida Turfista", como sempre acontece, muito interessante.

*

Box

BIANNA E RUBENS FARÃO HOJE, UMA GRANDE LUTA

Finalmente hoje, ficará decidido qual o maior médio do Brasil. O titulo de campeão está em poder de Bianna e não será jogado esta noite, officialmente. Isso não impede que a batalha assuma a expressão de uma disputa de campeonato. E' que Rubens e Bianna são, actualmente, segundo os technicos, os melhores boxeadores na categoria. Bianna como o campeão, e Rubens como o challenger. O proprio Bianna não desconhece a importancia do cotejo.

A SEMI-FINAL

Horiencio Gularte e Virgolino subirão ao tablado para um choque sensacional. Veremos de um lado Gularte, technico, scientifico, pegando justo e sem alarde. Do outro, Virgolino, aggressivo, de uma violencia espectacular e uma grande resistencia. Virgolino é um homem feliz com os grandes adversarios. Chamam-no "O derrubador de campeões". E o titulo tem sua razão de ser. O proprio Bianna já foi vencido pelo adversario que Gularte encontrará, hoje, pela frente. Virgolino é o mesmo homem que fez Gonzalez, o imperturbavel e habilidoso boxeador argentino, perder a calma. Gularte terá pela frente, não ha duvida, um grande adversario. Por isso mesmo o campeão uruguayo não se descuidou.

OUTRAS LUTAS

Pricolli subirá ao ring, em busca da rehabilitação. Estreou no Rio, perdendo, para Izidro e quer tirar a má impressão que deixou. Terá no entanto, em Kid Marques, um grande adversario. E encontrará difficuldades para vencer.

AS PELEJAS ENTRE AMADORES

Pedro Mendes x Thomaz Vicente.
José Gama x Assis Vianna.
João Baptista x Vaniel Cardoso.

A PESAGEM

A pesagem será hoje, ás 11 horas da manhã, na séde da Associação Christã de Moços.

Como a Feira de Amostras foi encerrada, o publico pagará, apenas os ingressos para o stadium.

Tennis

Em uma casa commercial de Londres, a tennista Suzana Lenglen fez exhibições do seu estylo de tennis e dos calções que usa na pratica desse sport

CAMPEONATOS DO TIJUCA TENNIS CLUB

Proseguirão amanhã, os campeonatos internos do Tijuca Tennis Club, estando marcados os seguintes jogos:

A's 9 horas — Na quadra 15 — Mario Willington e Renato V. Lima x Nani Schlobach e Odilon Almeida.

Na quadra 11 — Antonio Moreira x Ruy Ribeiro.

Na quadra 7 — Eurico Côrtes x Oswaldo Cruz Paiva.

A's 10.30 — Na quadra 15 — Arthur Moraes e Castro e Ignacio Louzada x José Duarte Pinto e Eurico Freitas.

Na quadra 11 — Octavio Trompowski x Cyro Reis Alves.

Na segunda-feira, ás 4 horas da tarde, na quadra 15, se realizará o jogo de duplas entre Mario Pires e Ruy Ribeiro x Sebastião Lobo e Newton Bethlem.

Na terça-feira, no mesmo local e ás mesmas horas, o jogo João Gomes e Hercilio Soares x Altino Cunha e Chicralla Abrahão.

A direcção dos campeonatos avisa aos interessados que não concederá transferencias, devendo os concorrentes comparecer á hora designada, com a devida pontualidade.

NOTAS DO TIJUCA T. C.

Amanhã, o Tijuca Tennis Club iniciará as festas sociaes do corrente mez. Das 4 ás 6 horas da tarde, festa dansante infantil. Das 9 ás 11 horas da noite, reunião dansante; em ambas as festas tocará a American Jazz. Quarta-feira 8, a titulo de experiencia, accedendo ao pedido de um grupo de associados, será realizada, no lindo stadium, uma competição pugilistica, que constará de 6 lutas de box e uma luta livre. Sabbado 11, festa sportiva soirée dansante, das 10 horas da noite, ás 2 horas da manhã.

*

CAMPEONATOS DAS 3ª E 4ª DIVISÕES

Os jogos de domingo

Estão marcados para domingo, os dois ultimos encontros dos campeonatos acima, que serão jogados nos seguintes courts:

TERCEIRA DIVISÃO

Zona B

America x São Christovão.
(Courts do America).

QUARTA DIVISÃO

Zona A

Fluminense x Carioca.
(Courts do Fluminense).

OS PROXIMOS CAMPEONATOS ACADEMICOS E COLLEGIAES

O encerramento das inscripções

A commissão designada para dirigir os proximos campeonatos de academicos e collegiaes que serão iniciados ainda no corrente mez, já possue regular numero de inscriptos, previne aos interessados que as inscripções serão encerradas no proximo dia 6 na séde da Federação Athletica de Estudantes no Largo da Carioca, 11, 2º andar.

TORNEIO INTERNO DE DUPLAS PARA OS CHRONISTAS DA A. C. D.

A commissão de tennis da Associação de Chronistas Desportivos, constituida pelos associados dr. Roberto Peixoto, Djalma De Vincenzi e Emmanuel Amaral, [illegible] organiza, como complemento á magnifica idéa de De Vincenzi em crear uma classe de especialistas da chronica do fidalgo sport.

O escopo desse certamen visa justamente approveitar o enthusiasmo que a primeira disputa da "Taça Kunzel" despertou no seio da classe, recrutando para o tennis, brilhantes figuras da chronica sportiva carioca, prendendo-os mais ainda aos segredos de um sport que está a merecer grande attenção do jornalismo. Na impossibilidade de escolher as classes que vão intervir no torneio de duplas, a commissão decidiu, como formula pratica, reunir apenas as inscripções do que se interessam pela sua disputa, para grupal-os posteriormente, dividindo forças, tornando a competição sem altos e baixos que prejudicassem o brilho esperado. Ficou decidido, em resumo:

a) A Associação de Chronistas promoverá um torneio de duplas exclusivamente para socios chronistas.

b) A inscripção preliminar será individual, custando 5$000.

c) O prazo de inscripção será encerrado impreterivelmente a 17 do corrente, devendo os chronistas procurarem os funccionarios da A. C. D. ou qualquer dos membros da commissão de tennis.

d) Os inscriptos serão divididos em duas turmas de accordo com a efficiencia technica de cada um.

e) As duplas serão organizadas por sorteio, após a classificação escolhendo-se um elemento da classe A. e outro da classe B.

f) O torneio será de classificação e não eliminatorio, sendo as partidas disputadas na melhor de tres séries.

g) Os jogos serão effectuados as quintas-feiras preferentemente, de accordo com a tabella que será organizada, podendo, porém, sempre que possivel, realizarem-se jogos aos sabbados ou domingos.

h) Cada dupla receberá no inicio do torneio, uma lata de bolas.

i) Os locaes dos jogos dependerão da gentileza dos clubs Fluminense, Tijuca, Vasco, America, Brasil, Villa Isabel, São Christovão e Andarahy aos quaes a A. C. D. officiou solicitando a cessão das quadras que necessita.

j) Todos os casos omissos serão resolvidos pela commissão.

k) A dupla vencedora serão offertadas duas esplendidas raquetes Franchini, do conhecido fabricante de São Paulo e ás segunda classificadas duas latas de bolas "Dunlop", offerta do sr. Raul Campos.

Xadrez

PROVA CLASSICA DOUTOR CALDAS VIANNA

Collocação dos concorrentes depois da 8ª sessão

O enxadrista dr. Accioly Borges venceu a partida suspensa que tinha com o sr. A. Stuart, ficando, em consequencia desse resultado, da seguinte fórma collocados os concorrentes:

ENXADRISTAS	J.	G.	E.	P.	Pontos P.	Pontos C.
C. Pulcherio	8	6	2	—	7	1
S. Sousa Mendes Junior	8	5	3	—	6½	1½
P. Accioly	8	6	1	1	6½	1½
A. S. Rocha	8	3	5	—	5½	2½
C. Mendes de Moraes	8	3	2	3	4	4
A. Buriamaqui	8	2	2	4	3	5
A. Stuart	8	1	3	4	2½	5½
B. Oliveira Filho	8	2	—	6	2	6
A. Massow	8	1	1	6	1½	6½
L. Bonifacio	8	1	1	6	1½	6½

Football

CAMPEONATOS DE FOOTBALL

Os jogos de amanhã entre profissionaes e entre amadores

O profissionalismo tirou dos moradores de Bangu', o prazer que todos os annos lhe era proporcionado, de ver o seu club jogar com os clubs do Rio.

A visão de lucros fabulosos e a imposição dos adversarios, fez com que o club suburbano não pudesse mais jogar em seu campo e a unica vez que o conseguiu, fel-o sob protestos vehementes do adversario — o São Bento — que, por signal, apresentou uma reclamação official á Apea e á Liga dos profissionaes, contra a realização do jogo em Bangu'.

Agora é a vez do Ypiranga, que amanhã vae jogar no campo suburbano. Ha de parecer que o Bangu' dá alguma attenção ao publico que o cerca, jogando essa partida no seu campo, mas a razão é muito outra. Esse jogo com o Ypiranga é um dos multissimos jogos desse inexpressivo torneio Rio-São Paulo, que não interessa a ninguem. Em sendo realizado no Vasco ou no Fluminense, não daria nem para as despesas, como talvez não dê tambem no Bangu', de sorte que, dos males o menor, e o jogo vae ser mesmo no Bangu'. Pobre football.

As trombetas profissionalistas se esforçam ao maximo, para despertar o adormecido interesse do publico pelos jogos profissionaes, mas nem assim! Os resultados financeiros attestam uma sequencia alarmante de desastres.

Amanhã joga o Flamengo com o Bomsuccesso, no torneio regional. Um match de pura formalidade, entre dois quadros absolutamente mediocres e já de todo desclassificados na tabella. E dizer-se que implantaram o profissionalismo para melhorar o football!

PROFISSIONAES

Bangu' x Ypiranga — No campo do Bangú, á rua Ferrer.

Equipes:

Bangú — Euclydes; Mario e Camarão; Ferro, Sant'Anna e Medio; Paulista, Ladislão, Tião, Placido e Orlando.

Ypiranga — Raio; Rovay e Tito; Bilê, Jorge e Americo; Figueiredo, Renato, Chiquinho, Athayde e Carabina.

Flamengo x Bomsuccesso — No stadium do Fluminense F.C. á rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras.

Equipes:

Flamengo — Rollim; Moysés e Bibi; Allemão, Vani e Affonso; Cassio, Clovis, Roberto, Nelson e Jarbas.

Bomsuccesso — Raymundo; Cozinheiro e Heitor; Eurico, Alfinete e Claudionor; Carlinhos, Caldeira, Gradim, Rebolo e Miro.

SUB-LIGA

Os jogos entre os profissionaes da segunda categoria serão os seguintes:

Madureira x Jequiá — No campo da rua Domingos Lopes, em Madureira. Primeiros e segundos quadros.

Modesto x Carioca — No campo da rua Goyaz, em Quintino Bocayuva. Primeiros e segundos quadros.

Bandeirantes x Edison — No campo da estrada da Tuquara, em Jacarépaguá. Primeiros e segundos quadros.

AMADORES

Andarahy x Mavillis — No campo da rua Barão de S. Francisco Filho, em Villa Isabel. Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Andarahy — Victor; Lindinho e Dondon; Bethuel, Tricario e Venerotti; Alvaro, Chiquinho, Romualdo, Mineiro e Floriano.

Mavillis — Agostinho; Genaro e Baguet; Pequenino, Chavão e Manoel; Aló, Pisca, Aragão, Gradim e Camarinha.

Botafogo x Olaria — No campo da rua General Severiano, em Botafogo. Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Botafogo — Victor; Teté e Vicente; Mosquera, Arlen e Pamplona; Attila, Eloy, C. Leite, Jayme e Pirica.

Olaria — Zezé; Fraga e Alfredo; Gradim, Eugenio e Viveiro; Ismael, Gago, Zé Luiz, Hermes e Gaucho.

Engenho de Dentro x Brasil — No campo da rua Engenho de Dentro, na estação do mesmo nome. Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Engenho de Dentro — Adanilo, Durval e Rubens; Malaquias, Baza e Quino; Lessa, Mario Cavallaria, João e Aderno.

Brasil — Botelho; Lucio e Octavio; Mazinho, Luciano e Walter, Armandinho, Zezinho, Bijinho, Rodolpho e Waldemar.

*

DE S. PAULO

De profissional e amador

São Paulo, 3 (Havas) — Estamos informados de fonte absolutamente insuspeita — diz o "Dia" — de que acaba de dar entrada na secretaria da Federação Paulista de Football a inscripção de Teixeira, que foi durante muito tempo o guardião do quadro principal da Portugueza.

Teixeira defenderá as cores do Casales.

*

A A. M. E. A. VAE CONSTRUIR UM GRANDE ESTADIO DE ATHLETISMO

A Amea, informam de S. Paulo, vae construir dentro em breve, um grande stadium para athletismo.

Segundo soubemos, o terreno para essa construcção já foi doado pela Prefeitura, por intermedio do interventor Pedro Ernesto e é localizado de molde a poder constituir um dos mais perfeitos stadiuns para a especialidade a que se destina.

O terreno doado pela Prefeitura é o que está situado no recinto da Feira de Amostras, na Ponta do Calabouço, onde até ha pouco a Policia Especial possuia sua séde.

*

S. C. ANCHIETA

Realizando-se amanhã, no campo do River F. C. a primeira partida da serie melhor de tres a ser disputada com o Jardim F. C., a direcção sportiva do Anchieta pede o comparecimento dos amadores abaixo no trem de 1.40.

Escoteiro, Herminio, Leal, Pedro, Arnaldo, Telephone, João, Jarbas, Gastão, Gradim, Laguna, Pinto, Lazaro e Archimedes.

*

EM NICTHEROY

Um "meeting" sportivo que está despertando interesse. — O que será o festival de amanhã no campo do Nictheroyense F. C., promovido pela A. N. E. A.

Está despertando o mais vivo enthusiasmo o festival sportivo fixado para amanhã, no campo do Nictheroyense F. C. e promovido pela Associação Nictheroyense de Sports Athleticos, entidade dirigente dos sports em Nictheroy.

No programma, cuidadosamente elaborado consta como prova preliminar da interessante reunião, a partida — desempate do torneio juvenil entre os conjuntos do Canto do Rio F. C. e do A. C. São Bento, match este que promette ser desenvolvido com grande ardor pelos dois clubs, dado o valor dos contendores, como tambem a performance de ambos nos jogos de campeonato dessa classe, em boa hora instituido pela A. N. E. A.

Ademais, quer o São Bento, quer o Canto do Rio, vêm se dedicando a ensaios successivos de preparo para essa peleja, que promette ser sensacional.

Essa prova valeria, por certo, por um programma, mas a entidade de Nictheroy, realizando-a, como preliminar, prepara o espirito da numerosa assistencia que acorrerá ao campo do campeão de 1918, para uma outra prova magnifica, que será disputada pelos dois rivaes, o Barreto F. C. e o Ypiranga F. C., ambos possuidores de elevens as mais destacadas em todos os campeonatos officiaes.

Não ha quem desconheça na capital fluminense a grandiosidade das pugnas entre os denodados defensores do chamado "Leão do Norte" e a turma valorosa do club de Caetano Costa.

São sempre prelios memoraveis, cheios de enthusiasmo sadio e que fazem vibrar a torcida numerosa dos dois queridos clubs.

E a peleja de amanhã não desmentirá, de fórma alguma, a tradicção. Ypiranguenses e barrentenses pisarão o gramado do club alvi-negro, conscios do seu valor e dispostos a uma luta aturante e repleta de lances os mais difficeis.

Os preços são os habituaes, e o meeting de amanhã, promovido pela A. N. E. A., alcançará, provavelmente, o fim desejado pelos seus organizadores.

Amanhã divulgaremos, não só os teams como as differentes commissões para este festival, que será o "clou" da tarde sportiva de domingo proximo.

ESCOTISMO

A unificação do escotismo nacional se effectivará no Fogo de Conselho da Fraternidade promovido pelo "Correio da Manhã, com o apoio da U. E. B.

Antecipando a grande demonstração de solidariedade escoteira, o Instituto Barão de Ayurouca offerece a 12 do corrente, um banquete aos escotistas e chefes

Recordando o grande acampamento de férias dos Escoteiros do Flamengo em Cambuquira — Um aspecto da missa campal, no ultimo domingo de acampamento, vendo-se parte dos escoteiros acampados e veranistas

A grande commissão organizadora do Fogo de Conselho da Fraternidade, teve hontem, a sua segunda sessão.

Compareceram, como bons escoteiros, numa demonstração sincera de quem quer a custa de ingentes esforços, soerguer o escotismo nacional, propugnando pela unificação, todos os membros nomeados pela União dos Escoteiros do Brasil.

Pouco assumpto houve a tratar, pois os sub-commissões, comprovando a capacidade de seus membros, estão desempenhando a contento as suas laboriosas tarefas.

O chefe Enéas Martins, representante da Federação de Escoteiros Catholicos do Brasil, apresentou as seguintes suggestões, com applausos geraes:

1º — Fosse hoje, sabbado, a commissão de radio, realizar uma conferencia com a directoria da Radio Club do Brasil, no sentido de obter a irradiação em onda curta de saudações escoteiras, do Fogo de Conselho, aos escoteiros dos demais paizes, em varios idiomas;

2º — Que uma commissão de chefes convidasse os diplomatas acreditados junto ao nosso governo, a comparecerem á magna reunião da Esplanada do Castello.

Lendo os officios expedidos ás diversas entidades e interventores, foi verificado um engano, no dirigido ao governo de São Paulo, sendo pelo presidente da commissão feita immediata corrigenda, sendo dirigido ao sr. Armando de Salles Oliveira o seguinte officio:

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1933.

Exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira. M. D. interventor federal do Estado de São Paulo. Attenciosos cumprimentos.

No officio que hontem tivemos a honra de vos dirigir, solicitando que fossem facilitados meios de transporte para as representações escoteiras desse Estado afim de tomarem parte no Fogo de Conselho da Fraternidade, por um erro de copia foi omittido o nome da Federação de Escoteiros de São Paulo, que é, precisamente, a entidade que se acha filiada á União de Escoteiros do Brasil.

Rogando-os relevar a omissão, valemo-nos do ensejo para apresentar-vos as seguranças de nossa alta estima e consideração.

Pela commissão Central do Fogo da Fraternidade. — *Benjamin Sodré*, presidente.

Antecipando a fraternidade dos escoteiros do Brasil, o chefe Oscar Messias Cardoso communicou a commissão que, o Instituto Barão de Auyruoca, do C. N. S., offerecia a 12 do corrente aos chefes das entidades filiadas ou não a U. E. B., um grande banquete.

A noticia foi recebida com geral satisfação, promettendo todos concorrer para o maior brilhantismo da reunião.

O chefe Messias Cardoso attendeu o convite aos chefes estaduaes, mostrando desejos de vêr confraternizados nesse dia entre os escotistas cariocas os dirigentes da Federação de Escoteiros de São Paulo.

Houve ainda, alteração na constituição da sub-commissão de imprensa que ficou assim organizada:

Oscar Messias Cardoso, David de Barros, primeiro tenente Rubens de Lima, Waldemar Barroso, João Fernandes de Brito e Leonardo Cecilio.

Foi lida uma communicação do Conselho Metropolitano de Escoteiros.

A's 7 horas da noite, foi encerrada a reunião, sendo marcada para terça-feira proxima, pelo presidente, a terceira sessão geral, não obstante se encontrarem diariamente reunidos na séde da U. E. B. das 5 ás 6 horas da tarde, as sub-commissões de execução do grande Fogo de Conselho da Fraternidade.

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Nota official

Attendendo ao desejo manifestado por alguns chefes, cuja attenção se acha voltada, no momento, para outras actividades, inclusive o Fogo do Conselho da Fraternidade, a 15 de novembro, na Esplanada do Castello, resolveu a commissão executiva da U. E. B. adiar o conselho de chefes, que devia reunir-se, no proximo domingo, em Paquetá. — **Guilherme Assumpção Neves**, commissario technico, interino.

FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS CATHOLICOS DO BRASIL

O chefe nacional, conego Leovigildo Franca, por intermedio do representante da Federação de Escoteiros Catholicos junto á commissão do Fogo de Conselho da Fraternidade, notificou á U. E. B. da sua adhesão a essa iniciativa, promettendo o comparecimento da Federação Catholica.

No dia 15, pela manhã, no terreno da matriz do Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, 42, terá lugar uma missa campal na qual tomarão parte todas as tropas da Federação Catholica que, a seguir, irão incorporadas até ao palacio São Joaquim, onde serão apresentadas pelo novo chefe nacional, ao cardeal d. Sebastião Leme.

SECÇÕES ESCOTEIRAS

Com a campanha de unificação do escotismo nacional, as secções escoteiras voltam a reapparecer nas columnas dos nossos jornaes.

Assim com satisfação registramos o apparecimento da "A Hora", a da "Batalha" sob a direcção do chefe João Fernandes de Brito e do "O Jornal", dirigida pelo chefe Oscar Messias Cardoso e do "O Paiz", redigida por Waldemar Barroso.

São pennas preciosas que vêm reforçar a propaganda do ideal escoteiro em nosso paiz.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

"Secretaria, 2 de novembro de 1933. — Sr. redactor da secção de Escotismo do "Correio da Manhã" — Tenho a satisfação de levar ao vosso conhecimento que os escoteiros do Club de Regatas do Flamengo adherem com o maior prazer ao Fogo do Conselho da Fraternidade, de vossa iniciativa, a realizar-se em 15 do corrente mez.

Outrosim, vos scientifico que os Rovers Scouts farão numeros de canções ao violão, emprestando assim maior brilhantismo áquella importante reunião.

Aproveito-me do momento para apresentar-vos os protestos de minha elevada consideração e distincta estima. — **José Calmon**, secretario geral".

UM AVISO A' SUB-COMMISSÃO DE RADIO

Todos os membros da sub-commissão de radio — Pedro Cardoso, Enéas Martins e Carlos A. Moreira Guimarães — deverão estar ás quatro horas da tarde de hoje, presentes nesta redacção, afim de seguirem para a séde da Radio Club do Brasil.

10º GRUPO DE ESCOTEIROS DO MAR

Visita aos mortos

Escrevem-nos:

Quinta-feira, 2 de novembro de 1933. Reunião na caverna, ás 9 horas. Presentes os chefes Gelmirez e Atab; pioneiro Americo; Espadartes Jorge e Adriano; Bôtos Paulo, Agostinho e Mario e Gaivotas José e Lourenço. Total: 10. Não se fizeram representar os Polvos.

Realizámos alguns serviços na séde. O chefe nos dividiu depois em tres turmas: a 1ª para visitar o tumulo de Benevenuto Cellini no cemiterio de Maruhy em Nictheroy, composta dos escoteiros Paulo, José e Lourenço, sob a direcção do escoteiro Jorge; a 2ª e a 3ª para visitarem respectivamente os tumulos de Gumercindo Loretti e Wilson Carelli, no cemiterio de S. João Baptista, compostas do escoteiro Adriano e do pioneiro Americo sob a direcção do chefe Gelmirez e dos escoteiros Agostinho e Mario, sob a direcção do chefe Atab.

Estas duas ultimas turmas visitaram os seus tumulos juntas, primeiro o de Carelli, depois o de Loretti e por ultimo ainda uma vez o de Carelli na esperança de encontrar ali os seus parentes.

Não os encontrando, regressámos ás nossas casas, dando-se a dispersão na avenida Rio Branco, ás 12 1|2 horas. A primeira turma indo a Nictheroy tambem cumpriu a sua missão.

No cemiterio de S. João Baptista, as 2ª e 3ª turmas prestaram alguns serviços e o Americo que é pioneiro ficou radiante porque poude "servir".

A' beira dos tumulos de Loretti e Carelli o chefe Gelmirez falou sobre a vida e os feitos desses dois companheiros do nosso querido e inimitavel 10º Grupo".

*

OBSERVANDO...

No momento em que as energias se concentram em busca da consolidação de um alevantado ideal — a fraternidade escoteira —, não podemos crer que os pequenos erros praticados involuntariamente pela grande commissão de organização do Fogo de Conselho de 15 de Novembro, muito naturaes devido á precipitação, pela escassez de tempo, sirvam de motivo para discordias.

E' justo que qualquer interessado e bem intencionado na campanha de unificação, que se effectivará na Esplanada do Castello, aponte á commissão as falhas, porque o nosso desejo é corresponder, á medida do possivel, ao anselo de todos.

A commissão nomeada pela União de Escoteiros do Brasil, tem o maximo interesse em receber as suggestões francas, para poder desenvolver o seu trabalho abnegado, sincero e leal, sem preoccupação de intrigas ou mal entendidos.

Tudo até então, felizmente, tem corrido ás mil maravilhas, não appareceu ainda nenhuma incidente, porque todos os chefes compreendem que sem os entendimentos necessarios, sem trocas de idéas, não é possivel chegar-se a um resultado satisfactorio.

A observação que hoje fazemos, visa sómente lembrar, aos escotistas e escoteiros, que em caso de duvida, se dirijam á grande commissão organizadora do Fogo de Conselho da Fraternidade, reunida em sessão permanente, todos os dias, na séde a U. E. B., das 5 ás 6 horas da tarde.

Em São Paulo que ha uma entidade reconhecida e outra não, como bons escoteiros se uniram, e vêm ao Rio, dando-nos um grande exemplo de solidariedade.

Comprovando a existencia da boa camaradagem entre as entidades de São Paulo, o sr. Armando Lorena, presidente da Federação de Escoteiros de São Paulo, nos enviou a seguinte carta, hontem:

"Chefe Leonardo Cecilio. Sempre alerta! Na qualidade de representante de São Paulo na commissão do Fogo de Conselho da Fraternidade, dirigi hoje, um appello ás entidades locaes não filiadas a comparecerem ao grande certamen. Desejo ardentemente a unificação geral, o meu maior anseio. Lembro a conveniencia de expedir telegrammas para os jornaes de São Paulo, sobre os trabalhos. O momento aqui é opportuno. A boa vontade é geral, inclusive do governo. Comparecerei pessoalmente ao fogo. Pedi hoje a Rodolpho Malampré representar São Paulo, até a minha chegada.

Irei pelo nocturno no dia 14. Farei empenho para que a representação de São Paulo corresponda á magnitude do certamen. Vibrantes applausos da Federação de Escoteiros de São Paulo, entidade reconhecida pela U. E. B., á brilhante attitude do "Correio da Manhã".

Sempre alerta!
Armando Lorena.
3-11-933."

L. C.

O CORPO NACIONAL DE SCOUTS

Adhere ao Fogo de Conselho da Fraternidade

Esteve hontem, em nossa redacção uma grande commissão de

Corpo Nacional de Scouts, uma de nossas melhores entidades escoteiras, para nos hypothecar a inteira solidariedade dessa federação ao Fogo de Conselho da Fraternidade.

Os escoteiros do C. N. S. segundo nos adeantou um dos membros — farão um numero de representação impressionante de habilidade.

FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS DA LIGHT

A instrucção de amanhã e a visita do secretario da C. O. F. C. F. da U. E. B.

Os escoteiros da Federação de Escoteiros da Light e companhias Associadas, realisarão amanhã, mais uma instrucção de conjuncto, de preparativos para a participação do Fogo de Conselho da Fraternidade, de 15 do corrente, na Esplanada do Castello.

Comparecerá a essa reunião, o 1º tenente Rubens de Lima, secretario da Grande Commissão organizadora do Fogo de Conselho da Fraternidade, da União de Escoteiros do Brasil.

OS ESCOTEIROS DE MARACANÃ EXCURSIONARÃO AMANHÃ

Os escoteiros do S. C. Maracanã, realisarão amanhã uma excursão ao Excelsior, no alto da Tijuca.

A partida da séde, se effectuará ás 5 horas da manhã, devendo cada escoteiro se apresentar com caneca, cantil, bornal, merenda e oitocentos réis.

FOOTBALL ENTRE CHEFES ESCOTEIROS

Após a realisação do Fogo do Conselho da Fraternidade, no Campo do Botafogo F. C., será disputado um jogo de football entre chefes escoteiros de todas as entidades.

Para um dos teams já foram escalados os chefes Gabriel Skinner, Paulo e Rubens de Lima.

ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS CATHOLICOS DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGÔA

A directoria dessa associação, em reunião realizada a 31 de outubro, resolveu, além de assumptos privados de administração, o seguinte:

I — Approvar o programma do Mez Escoteiro, organizado pelo presidente;

II — Conceder ao chefe Gabriel Skinner, em logar da Cruz de Merito de ouro, o titulo de Cavalheiro da Lagôa, com o uso da insignia Cruz da Lagôa, em prata, alta distincção que póde conferir. Será a sua entrega, por occasião da Noite Escoteira, em 30 de novembro;

III — Conceder a cruz de merito de prata, em promoção, ao chefe Moacyr Valença e ao pioneiro Feliz Luiz de Souto Cordeiro, e conferir a cruz de merito de bronze ao pioneiro Annolino Costa dos Santos;

IV — Realizar as provas da tarde escoteira, de 15 de novembro, em homenagem ao segundo anniversario de associações parochianas; Congregação Mariana; Pia União; Liga Catholica J. M. J. e Legião de São Tarcisio;

V — Approvar as resoluções do presidente tomadas por motivo do fallecimento do pioneiro Djalma Pereira e collocar em acta um voto de profundo pezar;

VI — Approvar todas as resoluções tomadas pelo presidente, para a realização do mez escoteiro;

VII — Congratular-se com o escotismo nacional, pelo movimento de confraternização, havido actualmente.

A ADHESÃO DO S. C. MARACANÁ

Escreve-nos o instructor-chefe: "Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1933.

Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Sempre alerta!

"Os escoteiros do S. C. Maracanã communicam a v. s. que com grande satisfação adherem ao Fogo de Conselho da Fraternidade, a realizar-se em 15 do corrente. Foi uma bella iniciativa, partida de um dos nossos maiores orgãos da imprensa, e prestigiada pela entidade maxima [illegible] para o movimento. Portanto congratulo-me, com mais essa victoria que concorrerá para a maior diffusão e unidade do Escotismo no Brasil. — (a) Sempre alerta. — Manoel Ribeiro da Costa, instructor-chefe."

CLUB DE CHEFES ESCOTEIROS DO BRASIL

De ordem do presidente, convido todos os membros do Club a comparecerem no dia 10 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua do Mattoso numero 135, para tomarem parte na sessão que terá por objectivo as providencias a serem tomadas para a festa do 1º anniversario do Club e do Fogo do Conselho do dia 15 do corrente.

A essa reunião comparecerá o secretario da commissão promotora do Fogo da Fraternidade, 1º tenente Rubens de Lima. — (a) **João F. Brito**, sub-scriba.

Resenha da acta da sessão realizada em 27 de outubro de 1933

Communicam-nos:

Expediente — Officio da Federação dos Escoteiros do Mar, agradecendo a communicação que lhe foi feita da fundação do Club. Carta do chefe dos escoteiros Caetés, de Porciuncula, enviando um trabalho para a revista do Club. Carta do "Correio da Manhã", convidando o club para participar na realização do Fogo do Conselho de 15 de novembro proximo. Carta da A. de Escoteiros do Sport Club Maracanã, convidando para a festa da inauguração daquella associação. Mensagem do Club de Chefes a Baden Powell, communicando a fundação do Club. Credenciaes expedidas ao sr. John C. Herlyol: para representar o Club de Chefes nas entidades escoteiras européas e norte-americanas.

Communicações: — A arauto communica o apparecimento brevemente da revista deste club, intitulado o "Chefe Escoteiro". O chefe Messias Cardoso communica que no dia 12 do corrente offerecerá ao Club de Chefes um almoço, pelo Instituto Barão de Ayuruoca.

Ordem do dia — Estudo do chefe Messias Cardoso sobre escolas escoteirizadas. Nomeação do chefe Leonardo Cecilio para redactor da revista.

Propostas — O chefe Messias Cardoso propõe e é acceito por unanimidade a realização da conferencia escoteira e da exposição de trabalhos que se realizarão de 15 a 30 de dezembro proximo.

Por proposta do chefe João F. Brito foi marcado o dia 17 do corrente para a eleição da nova directoria, e o dia 19 para posse e commemoração do 1º anniversario do Club.

O convite do "Correio da Manhã" foi acceito e eleita a seguinte commissão composta dos chefes Conegundes Moreira, Euclydes Deslandes, João F. Brito e Alberto Sá, para representar o Club no Fogo do Conselho do dia 15 de novembro proximo.

A sessão foi encerrada ás 9 horas da noite. — (a) **João F. Brito**, sub-scriba.

A PAZ

A paz é um sentimento nobre, fructo directo do amor. A paz: o homem no seu intimo almeja, e á sua acquisição não trepida em tudo sacrificar: ainda aquillo que lhe seja mais caro e mais affecto.

Della depende o progresso do homem, do lar, da sociedade, do paiz, do universo, emfim.

O homem, porém, orgulhoso, petulante, confiante no seu "ego", não poderá jámais alcançar os paramos dessa virtude.

No exercicio da paz, se descobre o homem de Deus.

O divino Mestre em suas bemaventuranças não esqueceu o emissario da paz; assim sentenciando: "Bemaventurados os pacificadores, porque elles serão chamados filhos de Deus". (São Matheus 4-9).

O homem natural, aquelle que não goza em sua alma essa essencia divina, como poderá exercital-a?

E' imprescindivel que aquelle que apregoa os beneficios da paz, primeiramente a sinta em si, e então a saberá exercitar!...

O christão, aquelle que o é de facto, esse é quem está investido das credenciaes para conclamar aos povos a sua effectivação. "A minha paz vos deixo, a minha paz vos dou; não vol-a dou como o mundo dá. Não se turbe o vosso coração e nem se atemorize" (São João 14-27).

O homem despido do amôr ao proximo não poderá absolutamente desposar tão altruistico quão nobilitante ideal, — a paz humana-universal.

O amôr ao proximo é o vinculo, o alto motriz, que nos conduz e nos leva aos caminhos da paz.

São escripturaes e divinos esses preceitos. Em nós habita o espirito de paz; porquanto recebemos do espirito divino. E a despeito do que, temos o dever imposto pelo uso da razão, de salientar a necessidade de apregoarmos em alto e bom som aos olhos e ao coração dos nossos concidadãos os effeitos supremos da paz.

Concordam em um, o amôr ao proximo, a paz interior, e a paz mutua. Então notemos: onde não reinar a paz, reinará, "ipso-facto", o espirito guerreiro; cujo sentimento, mistér se torna, nos unamos á combater, espelhando quanto de torpeza e infelicidade se passam nos seus arraiaes guerreiros. A historia transborda os factos; todavia, não vamos nos reportar a historia remota para lembrar e espelhar os horrores da guerra, e o quanto os homens querem e cultuam a paz pelos effeitos beneficos que della demanam.

E' do hontem o termino da guerra européa, aquella nefanda guerra que em o lapso de quatro longos annos a assolara, distendendo a sua peçonha mortifera e todo o seu cortejo de infelicidades até as Americas; de que todos nos lembramos bem; e da satisfação, da alegria e jubilo pela assignatura do armisticio, e consequente cessação das hostilidades, todo o mundo vem testificando desde 1918, com festejos commemorativos de tão grande [illegible]

[illegible]

mo vos sirva de escudo e, por espada, o amôr ao proximo, assim marchae desfraldando a bandeira da paz!...

Para isso no entretanto, carece a mocidade ir a fonte de onde jorra indelevel e perenne a paz, e então gozaremos os seus fructos sazonados que durarão de eternidade á eternidade.

O ponto magno, a chave aurea do dilemma, residem então, em, como descobrir a fonte de onde promana caudaloso manancial de eterna ventura, a paz: a que emphaticamente inseriu em seus livros inspirados Isaias, o grande propheta do Senhor: "Porque um menino (Jesus) nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus hombros, e o seu nome se chama Maravilhoso, Conselheiro, Deus forte, Pae da eternidade, "Principe da Paz". (cap. 9, v. 6.) Portanto erguei mocidade os vossos olhares e corações supplices a esse Senhor Maravilhoso, principe da paz, e Elle certamente vos inspirará a trilha que deveis seguir a implantar e solidificar nesse orbe em que habitamos, a paz; cuja pedra angular, segundo os principios do christianismo repousa no seguinte mandamento: "Amarás ao Senhor teu Deus de todo o coração e a teu proximo como a ti mesmo".

OCTAVIO BACELLAR.

Remo

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

(Grupo Trem de Luxo)

Amanhã, domingo, realiza o grupo "Trem de Luxo" mais uma excursão a remo em nossa bahia.

A excursão de amanhã é feita em homenagem a um dos fundadores, sr. Alberto Sarmento, a quem será offerecido delicado mimo.

O director technico, sr. Antonio Duarte, pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos srs. Annibal Ribeiro, Walter Lima Torres, Florencio Esteves, Augusto Sarmento, Annibal Pereira, Alberto Torres, Leon Behar, Plinio Chagas, Petronio Gil, Guilherme Russo e Romulo d'Alessandro, ás 6 1|2 horas da manhã para as guarnições das yoles a oito remos "Victoria Regia" e a 4 remos, "Candinho".

O destino será a aprasivel praia de Jurujuba, em nossa bahia.

Ping-Pong

TAÇA PING-PONG DE 1933

Terminou com grande brilhantismo a disputa da Taça Ping-Pong de 1933, offerecida pelo sr. Antonio Teixeira da Motta, presidente do Club Gymnastico Portuguez, para ser disputada entre o dito club e a Associação Ex-Alumnos D. Bosco de S. Paulo.

A victoria final veio a pertencer ao Gymnastico no desempate, pois que as oito partidas estabelecidas para a disputa do lindo trophéo foram divididas com 4 victorias de cada club, sendo Horacio Medeiros e Dilermando Ratto, designados para representar o Gymnastico e o D. Bosco, respectivamente.

O joven atacante carioca, talvez o mais perfeito jogador de ping-pong do momento, deliciou a assistencia com o jogo posto em pratica, ora sustendo as formidaveis cortadas de Ratto, ora cortadas estylisadas e collocadas que Ratto não podia deter.

O jogo entre os dois optimos atacantes foi applaudido com desusado enthusiasmo por parte da torcida presente, e os dois contendores se egualaram por diversas vezes no transcurso da partida, sendo que, na phase final, quando vencia Ratto por 93x91, Horacio desdobrou-se e com tal enthusiasmo que fez os 9 pontos que faltavam para terminar a partida, emquanto Ratto só conseguiu fazer mais 2, terminando pois a contenda com a justa e merecida victoria do Gymnastico, que assim conquistava por intermedio de Horacio a bella taça.

A victoria de Horacio sobre Ratto por 100x95 serviu para confirmar as suas ultimas e brilhantes victorias sobre Vicente Albisu' por 100x86, e sobre Armando Santoro por 100x94, foram portanto 8 victorias individuaes de Horacio que, com as duas victorias das turmas dos clubs, decidiram a posse definitiva da Taça ping-pong de 1933.

O GYMNASTICO VENCEU O DOPPOLAVORO

Proseguindo a disputa da Copa Lorenzo Nicolai, realizou-se na séde do Dopolavoro o encontro entre o promotor do renhido torneio e o Gymnastico Portuguez.

No encontro das terceiras turmas, venceu o Dopolavoro por 100x95, fazendo os pontos do Gymnastico: Orlando 26 — Joaquim 25 — Cardoso — 23 e Octavio 21.

Nas segundas turmas venceu o Gymnastico por 150x81, pontos feitos por: Altamiro 50 — Dalvo 40 — Emilio 33 e Foguinho 27.

Antes de ser iniciado o jogo das turmas principaes, o Gymnastico fez entrega de linda corbeille de flores naturaes, emquanto o Dopolavoro entregava o bronze que o Gymnastico conquistou por occasião do Torneio Initium levado a effeito na mesma séde na noite de 1 de julho do corrente anno.

Sob as ordens do sr. Jalmerez Granja, deram entrada as turmas assim constituidas: Dopolavoro: Barcellos — Isolette — Rapuano e Pará; Gymnastico: Helio — Aguiar — Jair e Dagô.

Quando vencia o Gymnastico por 45x27, chegou Horacio que tomou o seu logar na turma, saindo Aguiar, o jogo correu sempre favoravel ao Gymnastico que acabou vencendo por 200x120.

Fizeram os pontos: Dagô 58 — Helio 57 — Horacio (3|4 de tempo), 41 — Jair 30 e Aguiar (1|4 de tempo), 14.

O DESEMPATE DA COPA LORENZO NICOLAI

Na reunião da commissão directora da Copa Lorenzo Nicolai, foi resolvido marcar já as datas para o desempate da referida Copa, visto o America F. C. e o Gymnastico Portuguez se acharem em egualdade de condições, e faltando somente ao America enfrentar o Amantes da Arte e ao Gymnastico o Selecto, o que possivelmente terminará com as victorias dos dois ponteiros, que neste caso jogarão o 1º jogo no dia 13, segunda-feira. O 2º jogo, no dia 16, quinta-feira e o 3º jogo caso continue o empate, no dia 20, sendo este jogo na séde do Dopolavoro. Os primeiros jogos serão disputados no America e Gymnastico, havendo a decidir a sorte sobre o local.

Basketball

CLUB DOS CAIÇARAS

Em disputa de um chocolate, realiza-se, amanhã, um jogo amistoso de basket-ball, entre os teams Myrtha Queiroz Lima e Theda Matheis, do Club dos Caiçaras.

Como preliminar, realizar-se-á, um match entre os teams Ena de Carvalho e Maria de Lourdes Long.

Os teams estão assim constituidos:

Principaes: Myrtha Queiroz Lima:
Dalmo — Claudio
Eduardo (cap.) — Paulo — Ives
Theda Matheus:
Heraldo — Renato
John — Edmundo (cap.) Carlinhos
Preliminares: Ena Carvalho:
Ruy — Julio
Rabbino — Mossoró (cap.) Roberto Long
Maria de Lourdes Long:
Ennio — Tito
Hervê — Bruno (cap.) — Joyce

O arbitro dos jogos foi conferido aos srs. Haroldo Oest, prova principal, e Heraldo Ferreira, preliminar.

Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 1 do corrente, attingiu á importancia de 434:407$200, para menos . . . . 206:545$500, sobre egual data do anno anterior.

— Seguiu hontem, de manhã, pelo trem de carreira, para o ramal de S. Paulo, o dr. Cicero de Faria, chefe da 2ª divisão da Central do Brasil.

— A Caixa de Aposentadorias e Pensões da E. de F. Central do Brasil, tendo em vista o resultado da inspecção medica, resolveu indeferir os seguintes pedidos de aposentadoria: Julio Augusto Alves, trabalhador da 2ª divisão; João Miguel de Souza, trabalhador da 3ª divisão; Antonor Gonçalves Gomes, operario da 3ª divisão; João Ignacio, trabalhador e Nestor Fonseca, operario, ambos da 4ª divisão.

— Foram concedidas as seguintes pensões pela Caixa de Pensões e Aposentadorias da E. de F. Central do Brasil: Alice Marques Nogueira, Amelia Alves e filha, Antonia Evangelhista e filhos, Alice Sá Simões e filhas, Joaquim Rotta, Laurinda Maria da Conceição, Olivia Robertson de Figueredo e filhos, Julio Soares de Castro, Margarida Evangelhista Pereira e filhos, Cenyra Gonçalves Dunga Costa e filhos, Durvalina Palm de Macedo, Maria Sophia de Souza, Maria Margarida Candida de Jesus e filho, Adelaide de Alves de Souza e filho e Jacy e Maria, filhas de Delmindo Francisco Monsores.

— A estação D. Pedro II forneceu nestes dois ultimos dias, por conta dos diversos ministerios, 120 passagens, na importancia de 3:352$500. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 78 passagens, na importancia de 632$400; M. da Marinha, 5, na quantia de . . . 525$600; M. da Justiça, 12, no valor de 968$300; M. da Marinha, 3, na quantia de 525$600; M. da Justiça, 12, no valor de 968$300; M. da Agricultura, 2, por 111$300; e M. do Trabalho, 25, num total de 1:111$600.

— A Central do Brasil recebeu communicação de que na estação de Ressaquinha, proximo ao kilometro 400, na linha do Centro, o trem R 1, apanhou, matando instantaneamente, uma filha do trabalhador da Estrada, Christiano Lopes Faria.

As autoridades locaes tomaram conhecimento do caso.

— Devem comparecer á 2ª secção do trafego, para fins de seus interesses, os srs. Pedro Rodrigues da Cruz Barros e Rodolpho Vieira.

PRIMEIRA REGIÃO MILIOAR

Centro de Preparação de Officiaes de Reserva

"Tendo saido o aviso abaixo com algumas incorrecções, em varios jornaes, peço-lhe nova publicação do mesmo.

"São convidados os officiaes de reserva para effectuar uma visita ao Centro Militar de Educação Physica, no proximo dia 4 do corrente mez, sendo o ponto de reunião, junto ao Club Naval ás 7 horas da manhã. Uniforme: — kaki. A visita será realizada mesmo em caso de chuva."

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 345 metros)

Das 7,45 ás 8,15 — Aula de gymnastica e radio jornal. De 1 ás 2, das 4 ás 5 e das 7 ás 9 — Discos seleccionados. Das 9 ás 9,30 — Transmissão do jornal musicado. Das 9,30 em deante — Principaes trechos de opera.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meiodia — Hora certa. Jornal do meiodia. Supplemento musical. A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. A's 6 — Previsão do tempo e discos variados. A's 7 — Programma no studio executado pelo conjunto regional. Das 7,30 ás 8 — Programma variado. A's 9 — Quarto de hora de Maria Eugenia Celso. A's 9,15 — Programma de canções. A's 10 — Chronica sportiva e continuação do programma de canções no studio.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos. Jornal das escolas. Das 6 ás 7 — Discos e supplemento noticioso. Das 7 ás 8 — Palestra pelo commandante João Torres, sobre o thema: "Problema instructivo e educacional" e discos. Das 8,30 em deante — Transmissão do studio de um programma com o concurso de diversos artistas.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

Das 6,30 ás 8,45 — Aula de gymnastica com musica. Das 3 ás 4 e das 6 ás 8 — Discos. Das 8 e em deante — Programma escolhido com o concurso de diversos artistas.

V CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Os fins desse importante certamen

O V Congresso Nacional de Estradas de Rodagem é promovido e organizado pelo Automovel Club do Brasil, sob os auspicios do Ministerio da Viação e Obras Publicas, e tem por especial objecto impulsionar a obra começada pelo Primeiro Congresso, que se reuniu, nesta capital, em outubro de 1916.

Esse certamen será realizado de 16 a 24 deste mez sob a presidencia do titular da Viação, sr. José Americo.

De accordo com o programma official serão tratadas diversas theses de mais alta relevancia. Assim, na I Secção — Technica, entre outros assumptos, convem destacar os relativos ás theses:

1º — Linhas tronco-rodoviarias brasileiras — Ligações rodoviarias á Pan-Americana — Articulações rodoviarias ás rêdes do Uruguay, Argentina, Paraguay e Bolivia — Estradas de penetração e colonização — Estradas de alimentação ás linhas ferreas — Estradas de turismo aos parques nacionaes, ás quédas dagua, ás estações hydrominerаes e aos balnearios, etc.; e 2º — autodromos — suas condições technicas; seu funccionamento. Campos para aprendizagem de motorismo — Campos de aviação ao lado das estradas, e, se possivel, equidistantes (100 em 100 kms.).

Na II Secção — Circulação inter-Estadual, inter-municipal e urbana: 1 — maiores facilidades no *Carnet de Passages en Douanes* (Caderneta de Passagem nas Alfandegas) e no *triptico* para os automoveis dos turistas e dos brasileiros que vão ao estrangeiro. Convenios entre o Brasil, Argentina, Uruguay e Estados Unidos para facilitar essa medida; 2 — providencias relativas á permanencia do numero de origem dos automoveis no percurso de varios paizes, estados e municipios. Licença unica para o Brasil, com prova de capacidade dos conductores, de accordo com os convenios internacionaes; 3 — regulamentação uniforme do trafego nas grandes cidades do Brasil; 4 — regulamento geral obrigatorio para os Estados e Municipios, da circulação das estradas de rodagem federaes e de sua signalização, approvada pelo decreto numero 18.323, de 24 de julho de 1928; 5 — policia das estradas: fiscalização das velocidades dos vehiculos; condições necessarias para as provas de velocidade; estradas em que não devem ser permittidas.

Na III Secção — Legislação Estradal: 1 — "Lei nacional de rodoviação: Creação de um Organismo Especial Federal para superintender os serviços de estradas de rodagem, de accordo com os Estados, com o objectivo de coordenar o systema rodoviario em todo o paiz, exercicio de acção pratica e continua, de ordem technica, economica, financeira e administrativa e que trate da applicação das leis que facilitem o desenvolvimento de sua construcção, aperfeiçoamento e trafego: 2 — dominio da União Federal nas estradas federaes: determinação da faixa central e bilateral; jurisdicção judiciaria.

Na IV Secção — Organização financeira: 1 — Creação de uma Caixa ou Fundo Nacional para construcção, conservação e melhoramento da rêde nacional de estradas de rodagem; 2 — necessidades do emprestimos para a construcção das grandes rêdes rodoviarias; garantias necessarias; responsabilidade dos respectivos juros e amortizações: 3 — concurso economico do governo federal, dos governos dos Estados, das Municipalidades e dos particulares na construcção das estradas nacionaes estaduaes, municipaes e vicinaes: 4 — estimulo para a nacionalização das industrias relativas automobilismo e accessorios, como creação de premios especiaes, subvenções e isenções de impostos.

Na V Secção — Educação, propaganda e estatistica: 1 — contribuição á installação da Federação Brasileira de Educação Rodoviaria. Abolição de impostos municipaes sobre vehiculos de outros municipios em que transitarem: 2 — educação do publico, desde a escola, quanto á segurança, necessidade e vantagens das estradas de rodagem; 3 — estudo do engrandecimento da economia publica e privada com relação ao desenvolvimento da construcção de estradas; 4 — estatistica das estradas em geral e do numero de vehiculos auto-motores existentes, por classes, augmento posterior á construcção de estradas; fundação de fabrica de automoveis e accessorios, operarios empregados nestas fabricas; 5 — estatistica do trafego, da fundação de nucleos coloniaes e povoados ao longo das estradas, povoamento do sólo e desenvolvimento agricola e industrial; 6 — estatistica da supervalorização das terras e das construcções ruraes ao longo das estradas.

Na VI Secção — Exigencias militares: 1 — Estradas de rodagem estrategicas e linhas-tronco nacionaes; sua necessidade; condições necessarias e indispensaveis.

Finalmente, na VII Secção — Executiva: 1 — Turismo: Creação de Parques Nacionaes; campos de turismo; 2 — Automoveis clubs: suas vantagens se utilidade; associações de estradas de rodagem; 3 — organização de confederação e federação de associações e instituições que se interessem pelo desenvolvimento de construcção de estradas; 4 — Turismo: suas vantagens, fontes de renda, estreitamento de relações internacionaes e interestadual, unificação politica do paiz e conhecimento de suas riquezas; organização de um guia geral de turismo para o Brasil; 5 — Pan-Americanismo rodoviario — ligações brasileiras á inter-americana.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportunas. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados— Rio de Janeiro".

MINAS GERAES

COMO VEM ECOANDO O PROTESTO DO COMMERCIO DE DIVINOPOLIS CONTRA O INSTITUTO DE AUXILIOS MUTUOS DA OÉSTE

Divinopolis, 31 de outubro — (Do correspondente) — Repercutiu por todo o Estado o justo protesto do commercio de Divinopolis contra o Instituto de Auxilios Mutuos da Oéste.

Ainda na ultima semanal da União dos Varejistas de Bello Horizonte cuidou-se sériamente do assumpto como se verifica por esta transcripção:

"Considerando o officio do commercio de Divinopolis, sobre os prejuizos que lhe vem causando o Instituto de Auxilios Mutuos da Oéste, o sr. Americo Scotti declarou que, no Rio, se esforçou por entrar em entendimento com os poderes publicos da União no sentido de conseguir a extincção dos armazens de emergencia e de outras instituições officiaes.

O presidente Fiorello Nadalio profligou a attitude do governo em torno dessa concorrencia desleal do commercio legal, e cita factos de certa gravidade, dizendo que alguns funccionarios, que deveriam ter o seu direito de acquisição de generos de certo modo restringida compram quanto desejam, a "ponto de vender para particulares, e mesmo para a praça, grande quantidade de mercadorias.

E tornando ao assumpto, o presidente da União disse que no mez de setembro um carroceiro, em Divinopolis, entregou a estranhos 63 saccos de assucar, retirados do Armazem da Oéste, e que um outro senhor, ali residente, tem um grande "stock" de assucar adquirido de operarios a 45$0000, quando o armazem vende a estes a 57$000.

Manifestaram-se ainda sobre esta questão varios socios presentes que suggeriram medidas a serem concertadas junto ao governo, notadamente o professor Senna e Aprigio Simões Matheus, que acham necessaria a confecção de um memorial ao governo do Estado."

NOTICIAS DE UBA'

Ubá, 28 de outubro — (Do correspondente) — Realizou-se no dia 14 deste, ás 5,30 da tarde, o casamento da prendada senhorita Alaide de Moura Esteves, filha do saudoso capitão Carlos Estevão, com o distincto moço sr. Astolpho Antonio da Costa, filho do sr. Antonio José da Costa. O casamento civil foi effectuado na residencia do sr. Francisco José Christovão Teixeira, á rua Santa Cruz, n. 507, e o sacramento religioso teve logar na egreja matriz São Januario. Grande foi o numero de pessoas amigas presentes, em ambas as cerimonias.

— Foi contratado para reger a cadeira de Philosophia do Gymnasio Mineiro Raul Soares, desta cidade, o dr. Ivan M. de Andrade, por acto do secretario da Educação e Saude Publica. Trata-se de um elemento talentoso e de uma bella intelligencia.

— No dia 19 deste, d. Maria José de Oliveira Valle, esposa do dr. Sylvio Rodrigues do Valle, integro juiz municipal desta comarca completou mais um anno de existencia.

— Está em nossa cidade a grande Companhia Margarida Sper, que hontem causou successo com a peça "Maridos Modernos". Na sessão desta noite a companhia representará a formosa peça de Arthur Azevedo: "O Dote".

VAE SER REMODELADA A ESTAÇÃO FERROVIARIA DE — POUSO ALTO —

Pouso Alto, 27 de outubro — (Do correspondente) — Bem inspirados andaram os dirigentes do municipio em 1925, suggerindo ao governo do Estado a conveniencia da transferencia da séde da comarca para o então povoado da estação, á margem da via-ferrea, afim de attender aos interesses de seus habitantes servidos pela Estrada de Ferro Sul Mineira e residentes nas estações de Passa Quatro, Itanhandú, Bom Retiro, Tacape, Carmo e S. Lourenço.

Nesse mesmo anno o Congresso Mineiro votava a lei n. 910, em 22 de setembro, consignando, no seu artigo 18, o seguinte: — "Fica o poder executivo autorizado a transferir, quando julgar opportuno, a séde do municipio e da comarca de Pouso Alto para o povoado ou estação do mesmo nome, situado no mesmo municipio e districto de Pouso Alto, com a categoria de cidade".

Foi, pois, vencido o primeiro obstaculo.

Em 1929 organizou-se uma commissão que foi ao palacio da Liberdade solicitar do presidente do Estado a execução da referida lei. E em 9 de junho de 1930 o presidente Antonio Carlos, arbitro da opportunidade, usando da attribuição que lhe conferia aquella lei, lavrou o decreto n. 9.582, transferindo a séde do municipio e da comarca.

A nova séde de Pouso Alto, situada num bello planalto da serra da Mantiqueira, á margem da via ferrea, vae progredindo dia á dia. O prefeito Virgilio Junqueira de Souza acaba de obter do director da estrada de ferro Sul de Minas a remodelação da "gare" local, com a abertura de um saguão e a construcção de um puxado de nove metros de comprimento ao longo da plataforma, em cujo puxado passará a funccionar a agencia da estação.

Esse importante melhoramento é o complemento de outros realizados pelo dr. Benjamin de Oliveira, ex-director da Sul de Minas e actual director da Oéste de Minas.

— Foi aqui registrado, com geral sympathia, o contrato de casamento do joven José Bernardo Guimarães com a senhorita Cynira Ferraz Junqueira, dilecta filha do prefeito Virgilio Junqueira de Souza.

RIO DE JANEIRO

O HORARIO DE VERÃO PARA OS TRENS DE PETROPOLIS

Petropolis, 1 de novembro — (Do correspondente) — Começou hoje o horario de verão para os trens entre Petropolis e Barão de Mauá.

Haverá mais dois trens diarios: um partirá de Barão de Mauá, ás 3,30 da tarde, e outro que daqui sairá ao meio dia.

De 1 de janeiro a 31 de março, partirão do Rio um trem ás 6,35 diariamente, e outro, ás terças, quartas, sextas e sabbados, ás 9,10 da noite.

Ficando, nestes dias, supprimido o trem que parte de Barão de Mauá ás 8,10 da noite.

— Acha-se recolhido ao Hospital de Santa Thereza, em quarto particular, o sr. Alvaro Pereira Gomes, encarregado da usina geradora de força e luz da C. B. Energia Electrica, em Alberto Torres.

O sr. Alvaro, quando, na tarde de domingo, tentava fazer uma manobra pela rêde de transmissão electrica, fôra victima de um lamentavel engano, recebendo forte descarga electrica, que lhe produziu graves queimaduras pelo corpo.

E' seu medico assistente o dr. Paulo Figueira de Mello.

— Quando se dirigia ao Rio, montado na sua motocycleta, na madrugada de hontem, pela estrada Rio-Petropolis, o floricultor Antonio Vieira, foi victima de gravissimo accidente.

Proximo á Quitandinha, em frente ao Bar Washington Luis, estava parado o caminhão numero 1.051, de Juiz de Fóra, dirigido pelo chauffeur Domeciano José da Costa.

Não se sabendo como, a motocycleta, que desenvolvia grande velocidade, foi chocar-se contra o caminhão, ficando espatifada. O infeliz motocyclista teve morte horrivel.

A policia local, sabedora do desastre, seguiu para a Quitandinha, fazendo remover o corpo para o necroterio.

Antonio Vieira que residia nesta cidade, foi sepultado hontem, no Cemiterio Municipal.

— Com grande pezar recebemos a noticia do fallecimento da sra. Alice Corrêa Salles, esposa do dr. Osorio Magalhães Salles, presidente da Petropolis Credito Movel.

D. Alice desapparece muito moça ainda, pois contava apenas 35 annos de edade.

— Ficaram assim, privadas para sempre dos doces carinhos de sua mãe duas lindas creanças: Bellita e Carlos Alberto, de 10 e 6 annos, respectivamente.

Seu enterramento teve logar hoje, no cemiterio São João Baptista, no Rio de Janeiro.

— A Sociedade de Diversões Carnavalescas, escolheu o dia 19 do corrente para o passeio á São João Nepomuceno.

Os excursionistas, que irão de trem especial, acompanhados de uma afinada banda de musica, serão recebidos festivamente naquella futurosa cidade mineira.

— Conforme annunciámos, se encontraram domingo, no campo do Internacional, as equipes da Tijuca, do Rio e do Brasil, desta cidade.

Depois de oitenta minutos de luta renhida verificou-se a victoria do Brasil por 4x0.

Em signal de regosijo pela linda victoria, o Brasil offereceu, na sua séde, aos seus socios e familias, um grande baile, que se prolongou até alta madrugada.

— Nos salões da S. B. S. Pedro de Alcantara, a S. Carnavalesca de Petropolis, realizará á noite de domingo proximo, um pomposo baile, que terá o concurso do popular jazz Holling.

Amaveis convites já estão rendo distribuidos.

UM PEDIDO AO DIRECTOR DA RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

Pirahy, 31 de outubro — (Do correspondente) — Os moradores na zona servida pelo ramal da Rêde Mineira de Viação Sul, dirigiram um pedido muito justo ao prefeito. Pretendem que se modifique o horario do trem M. B. 4, que parte de Passa Tres, para o horario antigo que era á 1,30, para assim poderem apanhar em Banda Pires o rapido paulista. O actual horario muitas vezes prejudica os passageiros quando muitas vezes poderiam chegar ao Rio mais cêdo.

O COMMERCIO DE FRIBURGO RECLAMA O QUE LHE E' DEVIDO PELO GOVERNO

Friburgo, 30 de outubro — (Do correspondente) — O commercio desta praça continúa reclamando pelo facto de até hoje não ter recebido as vultosas importancias que lhe ficou devendo o governo da União, por occasião do levante de São Paulo, em 1930, e que tem concorrido sobremodo para o seu atrophiamento.

E' simplesmente lamentavel que já tendo sido pagas as requisições feitas em outros municipios, se mantenha sem solução as de Friburgo, onde o general Daltro Filho esteve acampado com o seu batalhão.

— O festival ha dias realizado no Cine-Theatro Leal, nesta cidade, sob os auspicios do distincto cavalheiro Aristão Pinto, cujos sentimentos philantropicos são bastante conhecidos, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, local, rendeu 510$000, quantia essa que já se encontra em poder do thesoureiro daquella pia instituição.

— Hospedamos com immensa satisfação, nestes ultimos dias, o professor Henrique Zonitta, poeta de renome, domiciliado na cidade de Barra Mansa e que aqui exerce o cargo de redactor-chefe do jornal "O Nova Friburgo".

— A senhorita Carmen de Castro, filha do sr. Antonio Gonçalves de Castro, aqui residente, já se encontra completamente restabelecida da enfermidade que durante longos dias a manteve presa ao leito.

UM ACONTECIMENTO SOCIAL NA CIDADE DE CORDEIRO

Cordeiro, 31 de outubro — (Do correspondente) — Revestiu-se de grande brilhantismo a festa social que uma commissão de distinctas senhoritas e rapazes offereceu á sociedade cordeirense, na noite de 28 de outubro.

A sua organização, que mereceu da commissão, grande somma de capricho, foi magnifica, ultrapassando a espectativa de todos que compareceram a tão bella festa, a qual deixará recordações interminaveis.

No amplo salão do Cine-Theatro Antonio Carlos, artisticamente ornamentado e profusamente illuminado, tiveram inicio ás 9 1|2 da noite as dansas que se prolongaram com grande animação até ao amanhecer do dia seguinte.

No intervallo das mesmas, realizou-se o interessante concurso para a escolha da rainha da festa.

Parte principal dos festejos, o concurso despertou grande enthusiasmo entre o elemento feminino que muito realçou com riquissimas "toilettes".

Feita a apuração final, a mesa apuradora, que teve a presidil-a o coronel Antonio Joaquim Gomes Junior, servindo de escrutinadores o dr. Philuvio Cerqueira e Joaquim Sampaio Junior, deu como classificada em primeiro logar a senhorita Emilia Nacif, ornamento da sociedade cordeirense.

As senhoritas Maria José Santos e Badia Mussi, collocaram-se em segundo logar com votação egual.

O resultado final, foi recebido pelos presentes com uma prolongada salva de palmas.

A' rainha da festa, foi offerecido pelo "Jardim das Noivas", um lindo mimo, attestando o gosto dos seus proprietarios srs. Miguel Jorge & Cia.

Pelo sr. Getulio Soares de Araujo, representante dos afamados perfumes "Royal Briar", foi offerecido ás segundas collocadas, bellissimos estojos de perfumes daquella marca, fabricados pelos srs. J. & E. Atkinson.

Após os primeiros momentos de emoção por parte da rainha da festa e das segundas collocadas, o advogado Arthur Ferreira da Costa Guimarães, num bello improviso, saudando-as simultaneamente, teve para cada uma, palavras de admiração, fazendo realçar a belleza e a graciosidade da mulher cordeirense. No mesmo tempo, fez entrega dos premios a que fizeram *jús*.

O serviço de "buffet" esteve impeccavel pela maneira correta da sua organização, pois a commissão, não medindo esforços, fez servir aos convidados, em mesinhas especiaes, doces, bebidas finas, salada de frutas, gelados, etc.

A parte musical, esteve a contento, bastando-se dizer que esteve entregue ao optimo conjunto local "Cordeiro Jazz".

— Tem estado adoentada, guardando o leito ha alguns dias, a interessante menina Iza, extremosa filhinha do sr. José Salgado, proprietario da Pharmacia Popular e neta do sr. João B. Salgado, director-proprietario da "Gazeta de Cordeiro".

— No dia 27, completou mais um anno de existencia, o joven Nagib Salomão, auxiliar do "Jardim das Noivas".

Aos seus amigos, Nagib offereceu farta mesa de doces e bebidas finas, falando nessa occasião varios oradores, enaltecendo as boas qualidades e a bondade do coração do anniversariante.

— No proximo domingo, o Cordeiro F. Club, fará uma excursão a Duas Barras, onde disputará um match amistoso de football, com o Bibarrense F. Club.

Dado o valor dos dois teams, espera-se uma luta bem disputada e interessante.

S. PAULO

ÉCOS DE UMA SCENA DE PUGILATO OCCORRIDA EM CAMPINAS

Campinas, 29 de outubro — (Do correspondente) — Ha dois mezes, em Villa Americana, por questões de interesse da Prefeitura dali, houve uma scena de pugilato entre o sr. Erick Rheder, e o commerciante Fortunato Basseto e o seu filho Henrique, que ali residem.

O dr. Erick, prestando declarações á autoridade policial, attribuiu provocações ao sr. Basseto, responsabilizando-os pelos ferimentos, que na luta havia recebido.

O dr. Noronha Gustavo, juiz de Direito da 1ª Vara, acaba de pronunciar o dr. Erick e Henrique, impronunciando Fortunato Basseto cujas razões foram apresentadas pelo seu advogado dr. Romeu Torritima.

— Em Campinas, onde actualmente está trabalhando com agrado geral o Circo Seyssel, foi realizado um trabalho de audacia e arrojo pelo querido artista Victor Alarcon (Piolita).

Consistiu essa façanha, na descida preso pelos dentes, em um cabo de aço na extensão de 180 metros, do alto do mastro do circo ao Largo do Mercado.

Esse trabalho que foi offerecido gratuitamente, chamou ao local em que se realizou immensa multidão, que, extasiada, não se cançou de applaudir o arriscado trabalho do querido artista do Circo Seyssel.

— Inaugurou hontem, ás 4 horas da tarde, perante grande numero de pessoas, e do correspondente do "Correio da Manhã", a Grande Exposição de Pintura "Dora Maso", á rua Barão de Jaguara, n. 1.267, discipula do conhecido pintor Base. Foram expostos 55 quadros, todos pintados com bastante arte, tendo sido visitado por innumeras pessoas que felicitaram a senhora Maso.

— O Circo Seyssel, que cerca de doze mezes vem trabalhando em Campinas, continúa a merecer fartos applausos da platéa. O extraordinario excentrico Ornella tem sido muito applaudido.

Noticias da Guerra

Foi permittida a promoção de cabos no 1º batalhão ferroviario, e que devem ser transferidas 380 praças de outras unidades da 3ª região militar, para aquelle batalhão.

— Foi mandado publicar em boletim do Exercito, para os devidos fins, que o exmo. sr. chefe do governo provisorio julgou conveniente "firmar doutrina de que as vantagens do dec. n. 19.697 de 12|2|31 só devem ser applicadas, quando o acto de serviço, espontaneo ou decorrente do cumprimento do dever, a que fôr levado o funccionario civil ou militar, torna-se a causa unica da invalidez".

— O general de brigada Francisco Jorge Pinheiro foi designado para fazer parte da Commissão de Promoções do Exercito, em substituição do general de brigada João Carlos Toledo Bordigni.

— Foi transferida a incorporação do sorteado Hermenegildo Lopes Filho, de Matto Grosso para a 1ª região, onde já se acha.

— Foi mantida a permanencia do capitão Cyro Riopardense de Rezende como instructor de equitação dos alumnos do 3º anno de cavallaria e artilharia da Escola Militar Provisoria sem prejuizo de suas funcções no 1º R. C. D.

Communicam-nos da Sociedade Amigos de Alberto Torres.

NA ITALIA A INDUSTRIA DA LÃ

Como está ella constituida

O nosso consul em Genova, informa:

E' antiquissima a origem do preparo da lã na Italia mas é á da metade do seculo passado a installação das primeiras fabricas de fiação e tecelagem iniciando assim a phase industrial que se desenvolveu bastante, sobretudo nos ultimos vinte annos.

Pelos capitaes empregados e numero de operarios, que se elevam em tempos normaes a 80 mil, occupa actualmente um dos primeiros logares entre as industrias italianas.

As fabricas são localizadas em sua maioria no Piemonte, Lombardia, Toscana e Veneto, dispondo de 800 machinas penteadoras, 570 mil fusos para cardar, 620 mil fusos para pentear a 21 mil teares mecanicos.

Avalia-se o valor total da producção em quasi 3 bilhões de liras.

A materia prima é fornecida por cerca de 10 milhões de carneiros que constituem o rebanho ovino e do qual a industria italiana retira annualmente 16 milhões de kilos de lã bruta, que se reduzem a 10 milhões de kilos de lã lavada.

Calcula-se que a metade dessa producção seja absorvida pela industria fabril, aproveitando-se o excedente para colchões.

Nestes ultimos annos, orça por 36 milhões de kilos a importação annual de lã e a exportação do producto nacional e a re-exportação de lãs, estrangeiras penteadas na Italia, elevaram-se nesse mesmo periodo a mais de 5 milhões de kilos.

Resulta desses numeros que o consumo medio na Italia approxima-se de 40 milhões de kilos de lã lavada.

Dessa quantidade são empregados 34 milhões de kilos pelas fabricas de fiação e tecelagem e o restante pelas fabricas de feltro para chapéos.

Da exportação de tecidos de lã 99% cabem aos tecidos não estampados. Entre os 32 paizes importadores desse producto da industria italiana, não figura o Brasil.

Notas Religiosas

MATRIZ DE SANTA CECILIA (Braz de Pinna)

Liga Catholica Jesus, Maria, José — Convidam-se os liguistas a comparecerem na egreja matriz, amanhã, na missa das 6 1|2 horas, para o acto da imposição de insignias aos novos associados.

DECLARAÇÕES

Inspetoria Fiscal do Estado de Minas Geraes

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas, hoje, 4, as seguintes relações de:
"COUPONS": 1.761 a 1.794.
CAUTELAS: 601 a 615 a 632 — 652 a 656 e 658 a 660.
Observadas as disposições já publicadas.
Rio, 4 de novembro de 1933. — Arthur Felicissimo, Director.
(K 21501)

LEILÕES

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

Maria Ventura, de 96 annos de idade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 213, c. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e aleijada.

Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 46.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 307, barracão 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

39) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

O Legado da Avózinha

BERTHA ROCK

placa da chave que tinhas na mão, e fui lá bater.

— E respondeu-te alguem ? interrogou Kitten, glacial.

Appareceu-me uma solteirona de kimono vermelho.

— Bordado a ouro com cegonhas ?

Kitten lembrava-se de haver visto esse traje de mandarim no quarto de banho.

Eram tão antiquados, no Belvoir, que só havia um banheiro em cada andar !

— E' isso mesmo.

"Bordado a ouro com cegonhas.

"Essa senhora abriu a porta do quarto e indicou-me o numero do teu.

"O que é que tem ?

— Tem que mistress Eastfield Adams ficou sabendo que andavas a procurar-me, e indicou-te o numero do meu quarto ! exclamou Kitten, que mal podia falar de assombro.

— E'...

"Teve essa amabilidade !

A moça ficou-se a olhar para o seu ingenuo marido, estupefacta de que elle não désse importancia ao facto.

Imaginava a scena, á porta do quarto de mistress Adams e via Jack batendo e dizendo como a coisa mais natural do mundo:

— Julguei que era o quarto de miss Robertshaw !

— Perguntaste pelo quarto de miss Robertshaw ? indagou ella.

— Não.

"A do kimono vermelho indicou-m'o espontaneamente.

"Limitei-me a agradecer-lhe.

Os olhos de Jack cruzaram-se com os da esposa, descobrindo nelles a mesma candura e a mesma furia, que mostravam Puf e Paf, os dois gatinhos persas que tivera em outra época, e comquanto o pintor não fosse psychologo, adivinhou-lhe os pensamentos, porque balbuceou humildemente:

— Sim.

"Comprehendo que deveria ter sido um pouco mais discreto...

— Um pouco ?

— Provavelmente essa senhora pensará Deus sabe o que de nós.

— Provavelmente ?

— Tens certeza de que suspeitará ?

— Essa mulher é uma gata damnada, que me teria arranhado desde que estou aqui, respondeu Kitten.

"Não me perdôa que eu não a tenha acceitado como dama de companhia a primavera passada.

"Ella, e todas as outras...

"Não fazes idéa de como são...

— Personagens de fita comica.

"E' a impressão que me fizeram.

"Porque têm que me preoccupar ?

"Para mim, carecem absolutamente de importancia.

— Mas tu a tens para ellas.

"Não reparaste como te observavam na sala de espera ?

— Reparei.

"E imaginei que me olhavam com a mesma curiosidade que se olha para os recemcasados.

— Não.

"São assim com os que me vierem visitar.

"Chocou-as a minha presença.

"Consideram-me uma desmiolada, uma pequena sem modos.

"Estavam tratando de arranjar um facto concreto para me esmagar, e já o têm agora.

*

E tinham-n'o, com effeito.

Emquanto Kitten pronunciava essas palavras, em outro aposento commentava-se o incidente...

....

— Não comprehendes, dizia a moça com doçura, que ninguem sabe aqui, que sou casada ?

"Não trago "alliança", e inscrevi-me no hotel com o nome de miss Robertshaw, que viaja com sua dama de companhia.

— Mas, comprehende, tu tambem, que eu não podia deixar de fazer o que fiz.

— Depois, apresentas-te aqui, perguntando por miss Robertshaw.

"Passas o dia commigo, mandas trazer a tua bagagem, de outro hotel, e o primeiro disparate que commettes ao tratar de achar o meu quarto é ires bater á porta do quarto da mulher mais venenosa do hotel, dando-lhe a conhecer os teus propositos.

"Agora, essa vibora estará a pensar coisas...

— Que é que tem ?

"Depressa saberão que somos casados.

"E visto que o vão saber, o que é que tem isso, Kitten ?

— Ah !

"Estou comprehendendo...

"Fizeste isso, então, intencionalmente...

"Confundiste de proposito o quarto dessa giboia com o meu, para que te mandasse para aqui, em logar de vir calmamente, como Deus manda, bater-me á porta !

"Querias comprometter-me...

— O que estás tu dizendo ?

— Querias obrigar-me a... ! replicou Kitten, accusando-o.

— Poder de Deus ! disse elle, subita e furiosamente.

"Como pudeste chegar a pensar estupidez semelhante ?

"Conheces Jack Morris ha mezes e sabes que não é homem capaz de cortar o nó gordio de uma forma tão pouco escrupulosa.

"E' um ingenuo, tu o sabes.

Ella fez um leve movimento para Jack estendendo as mãos.

O artista, porém, não deu por elle.

Estava demasiado exaltado para notar que a moça esboçava um gesto de reconciliação.

— Juro-te que me pareces tão perversa como as velhas viboras que vivem aqui.

"O que quer dizer tudo isto ?

"Como interpretar a tua conducta depois do tempo que me conheces ?

A mão da moça, que se havia estendido para elle, agarrou-se a um dos brilhantes ferros da cama.

— Tens-me tratado de uma maneira indigna !

"Tu não comprehendes, nem te importa, a situação em que me collocaste.

"Sim !

[illegible] aquella noite em Paris ! disse Jack exasperado.

[illegible] Paris, e discutamos [illegible] com violencia e Kitten agarrava-se á barra da cama, olhando alternadamente para a porta e para Jack.

— Se quando te casaste commigo, me houvesses dito [illegible] as coisas teriam tomado outro caminho.

[illegible]

"Fingiste ser pobre !

— Não é verdade !

"Como te atreves a dizer [illegible]

— Fingiste ser pobre, continuou elle sem lhe ligar importancia, sendo immensamente rica e fizeste-me partilhar dessa riqueza.

"Comprehendes a situação violentissima em que me collocaste agora ?

"Estás vendo, claramente, o que eu ganhei, ao casar-me comtigo ?

— Não ganhaste nada com o nosso casamento ?

[illegible]

"Perdeste a opportunidade.

"Foste uma mentecapta.

[illegible]

creanças grandes, sensiveis e ingenuas.

"Basta !

"Agora, ella devolve-te a pelota e vae fazer-te esperar de novo.

"Era isso o que querias ?

"Ficaste bem servida !

— Sim, repetiu Jack.

"Collocaste-me na situação de um homem que tem interesse em que o seu casamento permaneça secreto [illegible]

[illegible]

Ao chegar á porta, virou em redondo.

Não via a sua Kitten !

Abarcou de um olhar os passarinhos do papel da parede, a cama de bronze, as peças de porcelana, e disse:

— Não me importa que os outros saibam do assumpto.

"Faze o que entenderes.

[illegible]

*

No corredor, onde havia sempre uma lampada accesa, Jack encontrou-se com a gigantesca [illegible] que passava por diante da porta do quarto de miss Robertshaw.

Tinha o magro corpo envolto em uma bata de flanella, e a cabeça, grisalha, achava-se coberta com um [illegible]

[illegible]

(Continua)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição fraca. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 13/128 (58$292) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 23/256 (58$881) á vista.

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	57$880
Nova York	11$840
Paris	$705
Italia	$935
Allemanha	4$220

A' vista

Londres	57$780
Nova York	11$740
Paris	$710
Italia	$945
Allemanha	4$280

CABO

Londres	57$980
Nova York	11$790

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres	4 13/128 (58$292)

A' vista

Londres	4 23/256 (58$881)
Paris	$725
Italia	$985
Nova York	12$000
Belgica (ouro)	2$625
Belgica (papel)	$720
Portugal	$570
Montevidéo	7$000
Allemanha	4$495
Buenos Aires (ouro)	—
Buenos Aires (papel)	4$535
Suissa	3$650
Suecia	1$220
Hespanha	1$575

Reichsmark (papel)	—
Dinamarca	—
Vales ouro, por 1$	6$554

CABO

Londres	(58$050)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
S/Londres	4 13/128	4 11/128
	(58$292,220)	(58$738,048)
Paris	—	$725
Italia	—	$985
Nova York	—	12$000
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$535
Montevidéo	—	7$000
Hespanha	—	1$575
Portugal	—	$572
Allemanha	—	4$485
Suissa	—	3$650
Hollanda	—	7$660
Slovaquia	—	$540
Syria	—	—
Palestina	—	—
Japão (yen)	—	3$700
Dinamarca	—	—
Rumania	—	—
Hespanha	—	—
Portugal	—	—
Suecia	—	—
Austria	—	—
Noruega	—	—
Belgica (ouro)	—	2$625
Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	6$554

EXTREMAS

Bancaria	4 13/128

MOEDAS

Pesetas	—
Dollars (papel)	11$800
Escudos (papel)	—
Pesos argentinos (papel)	15$600
Pesos uruguayos (papel)	$720
Francos (papel)	—
Libras (ouro)	75$000
Libras (papel)	1$220
Francos suissos (papel)	—

Mercado de cambio em Santos

SANTOS, 3.

A's 9,35 da manhã o Banco do Brasil compra a libra a 57$880 e o dollar a 11$640.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 3.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.84.12	$ 4.82.00
" Genova á vista por £	L. 59.19	L. 59.12
" Madrid á vista por £	P. 37.19	P. 37.12
" Paris á vista por £	F. 79.86	F. 79.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 108.00	Esc. 103.50
" Berlim á vista por £	M. 13.08	M. 13.05
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.72	Fl. 7.71
" Berna á vista por £	F. 16.07	F. 16.05
" Bruxellas á vista por £	B. 22.34	B. 22.31

LONDRES, 3.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.84.50	$ 4.82.00
" Genova á vista por £	L. 59.50	L. 59.12
" Madrid á vista por £	P. 37.37	P. 37.12
" Paris á vista por £	F. 80.00	F. 79.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 108.50	Esc. 103.50
" Berlim á vista por £	M. 13.10	M. 13.05
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.76	Fl. 7.71
" Berna á vista por £	F. 16.15	F. 16.05
" Bruxellas á vista por £	B. 22.40	B. 22.31

LONDRES, 3.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.76	Fl. 7.71
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.44	Kn. 22.40

NOVA YORK, 3.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.84.87	$ 4.80.00
" Paris, tel., por F.	c 6.09.00	c 6.01.00
" Genova, tel., por L.	c 8.20.00	c 8.09.50
" Madrid, tel., por P.	c 13.02	c 12.85
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 62.75	c 61.93
" Berna, tel., por F.	c 30.15	c 29.75
" Bruxellas, tel., por F.	c 21.71	c 21.42
" Berlim, tel., por M.	c 37.11	c 36.68

NOVA YORK, 3.

Abertura:	Hoje ás 9,38 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.84.50	$ 4.84.87
" Paris, tel., por F.	c 6.07.00	c 6.09.00
" Genova, tel., por L.	c 8.16.50	c 8.20.00
" Madrid, tel., por P.	c 13.00	c 13.02
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 62.55	c 62.75
" Berna, tel., por F.	c 30.08	c 30.15
" Bruxellas, tel., por F.	c 21.68	c 21.71
" Berlim, tel., por M.	c 37.08	c 37.11

PARIS, 3.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 80.20	F. 79.80
" Italia á vista por 100 L.	F. 134.87	F. 134.62
" Nova York á vista por $	F. 16.54	F. 16.51

BUENOS AIRES, 3.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 44 11/32	d 44 1/2
T/compra	d 44 25/32	d 44 13/16
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 36 7/16	d 36 7/16
T/compra	d 37 3/16	d 37 3/16

Telegramma financial

LONDRES, 3.

Fechamentos	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 1/2 %	3 1/2 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	31/32 %	29/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	5/8 %	5/8 %
T/compra	1/4 %	1/4 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 22.40	F. 22.41
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 59.05
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 37.37	P. 37.12
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	Não cotado	L. 74.87
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 3.

COMPRADORES

Titulos brasileiros:

	Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES: Funding, 5 %	88.0.0	88.10.0
Novo Funding 1914	72.0.0	72.10.0
Conversão, 1910, 4 %	28.0.0	28.0.0
Emprestimo de 1913 5 %	29.10.0	30.0.0
Funding 1931, 5 %	61.5.0	62.0.0
ESTADUAES: Districto Federal, 6 %	35.0.0	35.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	27.0.0	27.0.0
Bahia 1928, 6 %	12.0.0	12.0.0
Pará 5 %	5.10.0	5.10.0

Titulos diversos:

	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd. Série "B" (integral)	0.8.9	0.8.3
Bank of London & South America, Ltd	4.12.6	4.12.6
Brazilian Traction, Light & Power Cº. Ltd., $	18.12	18.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº. Ltd. £	0.2.0	0.2.0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	11.12.6	11.12.6
Royal Mail Steam Packet, Cº., Ltd.	5.0.0	5.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.10.*	1.10.
Leopoldina Railway Cº. Ltd. 6 1/2 %. Term Deb., 1933	91.0.0	91.0.0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.18.4	2.18.6
Rio de Janeiro City Imp. Cº. Ltd.	1.0.0	1.0.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	2.0.6	2.0.6
São Paulo Railway Cº. Ltd.	91.10.0	93.0.0
Western Telegraph Cº. Ltd., 4 %. Deb Stock	99.10.0	99.10.0

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Anterior
Emprestimo de Guerra Britannico, 3 ½ % 1927/47	100.10.9	100.7.6
Consols, 2 ½ %	73.17.6	73.17.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 3 de novembro de 1933.

Movimento do dia 1:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	1.763	
De Minas	4.067	
Nictheroy	228	6.057
Pela Maritima:		
De Minas	736	
De S. Paulo	300	
Do Rio	314	1.350
Cabotagem:		
De Minas	—	
Do E. do Rio	—	—
Regulador Fluminense (Rio)	14	
Regulador Espirito Santo	583	
Reguladores de Minas	604	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Dep. N. do Café	—	1.201
Total		8.608
Idem o anno passado		15.768
Desde 1 do mez		8.608
Idem o anno passado		5.608
Desde 1 de julho		1.334.094
Média		10.766
Desde 1 de julho do anno passado		1.858.462
Café revertido ao stock, desde 1º de julho		112.656
Desde 1 do mez		447

EMBARQUES

America do Norte	4.850
Europa	1.075
America do Sul	—
Africa	—
Asia	—
Cabotagem	550
Total	5.975
Idem o anno passado	6.858
Desde 1 do mez	5.975
Desde 1 de julho	1.197.650
Idem o anno passado	1.630.789
Stock	578.629
Café retirado do mercado	

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFÉ NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 3 DE NOVEMBRO DE 1933:

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de				
S. F. Central do Brasil	2.090	2.957	—	—	5.047
S. F. Leopoldina	—	4.001	—	—	4.001
Regulador	—	—	—	—	—
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	301	—	301
E. F. Leopoldina	—	—	1.735	—	1.735
Regulador	—	—	—	—	—
Cabotagem — Nictheroy	—	—	—	—	—
Nictheroy	—	—	403	—	403
Regulador	—	—	—	—	—
Sommas das entradas	2.090	6.958	2.439	—	11.487
Até o dia 1º do corrente	300	5.407	2.318	583	8.608
Até esta data	2.390	12.365	4.757	583	20.095

Existencia anterior — dia 1	578.704
Entradas de hoje	11.487
Café entregue 10 % bonificação	231
Café devolvido	100
	590.529

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	1.001	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	12.100	
America do Sul	—	
Africa — Oeste e Norte	275	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	177	
Somma dos embarques	13.553	13.553
Até o dia 1º do corrente	5.975	
Até esta data	19.528	
Retirado do mercado	23	23
Até o dia 1º do corrente	—	
Até esta data	23	
Consumo local diario (?)	—	1.000	14.576
Existencia hontem ás 5 horas		575.953

no dia 1 de novembro	—
Menos o consumo do dia 1º de novembro	500
Café devolvido	—
Café entregue como bonificação	—
Existencia	575.704
Idem o anno passado	342.175
Imposto mineiro (outubro)	5$000
Imposto ouro (E. do Rio)	5$000
Pauta (de 30 de outubro a 5 de novembro)	$840

Hontem, esse mercado funccionou em posição estavel, mas, sem procura de interesse e com os vendedores exigindo preços mais altos. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 3.374 saccas e á tarde de 450 ditas, na base de 8$500, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3.	9$300
Typo 4.	9$100
Typo 5.	8$900
Typo 6.	8$700
Typo 7.	8$500
Typo 8.	8$300

NOVA YORK, 3.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	5.78	5.78
Café para entrega em março	5.87	5.87
Café para entrega em maio	5.92	5.92
Café para entrega em julho	6.00	5.97

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 pontos, parcial.

NOVA YORK, 3.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	5.83	5.78
Café para entrega em março	5.93	5.87
Café para entrega em maio	6.00	5.92
Café para entrega em julho	6.05	5.97
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 8 pontos.

HAVRE, 3.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	111 ¾	116
Café para entrega em março	125 ½	124
Café para entrega em maio	125 ½	124
Café para entrega em julho	125	124 ¼
Vendas do dia	4.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de

3/4 a 1 1/2 a baixa de 3 1/4 francos.

LONDRES, 3.
Mercado disponivel:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	37/–	37/–
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	30/–	30/–

SANTOS, 3.
Fechamento:
Contracto "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em novembro	11$200	11$300
Café typo 4, para entrega em dezembro	11$200	11$200
Café typo 4, para entrega em janeiro	11$000	11$000
Café typo 4, para entrega em fevereiro	10$800	10$800

Vendas conhecidas até á hora acima: hoje, nada; anterior, nada.
Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

SANTOS, 3.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 11$700; anterior, 11$800; mesmo dia no anno passado, 15$300.
Embarques: hoje, 129.185 saccas; anterior, nada; mesmo dia no anno passado, 21.207 saccas.
Entradas: até ás 3 horas da tarde: hoje, 40.528 saccas; anterior, 43.822 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.554 saccas.
Existencia de hontem por embarque: 1.900.758 saccas; anterior, 1.985.237 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.405.372 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	85.516
Para a Europa	937
Total	86.453

Foram retiradas do stock 58 saccas. Foram revertidas ao stock 31.284 saccas.

S. PAULO, 3.
Entradas de café:
Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 32.000 saccas; dia anterior, 34.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.
Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.
Total: hoje, 47.000 saccas; dia anterior, 47.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 27.000 saccas.

JUNDIAHY, 1.
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos: hoje, 29.000 saccas; dia anterior, 29.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.
Total: hoje, 29.000 saccas; dia anterior, 29.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Marselha	Florida	12.500	4	4
Southampton	Alcantara	22.141	6	6
Amsterdam	Orania	10.000	6	6
Trieste	Neptunia	22.000	9	9
Hamburgo	Gen. San Martin	14.000	9	9
Havre	Belle Isle	10.000	12	12
Londres	High. Chieftain	14.137	13	13
Hamburgo	Monte Pascoal	14.000	14	14

Da America do Sul para Europa — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Almanzora	15.511	5	5
Marselha	Mendoza	13.500	6	6
Londres	High. Patriot	14.131	7	7
Hamburgo	General Artigas	12.137	8	8
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	11	11
Genova	C. Biancamano	24.137	11	11
Havre	Formose	10.000	12	12
Londres	Avila Star	14.000	14	14

Do Norte para o Sul — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Capivary	4
Porto Alegre	Itapuca	5
Porto Alegre	Itaguassu'	8

Do Sul para o Norte — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Maceió	Sergipe	4
Amarração	Una	5
Pará	Baependy	8

Da America do Norte e Japão — NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Alegrete	6.541	16	16
Nova York	Northern Prince	15.000	17	17

Do Brasil para America do Norte e Japão — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	15.000	3	3
Nova York	Southern Prince	15.000	16	16

SERVIÇO AEREO

NOVEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Estados Unidos	Panair	4	4
Europa	Aeropostale	5	5
Porto Alegre	Condor	—	—
Porto Alegre	Panair	8	9
Buenos Aires	Condor	9	9

NOVEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Natal	Aeropostale	10	10
Buenos Aires	Condor	10	10
Estados Unidos	Panair	10	11
Europa	Aeropostale	11	11

Assucar (Nova York, fechamento, cont.):

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.31	1.38
Assucar para entrega em março	1.37	1.38
Assucar para entrega em maio	1.43	1.43
Assucar para entrega em julho	1.47	1.48

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa e 1 a 2 pontos.

RECIFE, 3.
Estado do mercado: hoje, não cotado; anterior, firme.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, 4$600 a 4$800; anterior, 4$800 a 4$800.

Entradas:		
Desde hontem saccas de 60 kilos	95.500	62.600
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	978.500	880.800
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	1.500	3.600
Para Santos, saccas de 60 kilos	4.500	21.600
Para outros portos do Sul do Brasil, saccas de 60 kilos	4.000	18.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccas de 60 kilos	3.000	Nada
Para a Europa, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia, saccas de 60 kilos	717.500	681.000

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma, com procura destituida de interesse e preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	29.600

MOVIMENTO DO DIA 1

Entradas:	
De Campos	5.080
De Pernambuco	2.500
Total	7.080
Desde 1 do mez	7.080
Saidas	6.663
Desde 1 do mez	6.663
Stock actual	30.493

COTAÇÕES

Branco crystal	48$000 a 49$000
Demeraras	Não ha
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	Nominal

LONDRES, 3.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	4/8	4/8 ¼
Assucar para entrega em dezembro	4/9 ¾	5/—
Assucar para entrega em março	5/0 ¾	5/1
Assucar para entrega em maio	5/2 ¾	5/3 ¼

NOVA YORK, 3.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.33	1.28
Assucar para entrega em março	1.35	1.32
Assucar para entrega em maio	1.48	1.38
Assucar para entrega em julho	1.40	1.43

Mercado: firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 3.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição de estabilidade, mas, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	6.900

MOVIMENTO DO DIA 1

Entradas:	
De João Pessoa	585
Total	585
Desde 1 do mez	585
Saidas	215
Desde 1 do mez	215
Stock actual	6.960

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3.	86$000 a 87$000
Typo 4.	85$000 a 86$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3.	84$000 a 85$000
Typo 5.	81$000 a 82$000
Fibra média, Ceará:	
Typo 3.	83$000 a 84$000
Typo 5.	81$000 a 82$000
Fibra curta — Pernambuco:	
Typo 3.	81$000 a 83$000
Typo 5.	29$000 a 31$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3.	83$000 a 84$000
Typo 5.	81$000 a 82$000

ALGODÃO A TERMO

Foram registrados na Junta dos Corretores, no mez de outubro proximo passado, 1.618.646 kilos de algodão em rama negociados a termo, sendo 1.201.000 kilos para o consumo.

A arrecadação do imposto com esse registro attingiu a importancia de réis 4:857$600.

LIVERPOOL, 3.

12,30 p.m.	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.58	5.61
Maceió Fair	5.58	5.61
American Fully Middling	5.48	5.46
American Futures, para janeiro	5.28	5.21
American Futures, para março	5.24	5.22
American Futures, para maio	5.26	5.24
American Futures, para julho	5.28	5.26

Disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.
Disponivel americano, baixa de 3 pontos.
Termo americano, alta de 2 a 3 pontos.

LIVERPOOL, 3.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	5.21	5.21
American Futures, para março	5.25	5.22
American Futures, para		

TAXAS OFFICIAES DO CAMBIO DURANTE O MEZ DE OUTUBRO DE 1933

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

DIAS	Londres 90 d/v	Londres Valor da libra	Londres A' vista	Londres Valor da libra	Paris 90 d/v	Paris A' vista	Italia A' vista	Portugal A' vista	Allemanha A' vista	Hespanha A' vista	Belgica (Papel) A' vista	Belgica (Ouro) A' vista	Suissa A' vista	Buenos Aires (peso papel) A' vista	Buenos Aires (peso ouro) A' vista	Montevidéo A' vista	Nova York 90 d/v	Nova York A' vista	Hollanda A' vista	Japão A' vista	Suecia A' vista	Noruega A' vista	Dinamarca A' vista	Canadá A' vista	Austria A' vista	Tcheco Slovaquia A' vista	Rumania A' vista	Palestina e Syria A' vista	Chile A' vista	Vales ouro, por 1$
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	4 9/64	57$002,284	4 7/64	58$405,042	—	$735	$985	$567	4$455	1$565	—	2$615	3$640	4$645	—	7$300	—	12$000	7$558	3$580	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$554
3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	4 19/128	57$853,104	4 15/128	58$292,220	—	$740	$993	$572	4$510	1$580	—	2$645	3$670	4$700	—	7$300	—	12$000	7$642	3$590	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$554
5	4 39/256	57$708,083	4 31/256	58$236,966	—	$735	$985	$567	4$485	1$570	—	2$615	3$635	4$700	—	7$300	—	12$000	7$587	3$590	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$554
6	4 39/256	57$798,683	4 31/256	58$236,966	—	$740	$990	$572	4$490	1$575	—	2$630	3$660	4$670	—	7$300	—	12$000	7$627	3$580	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$554
7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9	4 55/256	56$040,612	4 43/256	57$552,005	—	$725	$965	$557	4$375	1$540	—	2$560	3$565	4$605	—	7$300	—	12$000	7$407	3$580	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$554
10	4 25/128	57$206,700	4 19/128	57$853,104	—	$730	$975	$557	4$440	1$555	—	2$595	3$610	4$605	—	7$300	—	12$000	7$512	3$520	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$554
11	4 7/32	56$888,888	4 11/64	57$528,098	—	$720	$965	$557	4$395	1$540	—	2$570	3$570	4$600	—	7$000	—	12$000	7$427	3$540	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$554
12	4 57/256	56$836,262	4 45/256	57$474,275	—	$725	$970	$557	4$410	1$550	—	2$580	3$595	4$600	—	7$000	—	12$000	7$466	3$520	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$554
13	4 59/256	56$781,801	4 47/256	57$366,947	—	$720	$963	$557	4$425	1$540	—	2$560	3$560	4$600	—	7$000	—	12$000	7$411	3$520	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$554
14	4 41/128	55$551,586	4 35/128	56$160,878	—	$700	$940	$542	4$250	1$490	—	2$480	3$450	4$460	—	7$000	—	12$000	7$188	3$480	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$554
15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	4 21/64	55$451,282	4 9/32	56$058,394	—	$680	$915	$527	4$160	1$455	—	2$480	3$375	4$385	—	7$000	—	12$000	7$040	3$480	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$554
17	4 19/64	55$854,844	4 1/4	56$470,588	—	$700	$950	$542	4$270	1$550	—	2$500	3$485	4$255	—	7$000	—	12$000	7$256	3$480	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$554
18	4 37/128	55$956,284	4 31/128	56$574,584	—	$705	$955	$557	4$280	1$525	—	2$510	3$495	4$425	—	7$000	—	12$000	7$274	3$480	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$554
19	4 43/128	55$351,848	4 37/128	55$956,284	—	$690	$935	$557	4$300	1$480	—	2$460	3$480	4$400	—	7$000	—	12$000	7$121	3$410	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$554
20	4 41/128	55$551,586	4 35/128	56$160,878	—	$690	$920	$527	4$205	1$470	—	2$455	3$410	4$350	—	7$000	—	12$000	7$104	3$460	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$554
21	4 11/32	55$251,798	4 19/64	55$854,844	—	$680	$915	$527	4$140	1$460	—	2$410	3$355	4$300	—	7$000	—	12$000	6$958	3$460	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$556
22	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23	4 9/32	56$058,394	4 15/64	56$678,906	—	$690	$920	$532	4$240	1$450	—	2$413	3$352	4$280	—	7$000	—	12$000	7$121	3$460	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$554
24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25	4 5/32	57$744,360	4 7/64	58$408,042	—	$715	$950	$552	4$320	1$520	—	2$530	3$510	4$400	—	7$000	—	12$000	7$357	3$640	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$554
26	4 43/256	57$552,005	4 31/256	58$236,966	—	$715	$960	$572	4$345	1$520	—	2$540	3$550	4$470	—	7$000	—	12$000	7$398	3$640	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$554
27	4 51/256	57$158,485	4 39/256	57$795,683	—	$715	$955	$552	4$345	1$515	—	2$540	3$520	4$470	—	7$000	—	12$000	7$368	3$630	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$554
28	4 7/32	56$888,888	4 11/64	57$528,058	—	$705	$945	$547	4$310	1$500	$503	2$515	3$500	4$470	—	7$000	—	12$000	7$302	3$610	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$554
29	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30	4 1/8	58$181,818	4 3/32	58$825,954	—	$725	$970	$562	4$415	1$545	$515	2$575	3$565	4$490	—	7$000	—	12$000	7$503	3$610	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$554
31	4 21/128	57$636,020	4 15/128	58$292,220	—	$715	$960	$552	4$390	1$535	—	2$555	3$580	4$300	—	7$000	—	12$000	7$415	3$640	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$554
MEDIAS DO MEZ	4 29/128	56$738,789	4 23/128	57$420,560	—	$713	$936	$552	4$340	1$523	$500	2$534	3$525	4$501	—	7$078	—	12$000	7$349	3$533	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$554

ra maio	5.24	5.24
American Futures, para julho	5.26	5.35

Mercado: melhorou depois da abertura, devido aos pedidos dos commerciantes, porém, afrouxou novamente, em virtude das liquidações de contratos.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 3.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.75	9.75
American Futures, para janeiro	9.62	9.61
American Futures, para março . . .	9.77	9.76
American Futures, para maio	9.91	9.87
American Futures, para julho	10.04	10.03

Mercado: afrouxou, mas, tornou a reobrar, devido ás compras do commercio.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 3.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	9.68	9.62
American Futures, para março	9.80	9.77
American Futures, para maio	9.94	9.91
American Futures, para julho	10.07	10.04

Mercado: Commercio de caracter normal devido ás compras do estrangeiro. Compram na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

RECIFE, 3.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Mercado	Estavel	Estavel
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores . . .	41$000	41$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 60 kilos . .	1.100	Nada
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	18.700	17.600
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccas de 60 kilos . . .	12.200	11.800

A BOLSA

O mercado de valores regulou, hontem, bastante movimentado e accusou negocios bem volumosos, notadamente sobre as apolices da União.

As uniformizadas e as Diversas Emissões ficaram fracas e em declinio, com as Obrigações do Thesouro estaveis. As de Minas, ficaram um pouco melhor, tendo regulado as municipaes bem impressionadas, com as de 1931 em alta e já cotadas ao par.

As acções de bancos e companhias em evidencia ficaram bem collocadas e sem modificação aos preços dignas de importancia.

VENDAS

Apolices:

Uniformizadas de 1:000$000, 2, a.	872$000
Ditas idem, 11, a.	875$000
Ditas idem, 2, a.	874$000
Emprestimo de 1903, port., 52, a.	880$000
Diversas Emissões de réis 200$, nom., 2, a.	180$000
Dita de 1:000$, 5, 7, 25, a	872$000
Ditas idem, 2, 41, 40, a. . .	874$000
Ditas idem, 6, 5, 24, 24, 36, a.	875$000
Ditas port., 1, 2, a.	888$000
Ditas idem, 1, 1, 1, 2, 4, 5, 10, 10, 15, 20, 25, 25, 40, 70, 75, a.	889$000
Ditas idem, 7, a.	890$000
Ditas idem, 8, a.	892$000
Obrig. do Thesouro (1921), de 1:000$, 5, 5, a.	1:015$000
Ditas (1932) de 1:000$, 150, 400, a.	1:005$000

Municipaes:

Emprestimo de 1917, port., 10, a.	155$000
Decreto 1.535, port., 20, a. .	175$000
Dito, 3.284, port., 10, 50, a	176$000
Emprestimo de 1931, port., 100, 100, 100, a.	196$000
Dito idem, 50, a.	197$000
Dito idem, 5, a.	198$000
Dito idem, 3, a.	199$500
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, a.	200$000

Estaduaes:

Obrigações de Minas Geraes de 200$, 8 %, port., 2, 7, 10, a.	202$000
Ditas de 1:000$, 4, 5, 39, 50, a.	1:015$000
Ditas idem, 5, 5, 10, 15, 50, 100, a.	1:016$000
Rio de 1:000$, 8 %, port., decreto 2.316, 2, a.	960$000

Bancos:

Brasil, 52, a.	395$000

Companhias:

Minas S. Jeronymo, 100, a	128$000

Debentures:

Manufact. Fluminense, 100, a	180$000
Docas de Santos, 45, 50, 200, a.	196$000
Hoteis Palace, 10, 200, a. .	203$000

VENDAS JUDICIAES

Apolice Uniformizada de 500$, 1, a.	407$500
Ditas de 1:000$, 82, a. . . .	872$000
Ditas idem, 4, 10, a.	875$000
Ditas Diversas Emissões de 1:000$, port., 5, a.	889$000
Ditas do E. do Rio (Popular), de 100$, 4 %, 162, a	102$500

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921) . . .	1:015$	1:013$
Ditas (1930)	1:085$	1:084$
Ditas (1932)	—	1:005$
Ditas Ferroviarias . .	1:040$	—
Rodoviarias de réis 1:000$, nom. . .	870$000	—
Emprestimo de 1903.	900$000	890$000
Uniform., de 1:000$	—	874$000
Div. Emissões, nom.	874$000	873$000
Ditas port.	889$000	888$000
Rio (Popular), 4 ½	99$500	—
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 8 % . .	—	960$000
Ditas de 500$ . . .	—	450$000
Ditas do 500$, 6 % nom.	—	350$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 % . .	—	800$000
Ditas 8 %	870$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 ½, antigas	715$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	710$000	700$000
Ditas de 1:000$000, 5 ½, port. . .	705$000	—
Ditas 7 %, port. . .	—	860$000
Ditas nom.	—	860$000
Obrigações de Minas Geraes	1:017$	1:015$
Municipaes de 1906, port.	—	161$000
Ditas de 1904, £ 20	520$000	—
Ditas nom.	—	480$000
Ditas de 1914, port.	—	150$000
Ditas de 1917, port.	—	158$000
Ditas de 1920, port.	157$000	155$000
Ditas de 1931, port.	198$500	195$000
Ditas (lotes miudos)	199$000	198$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	—	174$000
Ditas decreto 1.848 (Lagos)	—	177$000
Ditas decreto 1.889 (Castello) . . .	182$000	—
Ditas decreto 1.550 (Castello) . . .	180$000	—
Ditas decreto 1.983 (Lyra)	—	193$000
Ditas (titulos definitivos)	—	193$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	191$000
Ditas decreto 3.264	175$000	174$500
Ditas decreto 2.097	180$000	—
Ditas decreto 2.339	182$000	175$000
Ditas decreto 1.662 (Av. Atlantica) .	—	172$000
Ditas decreto 1.623	—	155$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	425$000	420$000
Ditas do Rio Grande do Sul, 1:000$, 8 %, port., decreto 5.321 . . .	—	1:000$
Ditas de Pelotas, de 1:000$, 8 %, portador	840$000	—
Ditas de Alegrete de 1:000$, 8 %, port.	—	1:000$
Ditas de S. Leopoldo de 1:000$, 8 % . .	—	1:000$
Ditas de Gravatahy, de 1:000$, 8 % . .	—	1:000$
Ditas de Campos de 200$, 7 ½, port. .	—	180$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 . . .	190$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 ½, port. . . .	—	805$000
Ditas de 200$, 6 %	—	140$000
Ditas de Bagé de 1:000$, 8 % . .	830$000	—
Ditas do Therezopolis de 200$, 8%	185$000	—
Bancos:		
Brasil	397$000	394$000
Mercantil do Rio de Janeiro	468$000	—
Funccionarios Publicos	47$500	46$500
Commercio	145$000	135$000
Portuguez do Brasil .	125$000	100$000
Boavista	—	510$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial . .	—	383$000
America Fabril . .	200$000	—
Prog. Industrial . .	80$000	70$000
Manuf. Fluminense .	—	85$000
Nova America . . .	150$000	—
Esperança	—	150$000
Taubaté Industrial .	500$000	350$000
Corcovado	—	45$000
Alliança	—	40$000
Petropolitana . . .	80$000	70$000
Seguros:		
Previdente	—	2:400$
Brasil c/ 70 % . .	—	35$000

Argos Fluminense . .	3:000$	2:600$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo.	128$000	122$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	260$000	—
Ditas, nom.	239$000	—
C. Brahma	415$000	400$000
Usinas Nacionaes . .	380$000	—
Debentures:		
Tecidos Alliança . .	—	140$000
Docas de Santos . .	198$300	195$000
Manufactora Fluminense	180$000	189$000
Progresso Industrial.	—	145$000
Confiança Industrial.	100$000	90$000
C. Brahma	—	1:030$
Hoteis Palace . . .	200$000	203$000
Mercado Municipal .	—	204$000
Usinas Nacionaes . .	—	203$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de energia electrica (força) ás officinas da 8.ª divisão, em Valença.

Dia 6 — Directoria de Caça e Pesca, para a execução de reparos e concertos de que carece a lancha "Simões Lopes".

Dia 6 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de apparelhos de sondagem, completos, de fabricante Alfred Wirth & Co.

— Para o fornecimento de tractor de esteira, com motor "Diesel" (de 60 a 70 H. P., com esteira de 20 de largura.

Dia 6 — Commissão de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2 e 14.

Dia 7 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de elemento accumulador de placas de chumbo de grande superficie.

— Para o fornecimento de um torno para madeira, com banco de ferro, cremalheira, etc.

Dia 7 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para acquisição de um apparelho de desinfecção, destinado ao Almoxarifado da Limpeza Publica.

Dia 7 — Commissão de Compras da Prefeitura, para a acquisição de um apparelho de desinfecção destinado ao almoxarifado da Directoria de Limpeza Publica.

Dia 7 — Directoria de Caça e Pesca, para execução de reparos e concertos de que carece a lancha "Simões Lopes".

Dia 8 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para o fornecimento e installação de nove estações radiotransmissoras e receptoras para alta velocidade e telephonia.

Dia 8 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a venda de sucata existente no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Dia 8. — Directoria de Contabilidade do Departamento Nacional de Saude Publica, para o fornecimento e montagem de um elevador no pavilhão do cancer, no Hospital de Triagem.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para reparação e pintura dos carros de aço, de bitola de 1m,60.

Dia 10 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

Dia 10 — Directoria de Expediente e Contabilidade do Ministerio da Agricultura, para execução de divisões no terceiro pavimento do edificio em que funcciona a Secretaria de Estado.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 30 de outubro de 1933

CONTRATOS

De União Artistica Internacional de Pinturas Limitada, firma composta dos socios solidarios Adriano Coppieters, José Cariello, Albino Frederico Brentar e Cesar Turatti, para o commercio de pinturas etc., com capital de . . . 100:000$000, prazo indeterminado.

De Kennedy & Comp., firma composta dos socios solidarios Giorgio Kennedy e Vicente Giocoll, para o commercio de propaganda, com capital de . . . . 5:000$000, prazo 2 annos.

De E. Fernandes & Monteiro, firma composta dos socios solidarios Germano d'Almeida Monteiro e Estephanio Fernandes, para o commercio de botequim, á rua do Lavradio n. 177, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De M. Móra & Comp., firma composta dos socios solidarios José Duarte Ramalho Ortigão e Manoel Móra, para o commercio de confecção de desenhos, á rua Ramalho Ortigão n. 20, 2º andar, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Sociedade Annunciadora Limitada, firma composta dos socios solidarios Nicolino Viggiani, Fernando Mateos e Lydia Maia, para o commercio de publicidade, á praça Marechal Floriano ns. 35 a 39, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Carlos Hahlbohm & Irmão, firma composta dos socios solidarios Carlos Hahlbohm e Walther Hahlbohm, para o commercio de artefactos de aluminio, á rua Barão de São Felix n. 18, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De H. Peres & Santos, firma composta dos socios solidarios Hermenegildo Peres Fernandes e João da Silva Santos, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Lino Teixeira n. 199, com capital de 6:000$000, prazo indeterminado.

De Carrera & Moreno, firma composta dos socios solidarios Avelino Carrera Lopes e Eduardo Moreno Castro, para o commercio de botequim e leiteria, á rua da Lapa n. 71, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Diniz Coelho, firma composta dos socios solidarios Miguel Francisco Diniz e José Coelho Meirelles, para o commercio de botequim, á rua 24 de Maio n. 1347, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Saraiva & Monteiro, firma composta dos socios solidarios Diamantino Augusto Saraiva e Vasco dos Reis Monteiro, para o commercio de botequim, á avenida Ataulpho de Paiva n. 206, com capital de 12:000$000, prazo indeterminado.

De Theinert & Funk Limitada, firma composta dos socios solidarios Pedro Theinert e Edmundo Funk, para o commercio de estamparia, officina mechanica, á rua General Caldwell n. 71 A, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Bartolino & Comp., firma composta dos socios solidarios Bartolino Bartolini e Edgard Moreno de Alagão, para o commercio de compra e venda de artigos de electricidade, á rua Pedro Primeiro n. 5, com capital de . . . . 10:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De A. J. Teixeira & Comp., alterando a clausula oitava.

De Moysés de Aguiar & Comp., retira-se o socio Antonio de Aguiar Rocha, recebendo a importancia de 10:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Alberto Gomes & Comp., é admittido como socio o sr. João José Lopes de Faria, com capital de 30:000$000.

De A. M. Salem & Comp., é admittido como socio de industria, Mello Salem.

De J. Moreira & Irmão, o capital social fica elevado a . . . 12:000$000.

De Cardoso, Pinheiro & Comp., retira-se o socio Alfredo Pinheiro, recebendo a importancia de 40:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Moraes, Alves & Comp., retiram-se os socios Cid Alves da Costa Guimarães, recebendo a importancia de 70:000$000, e Luiz Fantinatti, recebendo a importancia de 10:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Rodrigues Eusebio & Comp., retira-se o socio Seraphim Gonçalves, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De Lojas Nova York Limitada, retira-se o socio José Segadaes, recebendo a importancia de . . . 190:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Moreira, Pinto & Comp., retira-se o socio Delphim Moreira da Fonseca, recebendo a importancia de 10:000$000, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Gonçalves, Pinto & Comp.

DISTRATOS

De R. de Aguiar Rocha & Cia., retira-se o socio Antonio de Aguiar Rocha, recebendo a importancia de 27:878$015, ficando com o activo e passivo o socio Raymundo de Aguiar Rocha na importancia de 40:230$385.

De Mello & Leite, retira-se o socio Aurelio Pereira Leite, recebendo a importancia de . . . 12:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José de Souza Mello na importancia de . . . . 15:000$000.

De Lino Moreira & Fernandes, retira-se o socio Manoel Fernandes Machado, recebendo a importancia de 30:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Lino Moreira Carneiro, na importancia de 30:000$000.

De Marandola & Gioia, retira-se o socio José Marandola, recebendo a importancia de 2:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Gioia na importancia de 2:500$000.

De Duarte & Antunes, retira-se o socio Antonio Ferreira Duarte, recebendo a importancia de . . . 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Joaquim Antunes Fernandes, na importancia de 10:000$000.

De Armenio Martins & Comp., retira-se o socio Affonso Pinto, recebendo a importancia de . . . 23:691$000, ficando com o activo e passivo o socio Armenio Martins Canella na importancia de 33:420$300.

De Baccarini Irmã & Comp., retiram-se os socios Ines Baccarini Brela, Emilia Baccarini e Annibal Favagrossa Colombo, nada recebendo, ficando com o activo e passivo a socia Gina Baccarini Viuva Favagrossa.

De Gomes, da Silva & Guedes, retiram-se os socios Manoel Gomes da Silva e Antonio Guedes, recebendo o primeiro a importancia de 4:602$000 e o segundo a importancia de 2:913$700, ficando com o activo e passivo o socio Joaquim Gomes da Silva na importancia de 4:000$000.

De Annibal Castanheira & Cia., retira-se o socio commanditario recebendo a importancia de . . . 25:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Sebastião Martins, na importancia de . . . . 41:414$500.

De Valle & Menezes, retira-se o socio Jorge Castro Menezes de rCavalho, recebendo a importancia de 15:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Rodrigo Pereira alle na importancia de 15:000$000.

De H. Borges & Comp., Limitada, retira-se a socia Heloisa Monteiro Borges, recebendo a importancia de 15:000$000, ficando com o activo e passivo a socia d. Zelia Monteiro de Andrade na importancia de 15:000$000.

De Viação Imperio Limitada, retiram-se os socios Bationale Gesellschaft, A. G. Herbert Hermann e Christiano Siemssen, nada recebendo os socios.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Joaquim Marques, o capital fica elevado a 300:000$000.

De R. de Aguiar Rocha, para o commercio de armarinho e fazendas, á rua Barão de Mesquita numero 775, com capital de . . . . 40:000$000.

De João Moreira de Souza, para o commercio de quitanda, ás ruas Nove e Clapp ns. 6|15 e 43|45, com capital de 5:000$000.

De Ernesto Alves da Silva, para o commercio de ourivesaria, á rua Ledo n. 97, com capital de 20:000$000.

De Francisco Manes Felipe, para o commercio de moveis usados, á rua Frei Caneca n. 165, com capital de 8:000$000.

De B. Herzog, para o commercio de productos chimicos, á rua General Camara n. 211, com capital de 60:000$000.

De Francisco Moraes do Souto, para o commercio de mercador de calçados e chapéos, á Estrada Nova da Pavuna n. 70 A, com capital de 5:000$000.

De Rodrigo Pereira Valle, para o commercio de leiteria e sorveteria á rua Rodrigo Silva n. 16, com capital de 15:000$000.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 3.

Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Fechamento:		
Para entrega em novembro	5.19	5.08
Para entrega em dezembro	5.29	5.21
Para entrega em fevereiro	N/cot.	N/cot.
Mercado	Estavel	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.60	5.52.50
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	85.75	85.12
Para entrega em março	88.25	85.87

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada em 1 de novembro de 1933	21:022$900
Renda arrecadada em 3 de novembro de 1933	621:752$600
Total	642:775$500
Em egual periodo de 1932	1.051:405$098
Differença para menos em 1933	408:627$598
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 3 de novembro de 1933	219.558:137$300
Em egual periodo de 1932	198.039:417$303
Differença para mais em 1933	21.518:719$997

ALFANDEGA

Renda do dia 3 do corrente:	
Em ouro	172:601$750
Em papel	88:321$890
Total	260:933$640
Renda arrecadada de 1 a 3 do corrente.	346:171$350
Em egual periodo de 1932	230:100$480
Differença a maior em em 1933	116:070$870

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Odette" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Armazem 8 — Vapor nacional "Bependy" — Importação.

Armazem 9 — Vapor hollandez "Gaasterland" — Importação.

Pateo 11 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor norueguez "Hoyanger" — Importação.

Armazem 17 — Vapor nacional "Raul Soares" — Descarga.

P. Mauá — Vapor americano "Delnorte" — Exportação.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delnorte".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Herval".

De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaituba".

De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Salland".

De S. Francisco e escalas, vapor nacional "Etha".

De Nova York e escalas, vapor inglez "Southern Prince".

De Bahia Blanca e escalas, vapor sueco "Gudmundra".

De Aruba e escalas, vapor americano "E. G. Seubert".

De Aruba e escalas, vapor norueguez "Thornholm".

SAIDAS DE HONTEM

Para Baltimore e escalas, vapor americano "West Imboden".

Para Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Campos Salles".

Para Belém e escalas, vapor nacional "Rodrigues Alves".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Southern Prince".

Para Belém e escalas, vapor nacional "Itapagé".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Araranguá".

Jockey-Club Brasileiro

PROGRAMMA OFFICIAL DA 82ª REUNIÃO, EM 4 DE NOVEMBRO DE 1933

A's 14,45 — 1ª carreira — Premio CLEVER BOY — 1.600 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000.

	Kilos
1 Bohemio	52
2 Kyrial	56
3 Iguassu'	56
4 Ubá	56
5 Xarope	52
6 Legenda	52
7 Hepacaré	55
8 Xazim	52

A's 15,15 — 2ª carreira — Premio JOY — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

	Kilos
1 Micuim	54
2 Picuman	54
3 Marciliegi	54
4 Roxanita	52
5 Copacabana	52
6 Zaméa	52
" Zinga	52

A's 15,45 — 3ª carreira — Premio LIBERTINO — 1.600 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

	Kilos
1 Araxita ex-Ramona . . .	54
2 Peñaloza	56
3 Visette	53
4 Trahidor	49
5 Yonne	52
6 Kruppe	49
7 Fusão	54
8 Pirata	56

A's 16,20 — 4ª carreira — Premio PANAM — 1.500 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000

	Kilos
1 Transvaliana	48
2 Claro de Luna	52
3 Alsaciano	52
4 Negro	55
5 Kleopps	53
6 Delva	55
7 Little Jack	55
8 Deliciosa	52
9 Overture	51
10 Brasil	56

A's 16,55 — 5ª carreira — Premio ROULIEN — 1.500 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000.

	Kilos
1 Palospavos	56
2 Java	51
3 São Sepé	51
4 Astro	55
5 Hudson	55
6 Kamarada	52
7 Mariena	56
8 Ami	55
9 Palhacito	56
10 Porteña	52
11 Arlequim	52
12 Phebo	54

A's 17,30 — 6ª carreira — Premio BON AMI — 1.600 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000.

	Kilos
1 Millaman II	58
2 Funchal	52
3 Granadeiro II	56
4 Queirolo	52
5 Mani	53
6 Roulien	56
7 Dux	52

Rio de Janeiro, 1 de Novembro de 1933. — A Commissão de Corridas. (47751)

Jockey-Club Brasileiro

PROGRAMMA OFFICIAL DA 83ª REUNIÃO, EM 5 DE NOVEMMBRO DE 1933

GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO

A's 13,20 — 1ª carreira — Premio TACITURNO — 1.600 metros — Premios 5:000$000 e 1 000$000

	Kilos
1 Algazarra	52
2 Betty Boop	52
3 Princeza do Norte . . .	52
4 Brazino	54
5 Zelaya	52
6 Coelho	54
7 Luar	54
8 Zape	54
" Zizi	52

A's 13,50 — 2ª carreira — Premio SANTARÉM — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Joy	52
2 Violão	56
3 Kodak	54
4 Anangel	48
5 King Kong	49
6 Xarão	50
7 Viento en Popa	55
8 Bonete Azul	48

A's 14,20 — 3ª carreira — Premio PRINTER — 1.750 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Lord Breck	52
2 Tarso	52
3 Pebete, ex-Talero . . .	56
4 Aveiro	51
5 Bel Ideal	54
6 Caud	54
7 Gran Mariscal	52

A's 14,50 — 4ª carreira — Premio PONS — 1.600 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

	Kilos
1 Cairelito	52
2 Panam	55
3 Trixie	51
4 Morrinhos	55
5 Tomyrim	56

A's 15,25 — 5ª carreira — Premio NEGRESCO — 1.500 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Universo	52
2 Plathero	56
3 Matupiri	52
4 Yatagan	48
5 Gravatá	55
6 Jaçatuba	56
" Anonymo	48

A's 16,00 — 6ª carreira — Premio FLUTTER — 1.600 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$.

	Kilos
1 Ultraje	58
2 Valence	51
3 Tritonia	51
4 El Ghazi	51
5 Yolanda	56
6 Facella	52

A's 16,40 — 7ª carreira — Grande Premio JOCKEY-CLUB DO RIO DE JANEIRO — 2.400 metros — Premios: 30:000$, 6:000$ e 1:500$000.

	Kilos
1 Soneto	54
2 Caton	56
3 Sueno Largo	56
4 Sastre	56
5 Clever Boy	56
6 Luminar	54
" Kelani	55

A's 17,20 — 8ª carreira — Premio MYRTHEE — 1.750 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$.

	Kilos
1 Algarve	53
2 Fifa	56
3 Ritual	53
4 Young	55
5 Bon Ami	52

Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1933. — A Commissão de Corridas. (47751)

SAURER

Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan, rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha. (41602)

ACTOS RELIGIOSOS

Engenheiro Francisco Lopes da Silva Lima

Eng. Reynaldo Soares da Silva Lima, Dr. Fernando Soares da Silva Lima, Georgina Soares da Silva Lima, Almirante José Lopes da Silva Lima, João Lopes da Silva Lima e filhos, Dr. Octavio da Silva Lima e familia (ausentes), Contra-Almirante Jayme da Silva Lima e familia e demais parentes communicam o fallecimento, hontem, de seu querido pae, irmão, sobrinho e parente, Engenheiro FRANCISCO LOPES DA SILVA LIMA e convidam para o seu enterro que se realizará hoje, ás 5 horas da tarde, saindo da rua Barão de Mesquita, 620, casa 3, para o cemiterio do Cajú. Confessam-se desde já agradecidos aos que comparecerem. (K 19974)

Manoel da Silva Oliveira

(FALLECIDO EM MACEIO' —ALAGOAS)
(7º DIA)

Carloman da Silva Oliveira e senhora, participam o fallecimento de seu querido pae e sogro, e convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que, farão celebrar, no dia 6 do corrente, segunda-feira, ás 9 horas da manhã, na Matriz de São Francisco Xavier; desde já se confessam gratos por este acto de piedade christã. (K 20691)

José da Silva Ferreira

Joanna Coelho Ferreira, José Ribeiro Fernandes Coelho, Anisio Fernandes Coelho, senhora e filhos, (ausentes), Carlos Agostini e senhora, Emilio Horta de Lourdes, senhora e filhas, Theresa, Elvira e Marizette Fernandes Coelho, convidam as pessoas de suas relações a assistir á missa de 7º dia que, em suffragio da alma do seu sempre lembrado esposo, genro, cunhado e tio, JOSE' DA SILVA FERREIRA, será celebrada, hoje, sabbado, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. da Conceição, na egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente, confessam-se agradecidos. (K 21476)

Missa em Acção de Graças

Capitão Paulo de Bittencourt Amarante e familia, convidam seus parentes e amigos para assistir á Missa em Acção de Graças á Nossa Senhora, pelo restabelecimento de sua saúde, a qual fazem celebrar amanhã, domingo, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (K 21493)

Leonor Atabalipa de Moraes Perdigão

(7º DIA)

Corina Macedo, Theresa Lindomar Perdigão Monteiro e mais filhos, filhas, genros, nóras e netos e demais parentes, communicam o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó, agradecem sensibilisados a todos os parentes e pessôas de amisade que acompanharam os restos mortaes, convidando de novo a assistir á missa do 7º dia que por sua alma será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. da Victoria, do dia 6 do corrente, segunda-feira, ás 10 horas, pelo que confessam gratos. (K 20733)

Anna Cintra Magno da Silva

(NANU')
(MISSA DE 7º DIA)

As familias Coelho Cintra, Barbosa Lima e Julio Magno da Silva e senhora agradecem, penhoradas, aos amigos e parentes que acompanharam o enterro da inesquecivel NANU' e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia que será celebrada hoje, sabbado, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria. (47862)

Leonor Rodrigues de Avellar

Seus filhos, netos e bisnetos communicam aos demais parentes e amigos o seu fallecimento e ao mesmo tempo convidam para o seu enterro que será effectuado hoje, ás 15 horas, sahindo da rua General Pereira da Silva n. 140, para o cemiterio de Maruhy, Nictheroy. (K 21535)

Alvaro Valle da Costa e Sá

Ophelia Valle de Cantuaria e Sá, Alvaro Valle da Costa e Sá Filho e senhora, Alzira da Costa e Sá e Alice da Costa e Sá participam o fallecimento do seu pranteado esposo, pae, sogro e irmão, ALVARO VALLE DA COSTA E SA' cujo enterro terá logar hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, sahindo o feretro ás 5 horas da tarde da rua Almirante Cockrane n. 95, antecipando os seus agradecimentos a todos aquelles que comparecerem. (K 21531)

David Hassan

Viuva, filha e demais parentes comunicam a todos os amigos o fallecimento de seu idolatrado esposo, pai, tio e cunhado, cujo sepultamento se realizou hontem ás 16 horas. (K 19973)

Almirante Frederico Corrêa da Camara

A familia do ALMIRANTE FREDERICO CORRÊA DA CAMARA convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que será rezada no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria, ás 10 1|2 horas, hoje, sabbado, 4 do corrente. (K 22035)

Dr. Eduardo Gomes Figueira

(7º DIA)

Os Filhos, Genro, Netos, Irmãos e demais parentes do Dr. EDUARDO GOMES FIGUEIRA, muito sensibilizados e reconhecidos pelas manifestações de pesar e solidariedade moral recebidas, por motivo do duro golpe que soffreram, vêm convidar seus amigos e parentes para a missa que, em suffragio da alma do querido morto, mandam celebrar na egreja de São Francisco de Paula, altar-mór, ás 10 horas, hoje, sabbado, 4 do corrente. Antecipadamente agradecem. (K 22094)

Dr. Eduardo Gomes Figueira

(7º DIA)

Os socios e auxiliares da firma ED. FIGUEIRA & CIA. muito sentidos com o fallecimento do seu estimado chefe e amigo, DR. EDUARDO GOMES FIGUEIRA, verificado no dia 29 do mez passado, mandam resar, hoje, sabbado, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar Nossa Senhora das Dores da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa pelo repouso eterno de sua alma, e agradecem, antecipadamente, o comparecimento dos seus amigos a esse acto religioso. (K 22094)

Dr. Eduardo Gomes Figueira

(7º DIA)

Os socios e auxiliares da firma MAGALHAES FIGUEIRA & CIA., muito reconhecidos a todos quantos lhes prestaram manifestações de solidariedade moral por motivo do fallecimento do seu querido amigo e chefe, DR. EDUARDO GOMES FIGUEIRA, occorrido a 29 do mez p. passado, convidam seus amigos para a missa que mandam celebrar, hoje, sabbado, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da egreja de S. Francisco de Paula e agradecem o comparecimento a esse acto de caridade. (K 22094)

A. S. F.—Funeraes a domicilio

Chamados pelo phone 2-2629 a qualquer hora. Fornecimento immediato, adiantando-se despezas. — Escript°.: Praça da Republica n. 91 — Loja. — ABERTO TODA A NOITE. (41963)

PALACIO
TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
NARCISSUS: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
DOIS ARTISTAS GENIAES
Um film de ALEGRIA, SURPREZAS, E SENSAÇÕES!

— EM —
NARCISSUS
TUGBOAT ANNIE

TONTOS ARABES — comedia com
CHARLEY CHASE
METROTONE NEWS

ODEON
TELEPHONE: 4-4033

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
PEREGRINAÇÃO: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

A FOX FILM apresenta
MARIAN NIXON
HENRIETA CROSMAN
NORMAM FOSTER

— EM —
PEREGRINAÇÃO
(PILGRIMAGE)

Ella amava o seu filho e desejava apenas a sua felicidade — mas este amor levou-a a odiar a mulher que elle amava! Então o que fez foi a infelicidade de ambos... Mas a pobre mãe redimiu-se, ajudando outros dois corações jovens que se amavam...

PANORAMAS DA GRECIA — Tapete magico
FO MOVIETONE AIRPLANE NEWS 1 e 2

IMPERIO
TEL. 4-8153

Complemento: 2,00 —

O PROGRAMMA ART apresenta

RENATE MULLER
GEORGE ALEXANDER
no film da UFA

TRANKFORT MAINE — natural da UFA

TEL. 4-0097

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
NEGOCIOS DE FAMILIA: 2,30; 4,00; 5,40; 7,30;

A Warner First apresentará
NEGOCIOS DE FAMILIA
com GEORGE ARLISS
BETTE DAVIS

A CIGANINHA — desenho sonoro
PARAMOUNT SOUND NEWS — (actualidade)

HOJE — Tel. 2-1153 — HOJE
HORARIO — 2—3.40—5.20—7—8.40—10.20

TORRE de BABEL
com
PEGGY HOPKINS JOYCE
W. C. FIELDS
RUDY VALLEE
STUART ERWIN
GEORGE BURNS
GRACIE ALLEN
COL. STOOPNAGLE e BUDD
SARI MARITZA
CAB CALLOWAY e sua Orchestra
BELA LUGOSI
BABY ROSE MARIE

Pathé Palacio

COMPLEMENTO
MARINHEIRO MATAMOURO — desenho
J. PARAMOUNT N.° 16

ODEON
SEGUNDA - FEIRA
A Paramount Pictures apresentará
Marlene
DIETRICH
em
O Cantico dos Canticos
(THE SONG OF SONGS)
com
LIONEL ATWILL - BRIAN AHERNE
Sob a direcção de
Rouben Mamoulian

GLORIA
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

AMANHÃ
ás 10 horas da manhã
Matinée do Camondongo MICKEY
Um novo desenho da Symphonia Singular
A ARANHA E A MOSCA

Um novo romance do FAR WEST com TIMMAC COY e Albertina Vaughn, no film da Columbia Pict. — (United Artists)
DESAFIANDO A MORTE

ULTIMOS EPISODIOS do film da UNIVERSAL PICTURES
O Avião Fantasma
com TOM TYLER, GLORIA SHEA e WILLIAM DESMOND

Novas aventuras do Camondongo MICKEY no desenho animado SECCOS E MOLHADOS

BROADWAY
2-6788
HORARIO 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
UMA SUCCESSÃO DE ENCHENTES!
O film sensacional de Frank Buck, o explorador que apanha vivas as feras!
FEITO INTEIRAMENTE NAS SELVAS DA MALAYA!
FALLADO EM PORTUGUEZ
RKO Radio
Complementos: QUE MASSADA! comedia engraçadissima da RKO-Radio.
FEIRA DE ANIMAES desenho sonoro das Fabulas de Esopo da RKO-Radio
AGARRANDO-OS VIVOS!
"Bring 'em Back Alive"

Domingo
Das 10 da manhã ao meio dia.
MATINÉE INFANTIL
organizada pelo Radio Club do Brasil com o seguinte programma:
Na téla:
A Olympiada—Comedia pela troupe dos "Os Peraltas".
Feira de animaes — desenho sonoro das Fabulas de Esopo.
Agarrando-os vivos! O film sensacional de Frank Buck, o homem que apanha vivas as feras, considerado educativo pela Commissão de Censura.
No palco:
Palitos — o consagrado comico.
Dalila Geraldi — declamadora infantil.
Lili — a menor mulher do mundo em dansas e canções
Chicharrão e Leconte — comicos.
Finalisará a matinée uma farta distribuição de bombons com sorteio de 2 brindes.

ALHAMBRA
COMPLEMENTO — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00
ADORAVEL SEDUCÇÃO — 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20
O Programma ART apresenta
Adoravel Seducção
numa producção UFA com
HANS ALBERS
LILIAN HARVEY
Complemento: — COMO SE VIVE HOJE NA RUSSIA — STALIN — fala ao Exercito Vermelho.
SEGUNDA - FEIRA
O Canto do Coração
O primeiro film falado em arabe

Rio Branco - Guarany - Cine Lapa - Catumby
Pça. 11 de Junho 4-1639 | Frei Caneca 2-9435 | Av. Mem de Sá 2-2543 | Marq. Sapucahy 2-3681

Rio Branco	Guarany	Cine Lapa	Catumby
SCHERLOK HOLMES film da Fox — BEIJOS PARA TODAS film Paramount com MAURICE CHEVALIER	SEIS DIAS DE AMOR film da Paramount — BEIJOS PARA TODAS com MAURICE CHEVALIER — MYSTERIOS DAS SELVAS film da Universal	UM ROMANCE EM BUDAPEST film da FOX — ONDE ESTÁ MINHA MULHER film Paramount com Henry Garat	O REI DA JAULA film da Universal — O AMOR NUNCA MORRE film da FIRST — O GRANDE GUERREIRO

THEATRO RECREIO
HOJE — A's 4 HORAS — HOJE
Ultima MATINÉE DA MOCIDADE com o
"A CASA BRANCA"
com 50 % de abatimento.
A' NOITE — DUAS SESSÕES — 8 e 10 horas
"A Casa Branca"
AMANHÃ — A's 4 HORAS — Ultima MATINÉE CHIC — Sessão de escolas com a "A CASA BRANCA"
SEGUNDA-FEIRA — DUAS SESSÕES em homenagem a Directoria e Corpo Docente da Escola Municipal "QUINTINO BOCAYUVA" em commemoração das 150 REPRESENTAÇÕES de "A CASA BRANCA"
SEXTA-FEIRA, 10 — Primeira representação da moderníssima opereta de costumes cariocas
"A CANTORA DO RADIO"
de MIGUEL SANTOS e HENRIQUE VOGELER.

THEATRO CARLOS GOMES
Empresa PASCHOAL SEGRETO — Phone: 2-7581
Companhia Italiana de Operetas WEISS-VIGNOLI

HOJE A's 8 3/4 horas — O "capolavoro", do maestro Frans Lehar:
EVA
Melodiosa opereta em 3 actos, com CLARA WEISS.
Regente-Maestro Ernesto Lahos

AMANHÃ A's 8 3/4 horas — Um dos mais destacados acontecimentos desta temporada:
BOCCACCIO
Opereta em tres actos do maestro SUPPÉ
Regente: Giovanni Gemme.

AMANHÃ — em matinée:
VIUVA ALEGRE
ULTIMA REPRESENTAÇÃO

CINE FLUMINENSE
Campo de S. Christovão, 105.
HOJE — Soirée — HOJE
Uma noite no Cairo
drama, com Ramon Novarro
DUAS CAVADORAS
comedia
Amanhã — O mesmo programma, e, mais, só em matinée, THESOURO DO PASSADO, série.

ELDORADO
AVENIDA RIO BRANCO, 166
Phone: 2-4218
HOJE — HOJE
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
Joan Crawford e Gary Cooper em
VIVAMOS HOJE
POLTRONAS — 3$000

Cine Casino Tabaris
RUA PEDRO 1.° N.° 33
HOJE — Das 13 horas em deante — HOJE
A interessante producção "só para adultos"
TRAFICANTES DE CARNE HUMANA
film de combate aos escravisadores de mulheres — SCENAS DE FORTE REALISMO
Prohibido para menores e senhoritas — Preços communs
Estudantes e militares 50 % de abatimento

POPULAR — HOJE
LORETTA YOUNG em
Um romance em Budapest
H. B. WARNER em
ANJO E DEMONIO
BILL PATON em
O CORISCO DAS SELVAS
O AVIÃO FANTASMA
1° e 2° episodios
2ª feira: Entre duas aguas — Meia noite — Cisco Kid — Teia de aranha, 3° e 4° episodios.

MASCOTTE — HOJE
JAN KIEPURA em
A VOZ DE MEU CORAÇÃO
ELISSA LANDI em
O MARIDO DA GUERREIRA
O AVIÃO FANTASMA
9° e 10° episodios
2ª feira: Cavadouras de ouro — Onde está minha mulher.

PRIMOR-Hoje
IVAN PETROVICH em
A flor do Hawai
RALPH MORGAN em
MEIA NOITE
Teus olhos não negam
2ª feira: Sherlock Holmes — Abraços traiçoeiros — Tenente Naval

HOJE — PARIS — HOJE
No palco ás 4 e 9 horas:
GENESIO ARRUDA
seu conjuncto na estupenda chanchada:
TITIO E' DA FUZARCA
Na téla: Boris Karloff em MUMIA — Bebe Daniels em RUA 42
2ª feira: Na téla: Cabelleireiro de Senhoras — Cocaina. — NO PALCO: GENESIO ARRUDA em Aguenta Fedegoso!

HADDOCK LOBO — Hoje
Palco ás 9 horas — Programma novo!
CIA. DE VARIEDADES, com
ITALA FERREIRA — PALITOS — PAITA
JUVENAL FONTES (Jéca Tatú), Lou & Janot (ballarinos).
Na téla: Bebe Daniels em RUA 42 — Lionel Atwill em VINGANÇA DIABOLICA
TEIA DE ARANHA — 3° e 4° episodios.
2ª feira: DOUTOR X — COCAINA.
No palco: "CIA. DE VARIEDADES"

CINEMA FLORESTA
R. J. Botanico, 674
Tel. 6-2667
Hoje e Amanhã
IRMÃ BRANCA
FESTA DE ARROMBA
comedia
AVIÃO PHANTASMA
1° e 2° Episodios
Segunda-feira
A SEVERA

PARISIENSE — HOJE
Poltrona..... 2$000
CAROLE LOMBARD em

E MAIS: —
LORETTA YOUNG em
UM ROMANCE EM BUDAPEST

2.ª FEIRA

E mais: —
Victor Mc Laglen em
EMQUANTO PARIS DORME
Poltrona .... 2$000

THEATRO CASINO
HOJE — SABBADO, A'S 21 HORAS — HOJE
POETAS DE HONTEM E DE HOJE D'AQUEM E D'ALEM MAR
RECITAL POETICO DE
MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA
A maxima interprete da poesia
Bilhetes á venda na bilheteria Frisas, 75$; Camarotes, 40$; Poltronas, 15$, Balcões de frisas, 10$; Balcões de camarotes 5$.

CASA DO CABOCLO
HOJE A's 4 - 8 e 9 1/2 horas
94 — Representações — 94
A COIÊTA
A's mais bonitas canções e impagaveis anedoctas sertanejas.
TERÇA-FEIRA — Primeiras de RAÇA DE CABOCLO, de Duque, Calazans e Miranda.

NACIONAL
R. V. Patria — T. 6-0072
Hoje em matinée e soirée
Um bellissimo programma
ONDE ESTÁ MINHA MULHER
por Henry Garat e Mec Lemonnier
O TRANSATLANTICO DE LUXO
por George Brent, Zita Johnn e Alice White
ATTENÇÃO! *A chegada dos Ecursionistas Brasileiros a America do Norte*
Hs. 2,10 - 3,30 - 5,00 - 6,10 - 7,50 - 9,00 - 10,30 — Ultimo film.

GELADEIRAS
NOVAS 300$000 com garantia. Vendas facilitadas CASA A. MATHIAS Av. Rio Branco, 123 (K 18997)

Aguas de S. Lourenço
Optimo tratamento, direcção familia Garrido. Inf. Manoel Garrido. Cattete 150 Tel. 5—1207. (K 18672)

UNDERWOOD
Vende-se uma machina de escrever em 2ª mão quasi nova preço baixo rua Evaristo da Veiga 109. (K 19964)

POMÉA
Precisa-se de vendedores e vendedoras na rua Evaristo da Veiga, 119. Dá-se ordenado ou commissão. Das 9 ás 17 horas. (K 19927)

PETROPOLIS
Aluga-se casa mobiliada no melhor ponto da Avenida Koller, para familia de tratamento. Informações á rua Rodrigo Silva, 15, Rio. (K 21425)

PETROPOLIS
Aluga-se casa mobiliada á Av. 7 de Abril 390. Tratar teleph. 6-3247. (K 21388)

REPRODUCTORES
Puros raças Gyr e Guzerat importados de Uberaba. Carneiros de raça Romney, importados do R. G. do Sul. Poderão ser vistos a qualquer hora. Informações com Sr. Francisco Rosa e Silva. R. Candido Mendes 42. Tel. 5-3972. (K 21399)

PALHAS FRANCEZAS
Vendem-se em grosso, peças de 10 metros, para chapéos de senhoras, á rua São Bento numero 10. (K 20015)

ALUGUEL E VENDA DE PREDIOS
Alugam-se e vendem-se optimos predios nos bairros de TIJUCA, SANTA THEREZA, LEBLON e MEYER. Informações pelo telephone 4-6065 - ramal 11, ou pessoalmente á Rua do Ouvidor nº 90-1° and. (47698)

MIMEOGRAFO
Vende-se um, perfeito estado, preço de occasião. Rua Ourives n. 5, 5° and. tel. 2—2873. (K 20586)

(SORVETEIROS)
Copinhos, taças, paus para picolé entralhados e aprovados pela Saude Publica de São Paulo, colherinhas de madeira e de folha, copos de papel sorveteiras, formas para picolé, machinas para fabricar copinhos diversos, pedidos a Martins. Rua São Christovão n. 59 — Fone 2-0738 — Rio. (K 11926)

Vestidos Tailleur
Costureira com 20 annos de pratica, faz qualquer vestido elegante por figurino ou modelo. Vae provar a domicilio Telephone do Armazem Sta. Christina, 5-3355. Rua Sta. Christina 8 sala 5. Irene Boldrini. (K 20486)

BELLO HORIZONTE — CASA
Aluga-se uma esplendida e moderna vivenda ponto saudavel, cidade, com 6 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. Com ou sem moveis. Aluguel 400$000, com contrato. Rua Marechal Deodoro 255. Trata-se no Rio no Grande Hotel da Lapa, quarto 52. (K 18923)

BRINS — CASEMIRAS
Vendem-se em cortes, padrões novos á rua de S. Bento 10, sobrado. (K 21259)

Terrenos a prestações
Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanaketa, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana, 104, 4° andar sala 405. (K 22111)

SAPATOS DE TENNIS
Vendem-se em atacado á rua de São Bento numero 10, sobrado. (K 18752)

PETROPOLIS
Aluga-se mobiliada ou não, pequena casa á familia. Informações phone 7—1230. (K 18859)

APARTAMENTO
Aluga-se por 6 mezes, um apartamento luxuosamente mobiliado, á casal sem filhos. Edificio Itaóca, á rua Duvivier, 43. Informações com o porteiro. (K 18850)

PATENTE
Vende-se uma Patente de grande utilidade em borracha para calçado de todos os numeros depende só é de fabricação dos mesmos e de grande futuro, ver e tratar na Avenida Passos n. 93 com o SERVAS. tel. 4-4988. (K 20721)

FAZENDINHA
Vende-se uma de criação á 2 kilometro da Cidade de Macahé, possuindo 20 vaccas leiteiras, casas, boa agua e boa renda. Preço 25:000$ cartas para F. Guimarães, Macahé. (K 18820)

ANTES DE FECHAR O BALANÇO
Consulte um technico sobre IMPOSTO DE RENDA. Mandroni. 7 de Set°. 32, sala 13. telep. 4-2428. (K 20681)

Não despreze os oculos!
De tartaruga quebrados A' Pendula Americana. Rua Invalidos 10, solda-os com garantia. (K 21516)

MECANICO DE RADIO
Ex-mecanico de importante firma acceita concertos a 20$000. Atende a domicilio. Telefonar para 9-4814, das 9 ás 11 e das 19 ás 23 horas. (K 20723)

COPACABANA
Alugam-se 2 optimas casas acabadas de construir com luxo e conforto, 4 quartos, garage e demais dependencias; á rua Lacerda Coutinho 17 e 21. Tel. 7-1699. (K 20724)

Essencias Francezas
Vende-se de diversos fabricantes, litros e 1/2 litros á rua S. Bento 10. (K 20720)

GOVERNANTE
Ingleza ou allemã, falando o inglez correntemente, precisa-se para tomar conta de menina de 6 annos em Fazenda proxima, em casa de familia de tratamento. Informações: fone 8-8170. (K 20725)

APARTAMENTO
Vagou-se um distincto e confortavel apartamento com magnifica vista sobre a bahia á Praia do Russell, 164-166 — Edificio Milton. Preço modico. Trata-se na portaria. (K 21510)

SALAS PARA MEDICOS
Alugam-se 4 com installações de agua electricidade e gaz. Gonçalves Dias 50, 2° andar (elevador). Altos da Casa Hermanny. Tratar na loja. (47878)

CASA
Precisa-se alugar uma casa, com garage, em Copacabana, Leme ou Ipanema. Aluguel até Rs. 1:200$000. Respostas á Caixa Postal 504. (K 21377)

Correias — Petropolis
Vende-se, preço de occasião, um magnifico terreno plano, no parque do castello S. Manoel, em frente ao mesmo, com 67 metros de frente. Trata-se com o sr. Mario — Rodrigo Silva 10. (K 21490)

Apartamentos - Botafogo
...Acabados de construir, com 7 peças, encerados, agua quente e fria, conductor de lixo, etc., Ver á rua Victorio da Costa 59, 61. Preço 400$000. Tratar Alfandega 90, 1° com BEHRING. (K 21495)

OURO A 12$500
Joias usadas, brilhantes, prata e cautelas compram-se pelo maior preço. Joalheria de S. Francisco — Largo de S. Francisco n. 19, junto á egreja. Tel. 2-9771. (K 20726)

COPIAS DACTYLOGRAPHADAS AO MIMEOGRAPHO
50 copias por 3$000, 100 por 4$000, 300 por 6$000, etc. Trabalho perfeito, Dá-se prova. Entrega-se no mesmo dia. Peçam amostras. Escriptorio Technico Polygraphico A. B. Nunes, rua Ouvidor, 121, 1° andar, sala 8, telephone 2-7565. (K 20719)

BALANÇAS
Para Pharmacias, medicos e pesa-bebés
ADOLPHO INOBER & C.
TH. OTTONI, 149.
Enviamos catalogo illustrado. (46612)

OURO
Cobre-se a melhor offerta do Mercado
55, RUA DO OUVIDOR, 55 (47682)

SALA E QUARTO
Casal distincto procura, em casa de familia decente, sala e quarto muito bem mobiliados, de frente, com janellas e em predio alto, entre Largo do Estacio e Conde de Bomfim. Quer boa pensão. Resposta para Caixa Postal n. 937 ou Phone 2-6217. (K 20693)

SO' AOS DOMINGOS? Passeio a Therezopolis
Passagem ida e volta almoço no Palace Hotel. Passeio lá de auto 2 horas — Lunch antes da volta. Tudo por 25$000. Expriuter Av. Rio Branco 57 (K 20666)